DIRETOR M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1942

ANO XLI

Impactos diretos atingiram várias unidades nipônicas em Endau

NAO HOUVE PRATICAMENTE COMBATE EM TERRA NA PENINSULA DE BATAAN

Singapura, 27 (A. P.) — Um comunicado britânico informou que, a despeito de firmes ataques por parte das esquadrilhas aéreas do comando da RAF no Extremo Oriente, contra um comboio inimigo ao largo de Endau, ontem, os japoneses conseguiram realizar operações de desembarque naquele ponto da Malásia.

Na ação encarniçada que se travou, os aviões ingleses de bombardeio obtiveram um impacto direto em um cruzador inimigo e doze impactos em um navio-transporte de tropas assim como em um grande depósito de armamentos e abastecimentos em geral, na praia.

Foram observados também tiros acertando em outros navios da Marinha japonesa, especialmente em um grande cruzador.

As operações de desembarque do inimigo foram protegidas por grande número de aviões de combate, aos quais os aparelhos ingleses atacaram vivamente. Doze dos aparelhos inimigos foram destruidos, admitindo-se, além disso, que mais alguns teriam sido de tal maneira avariados que podiam ser considerados perdidos.

Disse ainda o comunicado que as fôrças britânicas nessa área estiveram em contáto com o inimigo, ao norte de Jemaluang.

No centro e sul de Kulang e em outros pontos, o inimigo, protegido por tropas de infantaria e com contínuos ataques de aviões tipo "Stukas" e fogo de metralhadora, realizou várias ações contra as nossas tropas. A luta nessas áreas continua em curso.

A aviação inimiga fez um raid sôbre Singapura ontem, causando alguns danos em objetivos militares, mas poucas baixas. O ataque inimigo foi feito por uma esquadrilha isolada, que atirou algumas bombas.

Hoje, pela manhã, voltaram a esta cidade os aparelhos japoneses, causando apenas dano ligeiro. Como quer que seja, não tinha ainda o comando, detalhes disponíveis sôbre o raid desta manhã.

Noticiou ainda o comunicado que as defesas anti-aéreas da Malásia derrubaram até o dia de ontem, desde que começou a luta na Península, 60 aviões japoneses, "certos", e mais 21 "provavelmente".

O desenvolvimento da luta

Washington, 27 (Jack Bell, da Associated Press) — O Departamento da Guerra informou esta manhã que três aviões japoneses do sistema dos Stukas alemães andaram ontem em ataques contra as tropas do general Douglas McArthur, nas Filipinas. Todavia, a reação foi imediata e saíram a combatê-los dois aparelhos do exército, os quais empenharam-se em ação contra os atacantes, conseguindo, depois de sensacionais proezas, derrubar dois deles e avariar gravemente o terceiro.

Houve, além desse combate, tão apenas ações isoladas e escaramuças, em terra.

No comunicado habitual, confirmando a chegada do segundo contingente norte-americano à Irlanda do Norte, anunciou ainda o Departamento que o major-general James E. Chaney assumiu o comando de todas as fôrças dos Estados Unidos no Reino Unido. É o seguinte o texto do comunicado do Departamento da Guerra:

"Comunicado baseado nas notícias recebidas até às 9 e meia da manhã de hoje: I — Filipinas — Não houve praticamente combate em terra; na Península de Bataan, nas últimas vinte e quatro horas. Dois aviões "P-40" das fôrças do general Douglas McArthur, empenharam-se em sensacional encontro com três aviões mergulhadores de bombardeio japoneses. Dois aparelhos do inimigo foram abatidos, sendo o terceiro avariado. Nenhum dos nossos aviões sofreu dano.

O general McArthur anunciou também um combate fora do comum que ocorreu há dois dias, entre duas das suas lanchas-torpedeiras e uma formação de Stukas japoneses. Quando os oficiais das lanchas observaram duas ondas de aviões de bombardeio inimigos que se aproximavam, poderiam facilmente procurar refúgio. Mas, ao invés disto, aumentaram sua velocidade, colocando-se diretamente na linha de vôo da segunda onda e empenharam-se em combate com os aviões, e o fogo das embarcações dispersou os aparelhos contrários. Três aparelhos foram atingidos, sendo avistados pela última vez deitando fumo e perdendo altura, rapidamente. Os oficiais e marinheiros dessas lanchas-torpedeiras foram citados, por bravura, na ordem do dia do exército do general McArthur.

II — Reino Unido — O major-general James E. Chaney, que estava estacionado em Londres, por algum tempo, e cujo estado-maior sob as ordens do general Charles E. Bolte foi constituido há vários meses, assumiu o comando de todas as fôrças do exército dos Estados Unidos no Reino Unido.

III — Nada a informar das outras áreas."

"Três navios japoneses foram, ontem à noite avariados por aviões australianos que atacaram objetivos japoneses no porto de Rabaul, na Nova Bretanha" — declarou um comunicado transmitido de Melbourne. Acentuou, mais, o comunicado que dois dêsses navios ficaram incendiados e declarou que "os aviões australianos voltaram, a salvo, para suas bases. Houve também vôos inimigos de reconhecimento sôbre a Nova Guiné e a ilha de Salomão, em continuação às operações que vêm fazendo alí.

O alto-comando das Indias Orientais Holandesas informou também que "se acreditava terem os nipônicos conseguido ocupar certos pontos mais em Kendari, na região do sulestе da Celebes".

Um despacho de Rangoon anunciou que as autoridades militares britânicas tomaram a si o contrôle absoluto de Moulmein, a 100 milhas leste de Rangoon", em preparo para futuras operações".

Ainda de Rangoon se anunciou que 1.102 pessoas foram mortas pelas bombas japonesas alí, desde 23 de dezembro.

"Tóquio (rádio captado em Nova York) — O jornal "Nichi-Nichi" informou das Filipinas que os japoneses capturaram Batanga, a principal cidade do sul-oeste da peninsula de Batán."

"Londres — Notícias de Batávia dizem que um couraçado japonês teria sido afundado, no estreito de Cacassar."

Segundo "recapitulação" do comando holandês, de três dias de luta, referente ao assalto aéreo feito por aviões norte-americanos e holandeses a um grande comboio marítimo japonês entre as ilhas de Bornéu e Celebes, 28 navios inimigos foram afundados ou gravemente avariados, e 13 aviões de guerra do inimigo afundados. Dos navios perdidos, 11 eram de guerra e 17 transportes."

"Tóquio — (rádio captado em Nova York) — O quartel-general imperial informou que submarinos nipônicos atuando nas águas em torno de Sumatra e Java afundaram 13 navios no total de 86 mil toneladas, desde o dia 22."

"Tóquio — (idem) — O quartel-general imperial anunciou que quatro transportes japoneses perderam-se na batalha de sexta-feira passada, durante operações de desembarque em Balik Papan, em Bornéu."

Reforços norte-americanos

Washington, 27 (A. P.) — O presidente Roosevelt, no decorrer de sua entrevista coletiva de hoje anunciou que os Estados Unidos estão enviando o mais rapidamente possível socorros para a região do Pacífico sul ocidental e que neste sentido tem sido feito grandes progressos.

Tóquio confessa

Sidnei, 27 (Reuters) — O rádio de Tóquio, transmitindo notícias sôbre a marcha das operações, admitiu a perda de quatro transportes durante a ação travada contra navios aliados de superfície, submarinos e aviões no largo de Balik Papan, Bornéu holandês.

A R.A.F. em ação em Moulmein

Rangoon, 27 (A. P.) — A RAF do Extremo Oriente anunciou que aviões ingleses de bombardeio, escoltados por aviões de combate, realizaram raids sôbre tropas japonesas na estrada de Kawkareik Myawadi, a leste de Moulmein, metralhando, ao mesmo tempo, filas extensas de caminhões pejados de tropas e armamentos.

Anunciou-se ao mesmo tempo a RAF que oito aviões japoneses de bombardeio atacaram um aeródromo ao norte de Rangoon, ontem à noite, causando, porém, apenas ligeiras avarias e não causando baixas.

Esta cidade teve três "alertas" anti-aéreos nas últimas vinte e quatro horas, até às seis da manhã de hoje.

Evacuada Mergui

Rangoon, 27 (A. P.) — Anunciou-se que a pequena guarnição britânica de Mergui, na costa oeste da Birmânia, a 240 milhas ao sul de Moulmein, foi evacuada.

Anunciou ainda o comunicado oficial que todos os depósitos e o pessoal foram transferidos na separação sem qualquer interferência do inimigo.

O que informa o comunicado da Batavia

Batavia, Indias Orientais Holandesas, 27 (A. P.) — O comando holandês distribuiu o seguinte comunicado:

"Houve contínua e regular atividade aérea sôbre várias localidades das províncias exteriores.

O inimigo continuou a realizar bombardeios, aparentemente sem sistema, que causaram vítimas quase exclusivamente entre a população civil, entre outras localidades em Macassar, Pontianak, Tarakan e Padang.

As costas sudoeste de Celebes, Tanjong, Pinang e Amboina e suas vizinhanças foram bombardeadas, e houve lugar ataques a metralhadora.

Em consequência dêsses ataques, há três mortos, 23 gravemente feridos e 8 levemente feridos.

Não houve danos materiais de importância.

Desde que começaram os desembarques japoneses não há mais notícias de Kendari.

Agora, sabe-se que certos pontos foram ocupados pelos japoneses.

O barco-patrulha "Wega", pertencente à Marinha, foi afundado em consequência dos repetidos bombardeios dos aviões inimigos.

Todos os tripulantes chegaram à costa em segurança.

O "Wega" foi construido em 1922, em Gorinchem, e deslocava 1.000 toneladas."

As facilidades niponicas não poderão persistir

Londres, 27 (Especial para o "Correio da Manhã", de Roger Neale, copyright Reuters) — A guerra no Pacífico, desencadeada pelos amarelos há pouco mais de seis semanas, extende-se agora por sobre uma área de cerca de 4.500 milhas. Das ásperas montanhas de Burma aos mares do sul, pontilhados de ilhas, constituindo mandatos australianos, como o arquipélago de Bismarck, as Salomão e a zona leste da Nova Guiné.

Uma contínua cadeia de ilhas interrompida apenas aqui e ali por pequenos estreitos, se lança por essa distancia considerável, formando uma barricada que os japoneses precisarão romper e ultrapassar, se lhes fôr dado alcançar dois de seus mais importantes objetivos: ganhar o Oceano Indico, no oeste, e atacar a Austrália no Oriente.

Em cada de seus sete ataques distintos até hoje feitos, a tática vem sendo a mesma.

Terríveis incursões aéreas são acompanhadas, ou coincidiram, de desembarque de tropas, em número assegurador e transportes, protegidos por navios de guerra, cruzadores e destroyers da Marinha Japonêsa.

Do pródigo dispendio de forças utilizadas pelos nipões em todas essas áreas atacadas e, de seu impiedoso despreso por suas próprias baixas, em homens e materiais, é evidente que os japoneses estão com uma pressa terrivel. Existem para tanto dois motivos.

Em primeiro lugar os japoneses, os melhores simuladores do globo, estão fazendo o que podem para imitar os métodos da "blitzkrieg" hitlerista na Europa.

Em segundo lugar é sabido que os abastecimentos japoneses são muito limitados.

Isto se aplica não sòmente a materiais bélicos, mas, bem assim, ao número de embarcações com que conta sua Marinha.

Os japoneses não podem substituir aquilo que perdem, portanto se veem forçados a alcançar seus objetivos primordiais antes que percam tudo o que já até aqui conquistaram. Até este momento os amarelos teem sido extremamente bem sucedidos em suas operações militares.

Varreram completamente guarnições numericamente inferiores, em numerosos pontos e, efetuaram consideraveis avanços e mesmo conquistas geográficas, particularmente na Malaya. Mas — e isto é de grande importancia — os amarelos não conquistaram até agora uma só das posições-mestras da linha de defesa aliada, que deverão romper. Singapura está ainda de pé. O general MacArtur combate ainda em Luçon.

No arquipélago da Malaya, até este momento os nipões não conseguiram mais do que uns tantos pontos de apoio.

Posto seja grave a situação e os japoneses possam capturar muitas e muitas outras posições antes que sejam reduzidos por nós ao silêncio, existem no entanto, já indícios de que a defesa aliada está começando a produzir bons resultados.

O sitio onde tal constatação se mostrou mais nitida, foi no centro das 4.500 milhas da linha defensiva, no estreito de Macassar.

Em tal ponto as frotas amarelas invasoras teem de atravessar águas aliadas arriscando-se dentro do raio de ação da nossa força aérea, que dispõe de bases terrestres nessa zona.

A aviação holandesa, australiana e americana do norte não ficou inativa, tirando logo vantagens desse particular.

Atacaram e continuam atacando concentrações de navios, incessantemente, tirando logo vantagens desse particular.

No momento em que escrevo, os japoneses perderam, somente no estreito de Macassar, oito ou possivelmente nove embarcações, enquanto que mais dez ou mesmo uma dúzia foram avariadas.

Destroyers norte-americanos e um cruzador, estão, outrossim operando nessas águas estreitas.

Dentre os navios amarelos danificados destacam-se belonaves atingidas por bombas holandesas e norte-americanas. Tais acontecimentos são de um bom augúrio para o futuro.

Uma vez estabelecida a supremacia aérea aliada no Pacífico sul-ocidental terá passado o perigo mais grave.

Chegará uma ocasião em que os nipões não mais poderão se permitir tentativas de desembarques, em face das perdas que terão a sofrer — especialmente em navios.

Quanto mais rapidamente os aviões aliados chegarem ao Extremo Oriente, tanto mais cedo mudará o curso da maré.

Atrasado o horario da invasão

Batavia, 27 (de Witt Hancock, da Associated Press) — Fontes autorizadas declaram que as pesadas perdas sofridas em homens e navios pelos japoneses na Batalha Naval de Macassar, atrasaram "o horario de invasão" do Japão colocando o inimigo diante da questão da necessidade de modificar todo o seu plano para a conquista do Pacífico Meridional.

Os algarismos realtivos aos cinco dias de luta nas aguas do Estreito de Macassar, ao largo de Bornéo, mostram que os japoneses tenham possivelmente perdido 11 navios de guera e 17 transportes que foram afundados ou pelo menos seriamente danificados. Pelo menos cerca de 15 aviões japoneses foram destruidos a 1.000 milhas de suas bases e isto é descrito "como o primeiro contra golpe dos aliados".

Homens sem conta devem ter perdido suas vidas nas aguas da grande rota estratégica para o coração das Indias Nerlandesas e o assunto de maior importância é o afundamento de "um grande navio, talvez um couraçado" efetuado pela aviação de bombardeio do exército holandês e o muito provavel afundamento de um porta-aviões por um dos submarinos da esquadra norte-americana.

Os holandeses adiantam que somente os topes dos mastros dos couraçados estão visiveis fóra dagua e é por isso que um correspondente da "Aneta" (agência oficial holandesa) julga poder afirmar que "o horario da invasão japonesa foi inteiramente transtornado" bem como possivelmente todos os planos estratégicos de Tóquio, que agora principiará a compreender o perigo que oferecem operações navais em mares semeados de ilhas, esperando-se que os japoneses se detenham e considerem a possibilidade de ter de rever os seus planos.

Infelizmente, apesar desse estrondoso sucesso das armas aliadas, os japoneses abusando de uma esmagadora superioridade numerica, conseguiram penetrar na região de Kendari, na costa sul-oriental das Celebes que margeia os estreitos de Macassar.

O comunicado oficial declara que não ha notícias dessa região desde que os japoneses ali desembarcaram no domingo presumindo-se que os pontos atacados tenham sido conquistados pelo invasor".

Anteriormente as fontes oficiais haviam anunciado que a resistência ali era tenaz e heroica.

A ATITUDE DO BRASIL

Como já referimos no nosso noticiário, o Ministério reuniu-se, ontem à tarde, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para decidir sobre a posição do Brasil em face da recomendação da Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas em favor do rompimento com as potências do Eixo. O protocolo respectivo foi examinado, e assim podemos anunciar que a atitude do nosso país, fiel aos seus compromissos internacionais e à lisura da sua política continental será comunicada à nação e ao mundo pelo chanceler Oswaldo Aranha no discurso que pronunciará na sessão final da conferência. Assim se anunciará, no momento proprio e numa hora de grande significação para o continente americano unido, que o Brasil cumpre o seu dever de honra.

Na direção de Mekili e Derna a grande batalha que se trava no deserto

Opina-se que a campanha será decidida pelo poderio aéreo

Cairo, 27 (U. P.) — O comunicado de hoje diz que a gigantesca e confusa batalha de forças mecanizadas que se trava no planalto central da Líbia, deslocou-se gradualmente para o noroeste na noite passada e o dia de hoje, por tal forma, que o principal teatro de operações se encontra neste momento a noroeste de Imsus na direção de Mekili e Derna.

Atualmente as forças inimigas acham-se mais ou menos equidistantes de Benghazi e Mekili, de maneira que teoricamente, o chefe das forças blindadas alemãs, general Rommel pode atacar qualquer das duas praças. No entanto, a orientação da luta indica na realidade que está mais interessado na base de abastecimentos britanicos de Mekili, do que em Benghazi e que talvez procure chegar à costa do Mediterraneo por algum lugar das zonas de Derna ou Ain El Gazzala.

Nesta capital não há inclinação para considerar séria a situação e os circulos dignos de crédito afirmam que não há motivos para alarme. Tornou-se evidente que o general Rommel deve ter recebido consideraveis reforços de "tanks" e aviões e que agora faz tudo quanto é possivel para tirar o maior proveito de sua vantagem unicamente temporária, segundo opinam os criticos militares britanicos.

Certas bases de abastecimentos britanicos cairam sem dúvida em poder do inimigo, que alem disso reconquistou algum território, mas prognostica-se que o mesmo território cairá novamente em poder das forças britanicas, logo que se restabeleça a situação.

Em alguns circulos essa previsão foi interceptada no sentido de que a despeito da grave situação do Extremo Oriente, estão a caminho da frente africana reforços para as tropas do general Neil Ritchie.

Ninguem aqui conhece o verdadeiro poderio numérico dos exércitos adversos na Africa do Norte. A melhor informação apareceu no discurso que hoje pronunciou na Camara dos Comuns em Londres o primeiro ministro Winston Churchill quando declarou que os britanicos tinham lançado originalmente ao ataque uns 45.000 homens e perderam 18.000 entre mortos, feridos e prisioneiros. Ainda mais, o chefe do governo britanico revelou que o Eixo havia perdidos 61.000 homens. Ignora-se o poderio do Eixo em "tanks" e aviões, embora as duas armas fossem reforçadas muito recentemente.

Os cálculos sobre a força britanica no deserto ocidental são aproximados pois até os meios militares locais afirmam ignorar completamente o que ocorre desde que Rommel iniciou sua contra ofensiva. No entanto, as fontes mais fidedignas duvidam que os aliados disponham neste momento de mais de 45.000 homens, embora contem com a vantagem de se acharem mais perto de suas bases do que as unidades do Eixo.

Os circulos mais dignos de crédito expressam a opinião de que a atual companha será decidida pelo poderio aéreo, acerca de qual existem mais dúvidas do que sobre qualquer outro aspecto da luta. Embora se saiba que o inimigo recebeu importantes reforços aéreos as últimas notícias indicam que as Reais Forças Aéreas continuam mantendo sua superioridade.

O COMUNICADO BRITANICO

Cairo, 27 (Reuters) — O comunicado do Oriente Médio de hoje declara: — "A batalha principal continua a ser travada no norte e no nordeste de Ajedabia.

Os caças britanicos estiveram muito ativos sobre a zona de combates, infligindo danos consideraveis".

EXTREMAMENTE ATIVA A R. A. F.

Cairo, 27 (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Próximo comunica:

"A despeito das severas tempestades de areia, os nossos aviões de caça estiveram extremamente ativos sobre toda a área de batalha, na Líbia, ontem.

Intensos ataques a metralhadora, altamente bem sucedidos, foram realizados contra os "tanks", os carros blindados e as unidades motorizadas inimigas em movimento ao longo das estradas do deserto, que levam de Msus para Charruba, Soluch, Saunnu e Antelat.

Muitos veículos inimigos foram completamente destruidos ou severamente danificados e muitos incêndios foram ateados. Ademais severas baixas foram infligidas às tropas inimigas.

Durante estas operações, os nossos aviões destruiram um Macchi 200.

Durante a noite de domingo para segunda-feira, os nossos aviões de bombardeio incursionaram contra as forças inimigas em Jedabya e Antelat. Incêndios e explosões seguiram-se a esses ataques.

Um dos nossos aviõe está desaparecido".

As tropas russas efetuaram profundos avanços em cinco setores

PROSSEGUE O MOVIMENTO ENVOLVENTE SOBRE SMOLENSK

Moscou, 27 (U. P.) — As forças russas efetuaram hoje profundos avanços em cinco setores da Frente Central e com sua ofensiva empurram as linhas alemãs em um vasto arco de 300 quilometros. Os despachos recebidos nesta capital informam que as forças sovieticas sob o comando do general Grehori Zhukov abriram novo setor de luta ao avançar na direção noroeste desde Kirov, aniquilando as defesas inimigas e tomando grande quantidade de material bélico. O exército alemão cedeu terreno tambem a léste de Vyazma, a oéste de Kalinin, perto de Bryansk e na zona de Velikí ao noroéste.

A ofensiva russa mais importante, é a de Bryanski de onde a artilharia pesada, os tanques e a infantaria introduzem cunhas nas linhas alemãs. Milhares de soldados de tropas frescas estão chegando à zona afim de ser desfechado o ataque decisivo contra o estratégico centro ferroviário.

Continuou o avanço do vaste movimento envolvente contra Smolensk, onde longas colunas de tropas de esquiadistas marcham para a cidade nas proximidades de Yelinia e a ala norte do movimento de pinças ataca em direção sul desde a linha ferrea de Velikiekai.

DE DUAS DIREÇÕES DIRETAMENTE CONTRA SMOLENSK

Moscou, 27 (U. P.) — O exército soviético iniciou hoje a terceira fase de sua poderosa ofensiva de inverno, sem precedentes, com um ataque partindo de duas direções diretamente contra Smolensk.

Em fontes dignas de crédito se soube que os exércitos que abriram caminho por entre as poderosas posições germânicas para chegar a Kirov, ao noroeste de Lyudinovo, recomeçaram a ofensiva e avançaram na direção do ex-quartel general do comandante em chefe das forças germânicas, Adolf Hitler, a uns 150 quilometros de distância.

Parece que sua linha de avance se encontra pouco mais ou menos na metade do caminho entre Roslawl e Mossiek. A linha corre quasi paralelamente ao curso do Desna superior e é muito provavel que se esteja desviando na direção deste afim de poder alcançar Roslawl antes que os russos cheguem às proximidades de Smolensk.

Ao norte de Smolensk as forças soviéticas situadas sobre uma frente de uns 200 quilometros de extensão, delimitada pela via ferrea de Rzev e Veliki estão intro...

No mapa está representada a frente central da luta teuto-russa. Em branco, entre os fortes traços negros, vê-se a extensa faixa reconquistada aos alemães pelos exercitos russos

MORTOS MAIS DOIS GENERAIS ALEMÃES

NOVAS LOCALIDADES OCUPADAS PELOS RUSSOS

DECLARAÇÕES DO SR. CHURCHILL

Londres, 27 (Reuters) — Todas as galerias da Camara dos Comuns estavam repletas, muito tempo antes da chegada do primeiro ministro, que ia pronunciar o seu ansiosamente esperado discurso em torno da visita que fez recentemente ao presidente Roosevelt e sobre a situação geral da guerra.

Ao levantar-se para falar, o sr. Winston Churchill foi recebido com aclamações. É o seguinte o texto do seu discurso:

"De tempos em tempos, na vida de qualquer governo, surgem contingências que devem ser esclarecidas. Qualquer pessoa que tenha lido os jornais nas últimas poucas semanas, a respeito das nossas questões internas e externas, de certo não duvidará que estamos precisamente numa dessas ocasiões.

Desde o meu regresso a este país, cheguei à conclusão de que devo pedir um voto de confiança à Camara dos Comuns. De acordo com a norma constitucional e o processo democrático, um debate sobre a guerra foi pedido e tomei as medidas necessárias para que o mesmo se processasse integral e livremente, durante três dias completos, durante os quais qualquer membro do Parlamento tivesse oportunidade para declarar tudo o que pensa acerca da administração, contra ela, contra a composição ou as personalidades do governo, mantendo-se apenas a reserva no que diz respeito a segredos militares.

Poderieis ter algo mais livre do que isto? Tereis alguma expressão mais alta de democracia do que esta? Muito poucos países possuem instituições bastante fortes para manterem uma prática como esta, enquanto lutam pela sua subsistência.

Foi sugerido que teriamos três dias de debates, nessa ocasião, durante os quais o governo seria criticado com violência por alguns daqueles que não possuem fardos tão pesados a carregar, e que nos separariamos sem divisão. Neste caso, as secções da imprensa que são hostis e existem algumas cuja hostilidade é pronunciada, declarariam que o crédito do governo foi extinto e poderia mesmo ser insinuado que, conforme soube particularmente, pouco adiantaria se eu pedisse um voto de confiança ao Parlamento.

Essas notícias seriam então enviadas para o mundo inteiro e seriam repetidas pelas rádios inimigas, noite após noite, de modo a fazer crer que o primeiro ministro não tinha o direito de falar à nação; e que o governo na Inglaterra estava à beira do colapso.

Quem quer que já tenha ouvido as fulminações que veem ao longo das águas, sabe que não há exagero nisto. Convem salientar, de passagem, que as declarações dos circulos estrangeiros não são verdadeiras.

Existe um outro aspecto no caso. Nós, nesta ilha, estivemos sozinhos, por longo tempo, empunhando a tocha. Agora não mais estamos sós. Estamos agora no centro de vinte e seis nações unidas que compreendem mais de três quartos da população do globo.

Quem quer que fale pela Inglaterra, neste momento, deve saber que fala não somente em nome do povo — do qual tenho a satisfação de saber que mereço aplausos — mas tambem em nome do Parlamento e, sobretudo, da Camara dos Comuns.

Os genuinos interesses politicos reclamam que os fatos sejam manifestados de maneira formal. Nós tivemos um grande encadeamento de más notícias, ultimamente no Extremo Oriente, resultantes segundo julgo altamente provavel das razões que agora explanarei e que poderão ocasionar outros grandes dissabores. De envolta com essas más notícias, estarão muitas histórias de dificuldades e antecipações, tanto na previsão como na ação. Ninguem pretenderá, no momento, que desastres como esses possam ocorrer sem que tenha havido faltas e imprevisões.

Vejo tudo isso rolando em nossa direção como ondas de tempestade e esta é outra razão por que peço um formal e solene voto de confiança aos Comuns, que nunca se negaram ao pedido, nesta luta.

A Camara faltaria ao seu dever se não insistisse pelo debate, de modo a considerar honestamente a aprovação ou não do voto pedido. Então saberemos onde nos encontramos e aqueles com quem estamos ligados na pátria ou no exterior, amigos ou inimigos, saberão onde nós estamos e aonde eles mesmos estão. É porque estamos num debate livre, no qual talvez vinte ou trinta venham a tomar parte, eu peço a opinião dos trezentos ou quatrocentos membros que ficarão calados. E é porque as coisas têm sido más e é porque o pior se aproxima que eu peço um voto de confiança.

Ninguem precisa ser moderado nos debates. Não haverá objeção a qualquer coisa que seja dita e o governo fará todo o possivel para estar à altura a que possam chegar os debates.

Ninguem deve ter constrangimento na discussão. Votei frequentemente contra governos cuja eleição apoiei e, recordando-o algumas vezes, fico mais satisfeito de que o fizesse. Nestes tempos difíceis deve-se fazer aquilo que se julga seja o dever.

Este Parlamento, que presentemente é a mais importante assembléia representativa do mundo deve ter e terá em mente os efeitos produzidos no exterior pela marcha dos seus trabalhos. Devemos tambem recordar como estrangeiros nossos inimigos vêm o nosso país e a sua maneira de encaminhar as coisas.

Hess levava a missão de provocar a discordia politica

Quando o sr. Rudolf Hess vôou para aqui há alguns meses estava firmemente certo de que precisava apenas ter acesso a determinados circulos do país onde êle considerava que existia uma claque de Churchill..."

O trabalhista Thorne interrompeu: "Onde está Hess?" Churchill respondeu: "Onde devia estar" (risos).

"...que existia uma claque de Churchill a ser afastada do poder e substituida por um governo com o qual Hitler pudesse negociar uma paz magnanima.

A única importancia que existe na opinião de Hess está no fato de que êle saira de pouco da atmosfera íntima de Hitler. Mas, posso assegurar à Camara que desde o meu regresso a este país tenho recebido ansiosas perguntas de dezenas de países e informações sobre a propaganda inimiga nos quatro cantos de todas as nações, todas elas aludindo ao ponto de saber se o governo de Sua Majestade vai cair do poder ou não. Isto, para nós outros, pode parecer estupidez, mas para o exterior resulta nocivo aos interesses e aos esforços da nossa causa.

Certamente não vou pedir nenhum favor especial nessas circunstancias, mas estou certo de que a Camara deseja tornar bem clara a sua posição.

Por isso, continuo fiel à antiga doutrina constitucional parlamentar do debate livre e da votação leal?

Passando em revista a situação militar

O primeiro ministro passou, a seguir, à revista da guerra:

"Há três ou quatro meses enfrentavamos a seguinte situação: os invasores alemães estavam abrindo poderosamente caminho através da Russia; os russos resistiam com heroismo mas ninguem poderia dizer o que aconteceria se Leningrado, Moscou ou Rostov caissem ou se a linha de inverno alemã fosse estabelecida. Ninguem, presentemente, poderá dizer onde ela será estabelecida mas agora a bota está calçada no outro pé. Todos concordamos em ajudar o valente Exército russo até o máximo do nosso poderio.

Esta foi uma decisão de grande estratégia politica e todos podem ver agora como foi certa, quando assistem aos grandes êxitos conseguidos pelo Exército russo.

Esses êxitos nunca foram sonhados por nós outros, que pouco sabiamos do poderio russo, mas foram recebidos com os mais gloriosos aplausos. Nossas munições foram, diga-se de passagem, somente uma contribuição à vitória russa, mas foram encorajadoras para a Russia na sua hora mais sombria. Todavia, se não tivessemos demonstrado o nosso empenho leal para ajudar o nosso aliado, ainda que com os mais pesados sacrificios próprios, não considero que as nossas relações com o "premier" Stalin e com o seu grande país fossem tão boas como atualmente. Nem a nossa camaradagem seria tão íntima e surgiriam reprimendas de todas as partes.

Longe de lamentar o que fizemos pela Russia, somente desejo dizer que não podiamos ter feito mais.

Há três ou quatro meses quando o avanço alemão rolava para a frente, ficamos particularmente impressionados com a possibilidade de ser forçada a passagem do rio Don com a captura de Rostov e a invasão do Caucaso, de modo que os alemães pudessem chegar aos campos petrolíferos de Baku com as cabeças da seta de suas vanguardas "Panzer" ...

... ansiedade em todos os nossos corações, há três ou quatro meses.

O governo de Sua Majestade e o Parlamento concordaram em que a melhor ajuda que poderiamos dar à Russia consistia no envio de abastecimentos de materiais, armas e de munições, e, particularmente, de aviões. Nossas forças internas e externas por longo tempo esperavam ansiosamente essas armas. Aqui, tinhamos o perigo da invasão a enfrentar, de modo que era preciso nos prepararmos para êle. Não obstante, enviamos ao "premier" Stalin — devo frisar que fizemos o que êle solicitara, conforme o telegrama que o esse respeito me enviou — exatamente aquilo que necessitava. Tudo o que foi prometido, foi cumprido. Houve apenas, lamento dizer, um pequeno lapso devido ao mau tempo, o que ficou ajustado nos primeiros dias de fevereiro.

Tal avanço não daria aos alemães o petróleo de que precisavam, mas poderia envolver a destruição da frota russa e a perda do comando do mar Negro. Poderia afetar a segurança da Turquia e ainda expor a um grave perigo a Persia, o Irak, a Siria e a Palestina, e, se todos esses países, que estão agora sob controle, ficariam ameaçados o Canal de Suez e o Egito. Ao mesmo tempo em que esta ameaça se definia com crescente realidade, o general Rommel, com o seu Exército de 10 divisões alemãs e italianas, estabelecido em Halfaya por trás desta posição, se preparava para fazer um ataque decisivo contra Tobruk, como medida preliminar para um grande ataque ao Egito partindo do Ocidente.

(Continúa na 3.ª pag.)

AFUNDADO EM NOVEMBRO O COURAÇADO "BARHAM"

O comunicado do Almirantado britanico

O litígio entre o Perú e o Equador

Admite-se que o litígio entre o Perú e o Equador possa agora ser resolvido, não tanto como efeito, porem como repercussão da Conferência dos govêrnos americanos celebrada no Rio de Janeiro.

Êste litígio representa, no momento atual, um desafio perigoso a qualquer gênero de negociação cuja iniciativa não parta formalmente dos dois países interessados.

Costuma-se atribuir ao arbitramento grande soma de vantagens no exame e decisão das questões sobre fronteiras. De facto, o juizo arbitral desloca a pendência de seu *clima* — como hoje se diz — para colocá-la em campo neutro, onde só prevalecem as razões superiores, históricas ou juridicas, de onde seja possivel tirar conclusões. Mas o arbitramento é um processo, não é um remedio; e só encontra meios de impôr-se quando as partes, exhaustas na sustentação de suas teses, recorrem ao último apêlo. Dar-se-á isto em relação ao litígio entre o Perú e o Equador? Seria de almejar, e contudo ainda não parece bastante quebrado o ânimo de contenda.

O litígio é antigo, é mais que centenario. Versa em tôrno da posse de uma area tenuemente povoada, de 117 milhas quadradas, da base dos Andes às cabeceiras do Amazonas, em ponto onde a fronteira do Brasil se esquiva diante de um ângulo agudo formado pelos limites equatorianos e cujo vertice as reivindicações peruanas atingem, extinguindo, em relação a nós, êsses limites.

A terra em si mesma nada vale — ou nada valia, pois de uma terra não se dirá nunca acertadamente que deixe de merecer o valor extrinseco de conjeturadas descobertas. Enquanto, pois, a terra disputada não apresentou melhor aspecto alem da extensão, salpicada a espaços imensos de nucleos ridiculos de habitantes, o litígio permaneceu obra e tarefa das sociedades de geografia, tema de ócios eruditos, incapaz de seduzir homens de Estado.

Mas a pesquisa, favorecendo a ciência e não raro inquietando os povos, transmudou as coisas. Por ocasião de construir-se uma estrada, ficou estabelecida a existência de petroleo e borracha na area litigiosa, dois produtos básicos da riqueza universal, duas materias primas de uma das quais se elabora a Fôrça e de outra a Utilidade, com iniciais bem maiúsculas, tão poderosas que pouco se faz no mundo sem o petróleo e menos ainda se edifica sem uma parcela, minima embora, de borracha.

Aí, os homens de Estado expulsaram os geografos: seria com êles o negocio...

Em 1938, a Conferência de Lima, votada a tão altos destinos, teve quase de mendigar o comparecimento integral das delegações americanas, porque o Equador se dispunha a quebrar a unanimidade da presença, para não ir à casa de um vizinho com quem se amuara. Data, quero supôr, dêsse tempo a exacerbação dos melindres, que chegariam mais tarde a provocar incidentes militares com sacrifício de vidas.

O choque armado não tomou proporções. A batalha continuou entretanto acêsa na esfera de ação das chancelarias. Poderá encerrá-la o espirito mediador dos países americanos, encaminhando o assunto ao juizo arbitral ou alcançando que os litigantes se componham pela fórma de um acôrdo direto? Eis a questão, eis a duvida.

A ruptura das relações diplomáticas das nações americanas com os países do chamado Eixo poderá dissipar talvez alguns equivocos entre os litigantes. Certa propaganda notória, feita umas vezes por meios públicos e não raro pelo engenho turistico dos encarregados de missão, insinuou há um ano que os Estados Unidos animavam os contendores pelo desejo de estabelecer base naval nas Galapagos; e um turista famoso — famoso, porque exercia funções em Viena quando caiu assassinado, o chanceler Dollfuss — era ao mesmo tempo detido em Nova York por atividades nocivas à segurança norte-americana, depois de haver percorrido alguns países da América do Sul.

A filiação histórica do litigio entre o Perú e o Equador evidentemente não mudou. Mas na hora que passa é impossivel distinguir entre os motivos puros, fundamentais, de um dissidio americano e os designios secretos de seus aproveitadores estranhos e mesmo contrários ao ambiente da América. Por isso, se ainda não está projetado nenhum acôrdo direto, e se o arbitramento não é livremente pedido pelas partes, volvo a dizer o que me pareceu conveniente, quando comentei o caso há seis meses: deixemos isso para depois...

Costa REGO

Prontuário da Legislação Penal em vigor

ORGANIZADO PELO DESEMBARGADOR VICENTE PIRAGIBE

Os dispositivos do novo Código Penal vêm acompanhados da interpretação dada pelo sr. Ministro da Justiça na Exposição de Motivos ao sr. Presidente da República e são seguidos das principais disposições de vários códigos estrangeiros. Em apêndice o Código Penal; a Lei das Contravenções Penais; a Lei de Introdução e o decreto-lei sobre o cumprimento de penas no Distrito Federal.

Edição da Livraria Editora Freitas Bastos.

A venda nas principais livrarias desta capital e dos Estados.

A guarnição de Fernando de Noronha

O presidente da República assinou um decreto estabelecendo que, a partir de 1 de janeiro, a guarnição de Fernando de Noronha é considerada Guarnição Especial.

Aposentado no interesse do serviço público

Foi assinado pelo presidente da República, na pasta da Viação, um decreto aposentando, no interêsse do serviço público, o escriturário Taciano Pimentel Ribeiro.

Para gratificação a juizes e escrivães eleitorais

O presidente da República assinou decretos-leis dando nova redação ao decreto-lei que em 1940 abriu, no Ministério da Justiça, o crédito especial de 1.073:450$000 para gratificações a juizes e escrivães eleitorais e prorrogando a sua vigência para o exercício de 1942.

No quadro suplementar do Ministério da Educação

O presidente da República assinou um decreto-lei criando, no Quadro Suplementar do Ministério da Educação, um cargo de diretor, padrão N, do Serviço de Propaganda e Educação Sanitária, a ser extinto quando vagar.

Novos cargos no D. N. de Estradas de Ferro

O presidente da República assinou um decreto-lei criando 6 cargos classe L, da carreira de engenheiro no Departamento Nacional de Estradas de Ferro a serem providos pelos seguintes funcionários da Secretaria de Viação do Estado de São Paulo: Alfredo Borelli, Aurelio Gregori, Rodolfo Paraiso Godinho, Alexander Cesar Cococi, Tomaz Barata Ribeiro e Valderico Véras.

COMO AS AUTORIDADES NAZISTAS TRATAM OS PRISIONEIROS DE GUERRA

Os proprios soldados alemães sentem-se penalizados

Londres, 27 (Por Reginald Copyright Reuters) — Chegaram aos circulos desta capital, ultimamente, várias noticias descrevendo como os alemães estão tratando, na Polonia Oriental, seus prisioneiros de guerra.

Testemunhas de vista fazem autenticos relatos das "cortezias" germânicas, as seus hospedes no campo de concentração de Ben Yuet.

Uma ocasião em que o chiqueiro onde estavam aprisionados soldados inimigos pegou fogo, muitos deles se valeram da confusão, afim de escapar.

Em consequencia, os guardas militares nazistas abriram contra os infelizes fogo de metralhadora, tirando a vida a mais de 50.

Em Kesene, pequena cidade sobre o rio Eue, chegam prisioneiros, em vagões abertos de mercadorias, sem comer nem beber, viajando nessas condições mais de 36 horas.

Muitos morrem no caminho, devido ao rigor do frio.

Damos, a seguir, um trecho — duma carta escrita por um soldado alemão, da qual conseguimos copia: — "Domingo, estive no campo de concentração, afim de ver os prisioneiros inimigos e quis tirar uma fotografia, mas senti-me incapaz de fazê-lo, penalizado com tanta miseria e horror.

Todos estavam em estado desolador e mesquinho, recebendo alimentação pessima e escassa, sem ter com que cobrir o corpo.

Morrem diariamente de 200 a 300 deles.

Não é trabalho nada agradavel guardar essas pobres criaturas que sempre tentam fugir enquanto que a grande maioria enlouquece com as privações.

Nesse estado, enfrentam nossas metralhadoras, selvagemente, replicando com grandes pedras às nossas balas mortiferas."

Chegou à Paraíba o "Campos Sales"

Recife, 27 ("Correio da Manhã") — Chegou à Paraíba o avião "Campos Sales", primeiro avião doado à flotilha de treinamento do Aero Clube.

PINGOS & RESPINGOS

Foi prêso por um vigilante da Policia Municipal o individuo Arlindo Cardoso, que se divertia a quebrar os bancos da praça 15 de Novembro. (Do Noticiário)

Do quebra-bancos devia
A idéia se reformar:
À praça 15 servia
Muito mais um... quebra-mar.

* * *

José Crioulo agrediu varios operários na rua do Encanamento, fugindo em seguida.

Ou por outra: conseguiu não ser *encanado*.

* * *

Belo Horizonte — Encontra-se nesta capital Virgolino Passos, que se alimenta apenas de capim e barro.

— Capim e barro? O que este sujeito merece é... *sopapo*, comenta um arquiteto.

* * *

O secretário da Educação e Saude da Baia indeferiu o pedido de um professor que redigiu o requerimento com as seguintes palavras: "Solicitar a v. s. que se dicneis"... etc.

É justo. O requerente não podia ser uma pessoa de *tratamento*.

* * *

Na estrada Monsenhor Felix suicidou-se uma senhora, deixando o seguinte bilhete para o marido: "Procure saber, com vagar, das causas da minha morte".

Requintadamente feminino: meter em brios o faro policial do marido para que ele não a esquecesse muito depressa...

Cyrano & Cia.

AS FALTAS SERÃO ABONADAS

A enchente do dia 7 do corrente, que interrompeu as vias de comunicações em vários bairros da cidade, impediu que grande parte dos servidores públicos chegassem às suas repartições ou comparecessem à hora do início do trabalho.

Em vista disso o DASP sugeriu ao chefe do governo que a falta ao serviço, naquele dia, fosse abonada e não considerada para qualquer efeito, o que foi aprovado.

O QUE O "EIXO" DIZIA HÁ UM ANO...

Janeiro, 27 — 1941: "A atividade da força aérea germânica no Mediterrâneo introduziu um novo capitulo a esta guerra. A destruição do crusador "Southampton" e do porta-aviões "Illustrious" foi um dano severo causado a La Valetta e outros navios que lá se acham. Esses não são êxitos isolados, mas terão efeitos de longo alcance."

A Welchetsender para o governo geral polonês: "O partido pró-paz recentemente formado na Grã Bretanha está crescendo em importância. A propaganda da paz é particularmente forte nas fábricas de armamentos."

Perderam a cidadania do Vichy

Vichy, 27 (U. P.) — Por decreto do govêrno, foram privados da cidadania francesa os srs. Jacques ... residente em São Paulo, no Brasil e Antoine Touly, André Pirandé e Jules Lavergne, todos moradores em Santiago do Chile.

VÃO SER ORGANIZADOS OS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DE SANTA CATARINA

Designada uma comissão do DASP para proceder estudos a respeito

A exemplo do que foi feito nos Estados do Pará, da Paraiba, de Goiaz e de Alagoas, o dr. Nereu Ramos, interventor federal de Santa Catarina, solicitou ao DASP a designação de uma comissão para estudar a remodelação dos serviços administrativos naquele Estado.

Atendendo a êsse pedido, o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, acaba de designar, para constituir a referida Comissão, os srs. Paulo de Lira Tavares, diretor da Divisão do Funcionário Público do DASP, Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho, técnico de administração, da mesma Divisão; e Oswaldo Simões Correa, oficial administrativo, da Divisão de Organização e Coordenação, do aludido Departamento.

Os funcionários indicados deverão seguir imediatamente para Florianópolis, afim de iniciar os seus trabalhos.

Para repatriação dos brasileiros no estrangeiro

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério do Exterior o crédito especial de 300:000$000 para despesas com a retirada de brasileiros residentes em países europeus e no Extremo Oriente.

CADASTRO DOS BENS DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Assinado um decreto criando esse serviço

Instituindo o cadastro dos bens dos funcionários públicos o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Todo aquele que exerce, ou exerceu, função pública, ou em instituição que desempenha função delegada do poder público, ou que por êste seja mantida, administrada ou tenha garantida sua manutenção, é obrigado, sempre que o exija o govêrno, e pela forma prescrita em lei, a provar a legitimidade da aquisição dos bens de que, por qualquer titulo, seja possuidor.

Art. 2º — Fica instituida uma comissão permanente incumbida de manter e fiscalizar o cadastro dos bens dos servidores da União, da Prefeitura do Distrito Federal e das instituições que define o artigo anterior, reguladas por lei federal.

§ 1º — Constituem a comissão o presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público, que a presidirá, um membro do ministério público da União no Distrito Federal e um funcionário do Ministério da Fazenda no Distrito Federal, estes últimos de escolha do presidente da República.

§ 2º — Serão postos ao serviço da comissão, pelo Departamento Administrativo do Serviço Público, os funcionários e extranumerários de que necessitar.

Art. 3º — Instalada a comissão, os servidores a que se refere o artigo 2º declararão perante ela, ou perante as autoridades a que ela delegar essa atribuição, na forma das instruções que forem baixadas pelo seu presidente, e dentro de noventa dias a contar da publicação destas, os bens que possuem atualmente e, tratando-se de bens móveis, onde se acham guardados.

Art. 4º — As pessoas que, após a instalação da comissão, forem investidas nas funções a que se refere o art. 2º, são obrigadas a fazer a declaração de bens dentro de 30 dias contados da sua entrada em exercício.

Art. 5º — Até o dia 31 de março de cada ano serão declarados, pela mesma forma, os bens havidos ou as economias acumuladas no ano anterior.

Parágrafo único — Quando se tratar de importâncias em dinheiro ou bens de outra natureza adquiridos por herança, doação, sorteio e meios semelhantes, a declaração poderá ser feita imediatamente.

Art. 6º — A omissão da declaração, ou de bens na declaração, ressalvados o caso de boa fé e o de bens de valor inferior a réis 5:000$000, constitue crime de falsidade, previsto no art. 299 do Código Penal.

Art. 7º — São considerados como provento ilícito, e incorporados à fazenda pública, respeitado o direito de terceiros de boa fé:

1) os bens adquiridos após a declaração e cuja origem legitima não seja explicada devidamente;

2) os bens correspondentes ao recebimento de vantagens não permitidas por lei, salvo o caso de boa fé.

Art. 8º — Sempre que necessário, o presidente da República nomeará comissões temporárias para o fim de promoverem, em processo administrativo, a apuração da legitimidade da aquisição dos bens possuidos até a data da declaração, ou dos adquiridos posteriormente.

Parágrafo único — O presidente da República designará, dentre os membros da comissão nomeada na forma dêste artigo, o seu presidente, e êste o secretário.

Art. 9º — Concluido o processo administrativo, o ministério público iniciará a ação criminal, podendo requisitar, quando julgar necessário, a instauração do inquérito policial.

§ 1º — Tratando-se de bens adquiridos em data anterior à declaração, ou nesta omitidos, cumpre ao ministério público provar a ilegitimidade da sua origem.

§ 2º — Para os bens a que se refere o art. 7º, incumbe ao seu possuidor a prova da legitimidade. O juiz, ainda quando não caiba pena constante da lei criminal, julgará da legitimidade, ou ilegitimidade, da aquisição dos bens.

§ 3º — Julgada ilegitima a aquisição, o juiz especificará quais os bens que, constituindo provento ilícito, devem ser incorporados à fazenda pública.

A incorporação far-se-á por fôrça da sentença criminal.

Art. 10 — As repartições públicas e as instituições a que se refere o art. 12 são obrigadas a fornecer às comissões as informações por elas requisitadas."

Os estatutos de um banco e o prazo para prescrição dos dividendos

O diretor geral da Fazenda, no processo em que o Banco Israelita Brasileiro pede aprovação da reforma dos seus estatutos, afim de adatá-los à nova lei das sociedades por acções, mandou que o mesmo satisfaça as exigências apontadas no parecer da Procuradoria Geral da Fazenda.

À certa altura do seu parecer, que foi adotado, salienta o adjunto do procurador bacharel Haroldo Ascoli:

"O parágrafo 1º do art. 30, dispondo que a fixação do dividendo ficará a cargo do Conselho Fiscal, colide com o estatuido em lei, pois esta determina que se os estatutos não fixarem o dividendo que deva ser atribuido aos acionistas, à assembléia geral, por proposta da diretoria e ouvido o Conselho Fiscal, é que compete estabelecer o respectivo montante. O art. 31 declara que "os dividendos não reclamados durante três anos considerar-se-ão prescritos". O Código Civil, porém, fixa o prazo de cinco anos para a prescrição dos "juros ou quaisquer outras prestações acessórias, pagáveis anualmente ou em periodos mais curtos". Levanta-se, portanto, a questão seguinte: podem as partes, mediante convenção, abreviar o prazo legal da prescrição? Embora existam decisões de nossos tribunais, no sentido de que a cláusula abreviando a prescrição não contraria a lei, quer nos parecer de inteira procedência o comentário de Carvalho de Mendonça, para o qual semelhante conclusão permitirá a diminuição do prazo prescricional a irrisório tempo de poucos dias, até de um dia".

PARA INCREMENTAR A COORDENAÇÃO DO ESFORÇO BELICO ANGLO-AMERICANO

Criados tres pontos pelo presidente Roosevelt e pelo sr. Churchill

Washington, 27 (U. P.) — A Casa Branca distribuiu o seguinte comunicado nas primeiras horas da manhã de hoje:

"Com o fim de incrementar a coordenação do esfôrço bélico das nações unidas, o presidente e o primeiro ministro Winston Churchill criaram três organismos para que se encarreguem da distribuição de munições, do ajuste da navegação e das matérias primas. As operações dêstes organismos são dadas a conhecer a seguir: os membros dos três organismos conferenciarão com os representantes da União das Repúblicas Soviéticas Socialistas, China e as outras nações unidas quando seja necessário, afim de se conseguir a realização dos propósitos comuns e tomar medidas para a utilização mais efetiva dos recursos conjuntos das nações unidas.

Junta combinada de materias primas — ... necessária a utilização pronta ... dos recursos ... primas das nações ... preparo pressupõe ... da guerra. Afim de conseguir-se esta utilização de nossos recursos em matérias primas da maneira mais rápida e eficiente possivel, criamos a Junta Combinada de Matérias Primas: a) — esta Junta será constituida por um representante do govêrno britânico e um representante do govêrno dos Estados Unidos. O membro britânico representará seu govêrno e procederá de acôrdo com as instruções do Ministério dos Abastecimentos. A Junta terá poderes para designar o pessoal necessário para cumprir suas tarefas e responsabilidades; b) — elaborará planos para o melhor e mais rápido desenvolvimento, expansão e emprêgo dos recursos em matérias primas, sob a jurisdição e contrôle dos dois governos e fará as recomendações necessárias para a execução dêstes planos. Essas recomendações serão cumpridas por todas as repartições dos respectivos governos; c). — em colaboração com outras nações unidas, trabalhará em procura da melhor utilisação de seus recursos em matérias primas e sua colaboração com a nação ou nações interessadas, elaborará planos e recomendações para o desenvolvimento, expansão, compra ou outra utilização eficaz das matérias primas dela ou delas.

Junta de distribuição de munições — 1º — Todos os recursos em munições da Grã Bretanha e dos Estados Unidos serão considerados bens comuns, a respeito dos quais haverá um intercambio completo de informações. 2º — Serão organizadas comissões em Londres e Washington sob as ordens de diretórios combinados em forma similar ao acôrdo do sudoeste do Pacífico. Estas comissões darão conselhos sôbre quantidade e prioridade para todo auxílio, quer seja a Grã Bretanha, aos Estados Unidos ou a outra das nações unidas, de acôrdo com as necessidades estratégicas. 3º — Afim de que essas comissões fiquem completamente informadas da política de seus respectivos governos, o presidente designará um funcionário civil que presidirá a comissão de Washington e o primeiro ministro da Grã Bretanha fará uma nomeação similar com relação à comissão de Londres. Em cada caso a comissão contará com um secretário que estará sempre ao par do labor das sub-comissões que seja necessário criar. 4º — Os presidentes civis das comissões de Washington e Londres, poderão convidar a assistir a suas reuniões os representantes do departamento de Estado ou do Ministério das Relações Exteriores, ou dos ministérios ou repartições encarregadas da produção.

Junta combinada de ajustes da navegação — 1º — Em princípio, os recursos em barcos dos dois países serão considerados um bem comum. Proceder-se-á ao intercâmbio mais completo de informações a respeito. 2º — Por motivos militares, a situação em redor das Ilhas Britânicas e todo o movimento da navegação atualmente sob o contrôle da Grã Bretanha, continuarão sendo dirigidos pelo Ministério de Transporte de Guerra. 3º — Do mesmo modo as autoridades correspondentes dos Estados Unidos continuarão dirigindo os movimentos e assinações de navios norte-americanos ou de outras potências que estejam sob o contrôle dos Estados Unidos. 4º — Afim de ajustar e consertar em uma política harmônica o labor do Ministério de Transporte de Guerra da Grã Bretanha e das autoridades marítimas do govêrno dos Estados Unidos, estabelecer-se-á imediatamente em Washington uma Junta Combinada de Ajustes da Navegação, constituída por um representante do govêrno britânico e um representante dos Estados Unidos que procederá de acôrdo com as instruções do ministro britânico de Transporte de Guerra. 5º — Uma Junta similar de Ajuste será instalada em Londres, fazendo parte da mesma o ministro de Transporte de Guerra e um representante do govêrno dos Estados Unidos. 6º — Em ambos os casos exercerão poderes exclusivamente a repartição marítima correspondente em Washington e o ministro do Transporte de Guerra em Londres.

NA GUANABARA O "ALMIRANTE SALDANHA"

Regressou, ontem, de um cruzeiro pelo litoral

Mais um cruzeiro de instrução acaba de concluir o navio-escola "Almirante Saldanha", levando a bordo, para exercícios sôbre motores, armamento, navegação, sistema de artilharia, etc., numerosa turma de aspirantes pertencentes às classes mais adiantadas da Escola Naval, bem como professores do mesmo estabelecimento.

Percorrendo o litoral brasileiro, o "Almirante Saldanha" viajou sob o comando do capitão de fragata Augusto Pereira tendo cobertura rota prefixada em condições normais de viagem.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Promovendo, por merecimento; os seguintes artifices: Luiz Guimarães Povoas, da classe E para a F, Edgard Souto Rego e José Gaspar Pimenta, da classe D para a E, José Rodrigues Manso, Sebastião Rosa de Souza, José Menezes e Nelson Teixeira Chaves, da classe C para a D; e os seguintes zeladores: Raul Avelar Alves, da classe H para a I, José Carlos de Melo e Souza, da classe G para a H, Eudoxio de Araujo, Cornelio Dias de Carvalho e João Cancio Soares de Assunção, da classe F para a G, Jaime Alves de Carvalho, Abelard Araujo Amaral, Euclides de Souza Mattos e Galdino Francisco da Silva, da classe E para a F, Horario Francisco Regis, Heraclio Melgaço, Lourival Pafa Moreira e Manoel de Sá Barreto, da classe D para a E.

Promovendo, por antiguidade; os seguintes artifices: Luiz Carlos Breuil, da classe F para a G, Armando Ferreira dos Santos, da classe E para a F, Arlindo Francisco Guimarães, Aureliano Pinto dos Reis e Antonio Augusto de Matos Caminha, da classe D para a E, Januario Ferreira Passos, José de Souza, João de Araujo Reis e Otavio Silva, da classe C para a D; e os seguintes zeladores: Pedro Arnoldi Bosisio, da classe H para a I, Claudio Ferreira Neves, e Airton Ribeiro Teixeira, da classe G para a H, Vitorio Detanico, João Severo da Costa e Jeronimo Cardoso, da classe F para a G, Manoel Leonaldo da Mota, Francisco Alvares de Aguiar, Antonio Bertino Cavalcanti Leite e Murilo da Silva Cunha, da classe E para a F, Alfredo Sanches Peres, Teotonio Ferreira Coelho, Agostinho Aguirre de Dios, Francisco Tvares de Andrade e Antonio Balthazar, da classe D para a E.

Concedendo a gratificação de magisterio de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, a Maria Campelo Barroso, professor catedratico, padrão M.

Na pasta da Fazenda

Nomeando Arminio Domingues dos Santos, Annelia Neves Freire, Dario Manuel da Fonseca Lima, Durval de Mendonça, Edgard Meira de Vasconcelos, Osvaldo Brasil Bandeira, Odorico Sumerval Lopes Martins, Adalberto Tenorio de Azevedo, Airton Marques de Araujo, Angelo Barbosa Betanio, Anibal Pedroso de Oliveira, Adolfo Oliveira e Silva, Agnell Meigger, Amadeu Mendes, Americo Xavier Pereira de Brito, Augusto Conte de Alencar, Bernardo Augusto de Figueiredo, Benedito Arêa Leão, Benedito Mascarenhas, Benjamin Ferreira Arantes, Clovis Vilela, Daniel Henri Cristol, Espedicto de Araujo Negrão, Edson Clodiomar Zacheu, Florestam de Oliveira Lima, José Guanabarino Freiria Filho, José Maria Pedroso de Barros, Laise Martins Ferreira, Lourival Sales de Almeida, Moacir da Silva Chaves, Napoleão Maita de Albuquerque Maranhão, Nilo Ferreira, Otavio Manfredo Coelho da Costa, Olavo Mederios, Otacilio Caminha Bezerra e Samuel Lenz de Araujo Cesar, escriturario, classe G, do quadro suplementar, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H, do quadro permanente.

Na pasta da Guerra

Aposentando Pedro Carlos Laversveiler, servente, classe C.

Na pasta da Aeronautica

Nomeando o coronel aviador Antonio Appel Netto para chefe do Estado Maior da 3ª zona militar aérea, e o major aviador Homero Souto de Oliveira, para exercer, interinamente, as funções de chefe do estado maior do comando da 4ª zona aérea.

Convocando para o serviço ativo o 2º tenente da Reserva Agnaldo Gentil de Medeiros Garcia.

Na pasta da Viação

Nomeando Lygia Lens Fontoura para exercer o cargo, em comissão, de ajudante de tesoureiro, padrão E, do Departamento dos Correios e Telegrafos.

Aposentando: Aluizio Guerra Alves Pereira, carteiro, classe E, Emilio Leite de Melo Falcão, postalista, classe J, Franklin da Silva Cordeiro, condutor de trem, classe G, Galdino Flum de Lima, carteiro, classe F, João Alfredo de Arroxelas Galvão, classe C, Manoel Pinto Rabelo, postalista auxiliar, classe E, Mario Alves Prado, carteiro, classe D, Luiz Gonzaga de Lima, carteiro, classe E, e Antonio Caetano Carlos Cavassoni, agente de estrada de ferro, classe I.

Aposentando ex-oficio Francisco Rodrigues Nogueira Sobrinho, no cargo de telegrafista, classe J.

Aposentando, no interesse do serviço publico, Taciano Pimentel Ribeiro, no cargo de escriturario, classe G.

Concedendo aposentadoria a José Roberto da Silva Oliveira no cargo de agente de estrada de ferro, classe J.

Transferindo, a pedido, Antonio Dias de Oliveira Junior, do cargo de escriturario, classe G, do quadro IV, para cargo identico do quadro III, e Francisco Ferreira Pinto, do cargo de carteiro, classe E, para o cargo de escriturario, classe E.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que nomeou Alda Martins Torres, interinamente, postalista, classe E; o que nomeou Conceição de Maria Pereira de Almeida, interinamente, postalista, classe E; o que nomeou Cesar Elpidio de Mello, carteiro, classe D; o que nomeou Danton Lopes da Fonseca, carteiro, classe D; e o que nomeou Eugenio Neri de Faria, carteiro, classe D.

Demitindo: Antonio Viçoso Moreira de Rezende, escriturario, classe E, Edgard da Costa Viana, servente, classe B, Helena de Souza Coelho, oficial administrativo, classe I, José Acreano Rodrigues de Lima, escriturario, classe E, Luiz Gonzaga de Toledo, carteiro, classe B, Napoleão de Almeida Guimarães, postalista auxiliar, classe E, e Pedro Nolasco Cesario da Silveira, carteiro, classe E.

Vinte residências sem coleta de lixo

Moradores da avenida sita à rua André Cavalcanti n. 173, onde existem mais de vinte casas de residência, acham-se, há quatro dias, sofrendo as consequências, facilmente acaltaveis, do acumulo de lixo que não é removido pela Limpesa Urbana apesar dos reiterados pedidos dirigidos pelos interessados.

Com as casas invadidas pelas moscas que aparecem atraidas pelos detritos e suportando, ainda, o máu cheiro que se desprende dos depósitos respectivos, resolveram apelar, por nosso intermédio, para a autoridade capaz de determinar providências que venham a pôr côbro a tal estado de coisas.

DECLARAÇÕES DO SR. CHURCHILL

(Continuação da 1ª pagina)

plano do general Auchinleck para realizar essa ação, atrasando o movimento das fôrças ao longo da vasta região de Chypre ao Mar Cáspio.

Ao longo do que denomino de "front" levantino do Cáspio, preparamos a extensão das comunicações sobre as quais grandes fôrças seriam estabelecidas, tanto quanto o permitissem o tempo e o transporte.

No outro flanco, no flanco ocidental, preparamo-nos para enfrentar von Rommel. Para esta batalha no deserto da Libia concentramos tudo o que estava em nossas mãos, sujeitos a uma demora muito grande — e muito penosa de suportar — de modo que todos os preparativos se aperfeiçoassem. Esperávamos a recaptura da Cirenaica e dos importantes aerodromos nos arredores de Benghazi. Mas, era mais simples o principal objetivo de Auchinleck. Ele dispôs-se a destruir o Exército de von Rommel. Era esta a situação em que estávamos há três ou quatro meses atrás. Esta foi a decisão estratégica e dificil que tomamos.

Os acontecimentos, muitas vezes, traem o esforço e o designio humano. Julgo que foi uma decisão certa termos apoiado os preparativos do general Auchinleck.

Há mais de dois meses, prosegue no deserto uma batalha terrivel, entre grupos isolados de homens armados com as armas mais modernas, procurando-se uns aos outros, de amanhecer a amanhecer, empenhando-se em luta de morte dia após dia e mesmo nos transcursos das noites. Foi uma batalha que adquiriu um desenvolvimento diverso do que estava previsto.

Muito depende individualmente dos oficiais e soldados, mas não tudo. Esta batalha teria sido perdida a 24 de novembro se o general Auchinleck não tivesse intervido, ordenando o ataque e que este fosse mantido inflexivelmente, sem temor às consequencias. Esta robusta decisão evitou que recuassemos às nossas linhas, que Tobruk provavelmente caisse e que von Rommel de certo marchasse na direção do Nilo. A Cirenaica foi retomada; falta, apenas, ser mantida.

Não conseguimos ainda destruir o Exército de von Rommel, mas aproximadamente dois terços dele estão feridos, aprisionados ou mortos. Nesta extranha e sombria batalha do deserto, onde os nossos homens enfrentaram pela primeira vez o inimigo em igualdade de condições — não digo sob todos os aspectos porque existem alguns casos que conhecemos — nesta batalha fizemos 35.500 prisioneiros, inclusive muitos feridos, dos quais 10.500 são alemães. Ocasionamos o aniquilamento ou ferimentos em pelo menos 11.500 alemães e 13.000 italianos, ao todo um total exato de 61.000 (aclamações). Existem também massas de inimigos feridos, alguns dos quais foram evacuados pelo mar ou transferidos para oeste — não podendo no entanto precisar o seu número. Das fôrças que von Rommel possuia em novembro, pouco mais de um terço existe agora. Foram destruidos 352 aviões alemães e italianos e 386 tanques alemães e italianos. No decorrer dessa batalha lançamos em ação mais de 55.000 homens contra as fôrças inimigas, nesta heroica luta do deserto.

Ficou comprovado que os homens não morrem apenas pelo rei e pela patria — todos sabem disso — mas que êles sabem morrer. Não posso dizer qual a situação, no presente momento, na Cirenaica. Temos enfrentado um inimigo decidido e forte e — posso dizer — um grande general. Ele certamente recebeu reforços. A batalha está agora em progresso, e, segundo meu costume, nunca faço profecias sobre como as batalhas terminam. Ninguem, contudo, terá o direito de dizer coisas como esta: "Não temos chance". Isto encorajaria o inimigo e abateria as nossas tropas.

Mas, de um modo geral, permanece evidente o fato de que, quando há um ano os alemães proclamavam aos neutros que estariam em Suez em maio, e quando algumas pessoas contavam com a possibilidade de que Tobruk fosse tomada e outras temiam acerca do vale do Nilo, do Cairo, de Alexandria e do canal, realizamos uma eficaz ofensiva contra o inimigo e o repelimos, infligindo-lhe perdas e danos mais pesados do que os que sofremos.

E não somente o inimigo perdeu três vezes mais do que nós, no campo de batalha, como também as aguas azues do Mediterraneo estão agradecidas à nossa Marinha de Guerra, aos nossos submarinos e à nossa aviação, por terem destruido grande número de reforços que eram continuadamente enviados. Este processo se fez sentir de maneira particularmente vitoriosa nos últimos poucos dias.

Se, no momento, considerei a situação como vitória ou não, é conclusão que não pesa na balança — pois eu não farei promessas — e nem esta é uma especulação proveitosa. O que é certo é que este é um dos episódios mais gloriosos para as fôrças britanicas, sul-africanas, neozelandesas, indianas, francesas livres e os soldados e aviadores poloneses que nela tomaram parte (aclamações).

A prolongada, tenaz e vitoriosa resistencia em Tobruk pelas tropas australianas e britanicas, constituiu a preliminar essencial para os êxitos que obtivemos durante sete meses dificeis (aclamações).

Vejamos, agora, o que aconteceu no outro flanco — no vale do Nilo, na Palestina, na Siria, no Iraque e na Persia. Estamos agradecidos aos russos pelo valor de seu Exército, que afastou os perigos a que inevitavelmente estávamos sujeitos. O Cáucaso e os campos de petróleo russos de Baku e os grandes centros petroliferos anglo-persas, afastaram-se do raio de conquista do inimigo. O inverno chegou.

Temos, evidentemente, ainda mais tempo para fortalecer nossas fôrças e organizações nessas regiões. Presentemente, a situação no vale do Nilo, tanto a oeste como a leste, é incomparavelmente melhor do que em qualquer momento anterior, desde que fomos abandonados pelo governo francês de Bordeaux-Vichi e atacados pela Italia.

Este foi o principal ponto em que se fez sentir esta grande melhoria. Foi apenas por uma pequena margem que conseguimos bater as fôrças de von Rommel na Cirenaica e destruir dois terços das suas fôrças. E somente devido à vitória na frente russa e na costa do Mar Negro, que nos estabelecemos ao longo de todas essas terras que se estendem do Levante ao Cáspio, as quais, por seu turno, dão acesso à India, Pérsia, golfo Pérsico, ao vale do Nilo e ao canal de Suez.

Um segundo "front"

Narrei à Camara a história desses poucos meses e esta pode ver como os nossos recursos foram exigidos no máximo, e por meio de que golpes e pequena margem conseguimos sobreviver.

Onde estariamos, agora, se tivéssemos dado ouvidos ao clamor que se ergueu há três ou quatro meses, para a invasão da França ou dos Paises Baixos? (aclamações). Ainda podemos ver nas paredes a inscrição: — "Segundo "front", agora!"

Quem não sentiu aquele apelo? Imaginem, porém, o que teria acontecido se, porventura, tivéssemos cedido a esta veemente tentação. Toda tonelagem da nossa navegação, todas as flotilhas, todos os aviões, todo o poderio do nosso exército teriam sido utilizados, e estariam combatendo pela própria vida, nas costas francesas, ou nas costas dos Paises Baixos, e as atuais preocupações do Oriente Médio assumiriam um aspecto insignificante, comparadas com a procura de uma nova e muito pior Dunkerque.

Algumas vezes as coisas podem ser realizadas com um sim! Outras vezes, com um não. Suponho que haja individuos que votariam o mesmo, exigiriam um segundo "front", e que agora apresentar-se-iam, inocentemente e sorridentes, perguntando por que motivo nós não temos fôrças suficientes na Malaia, em Burma, em Bornéo e nas Célebes.

Há ocasiões em que os fatos são de tal modo numerosos e rápidos, que se torna facil esquecer aquilo que foi dito três meses antes, (risos e aplausos) e deixa-se de relacionar aquelas palavras com o que se está advogando no momento atual. Uma vida longa, cheia de discursos variados, levou-me a tentar vigiar cuidadosamente esse perigo (risos e aplausos irônicos).

Há pessoas que se comportam como se estivessem preparados para esta guerra com grandes armamentos e cuidadosas preparações, (aplausos), mas nós tivemos apenas dois anos e meio de luta, e acabamos de conseguir manter a cabeça acima dagua.

"Parece que teremos de enfrentar tempos muito ruins"

Quando fui chamado, há quase dois anos, para ser o primeiro ministro, não havia muitos pretendentes ao cargo (risos). Daí por diante, é possivel que o mercado tenha melhorado (mais risos). Mas apesar de toda a negligência vergonhosa, dos erros grosseiros, da incompetência chocante, da complacência, e da falta do poder organizador, que diariamente nos são atribuidos, e de cujas criticas, procuramos tirar lucros, estamos começando a distinguir o nosso caminho.

Parece que teremos de enfrentar tempos muito ruins, mas se nos mantivermos juntos, e se lançarmos neste esforço nossos últimos espasmos de energia, nunca como agora nos pareceu que alcançaremos a vitória (aplausos).

Ao enfrentarmos a Alemanha e a Italia, aqui e no vale do Nilo, nunca tivemos o poderio para providenciarmos eficientemente para a defesa do Extremo Oriente. Toda a minha argumentação, até ao presente momento, tem tido esta orientação. É possivel que isto ou aquilo, que podia ter sido feito, não o foi, mas nunca nos foi possivel organizar com eficiencia a defesa do Extremo Oriente contra um ataque do Japão. A política do Gabinete tinha sido a de evitar, a todo custo, confusão com o Japão, enquanto não estávamos certos da posição dos Estados Unidos. A Camara deverá estar lembrada de que quando nos encontrávamos no nosso periodo mais fraco, fomos até obrigados a nos curvar, fechando a estrada de Burma pelo espaço de alguns meses.

Lembro-me que alguns dos nossos criticos atuais mostraram-se zangadíssimos por causa daquele gesto. Tivemos, contudo, de proceder daquela maneira.

Nunca houve o momento, e nunca poderia havê-lo, em que a Grã Bretanha, ou o Imperio Britânico, sosinho fossem capazes de enfrentar a Alemanha e a Italia, ou pudessem travar a batalha da Grã Bretanha, a batalha do Atlântico e do Oriente Médio, ao mesmo tempo, permanecendo eficientemente preparados em Burma, na peninsula da Malaia, e em geral, no Extremo Oriente, contra a ameaça de um vasto imperio militar, como é o Japão, que possue mais de 70 divisões moveis, a terceira marinha do mundo, uma grande fôrça aérea, e o esforço de 80 a 90 milhões de asiáticos rijos e belicosos.

Se tivessemos começado a dispersar as nossas fôrças através dessas imensas áreas do Extremo Oriente, teriamos sido arruinados. Se tivessemos deslocado grandes contingentes de tropas, de que necessitávamos urgentemente nas frentes de batalha, para regiões que não se achavam em guerra, e que talvez nunca o estivessem, teriamos procedido de maneira inteiramente errada. Teriamos jogado fóra a "chance", que agora se tornou algo mais de que uma "chance", de todos nos emergirmos a salvo da terrivel dificuldade em que fomos mergulhados.

Permanecemos sob a ameaça de um ataque do Japão, contra o qual não possuimos os meios para enfrentar. Mas, à medida que o tempo ia passando, a poderosa Nação Americana, sob a chefia do presidente Roosevelt, (aplausos), por motivo de seu próprio interesse e segurança, e tambem por consideração cavalheiresca pela causa da Liberdade e da Democracia, foi se aproximando cada vez mais do campo da luta, e agora que o golpe caiu, não caiu sobre nós. Pelo contrário, caiu sobre as fôrças e as nações unidas que, sem dúvida alguma, são capazes de suportar a luta de recuperar as perdas e de evitar que jamais um outro golpe dessa especie seja desferido (novos aplausos).

Dizem alguns que, se tivéssemos organizado de maneira satisfatória, uma produção eficiente neste país, e se tivéssemos possuido um ministro da Produção, tudo teria sido corrigido.

Teriamos, então, bastantes fornecimentos para enviarmos à Russia, e suficientes divisões bem equipadas e esquadrões em quantidade para defendermos as Ilhas Britânicas, para combatermos no Oriente Médio, e para armarmos eficientemente, o Extremo Oriente. Mas isso não constitue a verdade.

De fato, a nossa produção de munições é gigantesca, ultimamente tem sido mesmo enorme, cada vez aumentando de maneira notavel. Somente no ano passado, 1941, embora estivéssemos empenhados em lutas em tantos teatros e em tantos *fronts*, produzimos mais do dupla das munições e do equipamento fabricado pelos Estados Unidos, que estão se armando poderosamente, se bem que, naturalmente, se tenha atrasado no caminho.

Os membros do Partido Trabalhista no gabinete

Depois de outra série de considerações disse o sr. Churchill:

"Em certo circulo alguem me disse que os membros do partido trabalhista deveriam ser demitidos do gabinete — o que significaria o regresso à politica pura e simples. Outros dizem que alguem que aprovou o acordo de Munich deveria conservar qualquer parcela de poder (aplausos e risos). Adotar essas medidas, entretanto, seria afetar a maioria da nação e, tambem, negar ao mais forte partido nesta Câmara qualquer parcela no governo nacional.

Nem mesmo o lider do partido liberal, secretário de Estado para o Ar, cujo auxilio tenho em grande conta, escaparia. Isso dessas investidas.

Caso eu mostrasse o menor sinal de fraqueza, ao tomar em apreço as diferentes formas de criticas, não somente seria destruido o governo nacional, como tambem a unidade parlamentar.

Vamos, agora, ao caso do sr. Duff Cooper, que está de regresso da sua missão no Extremo Oriente. A posição do sr. Duff Cooper, na chefia do Conselho que havia sido incumbido para organizar em Singapura, tornou-se obsoleta, em virtude do acordo por mim concluido com o presidente dos Estados Unidos, afim de ser estabelecido o comando supremo na zona de operações do Extremo Oriente.

A função do sr. Duff Cooper estava terminada com a designação do general Wavell. Os governos da Nova Zelandia e Australia, entretanto, expressaram o seu pezar pelo regresso do mesmo. Esse pesar foi manifestado, sobretudo, pelo Conselho que ele formou em Singapura. Por isso, quando me dizem que devo afastá-lo ou lançá-lo aos lobos, posso somente responder a essas que me fazem tão amigavel sugestão, que muito lamento não poder satisfazer os seus desejos (risos).

"Uma questão relevante, sobre a qual a Câmara deve formar seu julgamento é a de saber se o governo de sua majestade agiu corretamente, quando deu sensivel prioridade à distribuição de fôrças e equipamentos para além mar, para a Russia e Libia, enviando umas e outras, em menor extensão, para o "front" levantino do Cáspio; e se o mesmo governo andou acertadamente ao aceitar, por algum tempo ainda, a contingencia de que as fôrças e o equipamento do Extremo Oriente sejam inferiores aos daqueles outros teatros de luta.

O primeiro fato obvio é que o Extremo Oriente estava em paz e que os demais teatros estavam em guerra. Teria sido, seriamente, de má politica, conservar grandes fôrças e equipamentos na India, Birmânia e peninsula de Maláca, onde teriam permanecido, mês após mês, e, mesmo, ano após ano, sem qualquer atividade bélica. Não teriamos desse modo, cumprido nossas obrigações na Russia e teriamos perdido a batalha da Cirenaica, que ainda não ganhamos. Esta é a questão sobre a qual a Câmara deve fazer o seu julgamento, sabendo que não possuimos recursos para enfrentar — ao mesmo tempo e com a mesma intensidade — todas as pressões que se exercem sobre nós.

Mas esta questão, tão grave e ampla como é, não pode ser decidida sem que se procure responder a uma pergunta: — "Que se registrava no Extremo Oriente para que fôsse atirado à guerra por meio de um ataque japonês?"

Procurarei mostrar como trabalhamos delicadamente, e com que constrangimento, com que cuidado, agi algumas vezes afim de que não ficássemos expostos, de mãos atadas, a esse assalto.

"Pareceria ilógico supor que os japonêses, tendo abandonado e

(Continúa na 3.ª pag.)

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas: — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Mariano Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ... 42-7893
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º ... 22-0412
Secretaria ... 42-1041
Redação ... 42-1080 e 42-1099
Reportagem ... 42-1079
Redator de plantão ... 42-2100
Almoxarifado ... 22-0701
Oficinas gráficas ... 22-0128
Portaria — Gomes Freire ... 22-8101
Contabilidade ... 42-8027
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ... 22-2100 e 42-2873
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5 ... 42-1808
Agência Central — Rua Gonçalves Dias n. 5 ... 22-2100

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Poleno, Rua 15 de Novembro, 196 — sobreloja. —

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual (com direito ao almanaque)	75$000
Semestral (com direito ao almanaque)	40$000

EXTERIOR

Anual	160$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 3.00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$100
Domingos	$400
Atrasados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES — Tomasina — Paraná — Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO — Sta. Rita do Sapucaí — Deixou de ser nosso agente.

JOSÉ GALDINO DE CASTRO — Sta. Maria do Suassui — Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO — Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO — O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agências:

United Press, agência norte-americana.
Associated Press, agência norte-americana.
Reuters, agência inglesa.
Nacional, agência brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO — Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, assim como tais sobre outros quaisquer assuntos, são da responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas

OS TRABALHOS DE ONTEM E AS NEGOCIAÇÕES PARA A SOLUÇÃO DO LITIGIO ENTRE O PERU E O EQUADOR

ANUNCIADA PARA HOJE A SOLENIDADE DO ENCERRAMENTO

O dia de ontem seria o do encerramento da III Reunião de Consulta, com uma sessão solene à tarde, em seguida à plenária final que se realizaria às 11 horas. Entretanto, o encerramento foi adiado. Conheceu-se essa decisão logo que começou o movimento no Itamaraty. Nenhum impasse decorrente do programa próprio do conclave, mas o desejo de deixar também solucionado o litígio secular entre o Perú e o Equador.

E se, pois, essa era a razão do adiamento, que teve a forma de uma prorogação por 24 horas, era natural que tudo girasse em torno daquele litígio, com a interferência dos chanceleres dos países mediadores e conversas com os dos países que contendem sobre limites, enquanto se esperava tivesse início a plenária da Reunião, também adiada das 11 horas para às 6 da tarde.

Justifica-se a providência em virtude da qual o prazo da ultimação dos trabalhos foi ultrapassado. Sentiu-se a necessidade do esforço para ajustar o último desentendimento ainda existente entre países do Novo Mundo. É possível até que, sem esse esforço, a reunião final tivesse de ser adiada, por não ter sido possível concluir-se a tempo, a ata geral.

E assim, as horas aproveitaveis das últimas vinte e quatro horas foram de uma curiosidade intensa que se dividiu entre a questão territorial examinada extra-programa, e a reunião ministerial realizada no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, sob convocação do presidente da República. E esta última forneceu farta messe de boatos enquanto que sobre a primeira as notícias variavam, na maioria denunciando confiança numa solução feliz.

OS ENTENDIMENTOS SOBRE A QUESTÃO TERRITORIAL

Tomaram a maior parte do dia as negociações promovidas pelos representantes das nações mediadoras no litígio entre o Perú e o Equador. Foram constantes as atividades dos chanceleres da Argentina, Brasil e Chile, no Itamaraty, enquanto lá permanecia o sr. Oswaldo Aranha que, à tarde, deixou o ministério, em companhia do sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, para se dirigir a Petrópolis.

Para tomar parte nas conversações, foram convidados os srs. Solf y Muro, chanceler do Perú, e Donoso, do Equador, estando presentes a todos os entendimentos o sr. Sumner Welles. O sr. Donoso, que permaneceu no Itamaraty até às 11,30, e o sr. Solf y Muro, que até àquele momento era esperado somente chegou depois do meio dia, entrando imediatamente para o gabinete do sr. Oswaldo Aranha, onde as conversações tinham curso.

Afirmava-se que era propósito decidido encontrar-se uma solução, podendo até as dificuldades em conseguí-la determinar nova prorogação da solenidade final da Reunião de Consulta.

O sr. Oswaldo Aranha tinha palavras de confiança e mantinha sua confiança quando a convocação para a reunião do Ministério o fez seguir para Petrópolis. Tinha-se como certo que até reunir-se o plenário o assunto político de reaproximação entre os dois países do continente estaria resolvido, o que não aconteceu.

O sr. Oswaldo Aranha voltou da cidade serrana quando na sala da Biblioteca do Itamaraty se realizava a plenária, das 6 horas. Chegou no momento em que os delegados acompanhavam os trabalhos normais. Conversou rapidamente com o sr. Turbay, chanceler da Colombia, que dirigia a sessão na ausencia do presidente efetivo. Depois encaminhou-se para o lugar onde se achava o sr. Guinazu e com êle se entendeu mais demoradamente, sentado. A seguir, levantando-se, fez um sinal ao sr. Sumner Welles, que foi ao seu encontro. E ambos saíram juntos, enquanto os trabalhos prosseguiam.

A SESSÃO PLENÁRIA

A 1ª e a 2ª Comissão da III Reunião de Consulta dos Chanceleres das Repúblicas Americanas, reuniram-se às 18,30 de ontem, no Itamaraty, sob a presidência do embaixador Gabriel Turbay, que substituiu o chanceler Oswaldo Aranha, por se achar no momento ausente o presidente efetivo da Conferência.

Iniciados os trabalhos, o embaixador Rodrigues Alves, secretário geral, leu a ata da sessão anterior, que foi aprovada.

Em seguida, o embaixador Gabriel Turbay leu o relatório da 1ª Comissão (Defesa do Hemisfério).

INFORME DO RELATOR DA PRIMEIRA COMISSÃO

Senhores ministros das Relações Exteriores:

Em circunstancias excepcionalmente graves para a Humanidade foi convocada esta assembléia dos Chanceleres da América para dois fins concretos:

1) Concertar as medidas de caráter político que se fazem mister tomar à vista da agressão sofrida por um Estado americano.

2) Organizar a cooperação defensiva e a assistência recíproca que deverão prestar entre si para a proteção do Hemisfério.

De acordo com o seu programa de trabalho, a Conferência foi dividida em duas grandes comissões; uma denominada de proteção e defesa do Hemisfério, ou 1ª Comissão, e a outra chamada de solidariedade econômica, ou 2ª Comissão.

Honrado pelo voto dos meus eminentes colegas, os ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas para desempenhar o cargo de relator da 1ª Comissão, tenho a satisfação de dar-lhes a seguir os Informes correspondentes.

A 1ª Comissão resolveu por seu turno nomear duas sub-comissões: uma, constituída pelos representantes dos governos do Panamá, Cuba, Costa Rica, República Dominicana, Uruguai, Argentina, Bolivia, Equador, Mexico, Nicaragua e Brasil.

Outra, integrada pelo Uruguai, Guatemala, Colombia, Honduras, El Salvador, Chile, Venezuela, Estados Unidos da América, Perú e Haiti.

A primeira foi presidida pelo exmo. sr. ministro das Relações Exteriores do Panamá e teve como relator o exmo. representante do governo de Cuba.

A segunda teve por presidente o exmo. sr. ministro das Relações Exteriores do Paraguai, e como relator o exmo. sr. representante do governo de Guatemala.

Creio de justiça consignar um testemunho de agradecimento aos colegas que na qualidade de presidentes e relatores das Sub-Comissões facilitaram com sua pericia e inteligencia, o estudo ordenado dos temas que foram motivo de consulta nesta reunião.

Os projetos apresentados à primeira comissão foram distribuidos em grupos do seguinte modo:

Primeira Sub-Comissão.

a) — *Atividades subversivas*: Projetos ns. 3, 22, 51, 57, 58, 83, 78 e 79, que depois de refundidos e modificados vão como anexos sob os ns. 1, 2, 3, 4 e 5 deste relatório.

b) — *Solidariedade continental*: Projetos ns. 1, 21, 29, 43, 59 e 77 que ficam sintetizados nos anexos ns. 6, 7 e 8.

c) — *Atitude da América perante a guerra*: Projetos ns. 20, 30, 33, 38, 44, 48, 50, 60 e 77; que se converteram após deliberações da Comissão nos projetos ns. 9, 10, 11, 12 e 13.

d) — *Contato entre os Estados Maiores dos Exercitos Americanos*: Projetos ns. 16 e 80 que passam a constituir o anexo 14.

Segunda Sub-Comissão:

a) — *Problemas de após guerra*: Projetos ns. 19, 25, 32, 36 e 37 que refundidos num só vão como anexo n. 1.

b) — *Organização jurídica do Continente*: Projetos ns. 31, 47, 6, 10, 69 e 77, que se converteram nos projetos ns. 2, 3, 4 e 5, que vão como anexo desse relatório.

c) — *Cruz Vermelha e Saúde Pública*: Projetos ns. 5, 27 e 26, que se converteram nos anexos ns. 6 e 7.

d) — *Comunicações*: Projetos ns. 14, 23, 24, 54 e 78, que foram aprovados do modo pelo qual figuram nos anexos ns. 8, 9 e 10.

e) — *Colonias Penais*: Projeto n. 49 que vem a ser o anexo n. 11.

f) — *Humanização da guerra*: Projeto n. 81 que passou a constituir o anexo n. 12.

g) — *Regulamento das Reuniões Consultivas*.

—

Resumindo o trabalho da Comissão Política quero exaltar a transcendencia de certos princípios fundamentais que serão consagrados com a aprovação que lhes dispensa a presente Reunião Plenária alimentando assim de modo valiosíssimo as fontes do direito internacional americano.

a) — Declaração da indivisibilidade do continente frente ao ataque ou ameaça de agressão de qualquer potência extra-continental;

b) — Solene e explícita reafirmação de solidariedade na defesa e proteção do hemisfério;

c) — denunciar o agressor e seus associados;

d) — condenação e protesto em face da agressão perpetrada pelo Japão contra os Estados Unidos da América e extensão da referida condenação e protesto contra a Alemanha e Itália por terem se associado solidariamente com o agressor asiático;

e) — Aplicação unanime de sanções contra as potências agressoras;

f) — Firme declaração de não tolerar relações com governos que tenham declarado guerra aos Estados Unidos da América a não ser de comum acôrdo e de forma solidária.

Tais princípios consagrados na primeira resolução da Reunião de Consulta bastam por si só para que a Conferência do Rio de Janeiro seja memoravel na história da América.

Em várias resoluções de não menor transcendência foram também fixados os seguintes postulados:

a) — Que às Nações americanas não se aplicará o tratamento que corresponde aos Estados beligerantes quando se achem elas em guerra com uma potência extra-continental;

b) — Que nenhum Estado americano autoriza a outro do continente para assumir a representação dos interesses de um país extra-continental que não tenha relações diplomáticas ou se encontre em guerra com as nações deste Hemisfério;

c) — O estabelecimento da consulta dos Ministros das Relações Exteriores na hipótese de que um governo americano viole um tratado devidamente estabelecido ou no caso de existirem razões para crer que se prepara a sua violação;

d) — A consagração da política de boa vizinhança como norma do direito internacional do Continente americano.

PROBLEMAS DE POST-GUERRA

É um facto incontestavel que a paz do mundo há de basear-se não apenas em instituições políticas senão em sistemas econômicos justos, eficazes e liberais. A solidariedade do Continente não poderá sustentar-se sobre outras bases.

Os países da América devem aumentar a sua capacidade produtora; obter em seu comércio internacional facilidades que lhes permitam remunerar adequadamente o trabalho, melhorar o nivel de vida dos trabalhadores, defender e conservar a saúde de seus povos, e desenvolver sua civilização e cultura. Esses princípios, de si axiomaticos, servirão de norma e de roteiro à Conferência Técnica Econômica que deverá ser convocada para o estudo dos problemas atuais e dos que devam surgir uma vez terminada a guerra. Este grande cataclisma que se desencadeou sobre o mundo não deve atingir o seu término sem que se tenham provisto suas consequências, e estudado os meios de evitar ou diminuir pelo menos seus desastrosos efeitos.

Se assim não fosse as economias nacionais caminhariam a passos contados para a desorganização e possivelmente o colapso precipitando a desordem política das nações e tornando impossivel o império de uma paz autêntica e duradoura no universo.

As reuniões de consulta diferenciam-se fundamentalmente das conferências panamericanas enquanto estas procuram dar forma convencional ou contratual nas idéias, pensamentos ou propósitos dos Estados que nelas se fazem representar. As Conferencias de Chanceleres por sua própria natureza se reunem para resolver problemas especiais que surgem de necessidades ocasionais e que requerem assistência e solidariedade imediata de toda a família americana.

A Terceira Reunião de Consulta reunida no Rio de Janeiro adquiriu proporções de extraordinária importancia histórica dentro do magno panorama das convulsões políticas que estamos vivendo. A América foi sempre um continente de paz. Há alguns anos teria sido considerado como um delírio a notícia de que uma guerra ateada na Europa poderia chegar pelos caminhos da Africa e da Asia até as praias do Novo Mundo. O ataque de Pearl Harbour despertou ao Continente americano uma nova realidade. Os dilatados mares que o rodeiam deixaram de ser subitamente a barreira de proteção com que candidamente sonharam os corifeus do isolacionismo e do egoismo internacional. Perante esta nova realidade o movimento instintivo dos povos da América foi o de se agruparem de modo vigoroso e decidido para a defesa comum.

A presente Conferência de Chanceleres, recolhendo esse anelos e interpretando os sentimentos dos países ameaçados, tomou decisões de profunda significação doutrinária e política. Estou certo de que todo o Continente aplaude com emoção e entusiasmo a obra que acabais de cumprir. Ela representa uma política de magna transcendência para os destinos da América. Os povos americanos sabem que os atos dos governos correspondem à palavra empenhada e às necessidades vitais da sua defesa. Tão só esperam que a decisão e a energia com que sejam postos em prática os acordos do Rio rivalizem com o fervor e a firmeza que tendes demonstrado ao consagrá-los.

O AGRADECIMENTO AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Após a leitura do relatório da primeira comissão, o sr. Sumner Welles fez a seguinte proposta:

"A III Reunião de Consulta dos Chanceleres das Repúblicas Americanas resolve:

1 — Exprimir a sua excelência o senhor presidente do Brasil, dr. Getulio Vargas, sua gratidão pela generosa hospitalidade do governo e do povo brasileiro e por todas as atenções e cortesias prestadas aos delegados a esta Conferência.

2 — Exprimir a sua excelência o sr. ministro das Relações Exteriores, o dr. Oswaldo Aranha, as mais cordiais congratulações pela extraordinária competência com que conduziu as deliberações da reunião.

3 — Exprimir ao secretário geral, sua excelência o dr. José de Paula Rodrigues Alves, sua apreciação pela perfeição com a qual êle e seus colegas dirigiram a secretaria da reunião".

O embaixador Durbay propôs que se votasse por aclamação.

Os chanceleres Ruiz Guinazu (Argentina), Juan Bautista Rossetti (Chile), embaixador Aurelio Fernandez Concheso (Cuba), e chanceler Caracciolo Parra Perez (Venezuela) aderiram à proposta do sr. Sumner Welles, que foi aprovada, pondo-se os chanceleres de pé.

Levantou-se depois o ministro Souza Costa (Brasil) para agradecer a demonstração que acabava de ser feita ao chefe da nação e ao chanceler do Brasil, e disse que o fazia com especial agrado congratulando-se pelos resultados da III Reunião.

O RELATORIO DA 2ª COMISSÃO

Ergue-se em seguida o sr. David Dasso (Perú) que, na qualidade de relator, lê o seguinte relatório da 2ª comissão:

"A 2ª Comissão (Solidariedade Econômica) foi constituida na sessão plenária da Reunião realizada em 16 de janeiro de 1942, sob a presidência do sr. dr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores do Brasil.

Em sua primeira sessão, a comissão, da qual fazem parte todos os países participantes da Terceira Reunião Consultiva de Chanceleres das Repúblicas Americanas elegeu por aclamação seu presidente o sr. Ezequiel Padilla ministro das Relações Exteriores do México, por indicação do sr. Juan Bautista Rossetti, ministro das Relações Exteriores do Chile e designou relator o sr. David Dasso, ministro da Fazenda do Perú e substituto do ministro das Relações Exteriores desse país. Na mesma sessão, a comissão constituiu cinco sub-comissões para o estudo dos projetos que lhes foram submetidos. À 1ª sub-comissão foram entregues os assuntos referentes aos temas 1º e 5º da agenda da Reunião. À 2ª, 3ª e 4ª sub-comissões ficaram encarregadas dos temas correspondentes da dita agenda. À 5ª sub-comissão foi atribuido como missão especificada a de estudar qualquer projeto que não pudesse ser facilmente catalogado como pertencente a algum dos temas referidos.

Em reuniões sucessivas da comissão foram estudados e votados os projetos e informes das subcomissões, apresentados pelos respectivos relatores. As conclusões aprovadas foram remetidas à comissão de Coordenação para sua redação final.

O Panamericanismo atingiu resolutamente uma etapa de realizações de ordem econômica. Na presente Reunião de Chanceleres a América resolveu adotar uma atitude de rompimento político, num gesto solidário de condenação e de repulsa pela agressão de que é vítima. Acordes com aquela orientação e como corolário obrigatório desta atitude política, as declarações, recomendações e resoluções atinentes a 2ª Comissão abrangem: a ruptura de relações comerciais e financeiras com as nações agressoras e a coordenação de processos para assegurar a efetividade e a eficacia de tal medida; a mobilização do Continente e o melhoramento dos meios de transporte e comunicação internacional, para colocar a serviço da defesa da América a fôrça incontrastavel dos imensos recursos potenciais e atuais de que dispõem, mediante uma integração livre e harmônica das economias nacionais; o fortalecimento e o sustento das economias internas que devem assegurar o maximo de eficiência e o mínimo de sofrimentos para a população civil e a adoção de outras medidas que completem as anteriores e orientem provisoriamente o futuro.

Uma crítica serena e justiceira da contribuição que tais votos representam para o bom êxito da Terceira Reunião de Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas, não pode deixar de reconhecer a seriedade, congruência e caráter poderosamente construtivo do trabalho realizado.

Não necessita o abaixo assinado fazer referência [illegible] de quantas [illegible] deliberações, nem ao espírito de intensa labuta de que deram provas os mesmos membros da Comissão e seus colaboradores.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1942.

Assinado: — David Dasso, relator".

Foi aprovado unanimemente, esse relatório.

FALA O REPRESENTANTE DE COSTA RICA

O orador seguinte foi o chanceler Echandi Monteiro, representante de Costa Rica, que manifestou toda solidariedade às resoluções tomadas na Conferência, ressaltando que o fato de se haver manifestado pela proposta de rompimento das relações diplomáticas não devia ser interpretado como um desejo de diminuir às responsabilidade assumidas por seu país com a declaração de guerra.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS CIDADÃO HONORARIO DA AMÉRICA

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo ministro Julian Cáceres, na plenaria de ontem à noite, no Itamarati, discurso esse em que o chefe da representação daquele país propôs que a assembléia aclamasse o presidente Getulio Vargas, cidadão honorário da América.

"Excelentíssimos senhores:

Todos sabeis que foi o ilustre brasileiro Alexandre de Gusmão que, interferindo num tratado celebrado entre a Espanha e Portugal em 1710, introduziu uma cláusula segundo a qual os povos da America daquela época ficariam excluidos de qualquer contenda surgida entre aqueles países. A visão genial do brasileiro eponine deixava compreender que a América viria a ser, sobre as trajetórias do tempo e do espaço, o Continente da Paz...

Outro não menos ilustre brasileiro, o excelentíssimo chanceler Aranha, em seu discurso inaugural de 15 de janeiro, nos disse, em frases de perduravel emoção, que a América, reverbero de todos os grandes ideais, nunca foi nem poderá jamais ser uma fonte de lutas ou de guerras, sinão a inspiração perene do bem estar dos povos...

O mesmo ilustre chanceler Aranha nos informou que quando em 1917 os Estados Unidos foram arrastados à guerra para defender a liberdade dos mares e zelar pelos princípios da democracia ameaçada, o Brasil e o Uruguai fieis a uma já sentida solidariedade continental, declararam que qualquer agravo a um país americano importaria em ofensa a todas as nações da América e que não poderiam considerar como beligerante a qualquer um desses países em guerra com qualquer outra nação extra continental e que, por esse motivo, davam seu apoio ao bom vizinho do Norte rompendo suas relações com a Alemanha e a Austria Imperiais. Honduras tambem, naquela época aderiu, como na atualidade, à causa dos Estados Unidos.

Entre o arguto e visionário brasileiro de 1710 e o avassalador pelo transbordamento do coração e do cérebro que o é, sem lisonja alguma, o chanceler Aranha — encontramos, em meio de muitas outras surgidas em diversas épocas pelo próprio Brasil, a declaração que este país fizera em 1865, ao afirmar que os interesses de maior monta do Brasil estão radicados na América e que o Continente deveria assentar-se sobre bases de sinceridade.

Queremos um acordo, afirmava-se, com os povos conterraneos; um acordo que contenha a cláusula de que entre nossos próprios países se presta mutuo auxílio que necessita para a independência ou a integridade de qualquer deles.

Um preclaro antecessor do excelentíssimo senhor Aranha, o conselheiro Saraiva, em nota de 15 de maio de 1866, protestou em termos enérgicos contra o bombardeio que havia sido infligido a Valparaiso.

Na peça oratória, repleta de altos ideais construtivos, com que s. excia. o senhor presidente Getulio Vargas inaugurou a III Reunião de Ministros das Relações Exteriores, surgem com fulgôr metálico os seguintes conceitos transcendentes:

"É propósito dos brasileiros defender, palmo a palmo, nosso território, contra quaisquer invasões e não permitir que possam suas terras e aguas servir de ponto de apoio, para o ataque a Nações irmãs. Não mediremos sacrifícios para a defesa coletiva, faremos o que as circunstâncias reclamem e nenhuma medida deixará de ser tomada de modo a evitar que, portas a dentro, inimigos manifestos ou dissimulados, se amparem e venham causar dano ou pôr em perigo, a segurança das Américas".

Invoquei as passagens anteriores, recolhidas através das palpitações da imprensa diária brasileira, assim como em outras posteriores, para reafirmar a evidência de que nenhum clima ideologico mais propício, nenhum ambiente doutrinário mais em tom com o momento atual para este conclave democrático de chanceleres da América, como este que nos brinda a mágica cidade do Rio, onde o esplendor do céu, do mar e da montanha correm parelhas com a prodigalidade espiritual e cordial de seus estadistas e homens de pensamento e ação, e — por que não dizer tambem — onde vinte e um corações, como vinte e uma rosas da América rendem homenagem a primeira Dama da República.

Naturalmente, revivendo outras vozes da história da América ligadas ao acôrdo de ruptura das relações que foi recomendado aos governos que ainda o não fizeram e como reflexo ideologico de tal medida, ressôa ainda aos nossos ouvidos as palavras do uruguaio Artigas ao exclamar, em 1817, que "teria como inimigo ao que fosse inimigo de qualquer um dos países da América". Ouviríamos o presidente Monroe repudiar a intervenção da Europa na América em 1823. Veríamos uma lei argentina de 1825 sobre a aliança defensiva para a manutenção da independência das repúblicas americanas. Veríamos que, em 1826, no Panamá, na América Central e outros países do Sul, haviam assumido o solenne compromisso de defender a integridade dos respectivos territórios e de utilisar com êsse fim as aguas e os territórios e as forças e todos os recursos que fosse necessário. Veríamos tambem que Chile e Argentina, em 1864, formularam notas imédiatas de protesto altivo quando da ocupação das ilhas peruanas de Chincha, proclamando textualmente para todas as repúblicas americanas "o dever de reunir suas forças para manter a integridade do território de uma república livre e independente".

Nesta sucinta revisão do idealismo americano, da doutrina de defesa coletiva da América, não deixaria de mencionar o nome de um hondurense: José Cecilio del Valle, o sábio, por antonomasia na América Central, amigo de Jeremias Bentham e de Humboldt, que já em 1821, clamava pela unidade política e economica da América em uma como especie Anfictionia americana...

Em Buenos Aires, em 1936, *continentalizamos* a Franklin Delano Roosevelt como o apostolo de um novo postulado americano e subscrevemos que todo e qualquer ato susceptivel de perturbar a paz das Repúblicas americanas afeta a todas e a cada uma delas de per si. E agora, neste ano do senhor, neste ano de prova, como poderíamos chamá-lo, para evidenciar o interesse comum e a determinação volitiva de concretizar a solidariedade contra os ataques à paz e à segurança e integridade territorial da América, reiteramos que um Estado de agressão existe contra a América integra e indivisivel, e que os agentes diplomaticos e consulares dos países totalitários, devem abandonar estas plagas, donde o espaço é vital e transcendente, não para o despotismo e a avassalagem iniqua, senão para a Liberdade e o Direito.

Tudo que aqui construimos visa a unificação dentro do ideal e a segurança de um mundo melhor. A ruptura das relações recomendada, não é sinão entrave erguido contra a penetração subversiva e a espionagem delinquente. Aqui nos unimos para a preservação das conquistas do espírito, da cultura americana e da pujança fecunda do homem livre da América, como chama o chanceler Padilla ao dono e senhor das terras autoctones, em paradoxo repudiante do senhor da força e do cutelo feudal e arbitrário, ressuscitado agora na Europa.

Dessa autonomia de idéias e princípios, em que se acha envolto o destino da América, o conceito de neutralidade clássica, segundo declarou em seu brilhante discurso o exmo. sr. Welles, já não pode constituir o ideal de nenhum dos povos da América. E nunca haverá, continuou dizendo o mesmo sr. Welles, verdadeira neutralidade entre as forças do mal e as que lutam pela preservação dos direitos e pela independência dos povos. "Mais vale — exclama o eminente estadista, que percrustou pessoalmente nas vesperas lugubres da catastrofe, surgindo daquela atmosfera maléfica do totalitarismo — que um povo lute gloriosamente para salvaguardar sua independência; que morra na batalha si necessário fôr para salvar suas liberdades, de preferência a aferrar-se à fragil ficção de uma neutralidade ilusoria, logrando sòmente chegar ao suicidio...

Mas, felizmente senhores, a neutralidade classica faleceu na noite de 23 de janeiro de 1942, no Palácio de Itamarti, e jàmais ressuscitará nem no terceiro dia, nem no terceiro ano, nem no terceiro século porque a mortalha que a cobre se estende desde o estreito de Magalhães até o Hudson.

Voltando agora às coisas boas e belas do Brasil, aqui onde a cortesia oficial e pessoal é moeda inexaurivel de apreciavel valor aquisitivo, que a todos nos conquistou, não sei si interessaria dizer-vos que a gentil convite, cheguei pressuroso a conhecer o Palácio Imperial de Petrópolis e num belo album que alí me apresentaram, deixei traçadas estas linhas: "Sob as arcadas solenes do Palácio Imperial de Petrópolis como que uma voz longinqua me dissera que a aristocracia, guiada pela Justiça de um Império que foi, tornou-se, pela vontade unânime do povo brasileiro, que coloca e tira corôas, numa democracia fecunda, que é, em definitivo, a aristocracia do merito, nos povos livres".

Não seria demasiado, senhores, se lhes pedisse que, entrelaçando com os nossos corações o Brasil inteiro, e pensando em Getulio Vargas, aristocrata do pensamento e do coração, ecumênico e continentalista no ideal americano, filho predileto de um povo, que não seria muito si eu pedisse que o elegessemos, todos de pé, Cidadão Honorário da América".

E a Assembléia de pé aclamou a proposta e saudou o orador.

COM A PALAVRA O CHANCELER DO CHILE

O sr. Juan Batista Rossetti, chanceler do Chile, inicia seu discurso desculpando-se perante o presidente da assembléia, ministro Oswaldo Aranha, por ajuntar ainda uma homenagem especial às que a Reunião, com toda a justiça, rendeu a ss. excias.

Em seguida, pede permissão para acrescentar, antes do final daqueles trabalhos, alguns conceitos que ainda não vira externados durante a longa tarefa da Conferência. Refere-se a algo que não se debateu, conceitos que não foram manifestados, idéias que não foram sequer afloradas pelos jornais, embora, com tanta profusão, em comentários magnificos, se tenham ocupado da Conferência. A omissão revela fenomeno curioso da política de todos os tempos, incompreendido pelos que não intervêm nos negócios públicos e que, pelos políticos, obedientes ao automatismo da história e desconhecedores das circunstâncias fundamentais, é geralmente olvidado. A orientação atende a outras idéias, a problemas restritos, quando, no caso, a maior importância da Conferência era a de ter versados os assuntos mais transcendentes e de maior eficacia para o Continente.

Declara que, desde 1926, quando houve a reunião do Panamá, até agora, não se realizou uma só conferência com tanto conteudo como a do Rio de Janeiro. E assim a consagrará a história no decurso dos comentários públicos dos povos americanos.

Pela primeira vez — acentua o chanceler Rossetti — se organizava um corpo de idéias econômicas, que permitia aos povos americanos viver em inteira confiança recíproca, com todas as garantias de desenvolvimento. Ao sistêma do *"laisser faire, laisser aller"*, sucedia o sistêma da colaboração, e, já agora, todos os povos do continente, compreendiam que, se havia um meio de fazer do pan-americanismo uma realidade e não palavra vazia, esse era desenvolver a economia de todos, porque só assim reinaria a paz, a tranquilidade e a felicidade em todos os povos da América. Predominou, na Conferência, o espírito de justiça, a verdadeira compreensão do que é solidariedade americana.

Mas, não foi só isso. Os srs. chanceleres — continuou o sr. Rosetti — empenharam-se em realizar obra verdadeiramente continental. Nunca presenciára — assegura — manifestações tão unânimes sôbre a solidariedade americana. Nem mesmo nos tempos distantes da independência, em que os povos não se conciliavam. Só agora se consegue o fenômeno maravilhoso e milagroso de toda a América unida, sem dissonâncias, sem contradições, constituindo um bloco coeso e indivisivel, concio de sua grandeza, ansioso de sua felicidade, com os olhos no seu destino grandioso na história do mundo.

Conseguiu-se, ainda — acrescenta — o que os espíritos frivolos não poderiam empreender — que se discutisse num ambiente de verdadeira democracia, em que todas as idéias eram respeitadas, em que nenhum povo mais poderoso pretendeu jàmais fazer valer sua fôrça e sufocar a voz de quem quer que fosse. Nenhum país foram, alí, maior do que o outro; todos tiveram os mesmos direitos; todos eram alí povos livres e democraticos.

Foi essa a obra gigantesca da Conferência. Havia, territorialmente, povos grandes e pequenos; mas, moralmente, eram todos iguais e todos puderam afirmar e ter a confirmação de seus direitos. Alí pudera ser manifestada, em confortadora unanimidade, a vontade conciente e livre de todos os países do hemisfério.

Passa o chanceler Rosetti a dissertar sôbre o verdadeiro valor das divergências. Elas são a base da democracia. Onde não há divergências, não há democracia. Mas, as que surgiram na Reunião, não comprometeram a democracia; antes reforçaram o acôrdo afinal obtido. Isso porque nehum país da América pretendeu impôr, egoisticamente, pontos de vista particulares. Não os quiz impôr seu presidente, como não o pretendeu o ilustre chanceler da República Argentina. Tanto assim que foi possivel, sem o sacrifício de qualquer ponto de vista fundamental, conseguir a unanimidade nas resoluções. Alí estavam todos unidos e dispostos a cumprir o compromisso solenemente assumido. Agredido um país da América, todos os demais, ligados pela mesma devoção de ideais, solidarizavam-se naquele recinto, na defesa da causa comum.

A verdadeira democracia se demonstra com fatos e não com palavras; há de se basear na discussão, no amor à discussão, na defesa dos princípios de liberdade e no respeito à criatura humana. Combate-se a tirania com a democracia e não com o fascismo. Não cabe no caso, o velho aforismo romano — *similia, similibus curantur*. Não é possivel combater o fascismo com o fascismo.

O presidente Getulio Vargas, em seu magnífico discurso, disse que se devia agir com prudência e decisão. Nós agimos com prudência e com decisão. Nenhum chanceler deixou de agir segundo sua íntima compreensão; todos afirmaram sua vontade conciente.

Termina dizendo que a Conferência, a maior de todas, a mais profícua em resultados, de 1926 até agora, proporcionará uma América ainda mais livre, com um vigor novo, com a concepção continental verdadeira dos seus destinos, de maneira a permitir, quando as gerações presentes tenham desaparecido, que fique o espírito vigoroso, juvenil e de vontade e resoluta para fazer da América um Continente ainda mais enobrecido pela causa da liberdade e da justiça.

O DISCURSO DO CHANCELER OSWALDO ARANHA

Foi o seguinte o discurso proferido pelo chanceler Oswaldo Aranha, no encerramento da sessão plenária de ontem à noite, no Itamarati:

"Meus caríssimos colegas,

Amanhã, às 6 horas da tarde, deverão ser encerrados os nossos trabalhos e, então, pretendia eu testemunhar a cada um e a todos vós, os profundos e sinceros agradecimentos do meu govêrno e do meu povo à maneira pela qual colaborastes todos nesta obra maravilhosa que vai ser e crescer na admiração dos povos e nos aplausos dos vindouros, à III Reunião de Consulta dos Chanceleres da América.

Os testemunhos pessoais, a generosidade, a abundancia de conceitos de cada um e de todos os oradores nesta sessão, fazem com que me antecipe nesses agradecimentos e que deseje já diga aos meus eminentes colegas da emoção e do reconhecimento com que o meu presidente, eu mesmo, os funcionários desta casa e o Brasil recebem êsses testemunhos eloquentes dos chanceleres da América.

A verdade é que, há uma semana apenas chegastes, uns após outros, a esta cidade, como representantes de vossos países e trazíeis, como missão capital, dada por vossos govêrnos e por vossos povos, a de aqui colaborar e cooperar, afim de que medidas fossem adotadas, capazes de proteger a América contra as ameaças de um mundo subvertido.

São passados poucos dias. Mas os amigos não se fazem no tempo, fazem-se talvez sem que nós mesmos tenhamos plena conciencia de como a amizade surge, aproxima e une as criaturas, como os povos. E assim como, ao fim de uma longa vida, terminamos separados, indiferentes e, por vezes, inimigos, a verdade é que num instante, se pode fazer um amigo para toda a existência. E todos vós, que viestes como chanceleres dos vossos países, podeis estar certos, ao fim desta Conferência, de que voltais aos vossos países para representar o Brasil que se abriu de coração, de sentimento, de pensamento, para que pudesseis auscultar e sentir todos os seus propósitos e todos os seus desejos.

Amigo somos desde já. Eramos ontem apenas americanos. Hoje, pelo pensamento, pelo ajuste das idéias, pelo contacto pessoal, temos um destino comum, traçado para todos nós. Vamo-nos separar, mas a nossa separação será como a dos arautos, como a dos apostolos para, dispersados por esta América, fazê-la mais unida, maior, mais nobre e mais instingivel.

Saidos do Rio de Janeiro, estou certo de que levareis por toda a parte o grande ideal, que há de fazer com que neste mundo perturbado, o espírito se sobreponha à brutalidade e à fôrça, na afirmação redentora do novo mundo e das novas raças.

Agradeço, em nome do presidente Getulio Vargas, no meu, no desta Casa, no de seus funcionários e, especialmente, no nome do embaixador Rodrigues Alves, as moções, os votos, as palavras generosas que nos foram tributadas. E posso assegurar-vos a todos que nós individualmente e o meu país guardaremos desta conferência uma recordação imorredoura, porque a obra que aqui iniciamos, a obra que aqui ajustamos permitirá que as gerações vindouras da América possam viver como nós vivemos — livres, garantidos, gozando do bem estar que assegura a seus filhos e a todos, a América, soberana, no meio da violência e da brutalidade, cada vez mais convencida de que, como disse certa vez, numa arrancada profética, um jovem estudante, hoje consagrado jurista brasileiro, dr. Edmundo da Luz Pinto, é uma asa que ascende, uma proa que avança para a redenção do Universo."

A SESSÃO DE ENCERRAMENTO DA CONFERÊNCIA

Realiza-se hoje, às 18 horas, no Palácio Tiradentes, a sessão de encerramento da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

Usarão da palavra, no decorrer da sessão os srs. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores do Brasil, presidente da Reunião, Aurelio Fernandez Concheso, representante de Cuba e Arturo Despradel, ministro das Relações Exteriores da República Dominicana.

Caberá ao sr. Aurelio Fernandez Concheso interpretar o sentimento dos chanceleres presentes ao memoravel conclave. Figura marcante de diplomata, é ainda o representante de Cuba eminente jurista, possuindo os títulos de doutor pelas Faculdades de Roma, Munique e Berlim. A sua carreira diplomática assinala fatos de relevo, como ministro em Lima, Berlim e Praga. Foi o organizador da delegação de Cuba à Conferência Pan-Americana de Lima, em 1938, tendo representado a sua pátria junto à Assembléia da Liga das Nações.

CONFERIDO AO SR. SUMNER WELLES O TÍTULO DE DOUTOR "HONORIS CAUSA"

A Universidade do Brasil prestou significativa homenagem ao sr. Sumner Welles, concedendo-lhe o título de doutor "honoris causa".

Na solenidade, o professor Leitão da Cunha pronunciou então, de improviso, as seguintes palavras:

"Dr. Sumner Welles,

A Universidade Brasileira, pelo seu Conselho, ao conferir a v. exa. o título de Doutor "honoris causa", teve em mira duas finalidades: demonstrar, ainda uma vez, a real simpatia e a sincera admiração que tem pela grande pátria de v. exa. e evidenciar o interesse com que acompanha as atividades proveitosas de v. exa., no sentido de transformar o panamericanismo numa realidade, acorde com os ideiais, infelizmente, ainda não completamente sintonizados, que animam e enobrecem todos os povos livres do continente americano.

E ao entregar a v. exa. este diploma, a maior dignidade acadêmica por nós conferida, tenho o grato prazer de proclamar que os universitários brasileiros, afeitos ao estudo e interessados na solução dos problemas concernentes à educação integral, não pouparão esforços nem sacrifícios em prol da obra ingente de coordenação de energias, afim de que, assim o queira Deus, em futuro próximo, volte a vigorar, nas relações internacionais, o regime de preponderancia absoluta das atitudes motivadas pelo raciocínio e pelo sentimento humano sobre os atos do instinto animal que a nossa condição biológica incorpora ao complexo vivo que cada um de nós representa. (Palmas).

O sr. Sumner Welles, falando em inglês, declarou-se especialmente satisfeito em receber esta honra da Universidade do Brasil na época atual, pois este ponto lhe parece que, enquanto outros países se estão ocupando com a destruição, o Brasil empenha-se em desenvolver seu ensino e sua cultura. Julga que a colaboração dos EE. UU. com o Brasil e os outros países latino-americanos é o melhor meio de pôr fim às ideologias que visam a destruição da nossa civilização.

Concluiu dizendo que estava intensamente honrado em receber o título doutoral da Universidade do Brasil, e isso o estimulava mais ainda a estudar o destino do grande país amigo de sua pátria. Faria tudo a seu

(Continúa na ultima pag.)

O chanceler Guinazu, da Argentina, conversando com o ministro Oswaldo Aranha durante a sessão plenaria realizada ontem no palácio Itamarati

Reunião Ministerial em Petrópolis

O presidente Getulio Vargas convocou, para a tarde de ontem, no palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma reunião ministerial. Todos os ministros de Estado e os altos funcionários que respondem pelo expediente de suas pastas estiveram presentes. Cerca das 15,30 horas tinha início a reunião que se prolongou até perto das 17.

MEDEIROS E ALBUQUERQUE POETA

[illegible]

... impressão, uma emoção, um desejo, uma dúvida, um anseio ou uma esperança, uma dor ou uma alegria [illegible] ... que necessariamente haja poesia. O que falta não sei dizer, porque também não sou poeta. Mas o que atrai será maravilhosamente [illegible]

[illegible] ... Pecados não são poéticos. Medeiros ainda atravessara uma crise intelectual de que nos dão notícia os versos iniciais — "A entrada" — onde se lê:

[illegible]

Se destacarmos entre os Pecados os que se chamam "A Donzela", "A um Suicida", "Estranho Mar" e ainda "Na Roça" teremos provavelmente impressão exata de nenhum valor poético dêsses casos, de que os restantes são destituídos. Em *Últimos Versos* o descritor poético de Medeiros também é completo.

Assim, é apenas de justiça que Medeiros poeta seja esquecido. O fato de não ser poeta não quererá dizer, porém, que não fosse capaz de sentir a beleza da poesia. Através de sua capacidade de compreender, interpretar e criticar, Medeiros mostrou-se sempre uma alma grande e generosa. Sua atitude racionalista e da militante da ciência sempre cheia de [illegible] sonhos e esperanças. E [illegible] sua obra em outros setores da literatura lhe assegura um lugar muito distinto na história das nossas letras.

Hermes Lima

"PROPOSITURA"

O cronista de um dos nossos jornais, com o bom humor próprio de sua forma de espírito, tem glosado ultimamente o uso, pela imprensa, da expressão "conclave" para designar a reunião em conferência, no Rio de Janeiro, dos ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

Com efeito, a expressão rigorosamente significa a assembléia de cardeais para a eleição do Papa "Il Nuovissimo Melzi", dicionário italiano — aliás muito moderno — cuja autoridade na matéria não pode ser contestada, não dá outra definição. E, do mesmo modo, os dicionários portugueses, franceses e ingleses que temos ao alcance das mãos. A respeito de "conclavista", diz "Il Nuovissimo Melzi" o seguinte: "Chierico o prete che entra in conclave col cardinale". Isto é: clérigo ou padre que entra em conclave com os cardeais.

Conclave vem do latim *cum* e *clavis* e aplica-se, no caso da eleição do Sumo Pontífice, a um aposento ou a uma série de aposentos fechados à chave, segundo o costume em vigor, desde a Idade Média, em tão importante circunstância. Por extensão, é usado com referência às assembléias eclesiásticas.

Que a imprensa, porém, se permita certas liberdades de linguagem é coisa natural e própria mesmo da natureza do seu trabalho, as mais das vezes apressado. Vem a tentação de uma expressão ao espírito do redator e o mesmo não tem tempo para verificar a sua propriedade. Contenta-se com supor que o leitor o compreenderá.

Não sei se terá escapado ao nosso confrade outra inovação lingüística da conferência dos ministros das Repúblicas americanas e, dessa vez, não mais devida à irreverência gramatical [illegible] A responsabilidade dos serviços competentes sob as ordens do Secretariado Geral da referida assembléia diplomática. O caso é incomparavelmente mais grave. Refiro-me à palavra "propositura" para exprimir proposição ou proposta.

Na verdade, propositura é o ato ou o efeito de propor, mas em ações judiciais. O dicionário ensina que se diz "a propositura de uma demanda". É, por conseguinte, um termo processual, deslocado numa conferência política, opaco de gênero.

Tomemos Lima à defesa dos formalistas a respeito de conclave. Mandaria a equidade que assumíssemos igualmente a do diplomata a respeito de propositura. Mas, quanto a nós e a outros, ocorre-nos, ao escrevermos, uma reflexão. O emprego, com propriedade, de uma palavra é como o uso de uma gravata. Requer um processo de formação individual, que raramente pode ser improvisado e, na maioria dos casos, é fruto do trabalho de muitas gerações. Em suma, é como se manifesta, no espírito e nos hábitos do homem, a cultura.

* * *

Sem dúvida, vivemos numa grande época histórica de realizações militares e renovação social. O que tem o mundo, hoje, tomo talvez de uma simples depressão [illegible] e capaz de imagens. Mas, para gente da nossa idade e da idade do cronista que nos inspirou êste artigo, a época de que êste para tem algo de [illegible] ... Tem algo de [illegible] ... a linguagem como também à gravata [illegible]

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

[illegible]

... das. Temperatura elevada. Ventos variáveis, predominando os de sueste e nordeste, com rajadas frescas e variáveis. Máxima 33,8. Mínima 21,4.

* * *

Por que encarece a vida?

O encarecimento gradual da vida, em todos os pontos do país, é um facto de quotidiana verificação. Como ocorresse, no Conselho Federal de Comércio Exterior, debate em torno da alta de gêneros importados do Rio Grande do Sul, surgiu uma indicação, no sentido de serem estudadas as causas do encarecimento do custo da subsistência no Brasil. O problema, é forçoso reconhecer, tem apenas girado em torno de soluções simplistas. Conhecidos os efeitos do encarecimento, tem-se procurado solucionar parcialmente os casos, mediante o velho e ineficaz processo do tabelamento. O Conselho, ao que se conclue da indicação aludida, entrevia a necessidade de um exame de maior alcance, estudando o encarecimento da vida em relação com os salários.

Pondera-se, não obstante, que o nosso padrão de vida é relativamente baixo, em confronto com o de outros países. Ao fixar os preços dos gêneros alimentícios, a sub-comissão de Abastecimento, integrada na Comissão de Defesa da Economia Nacional, considerou os elementos de que dispunha, para julgar da "margem" do lucro razoável, margem a estabelecer, em favor dos intermediários. Tarefa incompleta, porquanto os elementos admitidos estavam limitados aos preços do comércio por atacado, nesta capital, ou aos das vendas nos mercados supridores dos Estados. Restava, porém, examinar os fatores de formação dêsses preços. Como se vê — e foi o que entendeu, provavelmente, o Conselho Federal de Comércio Exterior — a matéria é complexa e exige mais amplo exame.

E surge, então, como sempre, a velha questão da produção e dos transportes. Parece incontestável a verificação de que grande parte dos gêneros, destinados ao suprimento dos mercados nacionais, deteriora-se, antes de ser entregue ao consumo. É extenso o ciclo econômico a percorrer, para que tenha êxito satisfatório o inquérito a realizar. Mas está fóra de dúvida a necessidade dêsse inquérito, o único, talvez, capaz de indicar o caminho a seguir, visando atenuar, quando menos, o encarecimento quase vertiginoso da vida, num país em condições de ser até o celeiro do mundo.

Parece que não foi sem razão que o sr. Torres Filho, manifestando-se sôbre a matéria debatida, advertiu que as medidas administrativas, tomadas com o fim de baratear o custo da vida, alcançam apenas, por via de regra, os produtos agro-pecuários, aliás os que mais fracamente participam das flutuações dos preços.

Finalmente, por que encarece a vida? Veremos se responderão satisfatoriamente, indicando os remédios a aplicar, os órgãos encarregados de estudar extensivamente a matéria.

Certo Império...

Um dos governos sul-americanos, ao cumprir o dever de honra de romper as relações diplomáticas e comerciais com os países do Eixo, mencionou, além do Reich Alemão e do Império Nipônico, o "Reino da Itália e Império da Etiópia".

É evidente que se trata de um êrro de forma, porque se existe, e é indiscutível que existe, um Império da Etiópia, êste nada tem com o reino latino onde o simpático sr. Vittorio Emmanuele III reina mas não governa. É certo que por uns tempos a Abissínia perdeu a independência. A corôa do Leão de Judá, entretanto, com a vitória das armas anglo-abexins, voltou a ser posta na cabeça de S. Majestade Hailé Selassié, que, por sinal, é um ariano puro.

O Império italiano poderá ser tido em conta, si se considerar que a Tripolitânia ainda não foi tirada de sob a soberania de Roma. Por causa da Etiópia, não.

É preciso, pois, que nos atos posteriores não se repita mais o engano. Os etíopes não se acham do lado do Eixo. Ao contrário, pertencem ao grupo de povos que o combatem. E enquanto o seu império se tornava uma realidade refeita, o outro — mencionado no decreto — teve os seus domínios africanos multíssimo reduzidos: perdeu a Abissínia, a Eritréia e a Cirenáica, só lhe restando dos êxitos de curta duração aquilo que se chamou antigamente a Regência de Tripoli.

Além do mais, ao que nos recordamos, parece nunca houve um reconhecimento formal das conquistas iniciadas justamente pelo destronamento de Selassié, que, ele sim, é que não é imperador... da Lua.

Escolha feliz

O comandante Amaral Peixoto, no intuito de prestar ao sr. Sumner Welles, a quem certamente conhecera nos Estados Unidos, uma homenagem, fê-la com sobriedade e distinção. Reuniu algumas pessoas, que pelos seus títulos e predicados tivessem afinidades com o ilustre ministro das Relações Exteriores dos Estados Unidos, convidando-as para um ambiente de proporções exíguas, porém elegante e agradável, próprio para dar a um homem que conhece o mundo impressão de elegância e bom gosto.

Assinalamos a escolha do comandante Amaral Peixoto, porque de algum tempo para cá os estrangeiros, que nos visitam, quaisquer que sejam seus hábitos, são levados para as casas onde se explora o jôgo e que, dada a severidade de costumes de alguns e o cuidado com que a polícia, em suas terras, vigia e impede essa viciação, deve causar um certo espanto.

A escolha do comandante Amaral Peixoto deve por isso merecer um registo especial, numa época em que ao jôgo se quer dar até as proporções de uma instituição benemérita e indispensável.

O carro de boi

Todos os levantamentos censitários realizados no Brasil, a partir de 1872, têm assinalado a presença do carro de boi na entrosagem do trabalho nacional como elemento propulsor, na falta de melhor recurso de desenvolvimento da nossa riqueza.

O agente do 5º Recenseamento Geral da República encontrou também, em todos os recantos do território nacional, na sua faina tradicional e multisecular, carro de boi inclusive em alguns pontos da grande planície do Rio Mar.

No Acre apezar de não ter logrado a mesma viatura a mesma popularidade que desfrutára no cenário econômico dos demais centros do país, conseguiu ela impôr-se como meio de transporte urbano e suburbano, principalmente graças à modificação por que passou, adaptando-se às condições do ambiente.

No entanto, não seria estranhável a sua ausência no [illegible] matoro da Amazônia, uma vez que, conforme o conceito autorizado de Euclides da Cunha, a simples presença do homem nessa [illegible] já é uma antecipação ao [illegible] natural da terra jovem.

No que concerne à capacidade de adaptação do veículo em apreço, podemos observar que a inexistência de pedras no altiplano amazônico determinou, no acabamento do carro de boi acreano, a simplificação decorrente da supressão do aro de ferro em torno das rodas. Por outro lado, não é também usada a célebre mesa de carro, espécie de ponte de comando de onde, atento e majestático, o carreiro nordestino impõe sua vontade. A composição, em face do regime da planície e das curtas distâncias a percorrer, consta geralmente de uma única junta de bois. O carreiro, a pé, privado da dignidade do "chamador", puxando manros bois encabrestados, não tem, do seu clássico ancestral, o porte dominador conferido pelo uso do "ferrão".

Não obstante, relevante tem sido a cooperação do carro de boi no vale do Rio Mar, quer nos domínios urbanos e suburbanos, auxiliando o comércio, a indústria e a administração pública, quer entre os lavradores, trazendo das plantações produtos para o mercado consumidor, quer internando-se pela selva em busca da matéria prima indispensável ao surto do progresso das cidades dessa região.

Pagamentos no Central

O funcionalismo da Central do Brasil está impressionado com a ordem que supõe haver sido dada no sentido de, a partir do corrente mês, os pagamentos serem iniciados naquela repartição somente depois do dia 6 do mês seguinte.

Acham os servidores da grande ferrovia, e com justas razões, que a medida lhes acarretará severos transtornos mormente quando os encargos a que estão obrigados, por deveres pessoais ou de família, são sempre saldados imediatamente após o mês vencido ou quando muito, como no caso dos alugueres de casa, até ao quinto dia do mês seguinte.

A alegação é verdadeira e, quando as dificuldades de vida são das proporções que todos conhecemos, fazê-las crescer com a medida indicada, talvez por um somenos de exigência burocrática, tem muito de inconveniente e nada de simpático.

Moscaria e falta dágua

É verdadeiramente incômoda a vida atual dos moradores do Saco de São Francisco, em Niterói. Dois factos estão a atormentá-la: a moscaria imensa que invade todos os lares, proveniente do entulho que está sendo feito, com o lixo da cidade, numa grande área de terreno próximo à praia, e a quase absoluta falta dágua para os mais rudimentares serviços domésticos.

Estamos informados de que um oficial do Exército, que pretendia passar algum tempo, ali, com sua família, tão aborrecido tem andado por falta de uma providência da Prefeitura e do Serviço de Saúde Pública sôbre o flagelo das moscas que está tratando de mudar-se.

Junte-se a êsse flagelo o da falta dágua, e ter-se-á o quadro bem expressivo da situação martirizante dos moradores daquele bairro, digno de melhor sorte.

Tão fácil, entretanto, seria a Prefeitura dar alívio aos martirizados. Bastaria pôr em prática o que já, há dias, alvitrámos: cobrir o entulho com areia da praia, à medida que fosse sendo feito. Nem ao menos é o lixo desinfetado, o que certamente afugentaria dali as moscas e evitaria a [illegible] procriação alucinante.

Quanto à falta dágua, não se pode olvidar que ao tempo em que o suprimento, à população, dêsse indispensável elemento de vida e de higiene, estava a cargo do govêrno municipal, já quase quotidianamente, se fazia sentir; mas agora, depois que êsse encargo passou para uma companhia, peorou de modo lastimável.

No entanto, a companhia, para garantir a execução de seus serviços, exige, de início, de seus contribuintes, um depósito equivalente ao consumo de três meses.

Certamente, não foi para que peorasse o abastecimento dágua à população que o govêrno da cidade investiu a companhia dêsse importante mister.

Para que cesse, pois, o motivo dos que reclamam, é de esperar uma providência da própria encarregada dêsse serviço, ou de quem tenha a obrigação de a fiscalizar.

INDÚSTRIA AMEAÇADA

Uma das indústrias que mais se têm desenvolvido no Brasil, de algum tempo para cá, é a dos medicamentos. Possuimos inúmeras fábricas dêles, distribuidas pelo Brasil a fóra, sobretudo no Rio e em São Paulo, e mais lá do que cá. Várias providências contribuiram para que essa indústria se organizasse, e hoje, mangrado o motivo que as inspirou e que consistia em proteger contra o consumidor o fabricante nacional de tais produtos, pode-se dizer que o que temos devemos às tarifas protecionistas que obrigaram muitos laboratórios, mesmo estrangeiros, a se instalarem no Brasil. Na verdade, e disso estão todos lembrados, foram votadas tarifas que por assim dizer proibiam a entrada do remédio estrangeiro confeccionado. Eis o motivo por que seus representantes aqui montaram laboratórios [illegible] fabricam [illegible] das exigencias alfandegárias. E durante muito tempo, em que prevaleceu a taxa-ouro de dois por cento, cobrada à entrada de qualquer mercadoria no porto do Rio, os industriais preferiram São Paulo, para ali montar seus laboratórios. Hoje êles existem tanto lá quanto aqui, porque os direitos de importação foram igualados.

Essa indústria, porém, realiza a confecção de remédios com drogas e matérias primas vindas do exterior. A Alemanha onde a indústria química é a mais adiantada do mundo, ocupava um papel proeminente nesse comercio. E não obstante a guerra e o bloqueio as suas remessas ainda continuam, embora substituidas em grande escala pelos produtos americanos, que neste momento dominam o mercado das drogas para confecção de medicamentos e das substâncias químicas a isso destinadas.

Pelo exposto se tem uma idéia bastante clara do que seja a nossa indústria de medicamentos. Duas fontes principais a alimentam: a Alemanha e os Estados Unidos. Mas, com a guerra que atingiu agora o Novo Continente, as importações alemãs desaparecerão, restando-nos o recurso de suprir com as americanas as necessidades dos laboratórios. Ocorre porém, como é público, e o sabem principalmente quantos trabalham no comercio das drogas, que as fábricas americanas, que enviavam produtos químicos, vitaminas, etc. para aqui serem industrialmente manipulados, já deram ordens para restringir as respectivas remessas.

Portanto, os provimentos de drogas e produtos químicos da indústria brasileira de medicamentos encontram-se hoje muito reduzidos, e sob a ameaça de desaparecerem. Sucede finalmente, ainda um facto a considerar: os analgésicos do grupo da cocaina e sobretudo seus sucedâneos, sem poder tóxico, hoje usuais em cirurgia, vieram da Alemanha e existem ainda entre nós por se terem formado grandes estoques antes da guerra e também devido aos navios alemães que conseguiram romper o bloqueio, como o *Leisch*.

É preciso considerar o numero de pessoas que diariamente, no Rio e no resto do Brasil, precisam de anestesia local, para extrair um dente, para sofrer uma intervenção cirúrgica, desde a mais simples à mais complexa, afim de que se tenha uma idéia de seu emprego e sobretudo de sua importância. Esta é tão grande que dificilmente se compreende hoje a existência humana sem o auxilio de tais substâncias.

Conhecidas as circunstâncias acima referidas, e sabido que as populações do Brasil só se poderão hoje valer de produtos nacionais para seu tratamento, será indispensavel providenciar para que êles não faltem. Mas que providencias serão essas? Primeiramente obter dos Estados Unidos que não restrinjam a exportação de drogas que aqui são habitualmente transformadas em produtos medicamentosos. Em segundo lugar estudar as possibilidades de nossa indústria nêsse ramo, quanto ao papel que terão de assumir, uma vez que o provimento total do mercado correrá por sua conta, quando muito por conta dos Estados Unidos, e talvez parcialmente poderá ser obtido na Argentina, que possue, como nós, porém incipiente, a indústria de remédios.

Não se sabendo realmente quanto tempo durará a guerra, e existindo no Brasil uma indústria que depende visceralmente da importação para viver, indústria que por sua vez serve a população em utilidades indispensáveis, convém que o assunto seja posto em foco e convenientemente estudado, antes que fique tarde para providenciar e obstar à escassez de remédios no mercado. Na realidade uma população precisa tanto de medicamentos quanto de alimentos, e em determinadas circunstâncias até mais daqueles do que destes. É o caso por exemplo de um doente de difteria: que urge para êle mais do que o sôro?

Felizmente quanto a sôros, estamos em condições de nos abastecer de produtos que nada deixam a desejar ante os melhores estrangeiros. Quanto, porém, a outras substâncias, a situação será crítica se não se providenciar a seu respeito.

A produção industrial

Qual será o volume da produção industrial brasileira sujeita ao imposto de consumo? É o que se procura atualizar, dentro das estatísticas. Neste sentido, o serviço especializado do Ministério da Fazenda diligenciou junto às delegacias fiscais e mesas de rendas nos Estados. Em sete dêstes, as respectivas repartições já se pronunciaram. Faltam Pará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Espirito Santo, Estado do Rio, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas, Goiaz e Distrito Federal.

Quanto ao último, não se compreende a demora. As informações poderiam ser tomadas na própria vizinhança do ministério. O mesmo já não se dirá de Goiaz, conquanto a desculpa vinda de lá fosse desconcertante: por falta absoluta de pessoal, semelhante estatística não era ali efetuada desde 1938.

Um conhecimento seguro do volume da produção industrial no país, através da incidência do imposto de consumo, seria interessante. Na época que atravessamos, então, teria até um caráter vantajosamente ilustrativo.

Saldos e "deficits"

Apenas o Distrito Federal e mais seis Estados alcançaram saldo na balança comercial, por cabotagem, durante os nove primeiros meses de 1941: Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, São Paulo e Santa Catarina. Deram maiores *deficits* os seguintes: Bahia, que variou de 1940 para 1941, de 215.323 para 272.323 contos; Ceará, de 157.200 para 178.087; Piauí, de 45.591 para 70.639; Amazonas, de 45.811 para 68.005; Pará, de 51.584 para 61.667; Espirito Santo, de 21.004 para 40.989 contos.

As menores somas foram registadas pelo Rio Grande do Norte, com a diferença, para menos, de 980:000$000 na exportação sôbre a importação, e Mato Grosso, cujo *deficit* foi de 820:000$000.

O Rio Grande do Sul, com um saldo, em 1940, de 14.703, revelou um *deficit*, em 1941, de 40.956 contos. O mesmo sucedeu com o Acre: com um saldo, em 1940, de 117:000$000, apresentou-se desfalcado, em 1941, de 8.564:000$000.

Ao contrário Pernambuco, com um *deficit*, no ano atrasado, de 15.318, no ano passado exibiu saldo no valor de 31.327 contos.

Frutos e verduras

Agora quando as autoridades sanitárias chamaram a atenção de todos para a conveniência de se acautelarem contra as doenças de fundo infeccioso dos intestinos, vem a pêlo tocar nas frutas de caminhão, que são vendidas em geral com todo aspecto de garantia. O preço anunciado como baixo facilita a aquisição do produto. Mas o facto é que, não raro, a mercadoria exposta ao público nesses veículos, e consumida em larga escala, não sofre uma rigorosa fiscalização. É pelo menos a impressão que colhe quem compra uma dúzia de laranjas ou de bananas, entre as quais algumas estão francamente deterioradas. Tomates decompostos não constituem exceção digna de nota... E, quanto às hortaliças verdes, muitas vezes aparecem ali com folhas nitidamente amareladas, pela alteração do pigmento clorofílico, exatamente aquele em que, dizem os cientistas, as vitaminas têm a sua sêde natural.

Essas ponderações são tanto mais justas de fazer-se quanto alguns vendedores entregam a mercadoria com a condição de "não escolher", isto é — o comprador tem que as adquirir umas pelas outras, as boas ao lado das más, as frescas misturadas com as imprestáveis... Do contrário, o freguês há de pagar mais caro, não lhe sendo permitido fazer a seleção que o caso impõe.

Mas outro particular envolve ainda certa relevância. É a procedência dessas verduras e dêsses frutos. Há alguns anos atrás, houve uma epidemia de febres de natureza tífica, cuja origem parecia repousar na ingestão de certos morangos vindos da Tijuca, onde, como se sabe, há grandes plantações da saborosa rosácea. Pois bem. As investigações das autoridades sanitárias, naquela época esclareceram que procedia a suspeita, porque um lavrador ignorante costumava adubar o seu morangal com a matéria de um cano da City, que se abrira perto do terreno em que eram cultivados os frutos. Esses frutos, que se comem crús, continham sempre, por mais lavados que fossem, alguns germes suficientes para explicar o surto epidêmico então verificado.

Naturalmente o caso é antigo, nada tendo com o que atualmente nos preocupa. Mas o exemplo serve para despertar uma providência oficial a respeito das frutas e hortaliças vendidas em caminhões e quitandas, sem que haja a menor fiscalização, o que faz engravecer o aspecto profilático, uma vez que o gênero é daqueles que se ingerem em natureza, ou seja sem outro recurso de esterilização.

Idiomas americanos

A idéia de se tornar obrigatório, nas Américas, o ensino dos três idiomas continentais por excelência — o inglês, o espanhol e o português — pelo seu próprio sentido e suas claras finalidades ganha vulto. Como se sabe, nos Estados Unidos, diversas Universidades têm cadeiras de Português. Também em vários colégios privados, aprende-se ali a nossa língua.

Por outro lado, algumas nações do sul do Hemisfério adotaram o curso do nosso vernáculo em seus estabelecimentos de instrução secundária, graças à propaganda inteligente e ativa desenvolvida a respeito.

No Brasil, por sua vez, está ficando corrente o ensino do inglês. A mocidade ginasial compreendeu a sua conveniência, inclusive na vida prática, a que tampouco não pode ser alheio o pan-americanismo. Quanto ao espanhol, porque não oferece maiores dificuldades do trato, seu aprendizado pelos nossos estudantes é coisa perfeitamente viável e recomendável. Compensam-se os ideais: a população norte-americana regula com a da América Latina, segundo os cálculos mais aproximados.

Ao sr. Sumner Welles, com a sua indiscutível visão dos problemas políticos, econômicos, intelectuais e morais das Américas, sorriu a sugestão. Tanto que, a propósito do artigo do sr. Raul de Azevedo, aqui divulgado, escreveu êle ao nosso colaborador, felicitando-o pela lembrança.

No conjunto das medidas para que a solidariedade continental seja cada vez mais sólida e duradoura, esta do ensino obrigatório das três línguas é das que igualmente se louvam.

Efeitos das desacumulações

Deu-se com a Faculdade de Direito de Goiaz um caso curioso: em vigor o sistema constitucional das desacumulações, ela se viu quase sem professores. Porque, em grande parte, seus catedráticos eram magistrados ou exerciam outras funções públicas. Não mais podiam acumular. Sendo instituto oficializado, os que ali ensinavam, ganhando pouco, é verdade, mas com evidente amor ao magistério superior, optaram logo pelos empregos que já tinham e que lhes davam maior rendimento.

Agora, há até dificuldade em se compôr uma banca examinadora dos concursos para novos lentes. Os catedráticos de estabelecimentos semelhantes em outros Estados não desejam afastar-se de seus domicílios. Goiaz fica muito longe e a remuneração para isso não compensa os percalços da viagem.

A solução talvez fosse convidar os magistrados, goianos, ex-professores, para comporem as bancas. Ou transformar a Faculdade em instituto livre, o que seria desaconselhável à vista da alta das taxas e emolumentos de matrículas e exames, que tudo iria encarecer extraordinariamente, pois seria com essa receita que se haveria de pagar os mestres contratados. Estes não ensinariam a trôco de vencimentos mesquinhos.

A situação da Faculdade não poderia ser mais precária.

Encerrada a era dos arranha-céus

Nova York, 27 (Reuters) — "Está encerrada a era dos arranha-céus", assegura o sr. Harvey Wiley Corbett — membro do Instituto Americano de Arquitetura, e autor de numerosos notaveis trabalhos em edifícios de Nova York e outras grandes cidades.

"Os arranha-céus, continua o arquiteto Corbett, terão dentro em breve apenas um têrço de sua estrutura atual. Esses gigantescos edifícios não são uma necessidade, sob nenhum ponto de vista, e, ao contrario, são causa de um indevido congestionamento das ruas onde os mesmos se agrupam. Além disso, durante os ataques aéreos, é mais facil descer-se de um edifício de apenas cinco andares do que de um de 50. Advoguei sempre a construção de imensos arranha-céus.

Agora porém, mudei de idéia. Se os bombardeiros vão permanecer como instrumento normal de guerra, (e a historia demonstra que nenhum engenho de guerra foi abandonado, senão depois de ter sido inventado outro ainda mais terrível), julgo que os edifícios de apenas 5 e 6 andares são mais seguros e melhores do que os de 50 e 60."

Prediese ainda o sr. Corbett que as construções, tal como agora as conhecemos, de tijolo, não serão mais usadas. As paredes serão de 3 ou 4 polegadas de espessura, de modo a haver uma completa divisão entre o interior e o exterior. Materiais sintéticos substituirão o material atualmente empregado, tornando, assim, muito mais rápida a construção dêsses edifícios.

Falecimento de uma macrobia portuguesa

Lisbôa, 27 (U. P.) — Em Vila Seca faleceu a sra. Maria Espirito Santo com a idade de 117 anos, sendo a mais velha de 11 irmãs todas centenarias.

MOMENTO DE AÇÃO

A *Revista Militar Brasileira*, editada pela Secretaria Geral do Ministério da Guerra e dirigida pelo general Valentim Benício da Silva, publica no seu último número, em primeiro lugar, o seguinte artigo:

O momento que atravessa o Brasil é daqueles que chegam, passam vertiginosamente e não mais voltam em uma mesma geração.

Uma política sabiamente orientada deu-nos uma situação privilegiada, não apenas na América, mas tambem no cenário universal. Em todos os quadrantes temos amigos, de nenhuma direção partem contra nós ameaças manifestas. Mas vivemos em um momento de angústia, de incertezas para a humanidade inteira.

O amanhã é uma incognita para qualquer povo. Em vinte e quatro horas podem ocorrer, têm ocorrido acontecimentos surpreendentes. Em menos de uma semana têm-se produzido subversões radicais nas relações entre países vizinhos e mesmo distantes. Em um mês amizades reafirmadas transformam-se em ódios irreconciliáveis.

Esse é o ambiente universal.

Felizmente a América vem cautelosamente escapando à insânia que vai campeando infrene do outro lado do Atlântico. Mas ninguem nos pode afirmar que até nós não chegará a onda devastadora que se expande e muda de direção ao sabor dos vendavais políticos.

Momentaneamente libertos de peias que nos entravaram a marcha, nossa estrela-guia vai tangenciando o meridiano político, administrativo, econômico e sobretudo militar. É preciso marcar a hora, precisa, neste momento fugidio.

Muito temos realizado neste decênio e particularmente no último quinquênio. Mas o que resta realizar é fantástico, assombroso. Vamos avançando, é certo; não a passo tardo, mas a passo lento em relação à velocidade com que se deslocam outros povos.

Temos energias, energias enormes; mas estamos a espanificá-las ou a deixá-las dormidas. O govêrno impulsiona, como nenhum outro em mais de um século de vida nacional independente. Mas a máquina manifesta-se parra, ronceiramente apegalla a velhos entraves ou tolhida por impulsões mal orientadas. Aqui muita morosidade; ali muita discussão bizantina; mais longe muitas energias contraproducentes, por mal ou maldosamente orientadas.

Parece que nos preparamos para um futuro remoto, quando podemos ser surpreendidos em futuro muito próximo.

Falta-nos muita coisa e, por isso, muito teremos de suprir, de improvisar. Mas essa obra de previsão e provisão não deve esperar o momento crítico; cumpre realizá-la antes da hora da borrasca.

Além disso, vamos demasiadamente confiantes. Vemos os males que outros sofreram; e embala-nos a ilusão de que dêles estamos isentos. Nada fizemos, nada faremos para provocá-los. Mas a atração está em nós mesmos, nas nossas enormes possibilidades dormidas, nas enormes riquezas inexploradas.

O exemplo de Bisâncio é velho e eterno.

No momento atual é preciso realizar, embora sacrificando a perfeição. Mas realizar, e não parar, esperar, discutir, deixar passar a oportunidade que transita e provavelmente não mais voltará.

Antes tínhamos o Congresso a entravar os surtos de atividade; hoje temos a burocracia enfatuada, pedantesca, fazendo valer o que muitas vezes nada vale, desviando, empecendo, estrangulando o ritmo normal, o caminho facil, reto e amplo da boa administração.

Em menos de cinco anos (a partir de 1935) a Alemanha se aparelhou para dominar a Europa e expandir sua fôrça imperialista aos Balcãs e levá-la até à Africa.

Em poucos meses a Inglaterra conseguiu conter o formidável peso que ameaçava o imediato domínio das Ilhas Britânicas.

E os Estados Unidos, liberto o Poder Executivo das peias que lhe impunha o Legislativo, lançam-se vertiginosamente na campanha de aparelhamento bélico, prevenindo-se contra o perigo iminente.

São esses os exemplos que devemos observar. Não com preocupações imperialistas, expansionistas, que não temos, que nunca tivemos, que não nos convém criar ou imitar. Mas como ensinamentos, como advertências à nossa passada e ainda presente inércia.

No Ministério da Guerra não têm faltado iniciativas. Mas os entraves — é fôrça confessar — têm sido esgotantes. Aqui é a burocracia que retarda com obstáculos irrisórios empreendimentos de relevância; além é a exiguidade de recursos, difíceis de obter imediatamente para realizações urgentes.

E o tempo passa, as iniciativas desfalecem, as energias se esgotam.

O momento é de ação. E para aproveitá-lo confiamos nas disposições do govêrno. Esse, como nenhum outro, tem removido obstáculos antes considerados insuperáveis. Certo irá removendo outros que permanecem a seu alcance.

E só assim — confiamos — realizará nossa mais velha e mais subida aspiração: seremos fortes para sermos respeitados, como sabemos respeitar.

E nós, os militares, não fazemos mais do que repetir o que nos ensinou um civil: é a lição do Rio Branco, sempre verdadeira, sempre atual.

ESTÃO OPERANDO NA COSTA ORIENTAL NORTE-AMERICANA

Os submarinos alemães afundaram trinta navios

Nova York, 27 (U. P.) — A rádio de Berlim declarou que os submarinos alemães estabeleceram o bloqueio da costa oriental dos Estados Unidos e anunciou que até o momento foram afundados trinta navios norte-americanos.

Nova York, 27 (A. P.) — De um "comunicado especial" do quartel-general de Hitler, distribuido esta manhã:

"Submarinos alemães, ao largo das costas norte-americana e canadense, continuando seus ataques à navegação inimiga, afundaram, nessas águas, mais 13 navios mercantes, no total de 105.000 toneladas, inclusive 8 grandes "tankers". Nesses ataques, um submarino comandado pelo capitão-tenente Satt obteve particularmente êxito. Desde seu primeiro aparecimento ao largo das costas ocidentais do Atlântico, em 24 de janeiro, nossos submarinos afundaram 30 navios mercantes no total de 228.000 toneladas".

SOBREVIVENTES DE UM PETROLEIRO NORUEGUÊS

Um porto da costa oriental canadense, 27 (A. P.) — Chegaram a este porto 27 sobreviventes de um navio-tanque norueguês afundado, em consequência de ação inimiga, ao oeste do Atlântico. Os referidos sobreviventes desembarcaram em precarias condições, pois passaram dez dias, ao sabor das ondas e dos ventos, em um pequeno escaler desprotegido.

Oito mil toneladas de trigo serão enviadas à Grécia

Londres, 27 (U. P.) — O ministro da Guerra Econômica, sr. Hugh Dalton, declarou na Camara dos Comuns que a Grã Bretanha e os Estados Unidos resolveram autorizar o envio de 8.000 toneladas de trigo à Grécia.

Em resposta a uma interpelação do deputado Gridley, o ministro manifestou que não mudou a política anglo-saxônica de não permitir a passagem de víveres através do bloqueio, pois isto significaria "aliviar o inimigo da obrigação legal e moral de alimentar os povos que avassalou". No caso particular da Grécia, porém, as condições do país são tão espantosas que se consideram razoável uma exceção à regra, sem que isto signifique que se pretenda abrir precedentes. Destacou que os alemães, apesar de estarem em condições de auxiliarem, "praticamente nada fizeram para remediar a situação criada pelo saque e pela extorsão, a que se dedicaram os seus próprios exércitos na primavera de 1941, evidenciando uma completa indiferença pela sorte da população grega, certamente porque os recursos industriais da Grécia eram muito pequenos para serem utilizados pela máquina bélica nazista". Acrescentou que o Inspetor da [illegible] será feito com a maior brevidade possível, apesar de ser possível que as combinações com o inimigo sôbre o salvo-conduto provoquem alguma demora. Em resposta a outra pergunta, disse que não se tinha nenhuma garantia de que os alemães não se apoderem do trigo, mas os aliados não se preocupam nesse caso excepcional, de obter tal garantia.

TROPAS NORTE-AMERICANAS NA IRLANDA DO NORTE

Os Estados Unidos têm em atividade várias fôrças expedicionárias

Dublin, 27 (A. P.) — O primeiro ministro do Eire, sr. Eammon De Valera, deu publicidade a uma nota protestando contra a chegada anunciada ontem de tropas norte-americanas à Irlanda do Norte.

Baseiou o sr. De Valera seu protesto no receio de que o estabelecimento de fôrças dos Estados Unidos na fronteira irlandesa setentrional venha a provocar atritos entre o Eire e o Ulster. Recorda a nota a luta que ocorreu há vinte anos quando — diz — a nação irlandesa foi dividida em duas porções, "a despeito da vontade expressa do povo irlandês". Compara a nota a divisão da Irlanda com a partilha da Polônia e a qualifica de "um dos mais cruéis atos que podiam ser cometidos". Declara, entanto, que o povo irlandês "não alimenta nenhum sentimento de hostilidade para com os Estados Unidos nem deseja ser levado a qualquer conflito com os norte-americanos".

Assinala igualmente a nota o facto do governo do Eire não ter sido siquer consultado no tocante à remessa das referidas tropas nem pelos Estados Unidos nem pela Inglaterra.

ESCLARECIMENTOS DE ROOSEVELT

Washington, 27 (A. P.) — No decorrer de sua entrevista coletiva de hoje, o presidente Roosevelt declarou aos representantes da imprensa que os Estados Unidos tinham em atividade várias fôrças expedicionárias: seis, oito ou dez, porém não quis entrar em maiores detalhes.

Tendo-lhe sido dirigidas perguntas sobre a chegada de fôrças norte-americanas à Irlanda do Norte e se isso apenas constituia uma vanguarda, disse apenas que "alguem se referira a essas fôrças como constituindo um corpo expedicionário americano".

Achava que a expressão não era das mais felizes, pois os Estados Unidos têm, fora de seu território metropolitano, 8, 9 e 10 fôrças expedicionárias e que podem ser chamadas de diversas maneiras.

Para melhorar o aspecto dos trens do interior

Afim de melhorar o aspecto dos trens que circulam para o interior, vai ter inicio, ainda este mês, a pintura geral de todos os carros de passageiros da Central do Brasil. Esse serviço, a cargo da Inspetoria de Fiscalização de Carros em Tráfego será realizado no abrigo São Diogo, e deverá estar concluido dentro de noventa dias.

Foi-lhe cancelada a autorização

O diretor geral da Fazenda mandou cancelar a autorização dada para o funcionamento da casa bancária A Econômica, desta capital, por isso que a mesma não promoveu o aumento do seu capital social para 150 contos, mínimo permitido pela legislação em vigor.

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

OS CHEFES DOS ESTADOS MAIORES DE DUAS ZONAS MILITARES AEREAS

O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Aeronautica, nomeando o coronel aviador Antonio Appel Netto para chefe do Estado Maior do comando da 3ª zona militar aerea, e o major aviador Homero Souto de Oliveira para chefe, interino, do Estado Maior do comando da 4ª zona militar aerea.

NOTICIARIO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

O brigadeiro Eduardo Gomes assumiu a direção das rotas aereas

Ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica, perante o sr. Salgado Filho, o brigadeiro do ar Eduardo Gomes assumiu a direção da Diretoria de Rotas Aereas, em que se transformou o antigo Serviço de Bases e Rotas Aereas e ao qual continua subordinado o Correio Aereo Nacional feito, como se sabe, em aparelhos militares e por oficiais da F. A. B.

A posse no cargo para que foi nomeado, ha dias, pelo presidente da Republica, efetuou-se sem solenidade, estando presentes, apenas, além do titular da pasta, o coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete, e oficiais que ali servem. Não foi previamente marcada nem anunciada, porque o brigadeiro Eduardo Gomes, que veiu do norte para tratar de assuntos de interesse das 1ª e 2ª zonas aereas sob seu comando, não vai se demorar no Rio, devendo regressar imediatamente para Recife, onde se acha instalada a séde daquele comando.

No gabinete

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica, o brigadeiro do ar Gervasio Duncan, comandante da 3ª zona aerea, o coronel Ajalmar Mascarenhas, comandante da 4ª zona aerea, os tenentes coroneis Godinho dos Santos, chefe do serviço de saude da Aeronautica, Joelmir Campos de Araripe Macedo e José Candido Muricí Filho.

Civis aptos para a F. A. B.

Foram julgados aptos para o serviço da F. A. B. os civis Marco Antonio Fernandes, Ubaldino Jacinto Chaves, Milton de Souza Moço, Jorge Rodrigues Souto, Guilherme Ferreira Rego Filho, Quintino Rotier Duarte, Levi Maia Botelho Chaves, Roque Zinco, Francisco da Cunha Teles, José Gonçalves Neto, Aldano Leite Luiz de Abreu Pereira, Aelino Moreira de Carvalho, Manoel Antoni Fernandes, Orlando da Costa Pereira, Alcindo Niemeyer, Custodio Joaquim Pereira, Manoel Mendes da Silva, Daniel da Silva Pires, Alaor de Freitas Silva, Jonas Gomes da Silva, José Maia Amaral, inspecionados para efeito de admissão na Escola de Aeronautica.

Os exames de admissão na Escola de Especialistas

Os exames de admissão na Escola de Especialistas de Aeronautica vão se iniciar a 1 de fevereiro proximo, segundo decidiu o titular da pasta, para uma nova turma, independentemente dos da turma a ser admitida em julho.

As provas referentes ao curso que começará em março serão realizadas na seguinte ordem:

Dias 1ª, arimética; 2, portuguez; 3, Historia do Brasil e geografia; 4, desenho geométrico; 5, algebra; 6, geometria e noções de trigonometria; 7, ciencias.

Os locais para essas provas serão: no Distrito Federal, a Escola de Especialistas, na Base Aerea do Galeão; em São Paulo, 2º Corpo de Base Aerea, no Campo de Marte; e em Belo Horizonte, 4.º Corpo de Base Aerea, no Campo de Pampulha.

Poderão concorrer os candidatos inscritos, cujos requerimentos já tenha sido deferidos e que se façam transportar por conta propria aos locais mencionados.

Embora reprovados ou não aproveitados, os candidatos continuarão inscritos no concurso de admissão a realizar-se em julho, submetendo-se novamente aos exames, que se efetuarão, para esse segundo curso, na primeira quinzena de março.

DECLARAÇÕES DO SR. CHURCHILL

(Continuação da 2.ª página)

oportunidade de atacar-nos no outono de 1940, quando estavamos muito mais fracos e muito menos armados, e quando nos achavamos sosinhos, escolhessem esta hora para entrar numa luta desesperada contra as forças combinadas do Império Britânico e dos Estados Unidos.

Não obstante, as nações, como os individuos, cometem atos irrefletidos. E existem no Japão, agindo, forças violentas, criminosas, fanáticas e explosivas, que ninguem poderia medir.

De outra parte, a possibilidade de que os Estados Unidos entrassem na guerra, no Extremo Oriente, mesmo que não fossem atacados, foi discutida durante a conferência do Atlântico, com o presidente Roosevelt, donde se conclue que as ansiedades e a expectativa reinantes não foram traidas pelos acontecimentos.

Nossa decisão de usar todos os nossos limitados recursos na atual zona de luta, foi fortalecida pela garantia de que não ficariamos sós, caso o Japão disparasse em "amok" no Pacifico.

Deve-se recordar, além disso, que a poderosa frota norte-americana concentrada em Hawaii, dominava os mares do Pacifico. Parecia improvavel, portanto, que os japoneses tentassem a invasão distante da peninsula de Malaca, o assalto a Singapura e o ataque ás Indias Orientais Holandesas, deixando na sua retaguarda e nos seus flancos a grande Armada americana.

Contudo, para fortalecer essa posição, como a situação parecia exigir, enviamos o "Prince of Wales" e o "Repulse" para formarem o centro do consideravel esquadrão de batalha que mantinhamos no Oceano Indico. Reforçamos Singapura consideravelmente e bem assim Hongkong, de maneira que considheravamos ser suficiente para sustentar essa ilha durante algum tempo. Mas, no dia 7 de dezembro, os japoneses, por meio de súbito e traiçoeiro golpe, quando os seus enviados ainda estavam negociando em Washington, desfecharam, por algum tempo, severo golpe contra a Esquadra americana do Pacifico e, em poucos dias, fizeram-nos sofrer pesadas perdas navais, com o afundamento do "Prince of Wales" e do "Repulse".

Por algum tempo ainda, a superioridade naval no Pacifico e no arquipélago malaio ficará em poder do Japão. Quanto tempo ficará assim, é ponto sobre o qual não pretendo especular. Julgo, porém, que será ainda por algum tempo, o suficiente para permitir que os japoneses infliljam multas e penosas perdas a todas as nações aliadas que possuam possessões e estabelecimentos no Extremo Oriente.

Agora, desejo salientar uma verdade estratégica muito simples. Se existissem milhares de ilhas e centenas de valiosas posições-chaves militares e se colocardes mil homens em cada uma delas, a potência que possuir o dominio dos mares e contar, simultaneamente, com o comando local dos ares, poderá agir contra cada um desses nucleos, destruir ou capturar as suas guarnições. Seria absurdo supôr que tal ataque pudesse ser contido por meio da defesa local. Podeis dispersar um milhão de homens sobre essas áreas imensas e somente tereis fornecido maior presa para a potência dominante. Essas condições se transformarão, á medida que se modifique o balanço do poderio naval e aéreo — fato que certamente se dará.

Não posso prever o tempo necessario para isto. Tudo o que posso declarar á Camara é que atenderemos a essa necessidade, quaisquer que sejam as sobrecargas que tenhamos de suportar, pois, presentemente — conforme já disse a respeito da frente russa — a bola está na perna do inimigo.

Rendendo homenagem ao bravo general Mac Arthur

Não devemos permitir desanimo quando este ou aquele lugar for capturado, porque, desde o momento em que o poderio das nações unidas é posto em ação, prossegue na sua marcha sem descontinuidade.

Desejaria, em nome da Camara, expressar o meu tributo á esplendida coragem e á qualidade que o pequeno exercito americano do general Mac Arthur tem demonstrado, resistindo brilhantemente ás hordas japonesas lançadas contra as suas posições baseadas na superioridade aerea e naval.

Em meio das nossas proprias dificuldades, enviamos ao general Mac Arthur e aos seus soldados e tambem ás tropas filipinas que estão defendendo o seu solo nativo, com vigor e coragem — enviamos a nossa saudação através desses largos espaços abertos, que a Inglaterra e os Estados Unidos querem, presentemente, conquistar juntos, mais uma vez (aplausos).

Não devemos nos esquecer de render uma homenagem á aviação aos submarinos e navios de superficie holandezes, e ás suas tropas de luta, que estão desempenhando uma das principais partes na campanha que agora se desenvolve nas ilhas da Malasia (aplausos).

Devemos voltar a nossa atenção, por momentos, para a ardua batalha que se trava nas proximidades de Singapura e na peninsula de Malaca.

Não vou fazer qualquer previsão a respeito, agora, exceto afirmar que ela será travada até o fim, pelas forças britanicas, australianas e indús que lutam lado a lado."

Aludindo á questão dos reforços aereos para o Extremo Oriente, afirmou o primeiro ministro:

"No dia 12 de dezembro, quando a situação no Pacifico e em Pearl Harbour foi revelada, por si mesma, tornou-se possivel fazer uma rápida redistribuição das nossas forças. O general Auchinleck estava abrindo caminho na Cyrenaica, a frente russa ainda não fôra rompida, mas começara o avanço soviético e estávamos aptos a tomar grande numero de medidas que seriam julgadas pelos seus resultados, nas próximas semanas ou mêses do desenvolvimento no Extremo Oriente.

A ultima visita aos Estados Unidos e o que foi feito

Quando cheguei aos Estados Unidos, acompanhado pelos nossos principais auxiliares e tecnicos, foram dados os passos pelo presidente Roosevelt, com o meu cordial assentimento, para retirar de muitas posições tudo o que os navios pudessem transportar e tambem todo o poderio aereo que pudesse sair para areas seguras.

A Camara estaria muito mal avisada se julgasse que as sete semanas que se passaram desde 7 de dezembro foram de apatia e indecisão, no mundo que fala a lingua inglesa. Um bom acervo de coisas está em marcha. Não podemos alimentar altas e extravagantes esperanças de que as vantagens obtidas pelo inimigo, em breve lhe sejam retomadas.

Somando o mau e o bom, a despeito das muitas tragedias passadas ou futuras, devo confessar o meu profundo agradecimento pelo que aconteceu em todo o mundo nos ultimos dois meses.

Agora, desejo falar durante algum tempo sobre a questão da organização das nações interaliadas, ou inter-unidas, organização que deve ser desenvolvida cada vez mais para que possamos enfrentar com sucesso os fatos que nos defrontam.

Entretanto, a julgar pelo que dizem muitas pessoas, para se vencer a guerra, nada mais é necessario fazer que dar uma representação, a todos os que contribuem para as forças armadas e para essas proprias forças armadas, em todos os conselhos e organizações a serem criados — para que todos possam ser consultados antes de ser tomada qualquer iniciativa. Todavia na realidade, essa é a unica forma segura de perder a guerra.

Aliás, todos os presentes sabem perfeitamente avaliar o perigo existente no facto de possuir-se maior numero de arreios que de cavalos... Para que a nossa ação seja eficiente e bem sucedida, é preciso que a sua direção esteja entregue ao menor numero possivel de mãos.

Entretanto, agora que estamos trabalhando dentro da mais intima cooperação com os Estados Unidos, devendo ainda levar em conta os encargos e deveres da nossa grande aliança, a Russia e a China, bem como os laços que nos unem ás restantes vinte e seis nações unidas e aos nossos Dominios, torna-se evidente que o nosso sistema deve ter-se tornado mais complexo que anteriormente.

Tive várias conferencias com o presidente Roosevelt sobre a questão da direção anglo-americana, a ser imprimida á guerra, especialmente no que diz respeito á guerra contra o Japão, da qual a Russia ainda não é parte interessada, e sobre as dificuldades fisicas e geograficas para a localização de um centro comum, destinado aos chefes das duas nações e respectivos estados maiores dessas e das demais potencias aliadas que se espalham sobre todo o mundo.

Essas dificuldades são de carater insuperavel. Assim, quaisquer que fossem os planos elaborados nesse sentido, êles ficariam abertos ás criticas e a muitas objeções perfeitamente procedentes.

No entanto, combinei com o presidente Roosevelt a discussão diaria dos acontecimentos da guerra por parte de todas as principais autoridades militares e civis interessadas no assunto, devendo para isso ser criado em Washington um organismo chamado "Comité Combinado dos Chefes dos Estados Maiores", compreendendo tres chefes dos estados maiores norte-americanos — pessoas da mais alta distinção — e tres outros, representantes dos estados maiores britanicos.

Esse organismo transmitirá ao presidente os seus conselhos sobre o desenrolar dos acontecimentos, e, em caso de divergencia de pontos de vista entre os representantes americanos e ingleses, ou entre os seus representantes, essas divergencias serão solucionadas por meio de um acordo pessoal entre o presidente e eu proprio, representando, ambos, os nossos respectivos governos.

Além disso, agiremos de acordo, no sentido de fornecer o maior apoio possivel ao chefe do governo russo, sr. Stalin, e ao generalissimo Chiang Kai Shek, como ás demais potencias associadas e aliadas.

Ademais, como é claro, ambos nos manteremos em intimo contato sobre todos os assuntos de maior importancia da nossa politica comum. Afim de prosseguir eficientemente a guerra contra o Japão, concordou-se em que eu propuzesse a todos os interessados a criação de um Conselho do Pacifico, sediado nesta capital, nas mesmas bases de um conselho ministerial, do qual fariam parte a Grã Bretanha, Australia, Nova Zeelandia e Indias Orientais Neerlandezas, devidamente auxiliadas por um estado-maior britanico e por outras organizações que agiriam sob as suas ordens.

Coube-me a responsabilidade da criação de um verdadeiro fóco de opinião que reunisse os pontos de vista unidos de todos nós. Isso proporcionaria á Comunidade Britanica a possibilidade de agir como um só todo, formando parte dos planos neste momento bastante adiantados para a colaboração e esfera de defesa dos negocios externos e suprimentos.

Na hipótese de que surjam divergencias de opinião entre os membros desse Conselho do Pacifico, da mesma forma que quando surgirem diferenças entre Londres e Washington, tornar-se-á novamente necessario que a solução dessas divergencias recáia sobre a minha pessoa e a do presidente Roosevelt. No entanto, devo acentuar que se torna sumamente importante a todos nós que se chegue sempre a um acordo, uma vez que ninguem pode obrigar um outro a modificar a sua atitude.

O governo holandez, atualmente sediado nesta capital, possivelmente estará de acordo com essa solução; mas, o governo australiano deseja e o governo néo-zelandez prefere que esse Conselho do Pacifico seja localizado em Washington, onde poderia agir paralelamente á ação do Comité Combinado dos Chefes dos Estados Maiores.

Diante disso, já transmiti ao presidente os pontos de vista desses dois Dominios, devendo acrescentar que ainda não recebi nem espero receber a sua resposta a não ser daqui a mais alguns dias. Não me encontro, pois, em posição de anunciar hoje — tal como esperava — o estabelecimento final e definitivo do Conselho do Pacifico.

Entretanto, gostaria de dizer que as bases sobre as quais se assentam os acordos que constituem a verdadeira estrutura desse organismo, representam fatos perfeitamente simples e lógicos, sobre os quais temos agido dentro do mais amplo acordo.

O comando supremo das operações jáassumiu o controle da area sudeste do Pacifico, a chamada "area ABDA", formada pelos paises que se encontram já na luta e não aqueles localizados nessa area — isto é, formada pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Indias Orientais Neerlandezas e Australia.

Não é de nossa intenção inundar esse supremo comando com instruções demasiadamente frequentes, uma vez que o mesmo já possue as nossas ordens de carater geral para a ação a empreender.

Esse comando já está empenhado na sua mais dificil tarefa, e tanto o presidente Roosevelt como eu mesmo — representando o governo britanico — resolvemos que esse organismo disponha de plena liberdade e ampla autonomia para levar avante a sua missão

A forma pela qual o general Wavell deu inicio á sua tarefa e a rapidez com que se transportou de um lugar para outro, bem como os telegramas que enviou descrevendo a forma pela qual está procurando resolver a situação, tendo um organismo central encarregado de estudar o caso — tudo isso constitue uma série de fatos que causaram a mais favoravel impressão sobre as altas autoridades, politicas e militares, com as quais tive oportunidade de entrevistar-me durante a minha estada nos Estados Unidos.

Assim, posso afirmar que tudo vai correndo normalmente. A principal tarefa que nos tem tomado toda a atenção, de certo tempo a esta parte, é a da remessa de reforços de toda sorte especialmente no que diz respeito á aviação, reforços que, com a maior rapidez possivel se dirigem para a nova zona de guerra vindos dos pontos mais afastados.

Afim de estender ainda mais o raio de ação do comando unificado estabelecido na área da ABDA". Isto é, a área sudeste do Pacifico, todas as áreas nas quais as forças de mais de uma das nações unidas vinham operando em direção das aproximações da Australia e Nova Zelandia, encontram-se agora sob comando norte-americano. As comunicações entre a área Anzac e os Estados Unidos estão colocadas sob a responsabilidade das forças navais norte-americanas, enquanto que as comunicações através do Oceano Indico para a India permanecem entregues á responsabilidade britanica. E, hoje, esse acordo está em pleno funcionamento.

Assim, enquanto grande numero de discussões constitucionais e extra-constitucionais, ao lado dos acordos estruturais se vinham desenrolando entre tantos governos, todas aquelas combinações já vinham funcionando perfeitamente, hora a hora e dia a dia. Todavia, não se deve supor que qualquer uma das ações militares necessárias tenha sido suspensa e tenha permanecido á espera da realização dos amplos entendimentos estruturais aos quais me referi.

As questões relacionadas com o próprio Império

E, agora chego ás questões relacionadas com o nosso próprio Império ou Commonwealth das Nações Britanicas. O fato de que a Australia e a Nova Zelandia estão situadas dentro da zona de perigo imediato, reforça a necessidade de serem ambos esses Dominios convenientemente representados no gabinete de guerra da Grã Bretanha e da Irlanda do Norte. Aliás, sempre nos conservamos preparados e dispostos a formar um gabinete imperial de guerra, do qual fariam parte os primeiros ministros dos quatro Dominios; e de todas as vezes que qualquer um dêles esteve de visita a esta capital, nunca deixou de tomar parte nas nossas reuniões. Infelizmente, nunca foi possivel reuni-los a todos nesta capital. O general Smuts não tem podido abandonar a Africa do Sul; o sr. Mackenzie King aqui esteve apenas por pouco tempo; o sr. Fraser passou um certo periodo entre nós e o sr. Menzies permaneceu três meses na Grã Bretanha. Além disso, no decorrer destes três últimos meses, tivemos tambem entre nós sir Earle Pafe, que representou a Commonwealth nas reuniões do gabinete de todas as vezes em que foram ventilados os problemas imperiais e australianos, tendo ainda comparecido, nas mesmas circunstancias, ás sessões do Comité de Defesa. Sob um ponto de vista mais amplo, essa atitude sempre foi interpretada no seu sentido mais largo e elástico.

Agora o governo australiano solicitou oficialmente que um seu representante tenha o direito de ser ouvido no seio do gabinete de guerra e na elaboração da direção da nossa politica comum. E, como é natural, concordamos imediatamente com esse pedido.

A Nova Zelandia julgou-se no direito de formular uma representação idêntica, que da mesma forma será atendida. A presença desses representantes dos Dominios na mesa do gabinete, onde, entretanto, não poderão tomar decisões, devendo apenas apresentar os pontos de vista dos respectivos governos, levanta sérios problemas — nenhum dos quais, segundo espero, deixará de ser convenientemente resolvido desde que para isso exista a boa vontade necessária.

Entretanto, não se deve supor que a presença desses representantes dos Dominios no seio do gabinete venha a afetar a responsabilidade coletiva dos servidores da Corôa e do Parlamento.

"Da mesma forma, não devemos opôr obstáculos de espécie alguma ao regresso das esplêndidas tropas australianas que se apresentaram voluntariamente para os serviços imperiais, para que possam agora defender as suas próprias terras ou qualquer outro ponto do Pacifico. Estamos adotando todas as medidas necessárias de pleno acordo com os EE.UU., a Australia e a Nova Zelandia, visando aumentar a segurança destes dois últimos Dominios e remetendo para lá, pela forma mais rápida e segura possivel, todos os reforços em armas e equipamentos de que possam precisar.

Sempre hesitei em manifestar a minha opinião sobre o futuro, dada a extrema mutabilidade das coisas. No entanto, hoje, irei ao ponto de dizer que os japoneses muito provavelmente estão dispostos a se ocupar mais com as ricas presas que lhes oferecem as Filipinas, as Indias Orientais Neerlandesas e o arquipélago da Malaia, que mesmo se preocupar com a conquista de bases insulares para os seus preparativos de defesa, na hipótese de um ataque, que, obviamente, avança em sua direção dentro de um prazo relativamente curto, um ataque verdadeiramente tremendo, que servirá para caracterizar os tempos futuros — quero dizer, os anos de 1942, 43 e os demais.

Não julgo necessário lançar as nossas vistas para além dessas datas. Devemos prestar atenção ao que fazemos, mas, na minha opinião é muito mais possivel que os japoneses estejam tratando de fortificar as suas posições nos territórios já ocupados que mesmo possam estar pensando numa invasão em massa contra o território australiano.

Devem existir certas operações marítimas externas que o Japão ambicione levar avante nêsse periodo de tempo limitado e precário que existe enquanto as esquadras britanica e americana não reconquistarem o controle sobre o Pacifico — o que farão indiscutivelmente, tanto pelas novas construções navais, como por vários outros motivos igualmente poderosos. De qualquer forma, tudo o que existe nas possibilidades humanas que esteja ao nosso alcance fazer para persuadir os EE.UU. a auxiliar a Australia, certamente que o faremos, sem dar ouvidos ás recriminações que sempre surgem nessas contingências.

Agora, volto a referir-me ás terríveis modificações ocorridas nos nossos negócios, no decorrer dos últimos meses e, especialmente durante as últimas semanas.

Consideremos as perspectivas da guerra, em 1942, e tambem em 1943. E não será pueril olhar ainda mais adiante.

No momento em que os Estados Unidos foram atacados pelo Japão, Alemanha e Itália, ou seja poucos dias depois de 7 de dezembro, julguei ser o meu dever cruzar o Atlantico e estabelecer a mais intima colaboração possivel com o presidente e o governo dos Estados Unidos. (Aplausos). E tambem desenvolver o maior contacto possivel entre os Estados Maiores britanico e americano. Cruzando o Atlantico, era do meu dever visitar o Dominio do Canadá (Aplausos). A Camara terá lido com admiração e o mais profundo interesse o discurso feito ontem pelo primeiro ministro do Canadá, em torno da grande e crescente contribuição do Canadá á causa comum, em homens, dinheiro e material. Uma notavel parte dessa contribuição é o oferecimento financeiro do governo canadense a este país. A soma atinge a um bilião de dólares canadenses, ou seja cerca de 225 milhões de esterlinos. Sei que a Camara deseja que transmita ao governo do Canadá nosso mais vivo agradecimento por essa oportuna e generosa oferta (Aplausos), única, na sua escala em toda a história do Império Britanico.

Constitue a prova convincente da determinação desse Dominio, de dar a sua máxima contribuição para o vitorioso prosseguimento da guerra.

Durante as três semanas que passei com o presidente Roosevelt e sua familia, estabeleci com êle relações não só de camaradagem como de amizade. Não pudemos dizer um ao outro, contudo, senão coisas tristes (Aclamações e risos). Quando parti, apertou minha mão dizendo: "Faremos esta luta até o fim, qualquer que seja o seu custo" (Grandes aplausos).

Por trás dêle, levanta-se o gigantesco e ainda não mobilizado poderio do povo dos Estados Unidos, apoiando o presidente na sua luta de vida e de morte.

Em Washington, os nossos Estados Maiores combinaram importantes decisões práticas, passando em revista toda a cena da guerra. Uma delas afeta o futuro das operações e não pode ser revelada.

As outras estão se tornando públicas, por meio de declarações ou dos acontecimentos. A vanguarda do Exército americano já chegou ao Reino Unido. (Grandes aclamações).

Forças americanas muito consideraveis seguirão essa vanguarda, quando as oportunidades o exigirem. Essas forças se estabelecerão nas Ilhas Britanicas e enfrentarão conosco aquilo que formos obrigados a enfrentar. Elas permitirão ás forças das Ilhas Britanicas uma liberdade de movimentos muito maior do que poderiamos possuir de outra forma.

Numerosos esquadrões de caça e de bombardeio também tomarão parte na defesa da Inglaterra e na sempre crescente ofensiva contra a Alemanha.

A Marinha americana está na mais intima ligação com o Almirantado, tanto no Atlantico como no Pacifico. Nós desenvolvemos os nossos planos navais conjuntamente como se formassemos de maneira literal uma só frota.

Depois, formamos esta Liga de 26 Nações Unidas, da qual os principais componentes no momento, são a Grã Bretanha, o Império Britanico, Estados Unidos, União Soviética e República da China, juntamente com a decidida Holanda e representantes das restantes potências.

Esta união baseou-se nos principios da Carta do Atlantico: visa a destruição do hitlerismo, em todas as suas formas e manifestações, em todas as partes do globo. Marcharemos para a frente, unidos, até que o último vestigio dessa vilania seja extirpado da vida mundial.

Em terceiro lugar, ocupamo-nos da guerra contra o Japão e das medidas a serem tomadas para a defesa da Austrália, da Nova Zelandia, das Indias Holandesas, da Malaia e das Indias contra os ataques ou a invasão japonesa.

Em quarto lugar, estabelecemos um vasto plano comum de abastecimento de armas, matérias primas e munições, o qual foi redigido numa série de memorandos que eu próprio iniciei com o presidente.

Falei ontem á noite, pelo telefone, com o presidente Roosevelt, com resultados que foram anunciados esta manhã, pela Casa Branca; e que revelarei á Camara, dentro do menor prazo possivel num "Livro Branco".

Muitas pessoas ficaram assombradas com os algarismos da produção de armas de guerra dos Estados Unidos, anunciada pelo presidente Roosevelt. Lord Beaverbrook e eu travámos relações de primeira mão com todas essas bases sobre as quais está fundado esse colossal programa, e ouvi pessoalmente o presidente confiar tarefas especificadas aos chefes da indústria americana, os quais afirmaram que as mesmas podiam e seriam executadas.

O mais importante é, porém, a multiplicação de tonelagem conjunta no mar. Embora o programa naval americano já fosse bastante vasto, foi o mesmo aumentado numa proporção de aproximadamente 100 e 150 %.

Se esse programa fôr completado, como acredito que será, poderão os americanos movimentar sobre os oceanos, em 1943, contingentes três ou quatro vezes mais consideraveis do que os contingentes atualmente transportados.

Espero — e disso não faço nenhum segredo — que ambos experimentaremos severos reveses nas mãos dos japoneses em 1942, mas acredito em que obteremos novamente o dominio naval do Pacifico e estabeleceremos uma eficaz superioridade aérea.

E, então, partindo das grandes bases aéreas da Austrália, da India e das Indias Holandesas, poderemos começar nossa tarefa em grande estilo no ano de 1943.

É verdade que a derrota do Japão não significará necessariamente a derrota de Hitler, ao passo que a derrota de Hitler tornará possivel ás nações unidas concentrar todo o seu poderio na destruição do Império Nipônico. Não se trata, entretanto, de considerar a guerra no Pacifico como um teatro de operações secundário.

O único limite imposto a esses vigorosos objetivos será a tonelagem disponivel num momento dado. É da máxima importancia que não esqueçamos a enorme contribuição da China nesta luta pela liberdade e pela democracia. (Aplausos) Se há uma lição que pude trazer de minha viagem aos Estados Unidos, sintetisando-a numa palavra, eu diria — China. É o que pensam todos os americanos. Quando pensamos nas qualidades militares dos soldados japoneses em contacto com as nossas tropas — embora bem poucas tenham ainda combatido os nipônicos — devemos recordar que a China, mal armada ou semi-armada, durante quatro anos e meio, (Aplausos) sob a direção de seu glorioso lider, o general Chiang Kai Chek, resistiu á fúria dos japoneses.

Continuaremos a lutar lado a lado com a China e faremos tudo em nosso alcance para fornecer aos chineses armas e abastecimentos dos quais os mesmos necessitam para aniquilar os invasores de seu solo natal e para desempenhar um magnífico papel na avançada geral das nações unidas.

Embora sinta mais próxima a vitória e a libertação dos povos torturados, alvo que estamos cada vez mais perto de atingir, devo confessar que sinto sobre mim o peso da guerra ainda mais fortemente do que nos tremendos dias do verão de 1940.

EM TORNO DO DISCURSO

Washington, 27 (Reuters) — O discurso combativo que o sr. Churchill pronunciou hoje na Camara dos Comuns, forneceu grandes "manchettes" a todos os vespertinos desta capital. Alguns dizem: "Churchill declara que os bombardeiros dos EE. UU. atacarão a Alemanha" — "Churchill diz que chegarão norte-americanos."

Washington recebeu com agrado a completa confiança do sr. Churchill na rapida reconquista do poderio naval no Pacifico, onde as noticias até agora, foram quasi sempre más. Foi observado igualmente com satisfação, que o "premier" britanico continúa pintando a situação com pleno realismo, sem tentar diminuir as dificuldades e os tempos dificeis que ainda terão de viver as nações unidas, antes de alcançarem a vitória sobre as forças do Eixo.

Como frisou um observador, é apenas fazendo com que o povo norteamericano perceba que pode perder esta guerra, que fará todo o possivel para se assegurar a derrota da Alemanha, Italia e Japão."

A afirmação do sr. Churchill de que "não se trata de considerar como secundaria a guerra do Pacifico", levará a tranquilidade a muitos espiritos. Através da repetição constante, por parte de muitos funcionarios, de que Hitler continúa em primeiro lugar — foi creada em muitas mentes a ideia — muito errônea — de que o teatro de guerra do Pacifico receberia atenção secundaria.

Estes temores foram agora dissipados. Um dos menos tangiveis, mas não dos menos importantes, dentre os resultados da vinda do primeiro ministro inglez aos Estados Unidos, foi revelado pelo sr. Churchill quando falou nas "relações de camaradagem e amizade" que estabeleceu com o presidente Roosevelt.

Esta relação pessoal entre dois grandes lideres democráticos, espera-se, será de grande importancia no garantir a mais estreita cooperação contra o inimigo. Essa colaboração harmoniosa foi fornecida, naturalmente, pelo estabelecimento do supremo comando no Pacifico sul-ocidental sob a chefia de Wawell, e ainda mais pela creação, anunciada simultaneamente, em Londres e Washington, esta manhã, de tres comités que assegurarão o emprego mais eficiente das munições, da navegação e das materias primas.

CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS

Do que se tratou na reunião realizada ontem

No 15º andar do Edificio Martinelli, séde do Conselho Nacional de Desportos, reuniu-se, ontem, á tarde, o alto poder dos desportos nacionais, sob a presidencia do almirante Alvaro de Vasconcelos.

Os trabalhos foram iniciados com a leitura da ata da sessão anterior, que recebe aprovação dos conselheiros presentes. Procedeu-se, então, a leitura do expedinte e o consequente despacho do presidente daquele orgão.

Passando-se á ordem do dia, o presidente designou o sr. Luiz Aranha para relatar, na proxima sessão, a ata do Conselho Regional de Alagôas e outro para dar parecer sobre a ata do orgão controlador dos desportos em São Paulo.

O secretario do C. N. D. leu, depois, um oficio do C. R. Vasco da Gama, solicitando licença para incluir mais de um profissional estrangeiro nos jogos do proximo Campeonato. Foi, então, designado o relator do caso na proxima sessão.

Licença para Bento de Assis ir aos Estados Unidos

A C. B. D. enviou um oficio, solicitando a licença para o atleta Bento de Assis embarcar para os Estados Unidos, afim de participar de varias provas amistosas. O Conselho resolveu conceder a necessaria licença.

O assunto do Madureira para a proxima sessão

O sr. Luiz Aranha fez longa exposição em torno de um oficio de alguns associados do Madureira, encabeçado pelo sr. Elisio Alves Ferreira, sobre as eleições naquele club suburbano. O C. N. D. tomou a deliberação de indicar o sr. Luiz Aranha para apresentar parecer na proxima sessão.

Com a palavra, o sr. Luiz Aranha leu rapido parecer sobre uma comunicação da Delegacia de Ordem Politica e Social, de Niterói, relativamente á situação das entidades de ciclismo e motociclismo. O Conselho aprovou o parecer do sr. Luiz Aranha, para que o mesmo seja enviado á C. B. D. para informações.

Não foi atendida a Federação dos Empregados no Comercio Hoteleiro

Ha tempos, a Federação dos Empregados no Comercio Hoteleiro enviou um processo áquele alto poder dos desportos, propondo que, depois da realização do Campeonato Brasileiro, fosse realizado um match extra, em beneficio da Cidade das Meninas.

Por proposta do sr. Luiz Aranha, o Conselho decidiu não atender a pretenção daquela entidade, sendo o referido processo arquivado.

A materia seguinte constou de dois pareceres do sr. Luiz Aranha focalizando as atas das reuniões dos Conselhos Regionais de Pernambuco e do Estado do Rio. Ambos foram aprovados.

Foi pedido o arquivamento do caso do Villa Izabel F. C., fazendo o conselheiro que o solicitou um historico das demarches realizadas no referido club.

Foi lido depois longo parecer sobre os estatutos das Confederações Brasileira e Federação Metropolitana de Vela e Motor, recentemente enviada ao Conselho para estudo.

Os aludidos estatutos foram aprovados pelo C. N. D.

Em contato com o C. N. D. presidentes de clubs de São Paulo

Momentos antes do inicio da sessão, estiveram em longo contato com os membros do Conselho Nacional de Desportos, os srs. João de Lorenzo e Antonio Paolillo, respectivamente presidente e vice-presidentes do Esperia; Raul Monteiro, presidente do Tieté, Mario Ottobrim Costa, presidente da A. A. Atletica S. Paulo e Oscar Paolillo, que vieram a esta capital expor aos membros do C. N. D. a situação em que se encontram diante das obras que estão sendo realizadas no bairro de Ponde Grande, justamente onde estão localizados os seus campos de desportos.

Fizeram longa exposição aos conselheiros, findo a qual solicitaram o apoio daquele orgão para as suas pretenções.

Por proposta do sr. Luiz Aranha, o Conselho resolveu, no momento, aguardar o despacho do presidente da Republica no memorial que os mesmos enviaram ao chefe do governo, quando então o C. N. D. intervirá no assunto para procurar resolver a pretenção dos paulistas.

Execuções na Espanha

Nova York, 27 (U. P.) — A Radio-Emissora de Berlim transmitiu uma informação da D. N. B., em Madri, anunciando que, sabado, foram executados seis dirigentes comunistas, acusados de reorganizar o Partido Comunista e de preparar a revolução na Espanha. Entre os executados figura o irmão do deputado marxista Jesus Hernandez.

Além dos seis executados mais 38 foram condenados á morte. Pelo menos cinco foram condenados a trabalhos forçados.

Desligamento e louvor a um oficial que vai servir em Recife

Por haver sido designado para servir no Estado-Maior da 7ª Região, com séde em Recife, para onde partirá nestes dias mais próximos, foi excluido do Q. G. da 1ª região o major José Maria de Moraes e Barros. Por esse motivo consta do boletim do comandante da 1ª região o seguinte:

"O coronel Alvaro Arêas, chefe do E. M. R., participou a este comando que, ao ser desligado do Q. G. R. o major José Maria de Morais e Barros, agradece a este oficial sua muito eficaz cooperação, durante o largo tempo que serviu sob suas ordens, e tem imensa satisfação em louvá-lo pela dedicação, invulgar competencia técnica profissional, iniciativa e espirito de disciplina que sempre demonstrou, chefiando, quer a 1ª, quer a 2ª, quer a 3ª, quer a 4ª Secções, porem principalmente na chefia desta última em que prestou inestimaveis serviços.

Este comando tem o prazer em tornar seus os justos agradecimentos e louvores de seu chefe de Estado Maior ao major José Maria de Morais e Barros, brilhante oficial, dotado de extraordinária capacidade de trabalho, invejavel inteligência e elevado bom senso e de cuja iniciativa, dentro das instruções e ordens recebidas, sempre resultou a melhor colaboração á ação de seus chefes.

Ao major Morais e Barros, este comando almeja todas as felicidades na continuação de sua já tão brilhante carreira militar".

OBRA SOCIAL EM PERNAMBUCO

Recife, 27 (Correio da Manhã") — Continúa a desenvolver-se a grande obra social, que o governo do Estado tomou a ombro realizar. Foram demolidos mais 60 mocambos na semana finda. A draga "Paraiba" está fazendo experiencias de tubulação, devendo ainda esta semana iniciar os trabalhos de aterro dos alagados de Santo Amaro.

A propósito dessas obras, dá o seu testemunho entusiasta do que observou neste Estado o sr. França Filho, que na ultima Câmara foi deputado classista, membro da Comissão de Finanças. Aplaudiu o que viu nas diversas visitas ás Vilas Operárias, ao Horto da Varzea, á Granja Modelo, á Escola Superior de Agricultura e á Fabrica de Farinha de Mandioca Panificação de Ibura.

Sócio honorário da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fóra o dr. José Barbosa

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fora elegeu para seu socio honorário o dr. José Barbosa, clinico nesta capital e filho daquela próspera cidade mineira. A entrega do diploma foi feita com solenidade, em sessão daquele instituto, a que compareceram todas as autoridades civis e militares locais, pessoas da sociedade e uma comissão de médicos cariocas, composta dos drs. Aloisio de Castro, José Martinho da Rocha, Aleixo Vasconcelos e Floravante de Piero.

O dr. José Barbosa foi saudado pelo dr. Justino de Morais Sarmento.

Depois da oração oficial falou, ainda, oferecendo um mimo ao dr. José Barbosa, o dr. Dario de Campos Barros, representante dos médicos que trabalham no Instituto Clinico de Juiz de Fora, fundado pelo homenageado.

O dr. Infante saudou os professores cariocas presentes á sessão, dizendo que sua presença constitua mais uma prova do valor profissional do dr. José Barbosa, destacando, então, a figura do professor Aloysio de Castro, nos meios cientificos do país.

Em seguida, o dr. José Barbosa agradeceu, comovido, as homenagens, pronunciando, depois, uma conferência sob o tema "Estudo clinico da arterio-sclerose e concepção moderna de seu tratamento".

O RIO GRANDE DO NORTE EM RÁPIDA PALESTRA

Uma entrevista com o sr. Rafael Fernandes em Recife

Recife, 27 (Do correspondente) — Acompanhado de sua familia, chegou o sr. Rafael Fernandes, interventor do Estado do Rio Grande do Norte, que deverá aqui demorar-se até ao dia 29. Falando á reportagem, disse que o Rio Grande do Norte já teve dias de grande movimento aviatório desde 1927. Não se falava noutra coisa em Natal a não ser sobre a aviação, sendo que a mocidade estava empolgada. Da capital do Rio Grande do Norte partiram os primeiros aviadores civis; depois estacionou o movimento por falta de aviões de treinamento, esquecendo-se que a cidade fôra berço da aviação civil no Norte do país. Hoje é Recife que está empolgando a região com seu bem montado ... importancia estará completamente e seus pilotos. Garante que logo que cheguem os dois aparelhos doados ao Rio Grande do Norte este vibrará da mesma forma que em 1927. Novamente preparará aviadores, reintegrando-se na grande campanha de aviação.

Referindo-se aos assuntos administrativos, o interventor disse que o Rio Grande do Norte está em dia com seus compromissos assumidos. Só a instalação, de água e esgotos da capital custaram 12 mil contos e, pelo seu volume, marcam a maior obra de seu governo. O Banco do Brasil emprestou para a realização dessa obra cerca de 5.800 contos, sendo que dentro em pouco esta importancia estará completamente amortizada. Quanto ás obras do porto, disse que ainda este ano deverão estar concluidas.

Terminou o sr. Rafael Fernandes dizendo que o Rio Grande do Norte inteiro está em completa paz, sendo de calma e confiança o seu panorama politico.

CORREM PERIGO DE VIDA OS MORADORES DE PAQUETÁ

Uma providência que deve ser tomada com urgência pelas autoridades competentes

Temos recebido diversas reclamações de moradores de Paquetá contra o perigo que oferece a colocação de uma bóia mesmo na rota das barcas, no centro do canal em frente á ilha de Paquetá. Essa bóia, que é de tamanho impressionante, vem dificultando as manobras da barca que passa cheia de passageiros, sendo que, nos dias de temporal, constitue um verdadeiro perigo para a vida dos que são obrigados a transpôr o canal. Diversas pequenas embarcações já sofreram avarias em consequência de choques inevitáveis.

Uma outra bóia colocada em frente á ilha Redonda, depois da Caloric, foi motivo, ha poucos dias, de um desastre sério que poderia ter consequências graves. Uma lancha do industrial ... chocou-se contra a referida bóia, resultando do acidente saírem feridas diversas pessoas que se encontravam a bordo. A Caloric, depois de diversas reclamações, retirou a bóia, mas a que se encontra no meio do canal da ilha de Paquetá, ainda continúa ameaçando a vida dos moradores da ilha.

Por nosso intermédio os moradores de Paquetá pedem uma providência urgente ás autoridades competentes.

Pela paz do Brasil

Recife, 27 (Correio da Manhã") — A sessão feminina da Ordem 3ª de S. Francisco inicia hoje a novena de orações para a paz do Brasil.

340 NORTE-AMERICANOS PRESOS PELO GOVERNO DE VICHY

Vichy, 27 (U. P.) — A Embaixada dos Estados Unidos dirigiu ao Departamento de Estado, em Washington, uma comunicação confirmando a prisão de 340 norte-americanos que se encontram internados em Compiègne. O comunicado dá uma relação completa dos detidos, com a indicação de que apenas a metade deles são cidadãos natos e que muitos deixaram praticamente caducar o seu registro de cidadania por sua prolongada permanencia na Europa. Parte destes são advogados, estudantes e dentistas que se radicaram em Paris, onde exerciam as suas profissões, e outros são veteranos da guerra mundial que contraíram nupcias com francesas e permaneceram na França.

O embaixador norte-americano, almirante Leahy, fez esta manhã uma visita ao marechal Petain, no hotel "Du Parc", conversando com ele a respeito da situação politica em geral, mas acredita-se que a visita não foi feita para se desincumbir de qualquer missão oficial.

Proibida no Uruguai a transferência de fundos

Montevidéu, 27 (A. P.) — O governo proibiu toda e qualquer transferência de fundos para o estrangeiro, inclusive esterlinos, excetuando-se, todavia, da proibição os Estados Unidos e a Inglaterra.

A medida foi tomada como complemento á decisão da ruptura das relações do Uruguai com os paises do Eixo. Poderão haver autorizações singulares para a transferencia, mas sómente depois de exame acurado do governo e em casos especialissimos.

OS "ITALIANOS LIVRES" E OS "ALEMÃES LIVRES"

Montevidéu, 27 (Reuters) — Os "Italianos livres" enviaram ao governo uruguaio uma mensagem de solidariedade e de aplauso pelo ... rompimento com os países do Eixo, colocando-se ás ordens das autoridades. Da mesma forma, os "Alemães livres" tambem ofereceram ao governo o seu concurso na nova situação internacional.

Serão construidas 480 casas para os comerciarios

Recife, 27 (Correio da Manhã") — O Instituto dos Comerciarios autorizou a construção de 480 casas para seus associados.

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, cartas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	Na fechamento
Libra AREA	79$530	79$500
Dolar	19$630	19$630
Marco	4$930	6$030
Peso uruguaio	10$330	10$160
Peso argentino	4$630	4$630
Peso chileno	4$440	4$040
Franco suiço	4$330	4$340
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$800	19$870
Libra AREA	79$870	79$870

Para repasses aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$890 para vendas e a 79$590 para compras e para o dolar à vista a de 19$660, cabo a de 19$680.

O Banco do Brasil, para compras de letras de cobertura, afixou as seguintes

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	19$430	19$500	19$520
Marco	—	3$880	—
Peso argentino	—	4$570	—
Peso uruguaio	—	10$020	—
Peso chileno		$620	
Libra AREA	78$100	78$300	78$870

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	16$480	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$530	—
Libra AREA	66$000	66$300	66$330

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprará o dolar a 20$190 e venderá à vista a 20$800 e cabo a 20$830.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$500	16$580
30 dias	19$483	19$437
60 dias	19$460	19$474
90 dias	19$450	19$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$400 por grama

OURO COMPRADO

Ontem	620,120
De 1 a 26	735.704.066
Até o dia 27	739.324.186

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 26-1-942)

	A' vista Oficial	Livre
Londres AREA	—	79$855
Nova York	16$575	19$863
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	—
Portugal	—	$801
Buenos Aires	—	4$671
Suiça	—	4$530
Chile	—	$655

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$970

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 26-1-942)

Escudo	—	$806
Dolar	—	20$405
Compensationsmark	—	4$100
Peso uruguaio	—	10$000
Libra AREA	—	79$708
Reichsmark	—	4$600
Dolar canadense	—	15$200
Peso argentino	—	5$000

Cambios estrangeiros

LONDRES, 27

Abertura e fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES sobre N. York, à vista por £	4.03.50 a 4.03.50	4.03.50 a 4.03.50
Berna à vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa à vista por £	99.80 a 100.30	99.50 a 100.30
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	46.50	46.50
A' vista por £ (L/V)	40.50	40.50
Barcelona à vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 27 (Abertura)

	Hoje Vendedores	Anterior
NOVA YORK, s/Londres, cabo, por £		
Madrid tel. por P.	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Buenos Aires tel. por P.	c 9.20	c 9.20 nominal
França (não cotado), tel.	c 23.52	c 23.50
por P (compradores)	c 2.32	c 2.32
Berna, comercial	c 23.45	c 23.49
Estocolmo	c 23.84	c 23.86
Lisboa, tel. por esc.	c 4.05	c 4.05

N. B. — Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotado.

MONTEVIDEU, 27.

Às 14,30 horas.

	Hoje	Anterior
Mercado aero		
Montevidéo sobre Londres, à vista:		
Taxa de venda	—	—
Taxa de compra	—	—
Montevidéo sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 190.75	P. 190.25
Taxa de compra	P. 190.00	P. 190.60

BUENOS AIRES, 27.

Às 14,30 horas.

	Hoje	Anterior
Buenos Aires, sobre Londres, taxa à vista por £ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.95	P. 16.95
Buenos Aires sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 425.25	P. 425.25
Taxa de compra	P. 423.00	P. 423.00

Stock Exchange de Londres

Titulos brasileiros

LONDRES, 27.

FEDERAIS:	Hoje	Anterior
Funding 5 %, ex. div.	49.10.0	49.0.0
New Funding, 1914	52.10.0	53.0.0
Conversão, 1910, 4 %	21.0.0	21.0.0
Reconversão de 1910, 5 %	24.0.0	25.0.0
Funding de 1931, 5 %, "S" 40 anos	31.10.0	32.0.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	33.0.0	34.0.0
Rio de Janeiro, 1911, 5 %	15.10.0	15.10.0
Bahia, 1928, 5 %	10.0.0	10.0.0
Pará, 5 %	6.10.0	6.10.0

Titulos diversos

	Hoje	Anterior
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	32.0.0	32.0.0
Bank of London & South America Ltd.	4.12.6	4.12.6
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo)	1.0.0	1.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.7.0	0.7.0
Cable & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	49.15.0	49.0.0
Coats Chal & Wilson, Ltd.	0.2.4 1/2	0.2.4 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	1.12.10 1/2	1.13.0
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, 1938	72.10.0	72.10.0
Lloyds Bank Ltd. (A Shares), ex. div.	2.11.6	2.11.3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.19.1 1/2	0.19.1 1/2
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.0.0	1.0.0
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1937/47)	47.0.0	47.0.0
Western Telegraph Co. Ltd. 4 % Deb Stock (ex. dividendo)	102.0.0	102.0.0

Titulos estrangeiros

	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, ex. div.	105.7.6	105.7.6
Idem, 3 1/2 %, ex dividendo	45.2.6	45.2.6

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 27 de Janeiro de 1942 (em sacas de 60 quilos):

ENTRADAS

De São Paulo		
Pela C. do Brasil	477	477
De Minas Gerais		
Pela C. do Brasil	1.302	
Pela Leopoldina	2.472	3.774
Do Estado do Rio		
Pela Leopoldina	2.720	2.720

Soma das entradas

De São Paulo	4.124	
De Minas Gerais	1.774	
De Estado do Rio	2.720	
De Espirito Santo	—	7.970

Até dia 26

De São Paulo	19.670	
De Minas Gerais	27.738	
De Estado do Rio	18.236	
De Espirito Santo	727	66.361

Até esta data:

De São Paulo	21.144	
De Minas Gerais	31.494	
De Estado do Rio	20.958	
De Espirito Santo	735	74.331

Existencia anterior — dia 26		300.740
Entradas de hoje		7.970
Café entregue pelo D. N. C. — doado		20
		308.730
Embarques:		
Cabotagem Norte	355	
Soma dos embarques	355	
De 1 do mês até 26	144.330	
Até esta data	144.715	
Consumo local diario	600	985
Existencia às 6 horas da tarde		305.745

Ontem, esse mercado funcionou firme, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

Os negocios registrados foram de 429 sacas, ao preço de 29$000, por 10 quilos do tipo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 quilos
Tipo 3	30$600
Tipo 4	30$100
Tipo 5	29$600
Tipo 6	29$100
Tipo 7	28$600
Tipo 8	28$100

Pauta — E. de Minas: cafés comuns, 2$800 e finos 4$100; E. do Rio: Cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, estavel.

Preço n. 4, disponivel: ontem, por 15 quilos: mole, 43$700; duro, 42$700; anterior: mole, 43$500; duro, 42$500; mesmo dia no ano passado: duro, 20$700; mole, 21$700.

Embarques: ontem, 12.289 sacas; anterior, 23.865 sacas; mesmo dia no ano passado, 12.681 sacas.

Entraram: ontem, 12.681 sacas; anterior, 40.675 sacas; mesmo dia no ano passado, 37.244 sacas.

Existencia: ontem, 1.214.420 sacas; anterior, 1.183.401 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.891.082 sacas.

Saidas:	dezenas
Cabotagem	130
Total	130

NOVA YORK, 27.

Santos, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.*
Em março	12.88	12.88	—
Em maio	12.93	12.98	—
Em julho	12.97	12.97	—
Em setembro	13.00	13.00	—
Em dezembro	13.00	13.00	—
Vendas	2.000		

Posição do mercado: anterior, calmo; Posição do mercado: anterior, estavel; Na abertura: —.

NOVA YORK, 27

Rio, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.*
Em março	8.55	8.55	—
Em maio	8.65	8.65	—
Em julho	8.75	8.75	—
Em setembro	8.85	8.85	—
Em dezembro	—	—	—
Vendas	1.000	—	—

Posição do mercado: anterior, calmo; abertura, calmo.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou ontem, em posição firme, com os preços inalterados e entregas animadas.

Entraram, de Campos, 4.860 sacos; sairam 10.774 ditos e ficaram em deposito, 115.975.

Preços — Branco cristal 65$000 a 75$000; Demerara 55$000 a 65$000 e Mascavo 44$000 a 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, ontem 60$000; anterior, 60$000.

Cristais: ontem, 52$000; anterior, 52$

Terceira Sorte: ontem, 36$700; anterior, 36$700.

Demeraras: ontem, 41$000; anterior, 10$200.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$500 a 6$800; anterior, 6$000 a 6$600.

Somenos: ontem, 9$300 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000.

Entradas de ontem:	Hoje	Anterior
Em sacos de 60 quilos	35.000	
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	3.004.400	2.948.100
Exportação:		
Para o Sul do Brasil	—	6.300
Para Santos	—	8.200
Para o norte do Brasil	3.600	2.100
Total	5.600	16.600
Existencia em sacos de 60 quilos	1.768.200	1.713.100

ALGODÃO

(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou em posição estavel, mas os preços acusaram boa melhoria e as entregas foram um tanto animadas.

Entraram de Santos 115 fardos; sairam 638 ditos e ficaram em estoque 19.150.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 2, 59$000 a 60$000; fibras longas, tipo 4, de 56$000 a 57$000; fibra média, Sertões, tipo 3, nominal; tipo 5, 44$000 a 45$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 43$000 a 44$000; Matas, tipos 3 a 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 36$500 a 37$000.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, firme; anterior, firme.

Preço por 15 quilos:

Base 5, Matas. Compradores	41$000	41$000
Base 5, Sertão	56$000	56$000
Entradas:		
Em fardos de 180 quilos	500	—
Desde 1º de setembro, p. p. em fardos de 80 quilos	107.100	106.600
Exportação:		
Para os Estados Unidos	—	200
Existencia em sacos de 80 quilos reconfeccionados	93.200	93.300

Abastecimento do consumo: 500 sacos.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Abertura — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em janeiro	47$000	47$300
Em fevereiro	47$800	47$400
Em março	48$200	48$400
Em abril	49$000	49$200
Em maio	49$400	49$800
Em junho	50$200	50$300
Em julho	50$800	51$200
Em agosto	51$100	51$500
Em setembro	51$500	52$400

Vendas: — 12.000 arrobas.

Estado do mercado: — estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Fechamento de ontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em janeiro	47$100	—
Em fevereiro	47$400	47$700
Em março	48$500	48$700
Em abril	49$100	49$300
Em maio	49$400	49$800
Em junho	49$900	50$000
Em julho	50$400	50$600
Em agosto	51$100	51$400
Em setembro	51$300	52$200

Vendas: — 5.000 arrobas.

Estado do mercado: — estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	49$000 a 50$300
Tipo 5	48$000 a 49$000
Tipo 6	43$000 a 44$000

NOVA YORK, 27.

American Futures, para:

	Ant.	Abert.	Inter.
Março	19.35	19.41	19.47
Maio	19.48	19.53	19.61
Julho	19.58	19.59	19.68
Outubro	19.64	19.70	19.77
Dezembro	19.67	19.73	19.80
Janeiro, 1943	19.70	—	—

Abertura — Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior — Alta de 5 a 8 pontos.

Intermediaria — Mercado estavel, com alta de 13 a 15 pontos.

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, em condições animadas e acusou aspectos desenvolvidos em grande numero de titulos em evidencia.

As apolices da União ficaram estaveis e as da municipalidade em boa posição, com as de sorteio bem impressionadas.

As ações de Bancos e Companhias permaneceram em boa posição, o mesmo se verificando com as debentures em evidencia, tudo alias conforme se vê em seguida.

VENDAS

Divida Externa

$ 11.000	Emp. Federal de 1931, 5 %, por $ 1.000, a	8:000$000
$ 2.000	Idem, de 1926, 6 ½ %, p.$ 1.000, a	4:000$000

Divida Interna:

Apolices da União:

264	Uniformizadas, a	815$000
10	C. do Porto, a	785$000
29	Div. Emissões, nom., a	815$000
45	Idem, port., a	800$000
5	Idem, a	795$000
110	Idem, Cautelas, a	790$000
15	Reajustamento, a	855$000
38	Idem, a	860$000
60	Idem, a	859$000

Obrigações da União:

3	Tesouro, 1932, a	1:045$000
1.000	Idem, 1939, a	1:010$000
10	Idem, com 1 semestre, a	1:025$000
27	Ferroviarias, a	1:020$000

Apolices Municipais:

30	Emprestimo de 1904, port., a	180$000
14	Idem, 1906, a	184$000
3	Idem, 1914, a	182$000
17	Decreto, 1.530, a	192$000
169	Emprestimo, 1931, a	214$000

Estaduais:

210	Espirito Santo, 8 %, port., a	500$000
100	Idem, a	495$000
150	Idem, nom., a	900$000
20	Minas, 7 %, port., a	920$000
156	Minas, 1934, 1.ª série, a	173$500
24	Idem, a	173$000
4	Idem, a	174$000
116	Idem, 2.ª série, a	182$500
21	Idem, a	182$000
1.160	Idem, 3.ª série, a	184$500
1.001	Idem, a	183$000
37	Idem, a	184$000
12	Pernambuco, a	93$000
2	Idem, a	92$500
66	São Paulo, a	215$000
70	Idem, a	217$500
33	Idem, Uniformizadas, a	1:165$000
255	Idem, a	1:166$000

Ações de Companhias:

600	Nova America Integ. C/Div., a	380$000
150	São Jeronimo, ordinarias, a	188$000
100	Minas de Butiá, a	123$500
27	Mesbla, preferenciais, a	209$000

Debentures:

250	Banco Lar Brasileiro, a	215$000
170	Idem, a	216$000
10	Cervejaria Brahma, a	1:090$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna	Vend.	Compr.
Tesouro, 1939	—	1:040$
Ferroviarias de réis 7 %	1:030$	—
Tesouro 1921, 1:000$, 1:000$, 7 %	—	1:030$
Tesouro, 1930	—	1:020$
Tesouro de 1939 7 %	1:004$	—
Tesouro de 1937 6 %	900$000	—
Apolices da União:		
Uniformizadas de réis 1:000$	817$000	815$000
Div. Emissões, nom.	—	815$000
Div. Emissões, port.	800$000	798$000
Ditas em cautela	788$000	785$000
Reajustamento de rs. 1:000$	860$000	857$000
Emp. de 1908	800$000	785$000
Divida Externa:		
Emp. de 1921, 8 %	5:200$	4:900$
Emp. 1926 e 1927, 6 ½ %	4:100$	4:000$
Emp. de 1922, 7 %	4:450$	—
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	—	819$000
Ditas de 1:000$, 5 % nom.	—	650$000
Ditas 200$000, 5 % 1.ª série	175$500	173$000
Ditas, 5 %, 2.ª série	182$500	181$500
Ditas, 7 %, 3.ª série	190$000	184$500
E. de São Paulo de (Unificação), 8 %	1:106$	1:105$
Ditas de 200$, 5 %, port.	218$000	217$000
E. de Pernambuco, de 100$, 5 %	95$000	94$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	155$000	—
Rodoviarias do E. do Rio, de 500$, 5 %	633$000	622$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3 ½ %	80$000	29$000
Municipais de B. Horizonte, 7 %, ord.	905$000	903$000
Espirito Santo, 500$ 8 %	500$000	493$000
Rio de 1:000$, 8 %, port.	1:060$	—
E. do Esp. Santo, de 1:000$, 8%, nom.	1:000$	—
Rodoviarias do Rio Grande do Sul, de 1:000$, 8 %	1:010$	—
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	181$000	—
Ditas de 1914, 6 %, port.	184$000	182$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	184$000	183$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	183$000	182$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	184$000	183$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	214$500	214$000
Ditas decreto 1.685, 7 %	—	191$000
Decreto 2.264, 7 %	—	191$000
Decreto 2.097, 7 %	—	190$000
Decreto 1.550	—	190$000
Decreto 1.999, 7 %	192$000	191$000
Bancos:		
Português do Brasil, port.	—	210$000
Dito nom.	—	200$000
Brasil	—	438$000
Comercio	322$000	317$000
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	—	240$000
America Fabril	—	300$000
S. Pedro de Alcantara	—	460$000
Nova America, Integ.	—	330$000
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	2:400$
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	138$000	135$500
Ditas, pref.	130$000	128$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	—	246$000
Idem (nom.)	—	220$000
Belgo Mineira	650$000	610$000
Carbonifera do Butiá	126$000	123$000
Ferro Brasileiro	—	421$000
Usinas Nacionais	600$000	—
Docas da Baía	85$000	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	200$000
Mesbla, pref.	212$000	—
Debentures:		
Lar Brasileiro	216$000	215$000
Cervejaria Brahma	1:090$	1:085$
Mogiana de E. de Ferro	191$000	190$000
Letras hipotecarias:		
Banco do Brasil	665$000	—

AS COMPRAS DO IMPERIO BRITANICO NO BRASIL

Em comunicado anterior, a Secção de Pesquisas do Conselho Federal de Comércio Exterior analisou, detalhadamente, as exportações do Brasil para a Grã-Bretanha e o Canadá.

Hoje, a mesma fonte divulga as cifras de nossas vendas, de Janeiro a Novembro de 1941, para os demais países pertencentes à Comunidade Britanica, começando pela União Sul-Africana, que foi, em importancia, o terceiro país de destino de nossas remessas para o Imperio Britanico.

O movimento de venda para este país do Continente negro atingiu 26.110 toneladas, equivalentes a 34.719 contos de réis, sendo que, para atingir tal valor, remetemos variados produtos, entre os quais o café ocupou o primeiro lugar, com 126.022 sacas de 60 quilos, valendo 19.473 contos de réis. Após, colocaram-se os tecidos de algodão, dos quais remetemos 624 toneladas, na importancia de 10.625 contos de réis. Outros produtos nacionais figuraram em nossa exportação para a União Sul-Africana, como caixas de madeiras desmontadas (12.000 toneladas — 8.400 contos), cera de carnaúba, carne de boi em conserva e alguns mais.

O nosso intercambio comercial com a União Sul-Africana apresentou, de janeiro a novembro de 1941, um saldo favoravel ao Brasil, que subiu a mais de 33 mil contos de réis, saldo este que tambem [illegible] favoravel ao nosso país.

Com [illegible] nossos fornecimentos foram de [illegible] toneladas, no valor de [illegible] contos de réis. Porém, o ultimo mês de especie em 1941 foi o mês de maio, sendo que em janeiro registraram-se as melhores cifras. Os produtos que vendemos ao Egito, café e açucar, apresentaram grande porcentagem, pois os demais não atingiram nem 6 % do valor de nossa exportação para o país do Nilo.

Já em luta aberta com o Japão, até novembro de 1941, a Australia adquiriu no Brasil 1.146 toneladas de nossas mercadorias, pelas quais pagou a importancia de 7.132 contos de réis. Dois produtos, como aconteceu com o Egito, apresentaram evidente superioridade sobre os demais: o algodão em rama e a cera de carnaúba. Do primeiro, vendemos 1.018 toneladas, no valor de 5.044 contos de réis. E o segundo, 49 toneladas, equivalentes a 1.564 contos de réis. Os restantes produtos que para a Australia enviamos, somaram apenas 69 toneladas, não tendo o valor ultrapassado de 524 contos. Foi este país, dentre os componentes do Imperio Britanico, o que surgiu como quinto comprador de mercadorias brasileiras.

Trinidad, situada em aguas do continente americano, importou 1.712 toneladas do Brasil, pelas quais recebemos 1.751 contos de réis. Deve-se notar, que para esta ilha, enviamos diversos produtos, sendo que de nenhum, remetemos valor superior a 1.000 contos de réis. O primeiro destes produtos, foi a manteiga, que apareceu com 92 toneladas, na importancia de 903 contos, seguido pelo óleo de caroço de algodão destinado à alimentação, com 200 toneladas, valendo 749 contos de réis. Os demais foram: carne de porco em conserva, xarque ou carne seca, torta de linhaça e outros.

O Sudão Anglo-Egipcio, para onde remetemos 100 % de café, pagou pela sua importação, 4.371 contos de réis.

Os demais compradores da Comunidade Britanica, que adquiriram nossos produtos, não fizeram aquisições superiores a dois mil contos, sendo mesmo que somente a Transjordania, Hong-Kong e Nova Zelandia fizeram importações acima de 1.000 contos, ao passo que os demais, Gibraltar, Irlanda, Sudoeste-Africano Inglês, Bermudas, Barbados, India e Guiana Inglesa, compraram volume de valor superior a cem contos de réis, sendo que a Rodésia e a Grenada, compraram, respectivamente, 11:481$000 e 3:546$000.

As cifras aqui expostas, mais as analisadas anteriormente pela Secção de Pesquisas do Conselho Federal do Comércio Exterior, mostram a importancia do Imperio Britanico, para o comércio exportador do Brasil, cujas importações de mercadorias do nosso país, elevaram-se a 1.119.105 contos de réis, equivalentes, aproximadamente, a 600 mil toneladas.

Economia & Finanças

PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE FRUTOS OLEAGINOSOS

Uma das principais fontes de riqueza da região geo-econômica do Nordeste brasileiro se constitue dos frutos oleaginosos. Essa região produz, normalmente, 58 % da produção total de bagas de mamona, cabendo 27 % à região sudeste e o restante a outras regiões.

Nossas exportações de baga de mamona têm aumentado bastante nestes últimos tempos. Até 1932, houve oscilações mais ou menos sensiveis. A partir de 1933, porém, observou-se uma alta constante das nossas vendas do produto, atingindo o "record" em 1937, em que as exportações somaram nada menos que 120.000 toneladas. É provavel que ao terminar o ano em 1941 esse record tenha sido vencido, pois que, até setembro último, as vendas já haviam alcançado o total de 116.000 toneladas.

Nosso principal mercado consumidor de mamona é a América do Norte, que triplicou a importação do produto no periodo de janeiro a setembro de 1941, comparativamente a igual periodo de 1940. Quanto ao valor, o aumento não foi tão pronunciado, devido à queda do valor-médio da tonelada. No segundo lugar, está o Japão, que tambem aumentou suas compras de 12.000 para 17.000 toneladas, entre os anos de 1940 e 1941. Vêm, em seguida, a Alemanha e o Chile, com aquisições de menor vulto.

A grande procura de bagas de mamona nos Estados Unidos é devida à escassez de óleos secativos, sobretudo de linhaça, os quais podem ser substituidos pelo óleo de mamona. É tal a necessidade de mamona no mercado norte-americano que os Estados Unidos iniciaram, em julho de 1941, as compras do produto tambem no mercado argentino.

Tambem os coquilhos de babaçú são objeto de grande procura nos mercados de consumo. A produção dessa oleaginosa é nativa em nosso país, principalmente nos Estados do Maranhão e Piauí, que, juntos, produzem 98,4 % do total. O óleo extraido desse conquilho tem sua aplicação mais importante na alimentação, sendo, entretanto, bastante usado para outros fins, inclusive combustivel.

O mercado principal do coquilho de babaçú é a América do Norte, que, no periodo janeiro-setembro 1941, absorveu 84 % do valor total da exportação, sendo a percentagem restante importada pela Venezuela.

Tambem a castanha do Pará ocupa lugar proeminente no quadro de nossas exportações. Sua produção está centralizada nos Estados do Amazonas e Pará, que, em conjunto, produzem 89 % do total do país. A castanha do Pará não é aplicada, tão somente, na fabricação de óleos, mas tambem na confeitaria, para a fabricação de bombons e confeitos, podendo em tudo substituir as nozes e amêndoas européias. Ainda para essa oleaginosa são os Estados Unidos o melhor mercado, tendo absorvido, nos nove primeiros meses de 1941, quase 70 % da exportação. O outro grande importador é a Argentina, que quase triplicou suas compras, absorvendo cerca de 30 % do total exportado. Temos ainda os mercados da Nova Zelandia, Uruguai e União Sul-Africana, os quais, porém, importam quantidades pouco apreciaveis.

O caroço de algodão tem sido exportado em escala mais modesta, de vez que a sua maior aplicação se verifica em nosso proprio mercado.

Há várias outras oleaginosas, cuja exportação vem crescendo ultimamente e poderia ser bastante ampliada, em vista da grande aceitação nos mercados externos. Assim, o cumarú (produção do Pará e Ceará) encontra colocação na Venezuela, Argentina, Chile, Grã Bretanha e tambem nos Estados Unidos. Tambem o amendoim goza de muito boa reputação nos mercados consumidores, a despeito da queda haviad nas exportações, em consequencia da guerra. Os únicos compradores, atualmente, são Barbados e Guiana Francesa.

Uma vez convenientemente organizado o nosso mercado de frutos oleaginosos, poderemos promover o incremento das respectivas exportações, pois, aumenta cada vez mais o progresso da indústria de óleos vegetais no mundo, sendo a nossa produção de oleaginosas muito superior às necessidades do mercado interno.

EXPORTAÇÕES DE FRUTAS CITRICAS

A exportação de frutas citricas pelo porto do Rio de Janeiro, no periodo de janeiro a outubro do ano findo, atingiu o total de 847.215 caixas.

Os carregamentos destinaram-se, exclusivamente, à Argentina e ao Chile, cujas compras foram, respectivamente, de 845.415 e 1.800 caixas.

As exportações de frutas citricas, em igual periodo do ano de 1940, somaram mais de um milhão de caixas. Atribue-se a queda observada nas vendas do produto à perda do mercado inglês, que era um dos mais importantes consumidores.

Informações Diversas

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 28 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de camaras de ar, pneus, ferramentas, pertences, drogas, produtos quimicos, farmaceuticos, betume e piche.

Dia 28 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de peroba de Campos, de 1.ª qualidade, em taboas e prestação de serviços, de reparos em maquinas registradoras.

Dia 29 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de copa, cozinha, moveis, ferragens, artefatos de metal, tintas, vernizes, materia prima e semi-manufaturadas e madeiras.

Dia 28 — Serviço de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para reconstrução do passeio fronteiro à estação do Corpo de Bombeiros, situada à rua 4 de Novembro n.º 139, em Ramos.

FALÊNCIAS CONCORDATAS

M. B. MATTOS & COMP.

Na edição de ontem, por um lamentavel equivoco, que nos apressamos a corrigir, dissemos que "no requerimento de falencia contra a firma supra, o juiz da 13ª vara civel mandou cita-la para defesa, no prazo de 24 horas". A firma M. B. Mattos & Comp. é uma das mais conceituadas desta praça e sua situação é perfeitamente solida. M. B. Mattos & Comp., dados como falidos em tal informação, são, ao contrario, requerentes de uma falencia que se está processando naquela vara civel.

JOÃO SIMAS

Marti Pacheco & Cia., dizendo-se credores da quantia de ...... 7:832$000, requereram no juizo da 12ª vara civel a decretação da falencia de João Simas, estabelecido à estrada da Ilha, 740, Campo Grande.

ARAUJO BARCELOS & CIA.

O juiz da 2ª vara civel mandou incluir, em parte, os creditos impugnados de Antonio Almeida Brites, José Barbosa Marques e Alfredo Ferreira Coelho, no passivo da falencia supra.

RADIO VERA CRUZ

O juiz da 3ª vara civel mandou satisfazer a exigencia do curador das massas, na prestação de contas do Banco do Distrito Federal, ex-sindico da falencia supra.

ALBERTO JOSE' RIBEIRO

O juiz da 10ª vara civel mandou prosseguir na reivindicação de Singer Sewing Machine Company, na falencia supra.

DOMINGOS ADRIÃO ALVES

O juiz da 12ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida supra, os creditos de Bosco & Cia. pela soma de 16:280$000, Antonio Cardoso, pela soma de .... 12:000$000, e em parte o credito de Joaquim da Silva pela soma de 35:000$000.

Assembléias de credores

Está marcada para hoje, à 1 hora da tarde a seguinte:

12ª vara civel — Paul Schafaefer & Cia. Ltda.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	1.609:081$000
Renda arrecadada de 1 a 27 do corrente	47.717:150$000
Em igual periodo de 1941	35.504:122$000
Diferença para mais em 1942	12.218:028$000

COMISSÃO DA TARIFA

REUNIÃO EM 27 DE JANEIRO DE 1942

Sob a presidencia do inspetor, sr. Xisto Vieira Filho, reuniu-se a Comissão da Tarifa, tendo sido apreciados os seguintes casos:

Alvaro S. Freire & Cia.
Empresa Comercial Importadora Ltda.
Leon Sulam
Mappin Webb (Brasil) Ltda.
L. Figueiredo & Cia.
Ch. Lorilleux & Cia.
The Armco International Corporation.
Produtos Quimicos Ciba S. A.
Dias Garcia & Comp. Ltda.
A. Barros & Cia. Ltda.
S. A. Magalhães
Atlantic Refining Comp. of Brasil
Cesar Ganem & Cia.
Cia. de Anilinas e Produtos Quimicos Geigy do Brasil S. A.
General Eletric S. A.
Comp. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda.
Emilio Atta & Irmão.
Rep. sr. Conf. Alfredo Seabra
Daggett e Ramsdell S. A.
Agostinho & Cia. Ltda.
General Eletric S. A.
Atlantic Refining Comp. of Brasil
Pimenta de Mello & Comp.
Standard Oil Comp. of Brasil
E. Levi
José Pelika
Standard Oil Comp. of Brasil
Sociedade Wild Suisso B. de Engenharia Ltda.
Señmour S. Estria
Warner International Corporation
Casa Garcia Ltda.
Raul R. Rodge
Cia. de Anilinas e Produtos Quimicos e Material Tecnico
Kodak Brasileira Ltda.
Roupas Brancas Bebate Ltda.
General Eletric S. A.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 373; Vitelos, 72; Suinos, 142.

Rejeitados — Suinos, 2.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 179 3/4; Vitelos, 7; Suinos, 61 3/4 e 1/8.

Vendidos em S. Diogo — Bois, 93 1/4; Vitelos, 65; Suinos, 78 1/4 e 1/8.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; Vitelos, 2$000; Suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 60 3/8; Vitelos, 3 3/4; Suinos, 7.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; Vitelos, 2$000; Suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 352; Vitelos, 42.

Entraram nos frigorificos de São Francisco Xavier — Bois, 208; Vitelos, 35 3/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; Vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 197; Vitelos, 38; Suinos, 44.

Rejeitados — Parciais, 410 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; Vitelos, 2$000; Suinos, 3$800.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 27.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	25	25
Smoker Plantation Sheets, cts.	24	24

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 27.

Abertura — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em março	8.49	8.55
Em maio	8.56	8.62
Em julho	8.64	8.68
Em setembro	8.72	8.77

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 26 de Janeiro de 1942	50.009:346$200
Idem em 27 do corrente	2.380:000$000
Total	52.389:346$500
Em igual periodo de 1941	41.264:997$800
Diferença para mais em 1942	11.124:349$000
Renda arrecadada de 2 de Janeiro a 27 do corrente	52.389:346$500
Em igual periodo de 1941	41.264:997$800
Diferença para mais em 1942	11.124:349$000

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

DIONIZIO UZEDA

O *Correio da Manhã* fará celebrar hoje, quarta-feira, dia 28, no altar de N. S. das Vitorias, da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), às 10,30, missa de sétimo dia por alma de DIONIZIO UZEDA, que durante muitos anos exerceu a sua atividade de corretor de publicidade deste jornal.

Para este ato, são convidados todos os parentes e amigos do falecido.

ESTEFANIA DIAS LIMA SPINOLA

(FALECIDA EM SALVADOR)

Dr. Joaquim Celso Moreira Spinola e filhas (ausentes), Dr. Celso Dias Lima Spinola e esposa, profundamente reconhecidos ante as demonstrações de pesar que teem recebido pelo falecimento de sua idolatrada esposa, mãe e sogra ESTEFANIA DIAS LIMA SPINOLA, convidam as pessoas de suas relações para assistir a missa de 7º dia que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 29 do corrente, às 8 horas e meia, no altar-mór da Igreja de São José.

(Y 26579)

EMA LAVOIE DE OLIVEIRA

David Soares de Oliveira e filhos, Henrique Lavoie, Luiza Lavoie, Paulo Lavoie, senhora e filho, Augusto Lavoie, senhora e filha, Plinio de Hollanda Maia, senhora e filhas, Henrique Lavoie Junior, senhora e filhos e Hortencia Soares de Oliveira e familia, agradecem a todos os amigos que compartilharam de sua grande dôr pelo falecimento de sua querida esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia e nóra, EMA LAVOIE DE OLIVEIRA e, novamente, os convidam para a missa de 7º dia que será rezada no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, sexta-feira, 30, às 11 horas. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem.

(Y 23735)

PROFESSOR ALFEU PORTELLA FERREIRA ALVES

(1.º ANO)

Stella Portella F. Alves, Tenente J. V. Portella F. Alves, Ionio e Neomil Portella F. Alves, Gladys e Hedys Portella Barrozo Netto, Helio Barrozo Netto, Ana Candida Portella F. Alves, Milciades Portella Ferreira Alves, senhora, filhos genro e netos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de seu pranteado e inesquecivel marido, pai, avô, sogro, irmão, cunhado e tio Professor ALFEU PORTELLA FERREIRA ALVES, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 29 do corrente, no altar mór da Igreja da Candelária às 9 horas. Antecipam os agradecimentos aqueles que se dignarem comparecer.

(Y 24592)

ELVIRA CANDIDA DA SILVA BRANDÃO

(7º DIA)

Amando da Silva Brandão, senhora e filho, Orlando Fidalgo, senhora e filha, Nilo Sevalho, senhora e filha (ausentes), Oswaldo Allevato e senhora, e demais parentes agradecem às pessôas amigas que prestaram sua assistencia durante a enfermidade, e compareceram ao funeral de sua querida tia, madrinha e parenta, ELVIRA CANDIDA DA SILVA BRANDÃO e de novo os convidam para assistirem a missa de 7º dia que, em intenção à sua alma, mandam celebrar no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, à rua 1º de Março às 10 horas de amanhã, quinta-feira, dia 29. Antecipadamente agradecem.

(Y 24605)

Dr. Joaquim Montano Difini e senhora, ministro Plinio Casado e família, Otilia Casado Gomes e família, Mariquinhas Casado Marques e família, viuva Dr. Joaquim Ribeiro, Dr. Carlos Lisbôa Ribeiro e família, Dr. Joaquim Lisbôa Ribeiro e família e Dr. Alfredo Lisbôa Ribeiro e família convidam para a missa de 7.º dia de seu pai, sogro, irmão, genro, cunhado e tio

DR. ARISTIDES CASADO

a celebrar-se hoje, dia 28 quarta-feira, às 11 horas no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula (Largo de S. Francisco).

Antecipam agradecimentos.

(Y 24577)

AGRADECIMENTOS

AOS GLORIOSOS

FREI FABIANO, S. SEBASTIÃO, Sto. EXPEDITO e FREI ROGERIO agradeço — L.

(Y 26419)

SÃO JUDAS TADEU

Recebido graça esperada maior confiança — LOURDES.

(Y 24632)

Comte. JOSE' AUGUSTO VINHAES

30.º DIA E AGRADECIMENTO

A familia do saudoso Comte. JOSE' AUGUSTO VINHAES, convida seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia que manda rezar amanhã, dia 29, às 9 1/2 horas na capela de Nossa Senhora da Vitoria, na Igreja de São Francisco de Paula.

Ao mesmo tempo na impossibilidade de o fazer diretamente a cada um, aproveita a oportunidade para manifestar de público a sua mais sincera gratidão a todos quantos lhe levaram valioso conforto moral e lhe deram provas de amizade e de pesar por ocasião do doloroso transe que passou.

(Y 24606)

Para assinar um tratado de comércio

Buenos Aires, 27 (A. P.) — Em fontes do próprio Ministério das Relações Exteriores falase na possibilidade da vinda a esta capital do sr. Parra Perez, ministro das Relações Exteriores da Venezuela, ora tomando parte nos trabalhos da Conferência do Rio de Janeiro, afim de assinar um tratado de comércio entre o seu país e a Argentina.

Ao que se diz naqueles circulos, as negociações já se acham virtualmente terminadas, na base de "nação mais favorecida", sendo uma das principais clausulas a que trata da venda de petróleo venezuelano à Argentina.

Choques violentos na campanha presidencial do Chile

Valparaiso, 27 (A. P.) — Houve cerca de cem feridos à noite passada, quando ocorreram trócas de tiros, pauladas e pedradas, entre os adeptos dos candidatos presidenciais general Carlos Ibañez e Juan Antonio Rios.

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã". Conselheiro Dias, 5.

Nossa reciedade ainda e maior quando dela participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 8 filhos e doente; rua Oci dente, 186 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidente, 134 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo, 188.

Maria Ferreira — Rua Barão Itapagipe, 472.

Maria da Gloria Castela, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 87 — fundos.

Carlota de Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira, 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

Armindo P. da Silva, rua Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.

Virgilio Medeiros, cego, sem recursos; rua Itaboraí, 63 — Vila Rosalí.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE bom apartamento para pequena familia, à praça Cruz Vermelha, 9. Esp. de Senado. (Y 26584) 1

LOJA — Procura-se pequena, no centro. Informações para o tel. 43-6466. (Y 26602) 1

APARTAMENTOS MOBILADOS — Rua do Inválidos, esquina da Av. Mem de Sá, 3.º pavimento, predio servido por 2 elevadores. Aluga-se exclusivamente para familias de tratamento apartamentos mobilados com 2 e 3 quartos, sala de jantar, cozinha e banheiro completo, com roupa de cama, telefone, café pela manhã, gás, luz, mordomia e serviço completo de limpeza. Procure a partir de 7:000$000. Ver sem compromisso a qualquer hora. (Y 27033) 1

ESCRITORIO — Aluga-se uma sala no 2.º andar, à rua Frei Caneca, Visconde de Inhaúma n.º 39, 5.º andar. (Y 25621) 1

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, 6 esquina da rua Riachuelo. (1)

SALA ESCRITORIO — Alugamos em edificio sito à rua Buenos Aires, 73, confortavel sala para escritórios comerciais. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90, LOJA. TEL. 42-8050. (1)

GRUPO DE SALAS — No Edificio Esplanada, sito à Rua Mexico, 98 (Praça Cinelândia) alugamos ótimo grupo de 9 salas, tendo aproximadamente 200m2, próprio para escritório de grande firma. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90 - LOJA - TEL. 42-8050. (1)

CENTRO — Aluga-se a loja da rua do Lavradio, 96-A, com giro apropriado para depósito ou escritório, com entrada independente. (Y 24611) 1

APARTAMENTO — Aluga-se no Edificio sito à rua Frederico Eyer, 40, com 2 quartos, 1 sala e demais dependencias. Tratar com os administradores: Lowndes & Sons, Ltda., Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. (3)

SALA para escritorio ou consultorio. Aluga-se à rua Gonçalves Dias, 50, 3.º andar. (Y 23718) 1

Andaraí e Grajaú

ALUGAMOS — A' rua Marechal Jofre, 149, um ótimo apartamento com 2 quartos, 1 sala e demais dependências. Maiores detalhes com os administradores LOWNDES & SONS, LTDA. RUA DO MEXICO, 90-A —LOJA — Tel. 42-8050. (2)

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Sala aluga-se em casa de familia para uma pessoa que trabalhe fora. Tel. 26-0786. (Y 24612) 4

ALUGA-SE por 600$000, apartamento novo à rua Barão de Itamby 66-A por 1 a 2 anos com moveis para verão por 1:000$ por mês. Tel. 27-4459. (Y 24608) 4

Catete e Glória

ALUGA-SE otimo apartamento com sala, quarto, banheiro e cozinha americana. À rua do Catete n. 80. Trata-se à rua do Ouvidor, 131. (Y 25593) 5

Copacabana-Leme

ALUGA-SE em Copacabana, no posto 6, apartamento luxuosamente mobilado, para familia de tratamento. Tratar pelo telefone 42-2147, com Maria. (Y 25528) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Aluga-se no Edificio Imperator, posto 6, mobilado com 2 salas, 3 quartos, refrigeração, cozinha com refrigerador G. E. dependencias empregados. Grande terraço. Informações 26-1537. (Y 26595) 8

COPACABANA — Em apartamento de um só andar, aluga-se amplo aposento para casal, com ou sem pensão. Vista para o mar. Tem garage. Telefone 27-0495. Posto 5. (Y 24642) 8

POSTO 2 — Otima sala de frente mobilada, com linda vista, para sr. distinto. Av. Copacabana, 330, 6.º, apto. 61. Tel. 27-6313. (Y 24613) 8

ALUGA-SE apartamento mobilado com todo conforto ocupando todo andar na av. Atlantica, 994, 3.º pavimento. 27-6805. (Y 24506) 8

ALUGA-SE por dois anos a casa de dois pavimentos e terraço à travessa Santa Leocadia, 89, Copacabana, a tratar à rua Dias da Rocha, 60, telefone 27-3959. (Y 24607) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Aluga-se com magnificas cortinas e alguns ricos moveis, situado no ultimo andar de otimo edificio, com uso exclusivo da terrasse e garage para dois automoveis. Tem enorme living-room, 4 quartos, grandes, 4 pequenos, saleta de entrada, sala de jantar, varandas, etc. Linda vista sobre o mar. Avenida Atlantica, 324, apt. 11. Chaves com o porteiro. (Y 23698) 8

ALUGA-SE otima sala de frente à av. Atlantica, posto 3, com boa varanda de frente ao mar, com boa pensão a casal em casa de tratamento e socego. Telefone 47-0416. (Y 23720) 8

Gavea

ALUGAM-SE lindos e confortaveis apartamentos com jardins, piscina, garage, ar puro e fresco, ambiente maravilhoso, rua Marquês de S. Vicente, 429. (Y 23606) 11

Edificio Lombardia — Avda. Epitacio Pessoa, 724 — Alugamos confortavel apartamento com 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro e garage. ALUGUEL E MAIORES DETALHES COM OS ADMINISTRADORES: LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90, LOJA, TEL. 42-8050. (11)

Flamengo

FLAMENGO, N.º 51 — Aluga-se ótimo apartamento, constituído de todo o 7.º andar, redondo de varanda, 4 quartos, 2 salas, saleta, etc., etc. Aluguel 2:000$ a contratar. (Y 26597) 10

Edificio Pelotas — Alugamos neste luxuoso edificio, construção a terminar em breves dias, sito à Praia do Flamengo, 312, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com grande living, duas ótimas salas, 4 grandes quartos, dois banheiros de côr, e de grande luxo, aposentos com banheiro para empregados, copa, cozinha e garage. Aquecimento central e instalação completa de gás em todos os banheiros. Acabamento esmerado. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98, 3.º andar. Tels. 42-4666 e 22-6399. (10)

ALUGA-SE sala boa e fresca a senhor distinto. Tel. 25-5048. Rua Paysandú. (Y 23705) 10

Ipanema

Av. Vieira Souto, 324 — Aluga-se residencia de luxo, toda de pedra e vidro, não habitada, 6 qtos., 3 salas, garage e demais dependencias. Aberto das 8 às 18 horas. (Y 25676) 12

Otimas residências — Alugamos à rua Garcia d'Avila, 2 ótimas residencias ambas com 4 quartos, 3 amplas salas, varandas, cozinhas, etc. Ótimo banheiro, em sala toilette, hall em mármore, terraço no 3.º pavimento. Para visitas e maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90 — TEL. 42-8050. (12)

Rua Barão da Torre, 271 — Alugamos magnificos apartamentos, um com 3 quartos e outros com 2, possuindo todos: 1 sala, banheiro completo, varanda, dependencia para empregadas e etc. Maiores detalhes com o Administradores LOWNDES & SONS, LTDA. Rua México, 90, Loja — Tel. 42-8050. (12)

IPANEMA — Apartamento de luxo, com 1 sala, 4 peças, 4.º andar. Av. Vieira Souto, 104. Chaves com o porteiro. Tratar à rua Alfandega, 22, 4.º and., com o sr. Gonçalves. Tel. 23-2020. (Y 24643) 12

IPANEMA — Aluga-se casa moderna, 4 quartos, ampla sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregada, área com tanque, etc. Rua Prudente de Morais, 204, apto. n.º 1. Aluguel 820$000. Tel. 27-0183. (Y 24641) 12

Jacarepaguá

Linda casa de campo — Alugamos em centro de grande chácara arborizada, à Estrada Baronesa (Jacarepaguá) perto da Praça Seca. Aluguel 650$000. Tratar com Lowndes & Sons, Ltda. Rua do México, 90-A — Loja — Tel. 42-8050. (13)

Jardim Botanico

ED. REDENTOR — Rua Jardim Botanico n.º 228 — Alugamos neste edificio o único apartamento vago com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, dependencias empregadas. Aluguel 500$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA DO MEXICO, 90 — LOJA — TEL. 42-8050. (14)

Laranjeiras

ALUGA-SE no antigo Hotel Metropole, rua das Laranjeiras, mobilado ou não, com agua corrente e quarto com banheiro privativo, no palacete, a preços modicos, otima cozinha, conforto e respeito, a casais ou a senhor. Informações 25-6200, à rua Conde de Baependi, 58. (Y 25450) 16

Leblon

LEBLON — OTIMOS APARTAMENTOS — Alugamos em Edificio sito à rua Dias Ferreira, 436 de recente construção e terminado a pouco tempo, os ótimos apartamentos, uns com 2 quartos, 1 sala, cozinha, dependencia de empregada, etc. e outro com 1 quarto, 1 sala, cozinha, etc. e pouco espaço. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA., RUA MEXICO, 90, LOJA. (17)

APARTAMENTO — Aluga-se com 4 quartos, 2 salas, copa e dependencias para empregada. Preço Alminda Belfort Vieira n.º 8. Informações tel. 27-6321. (Y 23736) 17

Praça da Bandeira

ALUGA-SE apartamento à rua Barão de Iguatemi n.º 5, perto do Instituto de Educação. Tratar pelo telefone 28-1054. (Y 26526) 18

Santa Teresa

ALUGA-SE apartamento em predio novo, para familia de tratamento, à rua Gonçalves Fontes n.º 39. Tratar à Ladeira de Santa Teresa. (Y 23731) 18

SENHOR procura quarto em casa de familia. Proximo ao bonde. Telefone 26-1988. (Y 28745) 28

Vila Isabel

ALUGA-SE proximo ao Colegio Militar otimo apartamento com todas as instalações modernas para casal de tratamento pode ser visto a qualquer hora. Rua Derby-Club, 121. Chaves no apt. 301. 27-2829. (Y 25611) 26

Edificio Sta. Inês — Alugamos neste magnifico edificio, recem-construido, à rua Torres Homem, 1154, próximo a Praça Barão de Drumond, ótimos apartamentos com 2 quartos, e W.C. de empregada e demais dependencias. Jardins em volta. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua México, 98, 3.º andar. — Tels. 42-4666 e 22-6399. (26)

Tijuca

ALUGA-SE otima residencia, moderna, à R. Oliveira da Silva, 27, praça Xavier de Brito, Muda da Tijuca. Tem 3 quartos, banheiro completo, 2 salas, copa, dispensa, garage e mais dois quartos. Telefone 38-3154. (Y 24541) 27

ALUGA-SE o apartamento 3 da rua Pinto Guedes n. 74, Tijuca: as chaves no mesmo. Trata-se pelo tel. 43-0432. (Y 26385) 27

Casas — Alugamos excelentes casas à rua José Higino, 287, ns. 34 e 37, com dois quartos, sala, saleta, quarto e W. C. de empregada e demais dependencias. Ver a qualquer hora. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98, 3.º andar. Tels. 42-4666 e 22-6399. (27)

ALUGA-SE uma sala e quartos na rua Alzira Brandão 30, com ou sem pensão. (Y 24603) 27

Subúrbios da Central

CASA — Alugamos bôa casa à Rua Visconde de Niterói, 66, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Aluguel e maiores detalhes com os Administradores LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua do México, 90 — Loja — Tel. 42-8050. (29)

Suburbios da Leopoldina

APARTAMENTO — Alugamos em Edificio de recente construção sito à rua Gerson Ferreira, 12 (próximo à Estrada Engenho da Pedra), ótimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, etc., maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua Mexico, 90, Loja — Tel. 42-8050. (30)

Petrópolis

Petrópolis — Alugamos no magnifico edificio D. Afonso, à Avenida João Pessôa, 106, esplêndidos apartamentos recem-construidos completamente mobilados, com 3 ótimos quartos, grande sala de 32m2, quarto de empregada e dependencias. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98, 3.º — Tels. 22-6399 e 42-4666. (35)

PETRÓPOLIS — Aluga-se predio novo, mobilia nova, 4 q., 2 s., banh. cor, jardim, etc. Inf. 25-4529. (Y 23108) 35

Diversos

APARELHOS de iluminação e abat-jour, desde 25$; lustres de madeira e ferro batido, bacias, globos, lustres cromados: à rua 13 de Maio n. 9-A. (Y 23817) 74

ENCERADOR CALAFATE — José Francisco, com pessoal habilitado e de confiança. Raspa, calafeta à mão ou à máquina, em qualquer bairro. Recado: 29-4039. (Y 25588) 74

VENDE-SE 2 bons espelhos, proprios para atelier e um balcão para alfaiate. Tratar pelo telefone 38-4423, das 7 às 11 horas da manhã. (Y 25582) 74

SENHORA de meia idade, ativa e eficiente, massagista, oferece-se para serviços leves em casa de alto tratamento. Otimas referencias. Cartas para 23.526. (Y 23526) 74

MASSAGISTA ESTRANGEIRO das 8 às 9 e 13 às 15 horas. Tel. 22-7129. (Y 24680) 74

Traspassa-se

Férias — Week End

Nas montanhas de Paty do Alferes — Fazenda Manga Larga de Cima. Apartamentos e quartos c/agua corrente. — Otimo passadio. Temperatura media 18 gráus. Informes — 22-1135 — 25-8656. (Y 21666) 38

MARACANÃ

Aluga-se à rua Derby Club, 133 otima casa com 2 Pavimentos, bom quintal, por 1:000$000. Incluindo bungalow aos fundos, aluguel 1:200$000. Tratar com Snr. Victorino à rua Mayrink Veiga, 17 — 1.º andar, telefone 23-6308. (Y 25627) 38

COPACABANA

Alugam-se sobrelojas e apartamentos, na Avenida Copacabana, 622, lado da sombra. Trata-se na Av. João Luiz Alves, 136, apto. 6. Tel. 26-9705. (Y 26574) 38

Apartamento para verão — Copacabana

Aluga-se otimo apartamento para verão, em Copacabana, muito proximo da praia, constando de 2 salas, 3 quartos, varanda, boas dependências, agua quente corrente. Preço 2:000$ mensais. Tel. 47-3370. (Y 25391) 38

LOJA NO CENTRO

Transpassa-se contrato de boa loja. Ver e tratar no local. Rua Rodrigo Silva, 31 (entre rua Sete e Assembléia). (Y 25579) 38

CASA EM TEREZOPOLIS

Aluga-se uma linda vivenda em centro de terreno com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, e mais dependências à Rua Arinos n.º 517, trata-se no Rio à Rua Carolina Meyer n.º 24 — Telefone 29-3734, com Aires. (Y 25577) 38

REPOUSO E FÉRIAS EM PETRÓPOLIS

Pensão Panamérica. Rua Santos Dumont 387, tel. 22-43. Casa de todo conforto, dentro de um parque maravilhoso. Otima comida vienense. Proprio para casais de tratamento. (Y 24449) 38

ÓTIMOS ESCRITORIOS À rua Beneditinos n. 17, 1.º

Aluga-se sala de esquina, tendo toilette privativo. Tratar no 2.º andar. (Y 26560) 38

RESIDENCIAS PARA O VERÃO

Procurem Lowndes & Sons Ltda. Rua do México, 90, Loja — Administradores de Bens. (38)

CASAL DE TRATAMENTO

sem filhos, procura para alguns meses um apartamento completamente mobilado, na Praia do Flamengo ou Castelo. Inf. Tel. 23-4262 de 9,30 às 11,30 horas. (Y 24601) 38

VERANEIO EM PETRÓPOLIS

Procurai o "RECREIO OGAPORA", hotel de campo recentemente construido no Quarteirão Brasileiro, a 10 minutos do centro, com todo conforto, agua de mina e otimo leite. Informações em Petrópolis na rua Paulo Barbosa, 159 — tel. 2230. (Y 23746) 38

PASSA-SE

Com Urgencia Apartamento luxuosamente mobilado para familia de alto tratamento com 3 quartos luxuosamente mobilados, sala de jantar estilo colonial (jacarandá), saleta com grupo estofado, varanda com grupo de vime, toldo e demais dependencias, com maximo conforto — quarto de empregada, area, etc. — tudo novo — no melhor ponto de Copacabana, com linda vista para o mar. — Tel. 47-3583. 38

Sitios para Veraneio

Alugam-se dois pequenos sitios em Pedro do Rio. Casas ainda não habitadas. Com 3 quartos, banheiro completo, garage e demais dependencias. Onibus à porta. Tratar à rua do Rosario, 69, 1.º. Telef. 23-2656. (Y 23714) 38

Casa Teresópolis

Aluga-se, em centro de jardim, dez minutos da estação da Varzea, tendo sala jantar, varanda fechada, 4 quartos, garage e demais dependencias, completamente mobilada com louças, etc. Trata-se na rua Pirapama 40. (Y 23699) 38

URCA

Aluga-se o predio da Avenida João Luiz Alves n.º 244, com tres quartos, tres salas, otimas varandas, garage, etc. Pode ser visto a qualquer hora. (Y 23740) 38

Escritorio na Esplanada

Aluga-se escritorio c/banheiro completo. Informações à rua Mexico 98, sala 413 c/D. Lida, fone 42-3777. (Y 23725) 38

Apartamento mobilado

Aluga-se bom, no melhor ponto da Esplanada, à Av. Beira Mar, com tudo necessario pessoas tratamento, inclusive empregada confiança. Tem 2 q. living, banh. cozinha, q. empreg., por 2 meses — Inform. 22-4939. (Y 24615) 38

ALUGA-SE

AV. ATLANTICA — Aluga-se por 2 meses otimo apartamento de frente para o mar, completamente mobilado. — Aluguel 1:500$000 mensais. Tratar pelo telefone 47-1252. 38

CASA CONFORTAVEL

Procura-se alugar, de preferencia na Avenida Atlantica ou nas praias de Ipanema ou Leblon, com completas instalações, minimo 6 quartos. Informações para a portaria deste jornal, sob n.º 23704.

(Y 23704) 38

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO BANCARIO — A poucos passos da Av. Rio Branco, vendemos prédio com grande loja e 2 andares, próprio para Banco, etc. Preço 1.500 contos. PREDIAL COMPRIVENDA. Ed. Jornal do Comercio S. 411, 4.º a., T. 23-4849.

CENTRO - RENDA — Na Av. Rio Branco, vendemos propriedade de renda liquida 10% por 725 contos facilitando grande parte. PREDIAL COMPRIVENDA. Ed. Jornal do Comercio, S. 411, 4.º, T. 23-4849.

MARITIMA - AREA — Com 70 metros de frente e 1.500m2 vende PREDIAL COMPRIVENDA. Ed. Jornal do Comércio, S. 411, 4.º, T. 23-4849.

ESCRITORIOS - CASTELO — Vendemos já construidos, todo um andar com 16 salões em grandioso edificio. Preço 800 contos. PREDIAL COMPRIVENDA, Ed. Jornal do Comércio, S. 411, 4.º and. — T. 23-4849.

CENTRO - RENDA — Vendemos prédio por 4.500 contos, renda liquida 8%. PREDIAL COMPRIVENDA, Ed. Jornal do Comércio, s. 411, 4.º, T. 23-4849. (Y 23717) CV100

Copacabana

VENDE-SE um ótimo apartamento com 3 quartos e demais dependencias. Preço entre 180:000$; pequena entrada à vista e o restante pela Tabela Price. Ver e tratar à rua Xavier da Silveira n.º 46, apto. 301, Copacabana. (Y 28007) CV 700

Avenida Atlantica — Vendemos no melhor trecho, magnifico terreno com 520 metros quadrados e ótima testada. Varios lotes de terrenos em Copacabana e Flamengo próprios para edificios de apartamentos, sendo alguns de esquina. ZUMALA' BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Rua Siqueira Campos, 7, Loja (esq. Av. Atlantica) 47-1252 47-3235. (CV700)

Flamengo

VENDE-SE o apartamento 205, Flamengo, 122-2.º andar, 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto empregados, com banheiro, área, 110 contos, facilitando-se o pagamento Tabela Price, 18 anos. Informações: 22-3060. (Y 26396) CV 900

FLAMENGO — Vendem-se ótimos apartamentos construidos e a construir, grande facilidade de pagamento: varios tamanhos, diversos preços. Malta & Campos. Assembléia, 104-5.º, s. 511. (CV 900)

Flamengo — Vendo 900 contos, edificio de recente construção de fino acabamento dando renda liquida de 8%. — Leopoldo Zacconi, Av. Rio Branco, 128, sala 1212. (Y 24628) CV900

Gavea

Lagôa — Vendemos rico predio de aprimorado acabamento com 2 pavimentos, 5 dormitórios, 3 salas, escritório, garage, etc. Preço 500 contos. ZUMALA' BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua Siqueira Campos, 7, loja (esq. Av. Atlantica) 47-3235. (CV1001)

Ipanema

VENDE-SE no Ipanema, magnificamente situado, ótimo terreno, medindo 17x50, pelo preço de 250 contos. Tratar pelo telefone 27-0477. (Y 25535) CV 1300

IPANEMA — Vendo 310 contos, rico predio moderno, de esmerado acabamento, construido em bom terreno, com 4 quartos, sala visitas, salão de jantar, espaçosa copa, linda escadaria em marmore, grande e luxuoso banheiro em côr, varandas, etc., LEOPOLDO ZACCONI. Av. Rio Branco 128, sala 1212. (Y 24629) C.V. 1300

Ipanema — Vendo 215 contos, lindo predio estilo colonial, construido em centro terreno, com 4 quartos, 3 salas, copa, banheiro em côr, garage e quarto de empregado. Leopoldo Zacconi, Av. Rio Branco, 128, sala 1212. (Y 24626) CV1300

Ipanema — Vendemos por 160 contos, terreno de 23x16, pronto para receber construção. ZUMALA' BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Rua Siqueira Campos, 7. (CV1300)

Leblon

Leblon — Vendo 95 contos, ótimo terreno à 30 metros da Av. Delfim Moreira, medindo 10x30 absolutamente planos. — Leopoldo Zacconi. Av. Rio Branco, 128, sala 1212. (Y 24627) CV1500

Leblon — Vendemos ótima esquina a Ataulfo de Paiva, situada do lado da sombra, com área de 460m2 e grande testada. Preço 200 contos facilitando-se muito o pagamento. ZUMALA' BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua Siqueira Campos, 7 - loja, esq. da Av. Atlantica. Tel. 47-1252 e 47-3235.

Leblon — Vendemos magnificamente situado, junto a praia, lote de terreno medindo 20 x20 pelo preço de 180 contos, facilitando-se o pagamento. ZUMALA' BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Rua Siqueira Campos, 7, loja. (Y 23713) CV1500

Leme

LEME — Vende-se os predios à rua Araujo Gondim, 22 e 24, com 6 quartos, 2 salas, etc., em terreno de esquina, de 12 x 50, prestando-se para construção de edificio de apartamentos, em leilão pelo JULIO, no dia 30, às 16 horas, autorizado pela Casa Bancaria Brasil S. A. Inf. 23-8332. (Y 23735) CV 1600

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — DOENÇAS VENEREAS — MOLESTIAS DE SENHORAS
TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS
DR. JORGE A FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz
67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A'S 5. TEL. 43-7516 80

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 49, 1.º, às 14 hs. 80

DR. DUARTE NUNES — Vias Urinárias, Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anorretais — S. Pedro, 64 — Das 8 às 18 horas. (80)

SANATÓRIO MINAS GERAIS
Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa
TRAT. MEDICO CIRÚRGICO DA TUBERCULOSE
C. POSTAL, 597 — FONE 0087 — BELO HORIZONTE
(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha n. 43, sala 1009 — Fone 42-6327.) (80)

DR. PEDRO MOURA

Membro da Academia de Medicina - Chefe da 12.ª enfermaria do Hospital da Misericordia

Doenças do estomago, duodeno, figado, vesicula biliar, apendice, prostata, rins, bexiga, utero, ovarios, mama, bócios, hemorroidas, varices, hidrocele, hernia, fratura, tumores. Rua Honorio de Barros, 25 — Flamengo. Telefs. 25-5425 e 25-5644 — 1.º — consulta 60$000 — Telefone marcando hora. (Y 24005) 80

VIAS URINARIAS Dr. Eurico Costa — TRATAMENTO PELO CALOR. Aparelhagem Norte Americana. HEMORROIDAS, sem operação. Rodrigo Silva, 30-2.º 22-8500 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 172. De 1 às 7. (Y 18776) 80

Dr. Orlando Vaz e Dr. Octavio Vaz — Cirurgia Ginecologia. Alcindo Guanabara 15-A 1.º T. 22-4093. (Y 17562) 80

DR. LUCIO GALVÃO — CIRURGIA GERAL — ONDAS CURTAS — R. 7 SETEMBRO 94, 7.º TEL. 42-1466. (Y 16801) 80

FIBROMA do UTERO e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça. Assembléia n.º 98. A's 4 horas. Ed. Kanitz: 27-3218 — 22-2298. (Y 22324) 80

CONSULTÓRIO do Dr. Cesar Esteves — CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS. Consultas diárias da 1 às 6. Rua da Assembléia, 115 — Fone: 22-0862 (80)

Tijuca

VENDO um bungalow, em estado de novo, à rua Rocha Miranda, 99, tendo dois quartos, sala, banheiro e cozinha, com instalação moderna e completa, area com tanque, garage com área e grande quintal todo arborizado. (Y 24600) CV 2500

Tijuca — Vende-se magnifico terreno de montanha, à rua Rocha Miranda, servido de água própria, luz, gás e telefone, medindo 24x35. Tratar com o corretor Boselli à Rua da Quitanda, 87, 1.º andar. (Y 23707) CV2500

TIJUCA - 27:000$! — Vende-se à rua Henrique Fleouss, próximo do prédio 142 — terreno de 12 x 33. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1.º. (CV2500)

TIJUCA — Vende-se à rua Henrique Fleouss junto ao prédio 157, terreno de 12,65 x 60, dando frente tambem para outra rua em via de ser aberta, descortinando soberbo panorama; facilita-se o pagamento. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1.º. (CV2500)

AV. TIJUCA — Vende-se em elevação suave, com facil acesso, dominando deslumbrante panorama, terreno de 23x66, dando frente tambem para outra rua e ao lado de luxuosas residencias. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1.º. (CV2500)

Urca

URCA — Vendo novo e confortavel predio com garage. 260 contos. LUIS FELICIO, ed. Jornal do Comercio, sala 411. T. 23-4849. (Y 23718) C.V. 2.600

Vila Isabel

VENDE-SE ou aluga-se uma casa sita à rua Cabuçú n.º 25. Pode ser vista das 11 às 16 horas. Bonde ou ônibus Lins de Vasconcelos. (Y 25570) C.V. 2700

Subúrbios da Central

TERRENO 11x47 com 2 casas nos fundos rendendo 340$000 dispondo ainda de grande área para construir, à rua Capitão Sampaio, 66. Del Castillo. 25:000$000. (Y 24596) CV 2800

CASA A PRESTAÇÕES — Vendem-se uma, em Ricardo de Albuquerque, à rua 29 n.º 25, localizada em terreno arborizado, com uma sala, dois quartos, cozinha e outras dependencias, por ..... 10:000$000 sendo parte à vista e o restante em prestações suaves. Chaves ao lado, com o SR. CIRILO. Tratar à rua Visconde de Inhaúma n.º 39, 5.º andar. (Y 25622) CV 2800

Jacarepaguá

CASA A PRESTAÇÕES — Vendem-se uma, em Jacarepaguá, à Estrada do Macaco, 268, com dois quartos, duas salas, cozinha e outras dependencias, por 16:000$, sendo parte à vista e o restante em prestações suaves. Onibus à porta. Chaves no local e tratar rua Visconde de Inhaúma, 39, 5.º andar. (Y 25623) CV 3001

Subúrbios da Leopoldina

Prédio - Rua Bonsucesso, 512, antigo n.º 136. Palladio, venderá em leilão, no dia 29 do corrente, no local, às 16 horas. (Y 25615) CV3200

Fazendas e sitios

Fazenda mixta — Vende-se no municipio de Viçosa, Minas. Informações com Mendes Sobrinho, Ubá. (Y 23401) CV3700

COMPRA-SE APARTAMENTO

No Flamengo, Botafogo ou Copacabana, com tres quartos, duas salas, quarto, para criados e mais dependências, já pronto e com financiamento. Cartas do proprio dono para a Caixa Postal 2.556. (59646) 91

AVENIDA DELFIM MOREIRA

ESQ. DA AV. EPITACIO PESSOA

Vende-se terreno na posição acima, ao lado do jardim, lado da sombra, com 24 x 31 — Milton Ferreira de Carvalho — Ourives n.º 51 — 1.º 91

RENDA

Vendemos por 550 contos, edificio de apartamentos de moderna construção, fazendo esquina com 3 ruas, contendo 3 pavimentos divididos em 10 apartamentos, lojas e garage. ZUMALA BONOSI e GENTIL FERNANDO DE CASTRO Rua Siqueira Campos 7, loja, esquina Av. Atlantica — 47-3235. (Y 23715) 91

CHALET E CHACARA

Vende-se por 30:000$, travessa São Januario n.º 75, em Niterói, no saudavel bairro do Fonseca, um chalet com 2 salas, 4 quartos, cozinha e instalação sanitaria, situado em terreno medindo 26x45 metros, otimo para chacara ou novas edificações. Ver no local e tratar com o sr. Humberto, à rua Teofilo Otoni n.º 17 — Rio de Janeiro. (Y 23709) 91

CASA — LARANJEIRAS

Vende-se pequena, com tres quartos, duas salas, banheiro e demais dependencias no começo de rua transversal à rua das Laranjeiras — Tratar com Dr. Torres — telefone pela manhã e noite 25-3019 e das 13 às 16 horas 42-7920. (Y 24624) 91

O PREDIO LHE AGRADA...

... mas o senhor não se encontra atualmente em condições de adquiri-lo, não é verdade? Isso pode remediar-se. Submeta o caso ao Departamento Imobiliario de "SECURITAS" e é bem possivel que obtenha o numerario que lhe falta. Faça-o sem compromisso. Trav. do Ouvidor 36, 3.º, das 13 às 17 horas. (Y 24593) 91

BOTAFOGO

SEGURO E RENDOSO EMPREGO PARA GRANDE CAPITAL

VENDE-SE terreno em Botafogo, em rua das mais importantes, com multiplas facilidades de comunicação, terreno com perto de 8.000m2, nivelado, com projeto aprovado, de 3 edificios de 10 pavimentos cada um, com 128 apartamentos, todos em centro de terreno. — Cartas diretamente dos próprios pretendentes, para a Caixa Postal 3121.

(59627) 91

PREDIOS, TERRENOS E HIPOTECAS

Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, Rua Alfandega, 47, 5.º and

Compram predios de qualquer preço no Centro Comercial.

Compram Edificio de Apartamentos de capital organizado por ações.

Compram Edificio de Apartamentos bem situados, de 500 a 3.000 contos.

Compram para emprego de capital, na zona sul ou Sta. Tereza, prédios de moradia, de 80 a 130 contos, já alugados, com a renda de 8%.

Compram Vilas ou Avenidas, bem situadas, prédios em bom estado de conservação de 500 até 1.100 contos.

Compram terreno com galpão de 300m2, zona industrial; indispensavel um espaço livre de 5x25 metros, e mais uma área de 200m2, a descoberto.

Compram para moradia de familia, prédios bem situados, centro de terreno, em Copacabana, Botafogo, Laranjeiras e Sta. Tereza, de 100 contos para cima.

Compram 400 a 500 m2 terreno plano entre a Praça da República e o Largo da Glória.

Sob Hipoteca de prédios bem situados emprestam qualquer quantia nas melhores condições. (91)

VOSSO PRÉDIO NECESSITA DE REPAROS, PINTURAS? DESEJAIS AUMENTA-LO?

A COMPANHIA IMOBILIARIA GRAMACHO S. A., 39--A, Avenida Graça Aranha, 6.º andar - Tel. 42-4560

dispõe de um departamento especializado, onde sereis atendido com rapidez — PAGAMENTOS A LONGO PRAZO
Administração e adiantamentos sobre alugueres. (Y 22761) 91

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sôbre prédios bem situados da Gavea ao Meyer, e em Petrópolis. Taxa de 9% ao ano com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atraso.

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Am. Comercial — R. Candelária, 9, 3.º and. sala 301/3 — TELEFONE 43-2369 — (Y 23706) 91

Empregos diversos

EMPREGADA — Precisa-se de uma, branca, de 7 às 12. Pequena familia — 355, São Clemente — Apto. 202. (Y 24569) 85

Automóveis de ocasião

BUICK "SPECIAL" 38 — T. Sedan, 4 p. radio, mala, pneus novos, em ótimo estado: 11 contos à vista. Licenciado para 1942. — 47-3601. (Y 24511) 64

Ford 1941 — Super luxo — 4 portas, preto, ótimo estado. Rua Araujo Porto Alegre, 70, S. 502 — 42-7438. (Y 27029) 64

Dinheiro

A' TAXA juros mais baixa da praça empresto sobre hipoteca de predios. Adianto dinheiro para impostos e certidões. S. BOSELLI. — Rua da Quitanda 87, 1.º. (Y 25572) 73

Instrumentos de musica

PIANO alemão, vende-se rico e superior, quasi novo e sem uso, com armação de metal, cordas cruzadas, tres pedais, teclado de marfim, e Roda caixa. Preço de ocasião. À rua Uruguaiana, 105. (Y 26597) 75

Compro um Piano Tel. 22-6629

De cauda ou de armario, de particular para particular. Pago bem e à vista. (Y 23726) 75

PIANOS

De cauda e de armario, dos afamados fabricantes Bechstein — Steinway — Bluthner — Steinweg — Pleyel — Schiedmayer — e outros autores nacionais e estrangeiros, nas condições mais vantajosas da Praça, não comprem seu piano sem primeiro visitar nossa Casa, o maior e melhor stock. Rua Ouvidor, 61, eq. R. da Quitanda. (Y 23719) 75

Ouro e joias

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta. JOALHERIA OLIVEIRA 86, Rua São José, 86 (Y 24198) 76

BRILHANTES JOIAS USADAS PRATARIAS

Objetos de valor, é quem melhor paga. 14, L. São Francisco, 14. Esquina do Ouvidor 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante quem melhor paga — Joalheria S. Jorge, Uruguaiana, 31 — 43-5519. (Y 24623) 76

OURO PLATINA BRILHANTES PRATARIA, CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA. Melhor comprador — JOALHERIA GOMES — Rua da Carioca, 87. (Y 23711) 76

Moveis novos e usados

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte à rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, à rua Teofilo Otoni n.º 120. (Y 23078) 83

BIROU 7 gavetas 140 x 80, poltronas e outros moveis, juntos ou separados, vendem-se para desocupar lugar. Pedro Americo, 15. Note bem: n.º 15 com David. (Y 23734) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escritórios — Casa André. Tel.: 43-0332. (Y 23737) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. Tel. 26-3128. Pagamos bem. (Y 24394) 83

COMPRO tudo que é moveis: dormitorios, salas, peças avulsas e casas compl. mobiliadas, modernas e antigas. Tel. 22-4845. Atendo com presteza. (Y 23712) 83

DORMITORIO p. solteiro const.: 1 armario, 1 comiserio c. sapateira, 1 mesinha e 1 sommier estofado c. rolo, tudo novo e moderno, vendo por 750$000. Riachuelo, 448. (Y 23743) 83

DORMITORIO folheado a imbuia com 10 peças, em estado de novo; vende-se por 950$000. Ocasião unica. Rua da Quitanda n.º 81. (xxx) 83

SALA DE JANTAR estilo rustico de imbuia massiça, vende-se por 1:300$000. Rua da Quitanda n. 81. (xxx) 83

Professores

SPDC (English Speaking Club) proporciona aos seus associados, além de otimas reuniões de conversação em inglês, aulas teoricas às terças e quintas-feiras, das 17,30 às 18,30 horas e à noite das 20 às 21 horas. A's segundas, quartas e sextas-feiras, das 16,30 às 19,30 horas. Rua Senador Dantas n. 19, sala 108. (Y 24585) 87

DANÇAS modernas, aulas particulares, lecionadas por senhorinha. Rua São Clemente, 252, Botafogo. (Y 23782) 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLES — Só e exclusivamente para as pessoas nas mais elevadas posições sociais, que estão na altura de entender e saber tirar extraordinarias e colossais vantagens, que lhes oferece irradiante "BRIGHT'S SYSTEM". — 42-4224. (Y 24617) 87

Inglês em 3 meses - Escolha sua hora Alves' English Lessons. Manhã, tarde e noite. Carioca, 30, 1.º. (Y 25618) 87

ALEMÃO E INGLES — Professoras diplomadas, com longa pratica, lecionam o idioma a preços modicos. Dras. Oliveira e Beer. R. Alvaro Alvim, 24, 3.º and., s. 3. Fone 22-9495. (Y 23737) 87

Manicures

MANICURE — Massagista — 42-2366. — ELZA. (Y 27027) 93

MANICURE — Com longa pratica atende a domicilio. Só a senhoras. (Y 23739) 93

GRAFONOLA

Vende-se uma grafonola COLUMBIA, com muitos discos, em perfeito estado, à rua de São Cristovão, 1260, casa 1. (Y 27033)

Cobrador ou encarregado

Oferece-se um moço para cobrador ou encarregado de Edificio, dando referencias. — Tel. 29-4121. — Chamar Americo. (Y 27032)

INFORMAÇÕES UTEIS

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone às secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia ... 22-7824
Diretoria Geral de Investigações 42-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social 22-2250 e 22-6279

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outros que nelas figurem podem ser dadas às autoridades competentes pelo telefone 42-9764.

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2044
Socorros urgentes da Policia .. 42-4042
Falta dagua 22-6388

FALTA DE GAZ

De dia:
Agencia Assembléia 22-7620
Agencia Catete 25-0295
Agencia Praça da Bandeira . 28-3808
Agencia Meyer 29-4867
De noite:
Domingos e feriados 28-9390

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana ...... 22-1800 e 28-1800
Zona suburbana 29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0245

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registo de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 15 são feitos os registos de todos dido em 14 circunscrições que compreendem tres zonas. No pretorio à rua D. Manoel as circunscrições com exceção das seguintes:

10ª (Meyer) — Que são feitos à rua Joaquim Meyer n. 2.
11ª (Freguesia de Inhaúma) — Em Cascadura, à rua Nerval de Gouveia n. 453.
12ª (Santa Cruz e Guaratiba) — Funciona em Campo Grande.
14ª (Madureira, Realengo, Gangú, Santissimo e Senador Camará) — São feitos em Madureira, à rua Maria Freitas n. 506-B.

O registo de nascimento é feito com tres testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe 45.

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:
Petropolis — Telefones 23-4805, 48-4111 e 43-5765
São Paulo 23-0790
Belo Horizonte 43-0087
São Lourenço e Caxambú 23-1425
Juiz de Fora ...... 43-7731 e 43-0087
Muriaé .... 43-4674 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina 44-4676
Piraí 23-4605

Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fora, Barbacena e Santos Dumont (Palmira) 43-5802

De Niterói para:
Rio Bonito: 7, 10, 12 e 17 horas.
Cabo Frio e Araruama: 8 e 15 horas
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde de Uruguai.)
Friburgo, passando por Cachoeira: 8.10, 14,45 e 18,45 horas.
Partem da praça Martim Afonso.

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETA' E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis 43-2300
E. F. Leopoldina 28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, até às 4 horas da tarde 28-3792
Informações em Niterói, tel. .. 8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-6584

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 43-2685

ASSISTENCIA VETERINARIA GRATIS

A Inspetoria Regional de Defesa Sanitaria Animal, do Ministerio da Agricultura, presta assistencia veterinaria absolutamente gratis, aplicando e fornecendo gratuitamente produtos biologicos. Sobre doenças infecto contagiosas e mortandade de animais no Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, e Zona Mineira do Vale do Paraíba, os interessados podem escrever, telegrafar ou telefonar consultando a I. R. D. S. A. no Rio de Janeiro, à avenida Barão de Tefé n. 27

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias às sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se às terças e quintas-feiras.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa — Rua Santa Luzia n. 206 — Quintas e domingos, das 13 às 17 horas.
Pronto Socorro — Praça da Republica n. 111 — Quintas e domingos, das 8 às 18 horas.
São Francisco de Assis — Rua Visconde de Itaúna n. 275 — Quintas e domingos, das 14 às 16 horas.
Estacio de Sá — Rua Estacio de Sá n. 20 — Quintas e domingos, das 14 às 16 horas.
São Sebastião — Rua Carlos Seidl — Quintas e domingos, das 14 às 16 horas.
Psiquiatrico — Avenida Pasteur — Quintas e domingos, das 9 às 12 horas.
A. Bernardes — Avenida Ruy Barbosa — Só aos domingos, das 16 às 17 horas.
Central da Marinha — Ilha das Cobras — Quintas e domingos, das 12 às 16 horas.
Central do Exercito — Rua Licinio Cardoso n. 126 — Quintas e domingos, das 13 às 16 horas.
J. G. Rodrigues — Rua Miguel de Frias n. 57 — Quintas e domingos, das 14 às 16 horas.
N. S. da Saude — Rua da Gamboa n. 303 — Quintas e domingos, das 15 às 17 horas.
N. S. do Socorro — Praia de S. Cristovão n. 503 — Quintas e domingos, das 14 às 16 horas.

INSTITUTO PASTEUR

(Cais do Porto), telefone 43-1198.

Na sede do Instituto Pasteur, à rua das Marrecas n. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-3028.

Tambem os postos para atender ao publico nos seguintes lugares:
Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II — Rua D. João VI, telefone 27.
Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Telefone 83.
Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Telefone 225.
Penha — Hospital Getulio Vargas — Rua Lobo Junior, telefone 30-1414.
Ilha do Governador — Dispensario Governador — Telefone 285.
Meyer — Dispensario do Meyer — Rua Arquias Cordeiro, telefone 29-0442.
Gavea — Hospital Miguel Couto — Rua Mario Ribeiro, telefone 27-0066.
Vila Isabel — Hospital Jesus — Rua 8 de Dezembro, telefone 48-2255.
Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.
Guaratiba — Posto da Ilha e da Pedra.

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Resultado dos exames efetuados no dia 26 do corrente — AP. Isaias Enes Pascoal, Elena Seabra Coelho, José Vieira do Couto Luz, Julio Cesar Cerqueira de Carvalho, Antonio Pessanha, Emilia Leite de Barros, Antonio Francisco da Silva, Darcy Botelho Reis, Alvaro Xavier de Sousa Sobrinho, Ivan Nunes Calete, Heitor Usai, Mario Geraldino da Silva, Arno Bruno Berman, Mario Oscar de Carvalho Sant'Anna, Gustavo Eduldenstein, Flavio Caplonch Mascarenhas, Juracy Campello, Germinal de Souza, Tertuliano Tenorio Cavalcante, Eduardo Ferreira da Silva, Benedicto Ramos Guimarães, Walter Ferreira Campos Guimarães, Casemiro José Melo Neto, Firmo Pereira Nunes, Milton Roberto, Joaquim Teixeira da Silva, Bedrich Schur, Aristoteles Ferreira Pires, Archimino Gomes Henriques, Marino Francisco de Carvalho, Manoel Ferreira de Magalhães, Gil Ricardo Cabral.

MULTAS

Não diminuir a marcha — P. 22612.
Excesso de velocidade — P. 2599 — 12087.
Estacionar em local não permitido — S. P. 4841 — C. D. 126 — C. D. 149 — C. D. 280 — C. D. 248 — P. 146 — 251 — 425 — 975 — 1240 — 1284 — 1776 — 2106 — 4158 — 4582 — 5868 — 6207 — 7023 — 7215 — 8043 — 10393 — 11412 — 11733 — 13047 — 13068 — 13108 — 13149 — 17010 — 17327 — 17975 — 18034 — 18210 — 19617 — 19849 — 15121 — 23064 — 23223 — 23793 — 24122 — 25052 — 25211 — 25219 — 25491 — 26894 — 27164 — 28272 — 29001 — 29238 — 29317 — 29797 — 29859 — 31307 — 31817 — 32316 — 32422 — 33013 — 33808 — 34471 — 34537 — 34875 — 35005 — 35195 — 35563 — 35766 — 36058.

Desobediencia ao sinal — Esp. 211 — Mato Grosso 260 — P. 123 — 857 — 3727 — 3876 — 6518 — 7402 — 8423 — 9007 — 9840 — 9991 — 10668 — 10856 — 11428 — 11864 — 12249 — 15880 — 16095 — 20070 — 20256 — 20412 — 20552 — 20552 — 21094 — 21119 — 21405 — 22264 — 22451 — 23157 — 25214 — 25627 — 26953 — 29246 — 29389 — 29858 — 30004 — 31046 — 34103 — 34692 — 34615 — 35674.

Interromper o transito — P. 8311.
Contra-mão — P. 1896 — 11534 — 30272 — 15884.
Contra-mão de direção — P. 968 — 6040 — 8859 — 13121 — 31697 — 32654.
Falta de atenção e cautela — P. 461 — 3243 — 4736 — 12010 — 14834 — 16122 — 21133 — 31646 — 34242 — 37468.
Desuniformizado — P. 17975 — 23049 — 26382 — 27744 — 27949 — 31228 — 33389.
Uso excessivo de buzina — P. 3491 — 10190 — 13852 — 15542 — 16165 — 20090 — 22677 — 31012 — R. S. 9784 — S. P. 1 — 15550.
Meio-fio e bonde — P. 29206 — 31100.
Inverno — P. 150 — 3344 — 20713 — 17975 — 20309.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Campo de São Cristovão, praça Serzedello Correia, largo do Humaitá, praça Condessa Frontin, largo dos Pilares, rua Mota Lacerda, praça Barão de Drumond e rua Viuva Claudio.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas tabeladas no 2.º dia:

Ministério da Fazenda — Diretoria de Estatistica Economica e Financeira, Diretoria do Imposto de Renda, Laboratório Nacional de Análises, Conselhos de Contribuintes, Conselho Superior de Tarifa, Ministros e Desembargadores aposentados.

Ministério da Justiça — Secretaria de Estado (Todos os orgãos), Serviço de Estatistica Demografica, Moral e Politica, Escola João Luiz Alves, Instituto Sete de Setembro, Penitenciaria Agricola do Distrito Federal, Secretaria da extinta Camara dos Deputados, Secretaria do extinto Senado Federal.

Ministério do Exterior — Secretaria de Estado (todos os orgãos), Corpo Diplomático.

Presidencia da Republica e orgãos subordinados — Departamento de Imprensa e Propaganda, Conselho Federal do Comércio Exterior, Conselho de Imigração e Colonização.

Na Prefeitura — Os funcionários pertencentes ao nucleo 002, lote 6, receberão seus vencimentos, correspondentes ao mês de janeiro, no dia 29 do corrente, devendo os mesmos procurarem d. Lygia Mello, responsavel pelo nucleo, na secretaria do prefeito. Será efetuado hoje, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — o pagamento dos serventuarios seguintes: João Gomes de Mello, Myriam Benjamin de Vitelros e Arthur de Castro.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O Diario Oficial de ontem publicou o seguinte decreto:

N.º 8.591 — de 27 de dezembro de 1941 — Aprova projeto e orçamento para a construção de uma casa na estação de Barreirinho da Estrada de Ferro Barra Bonita.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 % ... 700$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 % ... 815$000
Diversas Emissões, miudas ... 700$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 % ... 815$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 % ... 885$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom. .... —

CINEMAS

VÁRIAS NOTAS

NÃO SEI QUEM SOU — E' um film que agradará imenso, não só pelo exotismo de sua representação, como tambem pela interpretação magnifica de todos os seus artistas, principalmente — Rex Harrison.

Vemos ainda ao lado de Rex Harrison, Karne Verne e C. V.

Karen Verne e Rex Harrison, 2ª feira no Pathé em "Não sei quem sou"

France, ambos igualmente magnificos em suas interpretações.

Harrison vive o papel de um outro, que durante 10 dias vive as mais imprevistas e emocionantes aventuras. No Pathé, na próxima semana.

—□—

O ROMANCE DE UMA MULHER FORMOSA — Este filme em tecnicolor que a 20th Century-Fox apresentará amanhã nos cinemas São Luiz e Carioca, com o titulo de "A Formosa bandida" é positivamente o emocional romance de uma mulher bonita!

Nesta movimentada e comovente historia de Belle Starr, é a narrativa fiel dos segredos e dos doces misterios de um coração de mulher!

Gene Tierney, uma deliciosa estrela que desponta no firmamento cinematografico, tem em "A formosa bandida" o seu primeiro e real triunfo!

Randolph Scott, é o seu guapo e simpatico galã.

—□—

Wallace Beery, Chester Morris e Virginia Grey em "O Capitão Thorson", que o "Metro-Copacabana" dará amanhã

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

OS ESPETACULOS DO TEATRO CARLOS GOMES — Teremos hoje mais uma representação da revista carnavalesca *A Mulher do Padeiro*, desempenho de Vicente Celestino e de toda a companhia. Na proxima sexta-feira, haverá um espetaculo completo subordinado ao titulo geral de *Noite Carnavalesca*. Subirá à cena a peça de Saint Clair Sena e Olavo de Barros, *Tem galinha no bonde*.

—:—

COMPANHIA EVA TODOR — E' esta a ultima semana de representações da Companhia Eva Todor no Rival. Continua em cena naquela casa de espetaculos a peça em 3 atos de Luiz Iglesias, *Chuvas de Verão*.

—:—

O PALCO DO COLONIAL — A Companhia Genesio continua os seus trabalhos no palco do Colonial. Hoje, mais uma vez, teremos ali a representação de *Por vós eu me rompo todo*, desempenho de Genesio e de todos os elementos integrantes do seu elenco.

No Ministério da Guerra

Transmissão de comando — Com a presença do comandante da 1ª Região, realizou-se ontem, pela manhã, a transmissão do comando do Batalhão de Guardas, pelo tenente coronel Cyrio Espirito Santo Cardoso ao tenente coronel Nelson de Melo.

O ato transcorreu dentro das normas regulamentares.

Pagamento do pessoal da Diretoria de Intendencia — O diretor de Intendencia determinou que o pagamento dos vencimentos do pessoal da Diretoria de Intendencia, relativo ao mês corrente, seja efetuado hoje, a partir das 15 horas, impreterivelmente.

Chamados ao Serviço de Fundos da 1ª Região Militar — Deverão comparecer ao Serviço de Fundos da 1ª Região Militar, com urgencia, afim de completarem os seus respectivos processos as seguintes pensionistas: dd. Rachel Ferreira Franco, Eliza Peres, Maria de Lourdes dos Santos, Luiza da Costa Juliano, Therclia Muniz Toscano de Brito, Amelia Augusta de Oliveira, Philomena Gomes, Odette Rondon, Joanna de Assis de Souza Maciel, Eysler, Heddy, Wanda, filhos de Eurico Ribeiro Moss e José Caetano Ferreira de Freitas.

A lei do ensino militar e o 4º ano da Escola Militar — O ministro, em aviso de ontem, determinou:

"1 — De acordo com a autorização presidencial e o que dispõe o artigo 51 da Lei do Ensino, para o atual 4º ano da Escola Militar haverá um periodo letivo em 1942 com as seguintes caracteristicas:

— Duração: 9 de fevereiro a 15 de agosto;

Exames: de 15 a 31 de agosto.

Declaração de aspirantes: 1 semana de setembro.

2 — O plano de aulas e trabalhos obedecerá às seguintes prescrições:

Instrução teorica:

Tatica e Cooperação das armas — 3 secções por semana.

Historia e Geografia militar — 2 secções por semana.

Organização do terreno e Fortificação — 1 secção por semana.

Legislação militar — 1 secção por semana.

Instrução pratica:

Haverá selecionamento dos assuntos do atual 4º ano, visando especialmente a formação do oficial subalterno e imprimir-se-á maior intensidade aos trabalhos para compensar a redução do curso de 9 para 6 meses.

3 — Não haverá exames de equitação, educação fisica e esgrima; o grau de aprovação nestes agrupamentos de instrução será a media dos graus de aproveitamento obtidos durante o periodo letivo".

Diretoria de Saude — Atos do diretor: transferindo o 2º tenente farmaceutico Gil Peixoto, da 8ª Bateria Independente da Artilharia de Costa (Obidos) para o Posto de Assistencia da Vila Militar, designando o 1º tenente farmaceutico Vicente Fernandes Filho para servir como adjunto da 1ª subsecção da diretoria e retificando a transferencia do 1º tenente farmaceutico Geraldo Magela de Oliveira, do Posto de Assistencia da Vila Militar para a 8ª Bateria Independente de Artilharia de Costa (Obidos) em vez do 25º B. C. (Teresina).

Chamados ao quartel do 1º R. I. — Estão sendo chamados a comparecer ao quartel do 1º Regimento de Infantaria (Regimento Sampaio), sediado na Vila Militar, afim de tratarem de assunto que lhe diz respeito, os reservistas Clovis Barros e Oswaldo Muniz.

Para fornecimentos de generos alimenticios às repartições públicas

O Departamento Federal de Compras está anunciando que vai realizar concorrencias a partir de 3 de fevereiro vindouro, para fornecimento de generos alimenticios, pelo prazo de 4, 5 e 6 meses, às várias repartições que abastece.

O vulto dessas aquisições merece antenção, pois atinge a cifras bastante elevadas, como se vê dos dados seguintes, referentes a alguns grupos:

Para o grupo 2 compreendendo os artigos arroz, batata e feijão, o consumo calculado é de 365 contos; para o grupo 4 — bacalhau, lombo de porco e banha, 404 contos; grupo 1 — açucar, 92 contos; grupo 5 — frutas e temperos, 275 contos; 6 — carne fresca, 570 contos; grupo 7 — camarão, gelo e peixe, 165 contos; grupo 11 — pão, 325 contos; grupo 15 — alfafa e milho, 87 contos; grupo 8 — café, 67 contos; grupo 3 — frangos, galinhas e ovos, 60 contos.

Há outros grupos de menor consumo, em geral compensados com contratos de maior prazo.

O "Diário Oficial" tem publicado esclarecimentos quanto às exigências para a apresentação das propostas, podendo os interessados obter outras informações na séde do Departamento, à Avenida Graça Aranha, 62, 2º andar.

JUSTIÇA MILITAR

Incurso no crime de insubordinação — Antonio Rodrigues da Silva, soldado do Batalhão de Guardas, [illegible]

[illegible]

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

ATOS DO PREFEITO

Na Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Oficio 2133 da Secretaria Geral de Assistencia — Autorizo, obedecidas as prescrições legais. Oficios ns. 110, 112, 113, 129 da Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Aprovo, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria do Prefeito — Radio Clube do Brasil e S. A. Philips do Brasil — Não ha o que deferir, por estar o teatro arrendado para o periodo de Carnaval.

Na Secretaria Geral de Finanças — Oficio 188 da Secretaria Geral de Finanças — Autorizo, nos termos da lei: Beatriz Augusta Cordeiro — Recorra ao poder judiciario.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — Felix & Rezende — Assine-se termo de compromisso nos termos da lei e do edital já publicado. O periodo de utilização do teatro cessa com o ultimo baile de Carnaval.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Papeleta 180 do Serviço de Alinhamento do Departamento de Edificações — Aprovo, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais; Pedro Borges da Silva — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Administração — Oficio 3013 do Departamento do Pessoal — Proceda-se nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Administração — Oficio 32 da Secretaria Geral de Administração — Aprovo, obedecidas as prescrições legais.

Sady Gonçalves da Silva — Arquive-se à vista das informações.

PROTOCOLO

Sociedade de Beneficencia e Socorros Mutuos dos Auxiliares da Imprensa — Pague a taxa prevista em lei; America Augusta Tavares dos Santos e Wilson Silva — Compareçam.

TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Distrito Federal em sua sessão de ontem registrou as seguintes ordens de pagamento: De 39:000$000 a favor de Acumuladores Varta do Brasil Ltda.; de 6:800$000 a favor do sr. dr. Juiz da 3ª Vara da Fazenda Publica; de 128:615$000 a favor de Tavares de Souza & Cia. Ltda.; de 169:779$300 a favor de Tavares de Souza & Cia. Ltda.; de 45:000$000 a favor de Arminda Ferreira Lagoa Metelo; de 470:450$000 a favor de Otis Elevator Co.; de 14:770$000 a favor de Heitor Ribeiro & Cia.; de 11:000$000 a favor de B. Herzog & Cia.; de reis 68:625$000 a favor de Alfredo Dias Guimarães e outros; de 160:477$900 a favor de Lourival Francisco de Souza e outros; de 179:052$000 a favor de Zeli Ribeiro de Albuquerque Lima e outros; de 108:790$300 a favor de Pedro Ernesto Batista; de 18:607$100 a favor da Cia. Telefonica Brasileira; de 65:200$000 a favor de Eduardo de Oliveira Vaz Guimarães; de 72:000$000 a favor de Leocadia Maria da Silva Araujo; de 20:600$000 a favor da Cia. Predial S. A. e Waldomiro Viana Marinho; de 11:574$000 a favor de Condoroil Paint S. A.; de 11:514$900 a favor da S. A. do Gás do Rio de Janeiro; de reis 13:875$300 a favor de J. G. Pereira & Cia.; de 68:875$000 a favor de J. Pinho & Morais; de 11:771$000 a favor de Adriene Rouchon e outros; de 74:404$500 a favor de Marina Gomes de Macedo e outros; de 21:619$800 a favor da Cia. Quimica Rhodia Brasileira S. A.; de 49446$500 a favor da Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.; de 70:624$000 a favor do Convento N. S. da Conceição D'Ajuda; de 55:462$500 a favor da Soc. Brasileira de Urbanismo S. A.; de 31:741$900 a favor da Cia. Telefonica Brasileira S. A.; de reis 48:000$000 a favor do Espolio de Joaquim Gomes da Silva; de 23:000$000 a favor da Cia. Construtora Pederneiras S. A.; de 20:000$000 a favor da Cia. Construtora Pederneiras S. A.; de reis 219:580$000 a favor de Agostinho Teixeira; de 63:959$200 a favor da Soc. Brasileira de Urbanismo S. A.; de reis 45:869$200 a favor de Mota, Viana & Cia.; de 82:827$300 a favor de Henrique de Abreu; de 14:937$500 a favor de Alves, Mendes & Cia.; de 40:000$000 a favor de Madeireense do Brasil S. A.; de 10:263$200 a favor da Cia. Telefonica Brasileira; de 19:004$200 a favor da Cia. Telefonica Brasileira; de 18:713$200 a favor da International Harvester Export Co.; de 140:018$400 a favor de Tobias Palatnik & Irmão; de 34:320$000 a favor de Francisco Marques Couto.

Julgou boas e legais as seguintes comprovações de adiantamento: — Oswaldo Monteiro Mara; de Celina Padilha; de José Chermont de Brito; de Maria Ana do Nascimento Teixeira; de Maria Eunice de Souza Borges; de Noemi Boa de Gouveia e Azevedo; de Maria Eunice Costa de Albuquerque e Melo e de Carlos da Gama Filho.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Maria Tereza Feliz Ramos — Apresente justificação de nome, regularmente processada em juizo com a assistência do representante da Prefeitura.

EXIGENCIA

José Gomes — Compareça a este Serviço, 6º andar, sala 611, para satisfazer o pagamento da taxa de perempção. Laura Bozado Torres — Compareça a este Serviço, 6º andar, sala 611, para esclarecimentos.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

27259 —	9573 —	12556 —	9210 —
17065 —	23320 —	2578 —	14484 —
13106 —	17792 —	7782 —	7874 —
14857 —	11726 —	11976 —	8455 —
14323 —	25863 —	20899 —	14242 —
7492 —	25161 —	26887 —	26709 —
26495 —	30 —	24981 —	9645 —
31009 —	29832 —	16348 —	20705 —
11226 —	20479 —	29389 —	25016 —
2592 —	24074 —	28141 —	4204 —
15398 —	31347 —	2821 —	23824 —
19966 —	14372 —	25443 —	26957 —
10492 —	2376 —	31173 —	22712 —
13950 —	3900 —	1352 —	6318 —
22312 —	1044 —	4631 —	9421 —
40450 —	18315 —	3984 —	29335 —
26273 —	26456 —	23922 —	6824 —
8470 —	30616 —	8828 —	12553 —
26666 —	22935 —	14495 —	16341 —
7211 —	7225 —	7210 —	27602 —
17736 —	31170 —	2491 —	6201 —
16712 —	16462 —	20589 —	17573 —
27547.			

ATRAZADOS

4138 —	24976 —	29350 —	18613 —
10141 —	25013 —	11539 —	7657 —
13224 —	14438 —	12995.	

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

TRANSFERENCIAS

Foi transferida do Departamento de Renda Imobiliaria para o Departamento de Renda Diversas, o oficial administrativo Octacilia Silva, e do Departamento do Patrimonio para o Departamento de Renda Imobiliaria, o oficial administrativo — Sylvio Dias da Silva.

DESPACHOS

Procopio Carlos da Silva e Francisco Leite Costa — Mantenho o despacho recorrido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Despachos

Death Rezende da Rocha — Aguarde oportunidade; e Maria Medeiros Silva — Autorizo o abono.

ENSINO PARTICULAR

Exigências

Dalmatie Lanes e Maria da Gloria Maltez de Barros — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Designações

Das professoras de curso primario — Rosa Gomes Barroso, para a escola 19-8, e, Irene de Albuquerque, para a escola "Epitacio Pessoa".

DESPACHOS

Benedita Bevilacqua, Irmã Rita Ludeter — Registre-se. Foi lavrada apostila no certificado de registro de Benedita Maria dos Santos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Exigências a satisfazer

Geraldo Brasil — José Nunes Santos — Luiz Caruso (responsavel pela menor Rosa Gomes de Vasconcelos) — Ary Monteiro (responsavel pela menor Acilea) — Aida Alves Duarte (responsavel pela menor Walkyria) e Moacyr Cruz (responsavel pela menor Leda Pereira) — Compareçam para esclarecimentos.

Aposentadoria especial para a mulher comerciária

No processo em que Adalgisa Ferreira Formiga pede seja tomada providência que assegure à comerciária brasileira aposentadoria com vencimentos integrais, uma vez atingidos 25 anos de serviço efetivo, o chefe do governo exarou o seguinte despacho: "Arquive-se".

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLEGIO PEDRO II (EXTERNATO)

Exames antecipados para os candidatos da 5ª série, ex-vi da portaria do ministro da Educação, datada de 31—12—1941

5ª série — Artigo 100

Exames orais de amanhã, 29, às 15 horas:

Fisica e matematica — Turma A; quimica e historia natural — Turma B; e historia da civilização e historia do Brasil — Turma C.

Nota — Os estudantes deverão comparecer às salas já determinadas no aviso que se encontra na portaria.

Estão convidados para amanhã, dia 29 do corrente, os examinadores George Sumner, Henrique Felo Galvão e Joaquim Honorio de Oliveira; Ricardo Rodrigues Vieira, José Carlos de Melo e Souza e Napoleão Malheiro; João de Lamare S. Paulo, Cairo da Silva Leite e Ruy Afrano Peixoto; Waldemiro Alves Potsch, Espinosa Rothier Duarte e Arquimedes Varger; Roberto Bandeira Accioli, Paulo Gomes da Silva e Zuleida Burlamaqui; e Miguel Sêve, Paula Aquiles e Murilo Pereira.

ESCOLA DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Acham-se abertas na secretaria da Escola que funciona, diariamente, das 10 às 16 horas, as inscrições para a matricula no Curso Tecnico de Serviço Social, praça Cruz Vermelha, 10, 2º andar.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Encerram-se hoje, as inscrições de 2ª época, para os diversos anos do curso de bacharelado.

Concurso de habilitação — A secretaria da Faculdade comunica aos candidatos que a prova oral oral de latim, marcada para amanhã, 29, às 9 horas, terá lugar nesse mesmo dia, às 7 1/2 horas. Comunica outrossim, que as provas de latim marcadas para os dias 30 e 31 do corrente às 9 horas, ficam transferidas para 2ª feira, 2 de fevereiro, respectivamente às 9 e às 14 horas.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Curso de ferias — Fisica — O professor catedratico está realizando um curso para alunos que pretendem fazer exame de 2ª época. Frequencia livre, para os alunos do 2º ano. Aulas às 2as, 4as, e 6as, feiras das 9 às 11 horas.

Concurso de habilitação — Deverão comparecer com a maxima urgencia à secção de expediente desta Escola afim de completar os seus documentos, sob pena de cancelamento de suas inscrições, os seguintes alunos: Amauri de Castro e Silva, Adriano Brandão de Aguiar, Alfredo Marinelli, Albino Perez Rodrigues, Francisco Xavier B. Ottoni, Flavio de Moraes Cortes, Heitor Lisboa de A. Costa, José Ignacio de Araujo, José Moreira Bastos e Jeremias Octavio de Carvalho.

ESCOLA NAVAL

Comunica-se aos interessados que no mês de fevereiro vindouro terão lugar as provas escritas de português, matematica, fisica e quimica, obedecendo à ordem seguinte:

Dia 2 — português.
Dia 4 — matematica.
Dia 6 — fisica e quimica.

Os candidatos deverão trazer caneta, pena e lapis. Para a prova de matematica, deverão trazer tambem regua, esquadros, duplo decimetro, transferidor, borracha e estojo de desenho.

O ponto será sorteado às 9 horas, podendo ser assistido pelos candidatos.

Haverá uma condução às 8,30 horas no cáis em frente à Standard Oil.

Nos dias marcados para a realização das provas, haverá condução para os candidatos no Cáis Pharoux, às 12 horas.

As instruções sobre a realização das provas foram publicadas no "Diario Oficial" do dia 24 de dezembro ultimo.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Assinatura de diplomas

Devem comparecer à secretaria, os drs. Fernando Camillo Ottati, Aquira Noda e Sylvio de Andrade.

Concurso de habilitação — Devem comparecer à secretaria da Faculdade, os seguintes candidatos: Sergio d'Avilla Aguinaga, Sofia Boscher, Maria da Gloria Carneiro, Heleno Catunda de Medeiros, Hilthson Mirandella Syron, Milton de Rezende Viégas, Elinkim Grajcer, Felippe Antonio Sayeg Junior, Pierre d'Almida Telles, Ayrton Ferreira da Costa, Arthur Rosa Penna, Maria Natalina Sarro, Persio Ferraz de Andrade, Agesilau Cavalcanti Barbosa, Joaquim Netto Martins e Leolinda Moura Guerra Ferreira.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Contra a advocacia administrativa — O secretario do governo enviou uma circular aos demais secretarios de Estado, de ordem do interventor Amaral Peixoto, cientificando-os de que os chefes de serviço que permitirem o exercicio ilegal de pessoas, funcionarios ou não, nas repartições, sofrerão, nos respectivos vencimentos, o desconto dos prejuizos que aquele fato ocasionar ao Estado, alem das penalidades regulamentares.

Museu Antonio Parreiras — O Museu Antonio Parreiras tem recebido grande numero de visitantes, interessados todos em conhecer a obra do notavel paisagista ali exposta.

O pintor Pedro Campofiorito, seu diretor, continúa a registrar no livro de visitantes nomes que honram sobremodo a arte nacional.

Pelo chefe do Serviço de Difusão Cultural foi convidada para a proxima visita, em dia e hora previamente designados, a Fundação Anchieta, que se fará representar pela sua diretora e discipulos.

E' intuito do referido Serviço organizar uma série de conferencias sobre Arte que serão proferidas na séde do Museu, por elementos de destaque nos meios artisticos nacionais.

Um campo de aviação em Itaperuna — Do prefeito de Itaperuna recebeu o major Helio de Macedo Soares e Silva, secretario de Viação e Obras Publicas do Estado, o seguinte telegrama: — "Comunico a v. ex. a presença, nesta cidade, do engenheiro Ernesto Froitzhem, do Ministerio de Aeronautica, afim de localizar a área para o campo de aviação municipal. Agradeço a grande colaboração que v. ex. dispensou no intuito da resolução pronta de um problema que tão de perto interessa ao progresso do municipio e ao Brasil. Levo ao seu conhecimento ter sido o campo situado na área suburbana da cidade, na grande vargem Bôa Vista, que margina a estrada Itaperuna-Bom Jesus. Foram iniciados os trabalhos de medição e levantamento topografico".

Vai ser reconstruida a Prefeitura de Miracema — O interventor federal concedeu um auxilio de 100 contos de réis para as obras de reconstrução da Prefeitura de Miracema, destruida em virtude da enchente do ribeirão Santo Antonio, no ano passado.

A metade do auxilio será pago este ano, pela verba do Departamento de Engenharia e o projeto deverá ser submetido à consideração da Secretaria de Viação e Obras Publicas, prevendo acomodações para as repartições estaduais.

Na Academia Fluminense de Letras — Na ultima reunião geral da Academia Fluminense de Letras foi eleito, por unanimidade, para a vaga do sr. Henrique Castrioto, falecido recentemente, o desembargador Abel Magalhães, presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio e diretor da Faculdade de Direito de Niterói. Na mesma sessão foi renovada a diretoria dos "imortais" fluminenses, sendo eleito presidente o sr. J. E. da Silva Araujo. A pedido do comandante Amaral Peixoto, por intermedio do prefeito de São João da Barra, foi nomeada uma comissão, composta dos srs. Altino Pires, Carlos Maul e Luiz Lamego, para investigar o caso da moradia que serviu de berço ao poeta Casimiro de Abreu. A Academia, aprovou, por unanimidade e com aplausos, uma moção a ser endereçado ao comandante Amaral Peixoto, de solidariedade irrestrita, em face dos acontecimentos internacionais que culminaram na agressão de uma potencia americana por parte de uma outra extra continental.

UM GINASIO PARA BOM JARDIM

Bom Jardim, 27 (A. N.) — Continúa animada a campanha pela criação de um ginasio neste municipio, estando já subscritos mais de 70 contos de réis para a construção do predio destinado a esse util empreendimento.

UMA PRAÇA MODERNA EM BOM JARDIM

Bom Jardim, 27 (A. N.) — A Prefeitura municipal já terminou a construção de um moderno jardim entre as ruas Nilo Peçanha e Miguel de Carvalho, o qual será inaugurado dentro de breves dias.

OS MOSQUITOS E SAUDE PÚBLICA

Os moradores das ruas da Laranjeiras e Gago Coutinho, diante da grande quantidade de mosquitos que tem aparecido ultimamente naquelas redondesas, apelam, por nosso intermédio, para a Saude Pública, pedindo uma providência capaz de sanar a praga de mosquitos.

Tambem os moradores da rua Barbosa da Silva, no Riachuelo, sentem o mesmo mal, sendo o aparecimento de "pernilongos" em grande escala.

VIDA CATÓLICA

S. RAYMUNDO DE PENNAFORT

28 DE JANEIRO

Deus não fez, como os homens, seleção de classes. Tira seus santos tanto da nobreza como da indigencia. Ele quer o coração.

Raymundo de Pennafort, natural da Catalunha, nascido em 1175, no Castelo de Pennafort, era da mais alta nobreza, pertencendo à dinastia dos reis da Aragonia. Creança ainda, era de vê-lo entregue à oração, com um fervor de admirar, e aos estudos com um afan digno de nota. Lucrava de ambos os lados, tornando-se um douto ao mesmo tempo que um santo.

Aos vinte anos de idade tal progresso fizera nos estudos que foi chamado a lecionar a cadeira das artes livres em Barcelona.

Os avidos de conhecimentos procuravam-no, afim de beber-lhe as lições de mestre eximio. Quando, mais tarde, se dedicou ao estudo do direito civil e eclesiastico, viu coroados de grande exito o seu esforço com a sua nomeação de lente das mesmas materias.

Sua fama ia se espalhando por toda a Italia, ao passo que se adeantava em virtude e saber. Berengario, notavel bispo de Barcelona, convidou-o a regressar á sua diocese, sendo mais tarde feito vigario geral, o que revela a confiança que soube inspirar.

Contava 45 anos de idade quando entrou para a Ordem de São Domingos. Foi, por certo, devido ao seu grande valor que se dirigiu a Roma, chamado do Papa Gregorio IX que se fez seu penitente por dilatados anos. Influiu grandemente no animo do notavel Pontifice para que os pobres fossem mais bem tratados, como deviam de ser. Autorisou-o a santidade a editar uma obra dereal valor sobre direito eclesiastico, obra geralmente conhecida por "Decretais de Gregorio IX. O arcebispado de Tarragona foi-lhe uma retribuição por este serviço assás inestimavel.

Julgando-se porem indigno da investidura, pediu demissão do cargo. Tendo adoecido gravemente, quasi sucumbindo ao furor do mal, ao sarar voltou à sua terra, devidamente autorisado pelos superiores. Escreveu a regra da ordem de Nossa Senhora da Mercê e Redenção dos Cativos, Ordem que teve a S. Pedro Nolasco como seu primeiro Superior.

Por morte de frei Jordão, geral da Ordem de S. Domingos, recebeu Raymundo os votos dos religiosos para seu sucessor, logar que ocupou a contento geral por dois anos, isto porque desejava ocupar-se melhormente de sua santificação. Seus serviços à causa do Christo foram inestimaveis. Sua santificação atingiu alturas quasi inatingiveis. Devoto de Maria, como era, não é de admirar que a tanto chegasse em perfeição moral-espiritual.

Não querendo Jayme I, rei da Aragonia, abandonar uma amante de quem se fazia acompanhar numa viagem á ilha Majorca, apezar dos insistentes pedidos de Raimundo, seu confessor, resolveu este voltar para Barcelona. Não atendido, poz em pratica sua decisão. Sucedeu porém nenhum maritimo querer conduzi-lo, tais as ordens terminantes do rei. Em vista disto, dirigiu-se a um rochedo, tomou de sua capa que estendeu sobre a agua, tomou do bastão, e colocando-se sobre a capa, após ter feito o sinal da cruz, sosinho, porque o companheiro convidado se esquivara de segui-lo, colocou o bastão no meio do barco singularissimo e fazendo de uma parte da capa uma especie de vela, poz-se a navegar. Seis horas depois chegou a Barcelona, tendo vencido nada menos de 160 milhas.

A noticia deste prodigio fez o monarca decidir-se a abandonar a pecadora que era o escandalo de sua corte.

Já nos ultimos dias de sua vida exemplar, recebeu as regias visitas dos monarcas de Castilha e Aragonia. Estes pediram-lhe a benção, como penhor de felicidade.

Em 1275, mais atingidos os cem anos, entregou Raymundo sua alma a Deus, que a Deus bem grato era possui-la por toda a eternidade no seu reino de glorias.

CATEDRAL METROPOLITANA

Efetuar-se-á amanhã nesta igreja a imposição do Sacramento do Chrisma. O ato será presidido por d. Sebastião Leme que terá a acolita-lo o Ilustrissimo Cabido.

A solenidade terá inicio às 15 horas em ponto.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENA EM JACAREPAGUÁ

Com toda a solenidade realizar-se-á domingo, 1 de fevereiro, a missa em louvor a Nossa Senhora da Pena, na sua ermida, em Jacarepaguá.

O piedoso ato será celebrado às 9 horas, pelo vigario do Loreto, estando presente a mesa administrativa revistida de suas insignias.

CONGREGAÇÃO MARIANA RAINHA DOS APOSTOLOS E S. JUDAS TADEU

Terá lugar sabado proximo, às 20 horas, na sacristia da Matriz de Santa Rita, sede desse Sodalicio Mariano, a 1ª reunião do conselho do ano corrente.

DEVOÇÃO DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA

Realizar-se-á domingo na igreja de S. Domingos de Gusmão, às 9 horas, a missa mensal do compromisso dessa benemerita devoção.

Ao ato seguir-se-á reunião da devoção, comparecendo à mesma toda a sua diretoria.

PAGANISMO ALEMÃO

Berna, 27 (Reuters) — A rádio do Vaticano citou finalmente sem comentários o livro publicado na Alemanha expondo a doutrina de que à fidelidade à Alemanha é incompativel com a fidelidade quer ao protestantismo quer ao catolicismo.

"A Alemanha criou-se por si mesma" diz o livro. "Temos um Fuehrer, uma vontade, um povo". Não obstante ha ainda uma batalha a ser combatida pelo homem alemão, pela alma germânica. Onde ha luta, ha uma frente. As frentes são evidentes. Uma é chamada Cristo, a outra, Alemanha. Não ha uma terceira frente nem qualquer transigência, mas apenas uma decisão clara.

"Duas épocas e dois simbolos enfrentam-se agora: A Cruz e a espada. Hoje, o cristianismo está sob o signo da Cruz. A nossa luta não é contra um homem e, sim, contra uma idéia."

Serão internados nos Estados Unidos

Nova York, 27 (Reuters) — A bordo do navio em que ontem chegou o vice-almirante Merino, que vem substituir o vice-almirante Juan Garken, chefe da missão naval chilena nos Estados Unidos, vieram a esta capital seis cidadãos alemães, ex-adidos à legação alemã em Managua (Nicaragua), os quais serão internados em White Sulphur Springs.

O ESPANHOL E O CORAÇÃO

Foram os elementos da vitória da revolução de 1936

Barcelona, 27 (U. P.) — O general Franco afirmou que a revolução de 1936 foi feita do nada: sem materiais, sem navios, sem aviões; "somente dispunhamos de duas coisas: o espanhol e o coração." O chefe do Estado fez uso da palavra durante uma recepção oferecida à noite passada em sua honra na residencia de alguns oficiais, em resposta a um breve discurso do general Kinderlan, capitão general de Barcelona. Disse, ainda, o generalissimo: "Desde nossas aulas da Academia jamais duvidei de que nossa geração estava fadada a reerguer a Espanha, que havia descido, mais que nenhuma outra nação, ao nivel mais baixo a que pode chegar um povo, para que se conformasse a raça espanhola, o homem espanhol, com uma vida de vilipendio."

Acrescentou, por fim: "Com o coração e com o braço, promovemos a cruzada que levantou a Espanha, salvando-a da barbaria e da decadencia."

X Congresso de Geografia

Realizou-se, sob a presidência do prof. Raja Gabaglia e com a presença da maioria dos seus membros, mais uma reunião ordinária da comissão organizadora do X Congresso Brasileiro de Geografia, que será levado a efeito no próximo ano, em Belém.

Da ordem do dia constava a eleição para o cargo de vice-presidente da comissão e a elaboração da lista contendo os temas das teses que serão oficiamente recomendadas para o próximo certame cultural.

O general Souza Docca, que no momento se encontra ausente desta capital, foi eleito para o referido cargo.

A comissão tomou ainda a deliberação de instituir prêmios de mérito cientifico para os autores dos melhores trabalhos que forem apresentados ao X Congresso e versarem sobre algum dos temas que serão escolhidos e divulgados dentro em breve.

O primeiro prêmio denominar-se-á "José Boiteaux", como uma homenagem póstuma ao saudoso geógrafo catarinense, que foi o idealizador e grande animador dos congressos brasileiros de geografia.

"O EMBLEMA DAS AMERICAS"

Um mimo simbólico oferecido à sra. Roosevelt

Washington, 27 (Reuters) — A sra. Roosevelt, ao ser presenteada com um alfinete simbolizando a potencia unida do Hemisfério Ocidental, "Emblema das Américas", num almoço que lhe foi hoje oferecido pelo editor do "Ladies Home Journal", declarou — "Agrupar vinte e uma bandeiras, de todas as nações americanas, num alfinete esmaltado, trazendo a inscrição: — "amigo siempre" — representa que, de fato, existe união e espero que sempre existirá entre todas as repúblicas deste continente."

Entre os convivas notavam-se mrs. Henry Wallace, esposa do vice-presidente norte-americano, mrs. Cordell Hull, mrs. Sumner Welles, bem como inúmeros embaixadores e ministros latino-americanos, com suas respectivas senhoras.

A sra. Roosevelt, em breves alocução, afirmou: — "A única convicção que temos, com efeito é a que todos os seres humanos deverão ser tratados com respeito, sendo-lhes dadas iguais oportunidades de terem uma vida melhor e mais feliz, somente tal convicção trará a vitória à nossa causa".

Acrescentou a seguir a ilustre dama: — "Sei que neste hemisfério todas as nações americanas teem essa convicção e a esperança de que algum dia não muito remoto poderemos, com o coração aliviado, celebrar a autora duma nova ordem".

Serão vendidos em toda a América emblemas pan-americanos, sendo o produto destinado a bolsas de estudos, para intercâmbio escolar, entre as Américas.

Outras senhoras presentes receberam tambem o alfinete simbólico enquanto que vários deles estão sendo enviados pelo correio aéreo às esposas de presidentes americanos e dos delegados à Conferência do Rio de Janeiro.

Terminado o almoço, Carlos Morelli, famoso cantor chileno, interpretou vários números selecionados.

DOADORES DE SANGUE PARA A MARINHA

No Hospital Central da Marinha acha-se aberta a inscrição para os que desejarem doar sangue àquela instituição médica naval. Mediante um serviço dos mais bem organizados a esse respeito, o doador de sangue receberá após a transmissão um tratamento racional e será fichado naquele hospital, afim de poder doar sangue sempre que fôr possivel. Antes da transfusão o doador será submetido, naturalmente, a um exame que lhe será aliás de grande vantagem. O preço do sangue doado foi estabelecido em $500 por grama.

CRONICA ESPIRITA
OS DISCÍPULOS

Eis mais um capítulo da *Boa Nova*, de Humberto de Campos:

"OS DISCÍPULOS

Frequentemente, era nas proximidades de Cafarnaum que o Mestre reunia a grande comunidade dos seus seguidores. Numerosas pessoas o aguardavam ao longo do caminho, ansiosas por lhe ouvirem a palavra instrutiva. Não tardou, porém, que êle compusesse o seu reduzido colégio de discípulos.

Depois de uma das suas pregações do novo reino, chamou os doze companheiros que, desde então, seriam os intérpretes de sua ação e de seus ensinos. Eram eles os homens mais humildes e simples do lago de Genesaré.

Pedro, André e Felipe eram filhos de Betsaida, de onde vinham igualmente Tiago e João, descendentes de Zebedeu. Levi, Tadeu e Tiago, filhos de Alfeu e de sua esposa Cleofas, parenta de Maria, eram nazarenos e amavam a Jesus desde a infância, sendo muitas vezes chamados "os irmãos do Senhor", à vista de suas profundas afinidades afetivas. Tomé descendia de um antigo pescador de Dalmanuta e Bartolomeu nascera de uma família laboriosa de Caná da Galiléia. Simão, mais tarde denominado "o Zelota", deixara a sua terra de Canaan para dedicar-se à pescaria e somente um deles, Judas, destoava um pouco desse concerto, pois nascera em Iscariote e se consagrara ao pequeno comércio em Cafarnaum, onde vendia peixes e quinquilharias.

O reduzido grupo de companheiros do Messias experimentou a princípio certas dificuldades para harmonizar-se. Pequeninas contendas geravam a separatividade entre êles. De vez em quando, o Mestre os surpreendia em discussões inuteis sobre qual deles seria o maior no reino de Deus; de outras vezes, desejavam saber qual, dentre todos, revelava sabedoria maior, no campo do Evangelho.

Levi continuava nos seus trabalhos da coletoria local, enquanto Judas prosseguia nos seus pequenos negócios, embora se reunissem diariamente aos demais companheiros. Os dez outros viviam quase que constantemente com Jesus, junto às águas transparentes do Tiberiades, como se participassem de uma festa incessante de luz.

Iniciando-se, entretanto, o período de trabalhos ativos pela difusão da nova doutrina, o Mestre reuniu os doze em casa de Simão Pedro e lhes ministrou as primeiras instruções referentes ao grande apostolado.

De conformidade com a narrativa de Mateus, as recomendações iniciais do Messias aclaravam as normas de ação que os discipulos deviam seguir para as realizações que lhes competia concretizar.

— Amados — entrou Jesus a dizer-lhes, com mansidão extrema — não tomareis o caminho largo por onde anda toda a gente, levada pelos interesses faceis e inferiores; buscareis a estrada escabrosa e estreita dos sacrifícios pelo bem de todos. Tambem não penetrareis nos centros das discussões estereis, à moda dos samaritanos, nos das contendas que nada aproveitam às edificações do verdadeiro reino os corações com sincero esforço.

Ide antes em busca das ovelhas perdidas da casa de Nosso Pai, que se encontram em aflição e voluntariamente desterradas de seu divino amor. Reuní convosco todos os que se encontram de coração angustiado e dizei-lhes, de minha parte, que é chegado o reino de Deus.

Trabalhai em curar os enfermos, limpar os leprosos, ressuscitar os que estão mortos nas sombras do crime ou das desilusões ingratas do mundo, esclarecei todos os espíritos que se encontram em trevas, dando de graça o que de graça vos é concedido.

Não exibais ouro ou prata em vossas vestimentas, porque o reino do céu reserva os mais belos tesouros para os simples.

Não ajunteis o supérfluo em alforges, túnicas ou alpercatas para o caminho, porque digno é o operário do seu sustento.

Em qualquer cidade ou aldeia onde entrardes buscai saber quem deseja aí os bens do céu, com sinceridade e devotamento a Deus, e reparti as bençãos do Evangelho com os que sejam dignos até que vos retireis.

Quando penetrardes nalguma casa, saudai-a com amor.

Se essa casa merecer as bençãos de vossa dedicação, desça sobre ela a vossa paz; se, porém, não fôr digna, torne essa mesma paz aos vossos corações.

Se ninguem vos receber, nem desejar ouvir as vossas instruções, retirai-vos sacudindo o pó de vossos pés, isto é sem conservardes nenhum rancor e sem vos contaminardes da alheia iniquidade.

Em verdade vos digo que dia virá em que menos rigor haverá para os grande pecadores do que para quantos procuram a Deus com os lábios da falsa crença, sem a sinceridade do coração.

É por essa razão que vos envio como ovelhas ao antro dos lobos, recomendando-vos a simplicidade das pombas e a prudência das serpentes.

Acautelai-vos, pois, dos homens, nossos irmãos, porque sereis entregues aos seus tribunais e sereis açoitados nos seus templos suntuosos, de onde está exilada a idéia de Deus.

Sereis conduzidos, como réus, à presença de governadores e reis, de tiranos e descrentes, afim de testemunhardes a minha causa.

Mas, nos dias dolorosos da humilhação, não vos dê cuidado como haveis de falar, porque minha palavra estará convosco e sereis inspirados, quanto ao que houverdes de dizer.

Porque não somos nós que falamos; o espírito amoroso de Nosso Pai é que fala em todos nós.

Nesses dias de sombra, em que se lutará no mundo por meu nome, o irmão entregará à morte o próprio irmão, os pais os filhos, espalhando-se nos caminhos o rastro sinistro dos lobos da iniquidade.

Os que me seguirem serão desprezados e odiados por minha causa, mas aquele que perseverar até o fim será salvo.

Quando, pois, fordes perseguidos numa cidade, transportai-vos para outra, porque em verdade vos afirmo que jamais estareis nos caminhos humanos sem que vos acompanhe o meu pensamento.

Se tendes de sofrer, considerai que tambem eu vim à Terra para dar o testemunho e não é o discípulo mais do que o mestre, nem o servo mais que o seu senhor.

Se o adversário da luz vai reunir contra mim as tentações e as zombarias, o ridículo e a crueldade, que não fará aos meus discípulos?

Todavia, sabeis que acima de tudo está o Nosso Pai e que, portanto, é preciso não temer, pois que, um dia, toda a verdade será revelada e todo o bem triunfará.

O que vos ensino em particular difundi publicamente; porque o que agora escutais aos ouvidos será objeto de vossas pregações de cima dos telhados.

Trabalhai pelo reino de Deus e não temais os que matam o corpo, mas não podem aniquilar a alma; temei antes os sentimentos malignos que mergulham o corpo e a alma no inferno da consciência.

Não se vendem dois passarinhos por um ceitil? Entretanto, nenhum deles cai de seus ninhos sem a vontade do nosso Pai. Até mesmo os cabelos de nossas cabeças estão contados.

Não temais, pois, porque um homem vale mais que muitos passarinhos.

Empregai-vos no amor do Evangelho e qualquer de vós que me confessar diante dos homens eu o confessarei igualmente diante de meu Pai que está nos céus.

As recomendações de Jesus foram ouvidas ainda por algum tempo e, terminada a sua alocução, no semblante de todos perpassava a nota íntima da alegria e da esperança. Os apóstolos criam contemplar o glorioso porvir do Evangelho do Reino e estremeciam do júbilo de seus corações.

Foi quando Judas Iscariote, como que despertando, antes de todos os companheiros, daquelas profundas emoções de encantamento, se adiantou para o Messias, declarando em termos respeitosos e resolutos:

— Senhor, os vossos planos são justos e preciosos; entretanto, é razoavel considerarmos que nada poderemos edificar sem a contribuição de algum dinheiro.

Jesus contemplou-o serenamente e redarguiu:

— Será que Deus precisou das riquezas precárias para construir as belezas do mundo? Em mãos que saibam dominá-lo o dinheiro é um instrumento útil, mas nunca será tudo, porque, acima dos tesouros pereciveis, está o amor com os seus infinitos recursos.

Em meio da surpresa geral, Jesus, depois de uma pausa, continuou:

— No entanto, Judas, embora eu não tenha qualquer moeda do mundo, não posso desprezar o primeiro alvitre dos que contribuirão comigo para a edificação do reino de meu Pai, no espírito das criaturas. Põe em prática a tua lembrança, mas tem cuidado com a tentação das posses materiais. Organiza a tua bolsa de cooperação e guarda-a contigo; nunca, porém, procures o que ultrapasse o necessário.

Alí mesmo, pretextando a necessidade de incentivar os movimentos iniciais da grande causa, o filho de Iscariote fez a primeira coleta entre os discipulos. Todas as possibilidades eram minimas, mas alguns pobres denários foram recolhidos com interesse. O Mestre observava a execução daquela primeira providência, com um sorriso cheio de apreensões, enquanto Judas guardava cuidadosamente o fruto modesto de sua lembrança material. Em seguida, apresentando a Jesus a bolsa, minúscula, que se perdia nas dobras de sua túnica, exclamou satisfeito:

— Senhor, a bolsa é pequenina, mas constitue o primeiro passo para que se possa realizar alguma coisa...

Jesus fitou-o serenamente e retrucou em tom profético:

— Sim, Judas, a bolsa é pequenina; contudo, permita Deus que nunca sucumbas ao seu peso!"

Fred. Figner

AS SOCIEDADES SECRETAS DOMINAM A POLITICA JAPONESA

O crime politico é uma arma patriótica no Japão — Toyama, orientador das atividades das sociedades secretas

Nova York, janeiro (Serviço especial da Inter-Americana) — O primeiro ministro Churchill, em seu discurso ao Congresso norte-americano, referiu-se ao trabalho das sociedades secretas japonesas afirmando que as mesmas foram uma das causas da entrada do Japão na guerra. Durante anos tais sociedades secretas exerceram poderosa e por vezes decisiva influencia na politica externa nipônica.

Dentre tais entidades misteriosas, as mais conhecidas são a Koñouryoukai, ou Dragão Negro, a Ikokuaha, ou admiradores da pátria, e a chamada Irmandade de sangue. De todas elas, a mais perigosa e influente é a do Dragão Negro, cujo chefe Mitsuru Toyama, é, tambem, o gênio orientador que guia os grupos secretos.

Toyama, que os japoneses consideram uma figura quasi divina, tem sido chamado de "ditador secreto do Japão" e exerce um poder sem limites entre os membros do Dragão Negro.

A lealdade pessoal dos membros dessas sociedades à Toyama é tão ou mais fanática que as dos nazistas para com Hitler. Em sua pátria, Toyama é um símbolo da expansão do império do Sol Nascente.

A primeira etapa das hostilidades nipo-americanas constitue o ponto culminente da cruzada imperialista que há mais de 60 anos Toyama vem pregando. A primeira vez que se teve conhecimento das suas sinistras atividades foi em 1878, por ocasião do assassínio do principe Ohubo, partidário da ocidentalização do Japão. Toyama teve parte destacada nesse crime. A partir de então, até ao traiçoeiro ataque a Pearl Harbour, a sombra do chefe da sociedade Dragão Negro projetou-se dominadora sobre toda a politica japonesa.

O seu nome esteve ligado nos últimos anos à ocupação da Mandchúria, ao assassinato dos políticos moderados em 1932, à sangrenta revolta militar de Tóquio em 1936, e ao atentado contra o vice-primeiro ministro Hiranuma, em agosto do ano passado.

Glorificação dos assassinos

A atuação criminosa das sociedades secretas é possivel no Japão em virtude do tradicional costume de tolerar oficialmente os atos de violência cometidos em nome do patriotismo. A história japonesa, desde os tempos mais remotos, está cheia de casos nos quais a atitude oficial não só tolerou, como até glorificou um ato de violência cometido em nome do mais espúreo patriotismo.

É em nome da pátria e utilizando a sinistra atividade destas sociedades secretas, que os Pan-Asiáticos, os expansionistas e os anti-parlamentaristas chegaram ao poder, em ocasiões diversas. No exterior os agentes destas sociedades colaboraram na preparação de planos militares de sabotagem, como o do ataque de 7 de dezembro último contra os Estados Unidos.

O exército japonês sempre encontrou na organização de Toyama um auxilio valiosissimo quando necessitou realizar trabalhos de espionagem no estrangeiro. As despesas destes imensos serviços de espionagem, foram pagas pelos orçamentos militares pelos grandes "trusts" japoneses, interessados nos projetos de expansão e conquista.

O aspecto de Taoyama é o de um veneravel ancião, de amavel sorriso e barba branca como a neve. Vive rodeado de jovens admiradores, que nele vêm um símbolo da bondade e da boa vontade. O povo japonês o respeita e venera pelo seu valor, incorruptibilidade e patriotismo.

A Ásia como uma colônia

Provavelmente foi Toyama o primeiro japonês a propugnar pela transformação da Ásia em uma simples colônia do império nipônico. Há cerca de 62 anos, os primeiros agentes da sociedade do Oceano Negro — predecessora do Dragão Negro — partiram para a Coréia, China e Ilha Formosa para realizar trabalhos de espionagem. A partir dessa época seus agentes se espalharam em uma ampla rede de espionagem e contra-espionagem, que se estende desde a Sibéria até a Califórnia, passando pelo Tiber, India e Hawaii.

De há muito os agentes de Toyama se vinham mostrando ativos em Hawaii, embora nenhum dos espiões detidos tenha admitido jámais ser membro da sociedade do Dragão Negro.

Na Mandchuria, com vistas à Sibéria, os japoneses utilizam os serviços de um russo branco, chamado Semenov, representante oficial da sociedade, que vive em uma quinta, próximo a Dairen, dádiva de um "admirador" nipônico.

Na China, o agente de Toyama é Wang Ching Wei, chefe do governo fantoche de Nanquin. Na India Toyama atua por intermédio do agitador profissional desterrado, Rash Behari Bose e de um tal Pratap, um indú anti-britanico, que viajou toda a Ásia às expensas do Dragão Negro.

Nas Filipinas, o Dragão Negro sempre procurou ligar-se aos partidos politicos que combatiam os norte-americanos. O partido Sakdalista a mais violenta das organizações anti-americanas das Filipinas, foi alvo de grandes atenções da parte dos homens de Tayama. O próprio chefe do partido, Benigno Ramos, foi hóspede de Toyama, em sua residencia particular, durante o seu "desterro" no Japão.

O comércio luso-brasileiro

Lisboa, 27 (U. P.) — Os membros da Comissão Mista Luso-Brasileira declararam aos jornalistas, por ocasião de sua visita ao Porto, que estavam satisfeitos por terem colhido elementos, habilitando-se assim a apresentar um trabalho mais concreto. O sr. Roberto Mendes Gonçalves disse o seguinte: "Espero que o coeficiente das importações e exportações portuguesas suba mais rapidamente do que se poderia prever. Portugal e Brasil estão mais unidos do que nunca."

Por sua vez o sr. Cincinato Costa afirmou: "Fiquei satisfeitissimo com a [illegible] aos armazens Gaia. Mais satisfeito ficarei quando a missão brasileira visitar o Douro."

Declarações

O MOMENTO

DECLARAÇÃO

Chegando ao meu conhecimento que alguns indivíduos, estranhos a este panfleto, se intitulam como pertencentes ao mesmo, apresso-me em declarar que não sou em absoluto responsavel por qualquer solicitação que porventura se faça em meu nome ou em nome d'"O MOMENTO".

Rio, 20|1|42.

ASDRUBAL CARDOSO
Diretor

(Y 25677)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Assembléia dos MUTUALISTAS

Caixa de Pecúlios

De ordem do Sr. Presidente e de acordo com o art. 32 Capitulo IX do Regimento em vigor, convoco os Srs. Mutualistas quites para a reunião anual ordinária que se realisará em sua Séde Social (novo Edificio), à Avenida Rio Branco 118|120 — 12º Pavimento, no dia 28 às 20 horas.

ORDEM DO DIA

a) Tomar conhecimento do Relatório relativo ao exercicio de 1941, do balanço anual da Caixa, discutir e votar o parecer da Comissão Auxiliar;
b) Eleger a Comissão Auxiliar para o exercicio de 1942;
c) Discutir e resolver medidas de interesses da Caixa;
d) Autorizar as despesas extraordinárias necessárias.

Secretaria, 25 de Janeiro de 1942.

Edgard Leusinger — 1º Secretário.

A PRAÇA

O abaixo assinado vem comunicar à Praça e aos seus amigos que passará a assinar Arthur Curty Fanchard.

Volta Grande, 22-1-42.

Arthur C. Fanchard
(Y 22642)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Apólices ao portador de 5%

Serão pagas, nêste Departamento, hoje, das 13,30 às 15 horas, correspondentes aos juros de 5% das apólices ao portador, vencidos em 31 de dezembro ultimo, as relações de cupões até o número 69.

Rio, 28 de janeiro de 1942
(Y 24633)

Casa Bancária Marques Junior S/A

Ficam [illegible] os senhores acionistas, na séde da sociedade, à rua Visconde de Inhaúma n. 66, 1º andar, os documentos de que trata o art. 95 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940. — A DIRETORIA
(Y 25576)

Associação dos Proprietários de Padaria do Rio de Janeiro

Praça Tiradentes, 73 1º

De ordem do Snr. Presidente, solicito o comparecimento dos Snrs. Membros da Assembléia Deliberativa, à sessão ordinaria que se realizará na proxima quarta-feira, dia 28 do corrente, às 14 1|2 horas, na séde social, para tratar da seguinte "Ordem do Dia":

a) Tomar conhecimento, discutir e votar o Relatorio e Contas da Diretoria, relativos ao exercicio de 1941, e respectivo parecer da Comissão Fiscal;
b) Eleger e empossar a Comissão Fiscal para o exercicio Financeiro de 1942, — e bem assim para eleger a Diretoria para o biênio 1942-1943;
c) Interesses gerais.

Joaquim Pinto da Silva
1º Secretario
(Y 25590)

"Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro"

IMPOSTO SINDICAL DE 1941 E 1942

Terminando em 31 do corrente mês o prazo para pagamento do imposto sindical relativo a 1942, são convidados todos os profissionais, pessôas fisicas e juridicas, que trabalham em qualquer das modalidades da corretagem de imoveis no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro, a virem até 31 de Janeiro p. f., satisfazer o respectivo débito na séde deste Sindicato à Av. Rio Branco nº 128, sala 1111, das 12 às 17 horas.

Os que estão em atraso no pagamento do referido imposto relativo a 1941, poderão fazê-lo igualmente até a citada data de 31 de Janeiro.

O não cumprimento deste dispositivo legal importará na aplicação, pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, das sanções estabelecidas no Art. 11º do Decreto-Lei nº 2377, de 8 de Julho de 1940, alem das do Art. 14º do mesmo Decreto.

MATTOS PIMENTA
Presidente
(25705)

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes

RUA LAVRADIO 31-SOB — TEL. 22-6382

ASSEMBLÉIA GERAL
(1ª Convocação)

De ordem do sr. presidente e de conformidade com o § 1º do art. 69 dos estatutos, convido os srs. associados, em pleno gozo de seus direitos, para a assembléia geral ordinaria que terá lugar na proxima sexta-feira, 30 do corrente, às 20 horas, na séde social afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

I) — Relatorio do conselho administrativo apresentado pelo sr. presidente;
II) — Balanço geral e contas do exercicio de 1941;
III) — Parecer da comissão de finanças;
IV) — Eleição do terço do conselho administrativo e das vagas existentes no conselho e corpo legislativo;
V) — Eleição da comissão de finanças;
VI) — Interesses sociais.

Secretaria, 27 de Janeiro de 1942

Francisco Finusino Cortes
1º Secretario
(Y 27028)

CARNAVAL

AS FESTAS DE CARNAVAL NO GINASTICO PORTUGUÊS

O Club Ginastico Português seguindo uma tradição que vem sendo respeitada por todas as diretorias dá, praticamente, inicio ás suas festas de Carnaval com o aperitivo-reunião que todos os anos realiza em sua séde social tendo como convidados de honra os cronistas carnavalescos e os seus companheiros de redação.

O aperitivo de 1942 será hoje quando então os dirigentes do grande club da Avenida Graça Aranha revelarão todo o extenso e magnifico programa organizado para festejar Momo em seu reinado do corrente ano. Desde já, porém, podemos antecipar que a diretoria do Ginastico escolheu o artista que vai decorar a bela séde social da Esplanada do Castelo. O cenografo escolhido, recomenda-se por um alto senso artistico e particularmente pelo traço de fina e delicada fantasia que imprime ás suas produções. Os primeiros debuxos causaram a melhor impressão sendo certo que por esse lado o carnaval do Ginastico será dos mais deslumbrantes.

BATALHA DE CONFETI, HOJE, NO TIJUCA

Em prosseguimento ao programa de festas para o carnaval haverá, hoje, no Tijuca, á noite, uma animada batalha de confeti.

"NOITE DA MUSICA CARNAVALESCA NO FLUMINENSE FOOTBALL-CLUB"

O Fluminense Football Club resolveu instituir este ano, um concurso de musicas carnavalescas com premios aos autores e interpretes, no intuito de levar mais um estimulo aos colaboradores da principal festa brasileira.

Este concurso, presidido por um juri de associados do Club, premiará com 500$000, cada autor e interprete do melhor Samba e o autor e interprete da melhor Marcha. São portanto, 4 premios de 500$000 a serem conferidos pessoalmente aos autores e interpretes dos dois numeros escolhidos por ocasião do espetaculo que terá lugar no Ginasio do Club ás 9,30 horas de hoje.

Os Sambas e Marchas que figurarão no concurso já foram escolhidos, sendo seis de cada genero, a saber: Sambas, *Ai que saudade da Amelia,* (Ataulfo Alves-Mario Lago) — Ataulfo Alves; *Dolores,* (Alberto Ribeiro-Marino-A. Marques Junior) — Anjos do Inferno; *Praça Onze,* (Herivelto Martins-Grande Otelo) — Trio de Ouro e C. Barbosa; *Emilia,* (Haroldo Lobo-Wilson Batista) — Vassourinha; *Nega do cabelo duro,* (Rubens Soares-David Nasser) — Anjos do Inferno; *Sandalia de prata,* (Pedro Caetano-Alcyr Pires Vermelho) — Francisco Alves; Marchas, *Mulher do Padeiro,* (J. Piedade-Germano Augusto-Nicola Brusi) — Joel e Gaucho; *Eu quero ver é o pé,* (Roberto Roberti-Mario Lago) — Arnaldo Amaral; *Mulher do leiteiro,* (Haroldo Lobo-Hilton de Oliveira) — Aracy de Almeida; *Nós os carecas,* (Roberto Roberti-A. Marques Junior) — Anjos do Inferno; *Lero Lero,* (B. Lacerda-Frazão) — Orlando Silva e *Alô Alô America!* (Haroldo Lobo-David Nasser) — Francisco Alves.

Terminada a execução dos Sambas, far-se-á a 1.ª apuração. Conferidos os dois premios, passar-se-á então a execução das Marchas, dentro do mesmo criterio.

O INTERNACIONAL DE REGATAS VAI OFERECER UM APERITIVO

Como nos anos anteriores o Internacional de Regatas oferecerá, hoje, em sua séde, um aperitivo aos cronistas carnavalescos.

CARNAVAL EM MIGUEL PEREIRA

Na conhecida estação de veraneio da Linha Auxiliar, Estação Professor Miguel Pereira, continuam animadissimos os preparativos para realização de festejos carnavalescos.

Para esse fim, a comissão organizadora, tendo á frente o conhecido carnavalesco *Mataborrão,* solicitou licença ao prefeito de Vassouras, comandante Alves Branco, para armar coretos nas ruas da cidade, colocar paineis e organizar bailes populares e infantis.

O prefeito, não só autorizou as festividades, como tambem prometeu todo auxilio da Prefeitura.

No coreto armado á rua General Amaral, durante os dias de carnaval, tocará o Conjunto Maracatu', de Governador Portela, sob a chefia do maestro Heitor Castilhos. Reina grande animação em toda a cidade, constando tambem do programa, bailes a fantasias em todos os hoteis.

FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES DE ASSISTÊNCIA AOS LAZAROS E DEFESA CONTRA A LEPRA

• Reeleita ontem sua diretoria

Com a presença de quase todos os membros com direito a voto, realizou-se a assembléia geral da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra, tendo sido reeleita por unanimidade a atual diretoria, que é a seguinte: presidente, Eunice Weaver; 1ª e 2ª vice-presidentes, América Xavier da Silveira e Julieta Baptista Martins; 1ª e 2ª secretárias, Nausa Feital e Maria Conceição Martins Viveiros; 1ª e 2ª tesoureiras, Dilza Reis de Sant'Ana e Helia Costa.

Foram eleitos para o Conselho Administrativo, para renovação de um terço, na forma dos estatutos, os srs. Ataulfo de Paiva, A. Viçoso Jardim, Rafael Xavier, Glymne Rocha e a sra. Olga Teixeira Leite. Também foram eleitos novos membros do Conselho Técnico os srs. Lauro Mota e Tomas Pompeu Rossas, e para a Comissão de Propaganda e Educação Sanitária os srs. Ilagiba Barçante, Joaquim de Melo e Francisco José Teixeir aLeite.

No relatório que apresentou á assembléia, relativo aos anos de 1939 a 1941, a sra. Eunice Weaver revelou que o resultado das cinco campanhas financeiras realizadas pela Federação nesse período subiu a 2.094:464$400, sendo 627:674$000 no Paraná; réis 531:790$400 em Mato-Grosso; réis 450:000$000 no Piauí; 185:000$000 em Alagôas; 300:000$000 em Goiaz. Acrescentou ainda a sra. Eunice Weaver que nessas quantias não estavam incluidas as arrecadações que haviam chegado ao conhecimento da diretoria depois da redação do relatório, visto como ainda prosseguem com êxito aquelas campanhas em alguns dos Estados acima mencionados.

Também revelou a presidente da Federação que nos anos de 1939 a 1941 foram fundadas no Brasil cincoenta novas sociedades de Assistência aos Lázaros, a saber: 5 no Paraná; 3 em Mato-Grosso; 4 no Estado do Rio; 4 em Santa Catarina; 6 no Piauí; 3 na Paraíba; 2 em Alagôas; 14 em Goiaz; 7 em Minas Gerais.

Por proposta da sra. Eunice Weaver foram aprovadas uma moção de louvor e agradecimento ao presidente Getulio Vargas pelo decidido e indispensavel apoio que tem dado á campanha contra a lepra no Brasil, e outra ao ministro Gustavo Capanema, que tem promovido, com notavel entusiasmo, todas as medidas que dêle dependem para completa e eficiente realização do programa de combate á lepra traçado pelo governo federal.

Também foi aprovada, por proposta do sr. Teixeira Leite, uma moção de aplauso á presidente da Federação e aos demais membros da diretoria, pelo seu incansavel esforço, que é digno do maior reconhecimento.

A medalha militar de bons serviços na Marinha de Guerra

O Supremo Tribunal Militar, na última sessão, julgou merecerem a medalha de bons serviços os seguintes oficiais e praças da Marinha de Guerra, visto nada constar que os desabonem em seus assentamentos militares:

Ouro — Capitães de Corveta — José Paraguassú de Sá, Alarico de Andrade Faceiro e Eurico de Figueiredo Costa, Rogerio Pereira dos Santos, Lysandro de Andrade capitão de corveta — Patão-Mór — Raul Hermenegildo da Fonseca 2º tenente Manoel Domingos de Souza; sub-oficial Jacinto Alves de Vasconcelos; sub-oficial Jucundino de Carvalho; sub-oficial Tiburcio Soares de Melo; sub-oficiais Manoel Alves Feitosa e Antenor de Oliveira; 2º sargento Antonio Gonçalves de Oliveira; 3º sargento Oscar de Souza Andrade.

Prata — Capitão de Corveta — Lauro Martins Ferreira; capitão-tenente Antonio Mauro Carvalho da Silva; sub-oficial Julio Augusto de Oliveira; sub-oficial José Pedro de Souza; 1º sargento — MA — Luiz José de Souza; 1º sargento — EF — Francisco Rodrigues dos Santos; 1º sargento José Torquato dos Santos; 1º sargento Eugenio Simões Braga; 1º sargento José Nunes David; 1º sargento Aurelino Avelino Simas; 3º sargento José Ferreira Bomfim; 3º sargento Rafael da Silva Santos; cabo-marinheiro nacional Sebastião Pedro de Melo.

Bronze — Capitão-tenente médico Waldyr Caldas Pires; 1º tenente Mario Trigo de Macedo; sub-oficial prático de 1ª classe Moacir Corrêa da Rocha; 1º sargento Severino de Barros; 1º sargento Heracilio Linhares de Sá; 2º sargento Artefio Candido Ramalho; 3º sargentos Sebastião Marinho de Macedo, José Pantaleão de Oliveira e Waldemar Sebastião de Oliveira; 3º sargento Antonio Duarte Mascarenhas; 3º sargento Anteogenes Pereira Passos; 3º sargento Isaias de Brito Soares; 3º sargento Severino Manoel de Oliveira; 3º sargento Humberto Morais Coelho; cabos-marinheiros Nacionais Yago Azevedo, Jorge Francisco de Lima, Aluisio Cordeiro de Lucena, Antonio Alves da Silva, Manoel Valerio Sobrinho, Antonio de Macedo Paiva e Florisberto Gomes de Oliveira; cabo-marinheiro nacional Estevam Alves Damasceno; cabo Raimundo Gomes Sobrinho; cabo Antonio Gomes da Silva; cabo Florencio Lopes Ferreira; cabo-fuzileiro naval Huet Paes de Campos; marinheiros Belarmino de Morais, Fernando Serra Cardoso e Joaquim Antonio Gonçalves; marinheiros de 1ª classe Inocencio Vitor da Fonseca e Pedro Pereira de Souza; marinheiro de 1ª classe Manoel Almeida; marinheiro nacional de 1ª classe João Batista de Melo; marinheiro nacional de 1ª classe Raimundo Ferreira Lima; marinheiro nacional de 1ª classe — SI — Hildeberto Gomes de Oliveira; fuzileiro naval — músico — de 2ª classe — Manoel Gomes Tindou e fuzileiro naval de 2ª classe José Pedro Cardoso.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY CLUB

Como ficou organizado o respectivo programa

Para a reunião de sábado próximo no Hipódromo Brasileiro, foi organizado o seguinte programa:

1ª prova — Prêmio Itaflutter — 1.400 metros — 5:000$000 — Marumbi 49 quilos, Garco 49, Itaflutter 54, Oceano 55, Bel Barroso 48, Mandão 58, Bali 53 e Ajgury 52.

2ª prova — Prêmio Quasimodo — 1.200 metros — 10:000$000 — Cinema 55 quilos, Botuna 55, Tabatina 55, Tupia 55, Dina 55, Scarlett 55 e Elda 55.

3ª prova — Prêmio Apa — 1.200 metros — 10:000$000 — Uiá 55 quilos, Ipané 55, Rostite 55, Orçamento 55, Moleque 55, Star Bright 55, Udraco 55 e Eco 55.

4ª prova — Prêmio Mirahy — 1.400 metros — 6:000$000 — Ciclone 56 quilos, Anira 54, Taba 56, Brutus 56, Brevet 56 e Bonita 54.

5ª prova — Prêmio Gabino — 1.500 metros — 6:000$000 — Otario 56 quilos, Pitanguy 56, Cabussu 56, Capelo 56, Palita 54, Dulcina 54, Lysta 54, Sanhurô 56, Descoberta 54 e Bourlette 54.

6ª prova — Prêmio Opulencia — 1.200 metros — 6:000$000 — Sedutor 50 quilos, Azaléa 56, Itavila 56, Malisana 48, Marauna 48, Itacuaty 56, Palhaço 54, Apis 54, Yucca 56, Darte 58, Amapola 48 e Valerius 50.

7ª prova — Prêmio Acayá — 1.400 metros — 6:000$000 — Nerus 57 quilos, Louisiania 53, Sapateador 50, Sucurney 56, Anajá 48, Platão 58 e Pon 58.

Prêmios do betting: Gabino, Opulencia e Acayá.

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS

As deliberações tomadas

A comissão de corridas do Jockey-Club em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) confirmar as seguintes suspensões impostas pelo starter [illegible]

[illegible]

DIVERSAS INFORMAÇÕES

PARA AS PRIMEIRAS CORRIDAS DE FEVEREIRO

[illegible] ás 22 horas.

A DELEGAÇÃO DO JOCKEY-CLUB

Partirá no próximo sábado, em avião, com destino a São Paulo, a delegação do Jockey-Club Brasileiro ás grandes festas que o Jockey-Club dali realiza. São os seguintes os delegados: ministro Salgado Filho e senhora, drs. João Borges Filho e João da Costa Ribeiro Junior.

DUAS PROVAS ORGANIZADAS PARA A CORRIDA DE DOMINGO

Para a grande corrida do próximo domingo, no Hipódromo Paulistano, foram organizadas anteontem, as duas seguintes provas:

Prêmio A — 2.000 metros — 20:000$000 — Produtos nacionais de 3 anos — Inscritos: Luminaiva, Rockmey, Edili, Ubirajara, Blondino, Chilique, Thema, Sitova, Cifrinha, Carin, Corrida, Taco, Ukase e Amoroso.

Prêmio B — 1.200 metros em reta — 15:000$000 — Produtos de qualquer país — Inscritos: Soldan, Menta, Bergerac, Flere, Grand Slam, Colombela, Zambran, Galeno, Con Full, Jaca, Festive, Pombo, Athlera, Calderio e Aguatero.

VENDIDA UMA EGUA ARGENTINA

A égua argentina Matapan, filha de Lombardo em Castidad, que defendia as côres do Stud Piratininga, passou para a propriedade da Coudelaria Rocha Faria.

O BETTING DUPLO DO ULTIMO SABADO

Na secção de concursos do Jockey-Club apresentou-se, ontem, o portador do betting 7.575 que levantou no sábado a quantia de [illegible]

SUSPENSOS DOIS JOCKEYS DO TURF PAULISTA

A comissão de corridas do Jockey-Club de São Paulo, em sessão realizada ante-ontem, resolveu suspender até 2 de fevereiro o jockey J. Nascimento, piloto de Damara, por infração da letra "A" do art. 142; suspender até 9 de fevereiro o jockey F. Vaz, piloto de Blondino no prêmio Luiz Nazareno, por infração do art. 142 do código, e multar em [illegible] cada um dos jockeys F. Garrido, H. Molina e A. Gutierrez, pilotos de [illegible] [illegible]

TENIS

A PROXIMA ASSEMBLÉIA GERAL DA F. M. T.

[illegible]

FUTEBOL

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Os jogos de hoje e de sábado

Em continuação á disputa do Campeonato Sul-Americano, que vem sendo disputado no Estádio Centenário, em Montevidéu, será realizado hoje á noite, mais um encontro entre as equipes do Uruguai, que se encontra invicta e a do Paraguai, cujo match é aguardado com vivo interesse. Na rodada de sábado próximo, deverão se defrontar as equipes da Argentina e do Chile, e tambem no match antecipado de domingo, as representações do Brasil e do Equador.

FELICITADA A EQUIPE DO PARAGUAI

Assunção, 27 (A. P.) — A Liga Paraguaia de Football, reunida em assembléia geral, resolveu enviar um telegrama de felicitações á delegação que ora disputa o Campeonato Sul-Americano, em Montevidéu, por sua brilhante atuação nos "matchs" em que tomou parte.

BASQUETEBOL

PARA O CURSO PRELIMINAR DE JUIZES DA F. M. B.

Pelo presidente da F. M. B. foi aprovada a proposta abaixo, do Departamento Técnico, com referência ao Curso preliminar de Juizes:

a) — Estejam abertas as inscrições até ás 12 horas do dia 2 de fevereiro p. f.;

b) — Não sejam admitidos candidatos já cursados nesta Entidade, ou sem idade inferior a 20 anos;

c) — Sejam inicialmente realizadas aulas, na séde desta Federação, ás 15 horas de segundas-feiras e ás 16 horas de sábados, a partir do dia 2 de fevereiro p. futuro;

d) — Sejam os pedidos de inscrição feitos por meio de carta do próprio punho, na qual devem ser mencionados: idade, naturalidade, gráu de instrução, residência, telefone e clube ou clubes e entidades onde tenha praticado o basquetebol.

A CAMPANHA PRÓ-GINÁSIO DO MADUREIRA A. C.

A diretoria do Madureira A. C. pretendendo promover entre os seus associados a prática do basquetebol, vem de organizar várias comissões, conforme relação que damos abaixo, para a campanha da construção de um ginásio.

As comissões são as seguintes:

Comissão de finanças: Otacilio Pereira Marques, Isaís Barbosa do Amaral, Waldemar Medeiros Galvão, Cesar Bordallo e [illegible]

Comissão de orçamento: Pedro Pereira da Costa Junior e [illegible] da Silva Veloso.

Comissão de detalhes e organização do Regimento Interno: Mario Nascimento e Walter [illegible]

As comissão acima terão como presidente o sr. Mario Nascimento e como secretário o sr. Itatar Barbosa do Amaral.

VARIAS ESPORTIVAS

HOMENAGEANDO OS SEUS ATLETAS

Desejando homenagear os seus atletas de todas as secções esportivas, que tomaram parte nos diversos campeonatos e torneios disputados em 1941, o Fluminense F. C. vai oferecer-lhes um jantar na séde social, hoje, ás 7 horas da noite.

O CONSELHO SUPREMO VAI SE REUNIR NA SEXTA-FEIRA

Sómente na próxima sexta-feira ás 3 horas da tarde, é que se reunirá o Conselho Supremo da F. M. F., para tomar conhecimento do relatório do presidente, referente ao ano de 1941.

UM AMISTOSO DE VOLLEY-BALL

Está marcado para amanhã, ás 7,30 da noite um encontro amistoso de volleyball, entre as equipes representativas do Grêmio São Francisco e Colégio Moreira Dias. O jogo será realizado na quadra do Colégio Moreira Dias, á rua Itapirú.

ELOGIADO O JUIZ ROJAS

Assunção, 27 (A.P.) — A assembléia da Liga Paraguaia de Football enviou um telegrama de felicitações ao "referee" paraguaio Marcos Rojas, por sua atuação dirigindo o encontro entre brasileiros e uruguaios, sábado último.

DURVAL INTERESSA AO BANGÚ

O jogador profissional Durval, que na temporada de 1941 defendeu as cores do Vasco da Gama, está em negociações com o Bangú, sendo quase certa a inclusão do referido player no grémio suburbano.

O NOVO PRESIDENTE DA LIGA PARAGUAIA

Assunção, 27 (A.P.) — Os clubes filiados á Liga Paraguaia elegeram para seu presidente o sr. Julio Cesar Airaldi, que preside a delegação paraguaia que participa do atual Campeonato Sul-Americano de Montevidéu.

Foi eleito vice-presidente o sr. Buenaventura Medina.

NO D. MEDICO DE EDUCAÇÃO FISICA DA I. G. G.

O dr. Leite de Castro que há varios anos vem chefiando o Departamento Médico de várias entidades, acaba de ser designado para a chefia do controle médico do Departamento de Educação Fisica da Inspetoria Geral de Policia.

REUNIÃO DO CONSELHO SUPREMO DA F. M. N.

O Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Natação, está convocado para uma importante reunião no próximo dia 31, ás 9,30 da noite.

A ASSEMBLEIA GERAL DA F. M. N.

Está marcado para o próximo dia 31, ás 8,30 da noite, a assembléia geral da F.M.N. afim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) expediente; b) julgar as contas e o relatório do ano de 1941; c) eleger para o ano de 1942 três membros efetivos e três suplentes para o Conselho Fiscal; c) interesses gerais.

O BANGÚ VAI TREINAR COM O S. IGUASSU

Está marcado para amanhã, á noite, no campo da rua Ferrer, um treino de conjunto entre as equipes principais do Bangú e do S. de Iguassú.

ATLETISMO

PARA APROVAÇÃO DO CAMPEONATO DE VETERANOS DE 1941

O Campeonato de Veteranos de 1941 que deveria ter sido aprovado na 1.ª quinzena de Novembro, sómente hoje, 28, terá o seu desfecho. É que por ocasião da sua realização o C. R. Vasco da Gama apresentou protesto contra um atleta do Fluminense, protesto esse que encaminhado pela Federação Metropolitana de Atletismo á C. B. D. só agora foi solucionado.

Para tal o sr. presidente da F. M. A. convocou para as 20,30 horas de hoje uma reunião do Conselho de Representantes.

COMPETIÇÃO DE ESTREANTANTES RIO-S. PAULO

As Federações do Rio e de São Paulo marcaram a data de 26 de abril para a realização de uma competição entre estreantes, que terá por local o Rio de Janeiro.

COM VISTAS Á LIMPEZA PÚBLICA

Após as últimas enxurradas, que trouxeram lamentáveis consequências bem como devido as chuvas caídas durante a semana passada, várias ruas ficaram em situação lamentavel. Entre elas está a rua Barbosa da Silva, no Riachuelo, com grande quantidade de barro e lixo em toda a sua extensão, precisando tambem ser capinada. Há ainda um grande perigo, pois a terra cedeu em um certo trecho, abrindo enorme buraco no calçamento da rua, o que póde acarretar acidentes graves, dado o movimento de automoveis e o número de crianças ali residentes, e que passeiam ou se divertem com seus brinquedos na calçada, diariamente, pois o referido buraco está entre o meio-fio e o centro da rua.

A sorte das ilhas Saint Pierre e Michelon

Londres, 27 (U. P.) — Nos circulos dos franceses livres, espera-se que os Estados Unidos removem sua pressão no sentido de que os degaulistas abandonem as ilhas de Saint-Pierre e Michelon, acentuando-se, porém, a firme decisão daqueles em não ceder os pequenos territórios conquistados. Os referidos circulos, a respeito, manifestam que foi a própria população das ilhas que desejou sua libertação do governo de Vichi, tal como o provaram as eleições posteriormente realizadas.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia o 1º delegado auxiliar. Telefone 22-2302.

UM ASSASSINIO EM MARECHAL HERMES

O soldado da Escola de Armas, conhecido pelo vulgo de Paulo Chauffeur se desaveiu com o operario Nelson Manoel Ribeiro, casado e morador no logar denominado Curral das Eguas, tendo o primeiro, a meio da contenda, agredido a Nelson a faca, ferindo-o por quatro vezes. A vitima foi cair em frente á casa n. 14 da rua Princesa Leopoldina, residencia de Manoel Carvalho, ali vindo a falecer. O corpo foi mandado ao necroterio.

As autoridades do 25º distrito fizeram abrir inquerito.

OS LADRÕES AGEM

Encontrando uma janela aberta, a do apartamento n. 1 da rua Buarque de Macedo, 42, o larapio foi direito a uma carteira que se via sobre um movel, contendo 70$000, carregando-a juntamente com roupas e objetos de uso, pertencentes a João Torres, ali morador. A vitima queixou-se á policia.

DEMITIDO UM INVESTIGADOR DA CENTRAL

O investigador José Cabral foi demitido das funções que exercia junto á Central do Brasil, por portaria de ontem do major Alencastro Guimarães. A medida em questão prende-se aos antecedentes do referido investigador.

AS VITIMAS DO TRABALHO

Quando procedia a reparos na padaria de L. Martins & Cia., á rua São Luiz Gonzaga, 122, foi vitima de queda de uma escada o operario Amadeu Cardoso, morador á rua Manoel Pinto, 48, o qual, com fratura do craneo, veiu a falecer ao receber socorros no H. P. S.

O corpo foi removido para o necroterio, tendo a policia local aberto inquerito.

VITIMAS DOS AUTOS

Na rua de Cachambi, em frente ao 467, foi colhido por um caminhão Ana Rangel, de 19 anos, casada, residente á rua Marechal Bittencourt, 142.

A vitima teve o craneo fraturado, sendo internada no H. P. S.

— Na rua Almirante Cockrane foi colhido por auto, o menor Carlos, de 12 anos, filho de Antonio Lisbôa, morador á rua Marquês de Valença, 132, casa 5. O menor teve a perna esquerda fraturada, sendo internado no H. P. S.

— Na praia do Russell foi colhido por auto, sofrendo fratura da perna direita, Abilio Santos, empregado no comercio, morador á rua Visconde de Paranaguá, 111. Foi internado no H. P. S.

— Na rua do Acre, esquina da rua Marechal Floriano, foi atropelado o sargento da Marinha Francisco Nascimento, morador á rua Cruz e Souza, 107.

Teve o craneo fraturado, estando em observação á hora em que escrevemos, no H. P. S.

COLISÕES

Quando passava, ontem, pela avenida Rio Branco, o onibus da Viação Excelsior, n. 84, da linha Praça Saenz Pena—Monroe, dirigido pelo chauffeur José Ventura, colidiu, á esquina da rua Buenos Aires, com o onibus da Viação Continental, da linha Rio Comprido—São Salvador, de n. 832, dirigido pelo chauffeur Leandro Silva, resultando do desastre, alem de avarias nos dois carros, contusões em varias passageiros, os quais, pensados na Assistencia deram, ali, a seguinte qualificação: João Leite, operario, morador á rua Esteves Junior, 76; Alfredo Ferreira, empregado no comercio, morador á rua Camerino, 170; Julio Borges, empregado no comercio, residente á rua Costa Ferraz, 43; Iracema Vitere, de 20 anos, estudante, domiciliada á rua Barão de Petropolis, 45, casa 9; Odalgisa Vitere, domestica, de 28 anos, tambem residente á rua Barão de Petropolis 45, casa 9; José Fortes, empregado no comercio, residente á rua do Livramento, 92, e Dinamor Leite, operario, morador á rua Esteves Junior, 70. As vitimas, com escoriações e contusões diversas, foram pensadas na Assistencia, retirando-se.

AGRESSÕES

Por questões de ponto, o chauffeur Americo Bazin, morador no largo da Memoria, sem numero, foi agredido a bala pelo motorista Luiz Santos, morador á rua do Pau, 25, recebendo ferimentos no ventre. O agressor foi preso em flagrante. A vitima foi internada no H. M. C. O crime ocorreu á esquina da rua Maria Quiteria com Visconde de Pirajá.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a 2ª delegacia auxiliar.

CHOQUE DE AUTOMOVEIS

Na rua General Castrioto, em frente ao n. 415, o auto-transporte de carne n. 15.309, do Matadouro Modelo, dirigido pelo motorista Waldemar de tal, quando por ali transitava, em excessiva velocidade, colidiu com o auto de praça n. 1405, de propriedade do motorista Alberto da Costa Braga.

O auto-transporte, após o abalroamento, colidiu violentamente com um poste, resultando ficarem feridos: Ernesto de Oliveira Dias, residente á travessa Paiva n. 30; Jorge Souza, residente á rua Marui Grande s|n., e Fernando José Bernardo, residente á avenida Edson n. 161, os quais sofreram ligeiros ferimentos.

Ao local compareceu o comissario Otaviano, havendo a 1ª delegacia registrado o fato.

REGISTRO DE DIPLOMAS

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu registro aos diplomas dos médicos José Soibelmann, André Rachid Fatuch, Alceu Fontana Pacheco, Amilcar da Serra e Silva, José Gonçalves de Souza, Luiz Monzillo, Denizart Santos, Cassio Rosa, Aldo Cardilli, José Miranda Filho; dos engenheiros Roberto Braga, Ewalsidas Fonseca, Marcilio Nolding da Mota; dos cirurgiões dentistas Rita Beggiato, Milton Bassuino Lopes; dos bachareis Silvio Camargo do Amaral, Nelson Faria Lins d'Albuquerque, João Jacinto de Almeida; das pianistas Zilah da Silva Moura Brito e Odete Corrêa Lopes.

Na Divisão de Ensino Comercial do Departamento Nacional de Educação, foram registados os diplomas dos peritos-contadores Pedro José Lacecchia, Luiz Rizzo, Olivia Lacerca Bassalho, Mario dos Santos Vieira, Antonio Tavares Pinhão, Angelo Gemignani Junior, Wanderley Bocchi, Gentil Antunes Correia, Luis Takahashi, Francisco Camargo Dantas, Germano Saud, Sebastião Lemos de Toledo, Benedito Plauto Carvalho Monteiro, Cora Chiodo, Leonidas Vilela dos Reis e Antonio da Cruz Junior; dos contadores Walter Stodieck, Euclides Bizordi, Agostinho Ferrarese, Geraldo de Abreu Sodré, Raymundo Prospero Pippi Cauduro, José de Paula Barbosa, Benedito G. Hilario, Leopoldo Marcelino Molan, Milton Hernani Palumbo e Paulo Schier e do guarda-livros Nestor de Souza Nogueira.

Ofertas do presidente da República ao Museu Histórico Nacional

O presidente Getulio Vargas acaba de fazer mais uma valiosa oferta ao Museu Histórico Nacional. A doação de agora, como as outras anteriores feitas pelo chefe da Nação, já foi integrada nas coleções do Museu e se acham expostos ao publico todos os objetos oferecidos. A relação dos objetos enviados pelo presidente da Republica para enriquecer o Museu Histórico Nacional é a seguinte: 1 — Artistico estojo com encrustações de prata encerrando a medalha de ouro oferecida ao sr. Getulio Vargas pela Comissão Promotora do 1.r Congresso de Brasilidade quando o visitou para entregar-lhe o diploma de Mestre do Civismo. 2 — Cartão em ouro oferecido pelas classes trabalhistas de Corumbá por ocasião da visita de S. Excia. ao Estado de Mato Grosso. 3 — Chave de ouro oferecida no ato inaugural do novo edificio do Ministério da Viação. 4 — Cigarreira de ouro cinzelado presenteada ao marechal Floriano Peixoto pela diretoria do Derby Club em 1893. Esse precioso objeto foi oferecido ao presidente Getulio Vargas pelo sr. Abelardo Condurú, prefeito municipal de Belém, do Pará. 5 — Medalha de ouro oferecida ao presidente da Republica pelo Centro Acadêmico Sarmento Leite. 6 — 3 medalhas: uma de ouro, outra de bronze e a terceira de prata com a seguinte inscrição: Dr. Getulio Vargas — Presidente da Republica do Brasil — 1930 Novembro 1940. 7 — Coleção de fotografias dos monumentos incas da região de Cuzo, no Perú, oferecida ao sr. Rafael Larco Herrera. 8 — Uma candeia de azeite usad ano século XVIII, oferecida a S. Excia. pelo sr. Francisco de Assis Castro.

MISSIONARIOS CATÓLICOS

Enviados ás colonias portuguesas

Lisboa, 27 (Reutêres) — Numerosos missionários católicos têem sido enviados ás Colônias portuguesas.

Em Angola, onde, em 1938, existiam apenas 94 sacerdotes, existem agora 3 bispos, 167 parocos, 151 auxiliares, bem como freiras para a educação das crianças e dos nativos.

Mais fuzilamentos na França

Vichi, 27 (A. P.) — As autoridades alemãs de Paris anunciaram que mais três cidadãos franceses foram fusilados, esta manhã, no distrito daquela capital, por "atividades em favôr do inimigo".

Instalada em Recife a I Brigada de Infantaria

Recife, 27 ("Correio da Manhã") — No municipio de Goiana, com a máxima solenidade será instalado hoje o quartel general da 1 Brigada de Infantaria, sob o comando do general Dermeval Peixoto.

Para enfrentar o nivel de vida dos trabalhadores

Nova York, 27 (Reuters) — A Junta Governativa da C. I. O. votou uma resolução apoiando os pedidos de todas as uniões trabalhistas do país pertencentes á mesma, no sentido de serem feitos aumentos de salários compensadores, acentuando que o nived de vida dos trabalhadores se acha sériamente ameaçado, em virtude do encarecimento dos generos.

Observa tambem a resolução que, no decorrer de 1942, as indústrias básicas darão enormes lucros, devido ao fato da produção ter sido grandemente intensificada.

A VIDA SOCIAL

General Villeroy

Floriano foi o vulto das primeiras afirmações da República que conseguiu a maior consagração já feita pela nação aos seus prohomeis. Logo após a sua morte, um grupo de patriotas organisou o Grêmio que devia perpetuar através dos tempos o culto à memória do herói nacional. Todos os anos, como se sabe, esse grupo ficou sempre em evidência no dia 29 de junho, por ocasião das manifestações cívicas que todo o país prestava ao consolidador da República. O general Ximeno Villeroy fazia parte do Grêmio.

E não podia ser por menos. Villeroy tivera papel saliente nos acontecimentos de 15 de novembro. Era muito de Deodoro. E quando Deodoro, no mais aceso daquele momento histórico da proclamação, teve certa vez um gesto vacilante, encontrou em Ximeno Villeroy, moço e ardente, ali junto dele, o elemento despertador da energia com que o velho militar ganhou novo ânimo e levou avante a obra em caminho.

Mas o tempo é sem coração e a vida tem um certo limite. Um por um, os daquele punhado de brasileiros florianistas que tomaram a si glorificação do Marechal de Ferro, vão abandonando, de 1895 para cá, a fileira dos combatentes de tão rutilo ideal cívico. O último desse grupo, a quem a morte — e só ela o poderia fazer — paralisou a ação, foi Villeroy. Restam bem poucos, dentre os das antigas comemorações... Mas há ainda alguns dos veteranos, iluminando os moços que aderiram e tomaram a si como se um fosse o fogo sagrado, para que a pátria continue a aquecer-se ao calor do exemplo deixado por Floriano, na sua missão de evangelizador da República.

Brício Filho, chefe da falange dos apóstolos do Grêmio, lá estava na casa em que jazia frio, sobre a eça mortuária, o general Ximeno. Confrangia-o ver o contraste doloroso daquele patriota velado por um reduzido número de pessoas, quando a sua ação na obra republicana fôra tão grande, tão avultada... E num momento, virando-se para o dr. Emundo Bittencourt, definiu assim o extinto:

— Este foi um dos nossos. E dos bons.

Ao que o dr. Edmundo corrigiu:

— Dos ótimos...

E momentos após saía para a paz daquela cidade branca, onde desaparecem os iguais a toda gente, mas não morrem os que, dentro de uma saudade, deixam na terra um traço luminoso da sua passagem, o corpo do general Ximeno Villeroy, nosso companheiro também aqui no "Correio", em outras colunas tanta vez vibrou o seu espírito brilhante a serviço das grandes causas nacionais.

Floriano de Lemos

Para o Album de Mlle...

UNICO BEM

No mundo sempre em mudança,
tudo se perde na vida;
só não se perde a lembrança
de ti — ventura perdida!

Renato Travassos

— Talvez a Europa se deva felicitar pelo caráter anti-unitário da Alemanha. Porque, de outro modo, bem poderia suceder que a Europa fosse vassala da Alemanha.

LAMARTINE — *Goethe.*

Casamentos

Efetua-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Lygia Pacheco de Magalhães, filha do sr. Antonio José de Magalhães, industrial no Estado do Rio de Janeiro, e de d. Maria Pacheco de Magalhães, com o engenheiro, dr. Helio de Araujo Gomide, filho do industrial paulista Liberato Pereira Gomide e de d. Adilia de Araujo Gomide. O ato civil terá lugar ás 11 horas, no Pretorio, sendo testemunhas da noiva o dr. Mario Alves e senhora, e do noivo o dr. Jorge Lacerda e senhora; e a cerimonia religiosa, que se celebrará ás 5½ horas, na matriz da Gloria, será paraninfada, por parte da noiva, pelo dr. Josino de Araujo e senhora e por parte do noivo pelo sr. Liberato de Araujo Gomide e senhora. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja, partindo depois para Petrópolis.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da srta. Ivone Cabral, filha do sr. Arthur do Vale Cabral, antigo despachante da Alfandega, já falecido, e de sua viuva, sra. Carmen do Vale Cabral, com o 1.º tenente do Exercito Antonio Eustorgio da Silva, filho do sr. Damaso José da Silva e de sua esposa, d. Juvencina Candida de Moraes Silva. O ato civil terá lugar ás 14 horas na residencia da familia da noiva, á rua Pedro I, n.º 7, 1.º andar, e o religioso, no dia 31 do corrente, na Fazenda de Pouso Alegre, municipio de São João Del-Rey, residencia dos pais do noivo.

— Realiza-se amanhã, ás 5½ da tarde, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. José Chiara, comerciante nesta capital, filho da viuva Felipe Julio Chiara, com a senhorita Gelny Maria de Paiva, filha da viuva dr. Galba de Paiva, e neta do general Fernandes Brandão.

Homenagens

Dr. Jesuino de Albuquerque — Realizou-se no Jockey Club o almoço oferecido pelos chefes de serviço do Departamento Hospitalar da Secretaria da Saude e Assistencia ao secretario geral, dr. Jesuino de Albuquerque, e a seu assistente, senhor Oswino Pena. Em nome dos manifestantes, fez uso da palavra o dr. José Paulo de Azevedo Sodré, respondendo os srs. Jesuino de Albuquerque e Oswino Pena.

Carvalho de Mendonça — Será inaugurado no proximo dia 3, ás treze horas e trinta minutos, no hall do Palacio da Justiça, o busto do grande comercialista J. X. Carvalho de Mendonça. A iniciativa partiu dos advogados do Banco do Brasil e foi recebida com aplausos gerais por todos os advogados que militam no fôro do Distrito Federal. Falará, dizendo dos motivos da homenagem, o sr. Hugo Napoleão, chefe do Contencioso do Banco do Brasil e antigo deputado federal pelo Piauí. A essa solenidade estarão presentes o presidente do Banco do Brasil, todos os advogados desse estabelecimento de credito, figuras representativas da magistratura e autoridades.

Exposição escolar

Terá lugar hoje ás 16 horas, na Escola de Ciencias, Artes e Profissões Orsina da Fonseca, á rua General Camara, n.º 387, a exposição de desenhos dos alunos daquele acatado estabelecimento de ensino. O ato será presidido pelo sr. Leoncio Correia e farão uso da palavra os professores dr. Cardoso Gusmão e Albuquerque Gondin. A entrada será franca.

Paraná.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUARTA-FEIRA

Almoço

Salada de aspargo
Bifes á francesa
Creme de baunilha com peras

Jantar

Sopa de almeirão
Prato frio
Bananas com "Chantilly"

ALMOÇO

SALADA DE ASPARGOS

Arrume em pratinhos, 2 folhas de alface, no centro coloque uma colher de molho de "mayonaise", sobre esse uma rodela de tomate, novamente faça com o molho de "mayonaise", uma piramide e coloque por cima algumas cabeças de aspargos.

Ao lado ponha 2 rodelas de ovos cozidos.

BIFES Á FRANCESA

Corte bifes de filé mignon, enxugue-os e frite-os.

Arrume-os na travessa, polvilhe-os com salsa frita.

Arrume á volta cebola frita que prepara da seguinte maneira:

Cortam-se tiras mais ou menos largas, passam-se ligeiramente em ovos batidos e misturados com um pouco dagua, fritando-se em seguida em bastante azeite.

CREME DE BAUNILHA COM PERAS

Arrume em tacinhas de vidro, um pouco de creme de baunilha, sobre esse fatias de peras, novamente creme de baunilha e enfeite com creme "Chantilly".

Aí volta espete biscoitos "palitos".

Sirva gelado.

JANTAR

SOPA DE ALMEIRÃO

Ponha na caçarola, um pedaço de toucinho, paio, cebola, tomate e 1 chicara de arroz.

Quando estiverem bem refogados esses ingredientes, junte 1 1|2 litros dagua e deixe cozinhar. Logo que fique macio o arroz, condimente com sal e passe tudo por peneira. Junte em seguida ao caldo, 3 molhos de almeirão finamente picado. Ferva mais um pouco e junte 2 gemas e 1 colher de azeite ou manteiga.

PRATO FRIO

Aproveite sobras do assado, corte-o em fatias finas e arrume-as com fatias de salchichas, rodelas de ovos cozidos, pepinos em conserva e folhas de agrião.

BANANAS COM "CHANTILLY"

Frite em manteiga, algumas bananas "prata" cortadas ao meio, horizontalmente.

Arrume-as em tacinhas, cubra-as com geléia de abricó e enfeite com creme "Chantilly".

CORREIO MUSICAL

A CONFERÊNCIA DO MAESTRO CARLO PICCINATO NO TEATRO GINÁSTICO PORTUGUÊS — Vencidos os primeiros tropêços, efetuados os exames preliminares para a seleção dos candidatos, teve lugar ante-ontem, á tarde, no Teatro Ginástico Português, a primeira aula prática da Escola Experimental de Arte Cênica dirigida pelo maestro Carlo Piccinato. Foi um momente atraente e deveras proveitoso.

O ilustre mestre do cêna fez preceder a sua aula de interessante conferência. Tentaremos resumir, o quanto fôr possível, a excelente palestra do professor Piccinato.

Fez êle notar, de inicio, a necessidade de uma educação literária e cientifica sólida e multiforme para o artista de teatro. O cantor lírico tem necessidade de ser instruido afim de bem desempenhar o seu papel. Quase precisa sabedoria enciclopedia para poder compreender a psicologia e a vida dos personagens que deve incarnar, os hábitos, os costumes da época. Cita a êsse propósito as tentativas de ensaio de um "Hamleto" (não lírico, porém dramático) em que, depois de muito trabalho insano, foi necessário recompôr o personagem, como se fosse uma peça anatomica, tal o estado irreconhecivel em que ficára o misterioso e infeliz principe dinamarquês...

Mostra a êsse propósito a diferença que existe entre o teatro dramático e o teatro lírico, este ainda multíssimo mais convencional, já não apenas por causa de ter de "falar cantando", mas ainda pelos seus indispensaveis acessorios, cenarios, maquinarias, efeitos de luzes, etc. É preciso dar a isso tudo as aparências da realidade...

Estabelece com abundância de argumentos a distinção entre "amadorismo" e "profissionalismo". No teatro lírico não pode haver *amadores*, a espécie é prejudicial. Nada se improvisa. Nada se faz por palpites. Prova exuberantemente que tudo depende de grande esforço, de muito trabalho. O ensaio, depois de um estudo minucioso em todos os sentidos, deve atingir os mínimos detalhes.

E isso mesmo o egrégio mestre deixa eloquentemente demonstrado na primeira aula prática que deu, ensaiando apenas um passo solene, perfeitamente ritmado, lento, hieratico, quase místico, servindo-lhe de tema a "Entrada Solene dos Cavalheiros do Graal", quase no final do primeiro ato do "Parsifal".

E, enquanto o maestro Rolf Hirschmann faz sôar ao plano as oitavas pesadas que ritmam os *Sinos do Graal*, Piccinato, êle próprio, dá o exemplo de como devem caminhar aquêles cavalheiros místicos... Não parece nada! É um mundo de dificuldades: para o físico, o moral, as atitudes, a expressão, o modo de conter os braços, de alçar a cabeça, de mover as pernas, compassadamente, cronometricamente, em feição de câmara lenta cinematográfica. Quase nenhum dos candidatos acerta... E Piccinato recomeça, ilustra, acompanha o neofito, até que, depois de muito explicar, elucidar e mostrar como se deve fazer (e Hirschmann sempre a recomeçar pacientemente *os sinos*) consegue que a turma toda possa acompanhá-lo, imitando satisfatoriamente os solenes cavalheiros do Graal...

E nesse "passo" simples foram gastos mais de trinta minutos. Estava esgotada a hora de trabalho.

Não seria máu que um público mais numeroso, *o grande público*, visse quanto custa de esfôrço, de trabalho, de dedicação, de prática e experiência artísticas, a montagem de uma opéra... para se decidir a ouví-la, pelo menos, mais de uma vês... especialmente se ela é dada em primeira audição!

Carlo Piccinato foi muito felicitado pela sua conferência e pela sua aula. Estamos no bom caminho. — *JIC*

O MOVIMENTO ARTÍSTICO EM SÃO PAULO — Domingo passado, celebrando o 388° aniversário da fundação da cidade de São Paulo, o Departamento Municipal de Cultura, entre outras manifestações festivas, levou a efeito no Teatro Municipal um concêrto sinfônico, sob a regência do maestro Camargo Guarnieri.

Figuravam no programa (além do Hino Nacional) a "Sinfonia", em ré maior, para orquestra dupla, de Bach; o "Concêrto", em dó menor, opus 37, de Beethoven, para piano e orquestra — solista Mercês da Silva Telles; o "Encantamento", de Camargo Guarnieri; e "A Valsa", de Ravel.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA — Após a bela comemoração mozarteana que constituiu a estréia da Orquestra de Câmara da Sociedade de Cultura Artística de São Paulo, já a brilhante agremiação cuida de realizar o seu segundo concêrto, aos cuidados solícitos do maestro João de Souza Lima.

Nesta segunda manifestação, que se efetuará a 3 de fevereiro próximo, serão executadas obras de Cimarosa, Camargo Guarnieri, Beethoven, e de Haydn o "Concêrto", em sol maior, n. 2, para violino e instrumentos de arco, sendo solista o exímio virtuose patricio Anselmo Zlatopolsky, que já não ouvimos há bastante tempo no Rio de Janeiro — *JIC*

PREPARATIVOS DA TEMPORADA LÍRICA — Chega hoje pelo avião da carreira, de Buenos Aires, o maestro Ferrucio Calusio, que deve seguir amanhã para Nova York, igualmente de avião, afim de preparar a temporada lírica do Teatro Colon.

Afim de tratar do mesmo assunto teatral, parte também amanhã para os Estados Unidos da América o maestro Silvio Piergili.

Esperemos que de ambas as combinações resultem as esperanças mais promissoras para o nosso Teatro Municipal.

DEMONSTRAÇÃO PÚBLICA DE ARTISTAS LÍRICOS, NO CENTRO PAULISTA — Pede-nos o barítono Ernesto De Marco a publicação da seguinte noticia:

"A "Associação Brasiliense de Artistas Líricos" reconhecida de utilidade pública pelo decreto n. 5.318, de 8 de janeiro de 1935, acaba de organizar um quadro de artistas líricos, que, deverão atuar nas temporadas líricas, de 1942 a 1944, a iniciar-se no próximo dia 10 de março, no Teatro Trianon de Campos, em excursão pelo Estado do Rio e o de São Paulo.

Comunica-nos o senhor Ernesto De Marco, diretor artístico da A. B. A. L., que, no próximo dia 7 de fevereiro, ás 8,45 horas da noite, vão ser apresentados, no salão nobre do Centro Paulista, praça Tiradentes, n. 10, ao público, e críticos musicais, os elementos novos e artistas que pertencem ao quadro lírico brasiliense da A. B. A. L. Será feita uma demonstração dos cantores em ensaios de marcações cênicas, das óperas: "Boheme", "Barbeiro" e "Rigoletto".

Ficam convidados todos os representantes da imprensa, críticos musicais, teatrais, e pessoas que se interessam pelos nossos artistas líricos.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Martinez Gráu".

BIDÚ SAYÃO ENFERMA — *Nova York, 27 (A. P.)* — A cantora lírica brasiliense Bidú Sayão, que se acha atacada de influenza, deve deixar ainda essa semana o Hospital de Clinicas a que se acha recolhida.

No Rio um famoso técnico de assuntos de pecuária

Pelo avião da carreira, chegou ontem, a esta capital, o dr. Albert O. Rhoad, diretor do "Live Stock" do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos e da Estação Experimental de Louisiana, tendo sido recebido no Aeroporto Santos Dumont pelo sr. F. Walter Hime, presidente da Associação dos Criadores de Gado Jersey.

O dr. Albert O. Rhoad, que tem escrito numerosos artigos a respeito da criação de gado, é considerado um dos maiores técnicos nesse assunto, tendo feito parte, inúmeras vezes, de comissões julgadoras de exposições de animais e aqui funcionará como membro do Juri encarregado de julgar os exemplares apresentados na exposição de animais a realizar-se em Petrópolis, de 1 a 5 de fevereiro.

Autorização para praticar operações bancárias

O diretor geral da Fazenda mandou restituir ao interessado, devidamente assinada, a carta-patente que autoriza Ricardo Zanoto & Cia., a praticar operações bancárias em Camoará, no Estado do

Natalicios

Faz anos hoje o menino Carlos, filho do comerciante Antonio de Oliveira e de sua esposa, d. Custodia de Oliveira. Por esse motivo, o pequeno aniversariante oferece em sua residencia uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

Missas

Dionizio Uzeda — O "Correio da Manhã" fará celebrar missa de setimo dia, hoje, no altar de N. S. das Vitorias, da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco) ás 10,30 por alma de Dionizio Uzeda, que ha muitos anos vinha exercendo a sua atividade de corretor de publicidade deste jornal. Como já é do conhecimento geral esse nosso companheiro faleceu na ultima semana, em Niterói, vitima de um mal subito, sendo sepultado no cemiterio de Maruhy.

— Serão rezadas as seguintes missas: amanhã por alma de: Elvira Candida da Silva Brandão, ás 10 horas, na igreja do Carmo; e de Estefania Dias Lima Spinola, ás 8½ horas, na igreja de S. José. Depois de amanhã: por alma de Ema Lavino de Oliveira, ás 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

OS SINDICATOS

A lei sindical em vigor e os decretos subsequentes tornam os sindicatos, como entidades de direito público, mais eficientes, exigindo da sua administração conhecimentos técnicos especializados.

Para manter a eficiência dos sindicatos, o governo estabeleceu normas salutares e contribuições adequadas, como segue:

a) Como associado, sendo facultativo em virtude da lei não exigir a sindicalização obrigatória.

b) Imposto sindical anual, compulsório, correspondente a um dia de salário, descontado em folha e recolhido ao Banco do Brasil pelo empregador ao crédito da conta do Sindicato.

A arrecadação da contribuição sindical e do imposto sindical deverá ser aplicada pela administração e segundo o critério estabelecido no artigo 4° do decreto da sindicalização.

Aliás, o ministro do Trabalho demissionário nomeou uma comissão para opinar sobre o assunto.

Considerando o sindicato dos empregados em estabelecimentos bancários como orgão técnico, deveria ter ampla biblioteca de livros de direito comercial, legislação bancária e social.

Os livros adquiridos devem versar assunto que interesse á profissão bancária.

O assalariado bancário no início da sua carreira não tem recursos suficientes para compra de livros e fica na impossibilidade de aperfeiçoar os conhecimentos técnicos e conseguir a promoção por merecimento.

O ministro do Trabalho deveria autorizar uma verba anual para organizar esta biblioteca.

O Regulamento interno do Sindicato deve estabelecer penas de suspensão para os sindicalizados que extraviam livros entregues em confiança.

Os Institutos de previdência não concedem gratuitamente o serviço dentário.

A criação de um serviço dentário na cidade do Rio de Janeiro e São Paulo tem probabilidade de êxito. Depende de estudo e de possibilidade financeira de cada organização sindical.

A criação de uma escola profissional é viável para os bancários desde que o curso fosse *oficializado* e os diplomas conferidos pelo Sindicato depois de completar o curso equiparados aos de contadores.

Malgrado a lei sindical prever no seu artigo 42 a malversão do patrimônio pela administração, caberia ao Ministério do Trabalho tomar medidas preventivas em lugar de punir, depois do fato consumado. Penalizar o crime é uma medida moralizadora, mas nunca poderá compensar o prejuizo sofrido pelos associados que tiveram confiança na administração.

Opinando sempre de forma impessoal sem prejulgar atos de administração presentes ou futuros, posso afirmar com segurança que nem todos os eleitos têm sempre a noção nítida dos compromissos formais que assumiram sem usufruir vantagem pecuniária.

Um exemplo será suficiente para reforçar os meus argumentos.

Há anos, houve mudança de diretoria em um estabelecimento bancário.

Tendo tomado posse o Conselho Fiscal, um membro eleito achava que deveria conferir a existência do numerário em caixa. Na conferência, estranhou que o tesoureiro tivesse vales assinados pelo gerente de importância regular contra entrega do numerário.

A resolução da gerência poderia ser sanada posteriormente, porém a atuação da mesma é censuravel.

Não basta encaminhar balancetes, embora aprovados pela assembléia geral.

Cabe ao Ministério do Trabalho dar uma interpretação ao parágrafo único do artigo 12, nos seguintes termos:

"Parágrafo 2.

Só poderá opinar o Conselho Fiscal depois de terem sido verificadas as contas de Diretoria por um contador diplomado."

Não acho acertado, salvo prova em contrário, que o Conselho possa opinar sobre assuntos que necessitam conhecimento especializado. Nem todos os bancários podem com segurança certificar a exatidão dos balanços.

CARLOS RAMOS

O AUXILIO-FUNERAL AOS "NATI-MORTOS"

Um despacho do ministro do Trabalho

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, submetendo á deliberação o processo concernente á auxilio-funeral pleiteado, em relação a um filho *nati-morto*, pelo associado Benedito de Carvalho (MTIC 2.492-942). — Trata-se de caso omisso no regulamento aprovado pelo decreto n. 1.557, de 8 de abril de 1937, que deve ser solucionado pelo ministro do Trabalho, mercê do que dispõe o seu art. 128. Assim atendendo a que a intenção do legislador ao instituir o auxilio-funeral foi a de cobrir as despesas resultantes do funeral do segurado ou de seu beneficiario; atendendo a que a inscrição do beneficiario não pode ser exigida, em se tratando de filho *nati-morto*, dada a flagrante impossibilidade da sua realização; resolvo, com apoio no art. 128 do regulamento citado, a consulta formulada pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, determinando que é devido o auxilio-funeral, em relação aos *nati-mortos*, mediante a apresentação de: *a)* atestado de óbito, passado por médico, ou guia de hospital; *b)* prova de inscrição no Instituto, como segurada, ou como esposa do segurado, ou mãe do *nati-morto*; *c)* atestado médico, ou guia de hospital, sobre a existência do parto.

RADIO

A REALIDADE

Uma ouvinte do Rio escreve-nos uma carta em que critica os locutores que se enganam anunciando numeros que não são tocados, que dizem versos ao microfone e que irritam os sintonizadores com anuncios interminaveis.

Essa ouvinte, com a melhor das intenções por certo, está incorrendo num erro frequente entre sintonizadores. Ela está pensando que é o "speaker" quem joga com os discos numa irradiação, que é ele ainda quem toma a iniciativa de ler versos ou de dar textos de publicidade...

Na correspondencia dos astros e das estrelas observa-se com facilidade a noção erronea que têm muitos ouvintes da vida radiofônica. São raros os sintonizadores que calculam ou conhecem o processo de irradiação de um programa. Quase todos pensam que é o próprio locutor quem, depois de anunciar um numero, vai pôr o disco sobre o prato e prepara frases para dizer ao microfone... A ilusão desses sintonizadores tem trazido prestigio imerecido a muitos locutores, mas por outro lado tem acarretado inumeras antipatias a outros...

O hábito de frequentar auditorios está trazendo a muitos ouvintes uma idéia mais justa da realidade radiofônica. E o "speaker" está sendo encarado como deve ser...

H. P.

VARIAS

Pela PRA-9 — Oduvaldo Cozzi vem apresentando, diretamente de Montevidéo, ás 19 horas em ponto, um programa de noticiario e comentario sobre o Campeonato Sul-Americano de Foot-ball.

Os ouvintes da PRA-9 têm na palavra do locutor esportivo uma sintese dos acontecimentos esportivos mais importantes verificados na capital do Uruguai.

Um programa na PRD-5 — O segundo programa da serie "Vozes da época aurea da ópera" será irradiado hoje pela PRD-5 — Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal. Na transmissão desse programa, que se realiza ás 21,30 horas, poderá ser ouvida a voz do tenor Enrico Caruso em vários trechos da musica internacional. Do mesmo programa constará ligeiro estudo biográfico do interprete.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Jornal do Brasil — Ás 21 hs.: Nice de Araujo Jorge, soprano, e Maria Antonieta, pianista.

Guanabara — De 21 ás 23 hs.: "Programa Guanabara", sob a direção de Luiza Torres Paranhos.

Radiotransmissora — De 18 hs. em diante: "Dois Caipiras do Barulho", com Lacy e Pedrinho, "Cresça e apareça" e "Bazar de Letras".

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Edu e sua gaita, Grande Othelo, Pixinguinha, Nh ôTotico, Xerem, Cyro Monteiro, Ruy Ventura e seus Colegiais e outros.

Tupi — De 18 hs. em diante: Fon-Fon, Jorge Amaral, Luizinha Carvalho, Manezinho de Araujo, Silvino Netto, Anjos do Inferno e outros.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Ulra Mirim, Sergio Goulart, "A Buzina" (com Lauro Borges), Dilermando Reis e "Radio-Club-Teatro" apresentando "E' Tarde" pelo "Elenco Leopoldo Fróes".

Educadora — De 21 hs. em diante: "Cartaz do Dia", "O romance da vovozinha" e "Ondas Curiosas".

Ipanema — De 18,30 em diante: Orquestra de Salão, Renato Braga, Emilinha Borba, Nilton Paz e "Ondas Carnavalescas".

Nacional — De 18 hs. em diante: Jararaca e Ratinho, Francisco Alves, Orquestra All Stars e de Concertos, "Caixa de Perguntas" (com Almirante) e "Assustados Carnavalescos", com Heber de Boscoli.

Prefeitura — Ás 21 hs.: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musical: Concerto em Lá Menor para piano e orquestra, de Grieg.

Com o presidente da República o pintor Candido Portinari

O presidente da República recebeu, ontem, em Petrópolis, o pintor brasileiro Candido Portinari, que acaba de regressar dos Estados Unidos, depois de haver decorado, em grandes painéis murais, a biblioteca do Congresso dos Estados Unidos. Durante o seu habitual passeio, após o almoço, o chefe do governo fez-se acompanhar do pintor brasileiro, com quem conversou longamente. Portinari informou pormenorisadamente, ao presidente Getulio Vargas a forma pela qual se desincumbira da importante missão que lhe fôra confiada, agradecendo o apôio que lhe dispensara o chefe do governo no sentido de bem desempenhar os importantes trabalhos executados nos Estados Unidos.

AS CONSULTAS AO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Só por intermédio dos sindicatos poderão ser formuladas

Em recente portaria, o ministro do Trabalho atendendo aos preceitos legais que organizaram o regime de representação economica e profissional e tendo em vista que os sindicatos devem manter serviços de informações e de assistência juridica, em face da condição a que foram elevados, de orgãos de colaboração direta com o Estado, resolveu não conhecer, bem como determinou que nenhuma repartição daquele Ministério tome conhecimento das consultas formuladas por empregadores, empregados, trabalhadores autonomos ou profissionais liberais, a não ser as que forem apresentadas pelas respectivas entidades sindicais.

Especifica a portaria que não estão sujeitas á intervenção do sindicato as consultas apresentadas contra esses orgãos e as que envolvam recurso de ato lesivo de direitos ou contrário á lei que regula a associação em sindicato, emanado de diretoria, conselho ou assembléia geral de entidade sindical.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Mais três acusados condenados em primeira instancia

O juiz Pedro Borges presidiu ontem o julgamento do processo em que eram réus Antonio João Dias, Heriberto Borges e Reinaldo de Castro Sberobski, denunciados como incursos no art. 3°, inciso 111, do decreto-lei n. 869, por terem fundado uma sociedade de "Industrias Reuniras A.F. Dias" com o objetivo declarado de explorar vários ramos de atividades mas na realidade de atrair incautos. O juiz condenou Heriberto Machado a um ano e três meses de prisão e os dois outros a seis meses de prisão, na ausência de agravantes e atenuantes.

Denúncia — O procurador Mac Dowell denunciou ontem J. ... Murad, responsavel pela firma Abrahão Jorge & Irmão, por haver vendido a Geminiano José Viana, retalhista, um saco de arroz pilado por 60$000 quando a tabela é de 54$000.

Novos inquéritos — Pelo ministro Barros Barreto foram distribuidos os seguintes inquéritos: n. 2.044, de São Paulo, ao procurador Gilberto de Andrade; número 2.045, do Distrito Federal ao procurador Mac Dowell; n. 2.046, de São Paulo, ao procurador Eduardo Jara e n. 2.047 ao procurador Joaquim de Azevedo.

CONCURSOS DO DASP

Enfermeiro — Devem comparecer nos dias indicados, ás 8 e 30 horas, ao pavilhão de aulas da Escola Ana Neri, rua Benedito Hipolito, n. 275, para a prova pratica, os seguintes candidatos: Hoje, ns. 51 a 56. Suplentes: ns. 57 a 60. Dia 30: ns. 61 a 66. Suplentes: ns. 67 a 70.

Agronomo — Os candidatos de S. Paulo e Belo Horizonte farão a prova prática hoje, ás 8 horas, na Estação de Pomologia em Deodoro (E. F. C. B.)

Inspetor de Providência — Serão identificadas amanhã, ás horas, as provas de Contabilidade.

Escriturário — As primeiras provas do concurso para Escriturário de qualquer Ministério que serão as de Nivel Mental e Portuguêss, se realizarão no dia 8 de fevereiro próximo, no Instituto de Educação, no Colégio Pedro II, na Faculdade Nacional de Direito e em outros estabelecimentos, conforme escala que oportunamente será divulgada.

Arquivista — As provas de Nivel Mental e Português serão realizadas no dia 5 de fevereiro próximo.

Almoxarife — O início do concurso para almoxarife está marcado para o dia 5 de fevereiro próximo com a realização das provas de Merceologia e Legislação de Material.

Observador Meteorológico — As provas de Nivel Mental e Matemática se realizarão no dia 4 de fevereiro próximo.

Fotografo (I. N. O.) — As Partes I e II serão realizadas hoje, ás 19 e 30 horas, no 5.º andar do Instituto Nacional de Tecnologia — Seção de Metalurgia, Avenida Venezuela, 82.

Inspetor de Ensino Secundário — As duas partes da prova para Inspetor de Ensino Secundário serão realizadas no dia 4 de fevereiro próximo.

Assistente de Material — Acham-se abertas, até o dia 24 de fevereiro próximo, para candidatos do sexo masculino, maiores de 18 anos e menores de 39, as inscrições á prova para Assistente de Material do DASP. Os programas e condições da prova foram publicados no "Diário Oficial" e estão afixados no local de inscrições.

Assistente de Orçamento — Para candidatos do sexo masculino, maiores de 18 anos e menores de 38, estão abertas até o dia 14 de fevereiro próximo, as inscrições á prova para Assistente de Orçamento da Comissão de Orçamento. Os programas e condições da prova foram publicados no "Diário Oficial" e estão afixados no local de inscrições.

Chamadas ao S. B. M. — Estão chamados á prova de sanidade e capacidade fisica, no S. B. M. do INEP, praça Marechal Ancora, os seguintes candidatos ao concurso para Datilógrafo do DASP:

Hoje, ás 11 horas: 178 — 179 — 180 — 181 — 182 — 187 — 192 — 193 — 201 — 202 — 204 — 205 — 208 — 212 — 225 — 227 — 229 — 231 — 239 — 240 — 241 — 242.

Hoje, ás 13 horas: 120 — 121 — 123 — 124 — 125 — 127 — 128 — 132 — 133 — 134 — 135 — 136 — 140 — 141 — 142 — 144 — 146 — 148 — 149 — 151 — 152 — 154 — 156 — 158 — 159.

Amanhã, ás 11 horas: 243 — 244 — 248 — 250 — 253 — 256 — 257 — 259 — 262 — 267 — 268 — 278 — 280 — 281 — 286 — 287 — 293 — 299.

Amanhã, ás 13 horas: 162 — 163 — 167 — 168 — 169 — 170 — 171 — 173 — 174 — 175 — 177 — 178 — 183 — 184 — 185 — 186 — 188 — 189 — 190 — 191 — 194 — 195 — 196 — 197 — 198.

FILMS E "ASTROS"

A metragem ideal

Os desenhos de longa metragem, produzidos tão espaçadamente, nunca chegando a constituir fracassos. Se a produção se acelerasse, entretanto, se tivessemos todas as semanas um novo filme desse gênero em exibição, talvez o sucesso não fosse tão certo para os "cartoons".

Os desenhos não agradariam tanto, com certeza, no dia em que a longa metragem fosse mantida como norma. Porque o próprio espírito do espetaculo aconselha a brevidade do filme.

Filmes como "Branca de Neve", "Pinocchio", "Fantasia" e "O Dragão Dengoso" são realizações de mérito indiscutivel. Quem hesitará em distribuir elogios a desenhos como os que nos trouxeram esses quatro celuloides?... Disney, como Fleicher, que fez "Aventuras de Gulliver", são grandes realizadores dessa maravilha que o desenho animado.

Mas, o agrado desses celuloides tem muito do agrado das coisas originais, extravagantes...

A longa metragem como norma deve ser intoleravel... Sente-se que dois rolos são a extensão ideal para os "cartoons"... Vocês viram "Noite de Natal", aquele desenho maravilhoso que o Metro exibiu no fim de dezembro?... Viram os outros desenhos de Disney em que o Pato Donald e Pluto exibem-se o tempo necessário ao agrado e insuficiente ao enfado?... Vocês devem então, concordar com todos os que acham que a longa metragem para os desenhos animados só deverá ser realisado como extravagancia...

H.

Myrna Loy

Diário para o fan

MYRNA, A MELHOR ESPOSA

Myrna Loy, que na vida real é na téla a esposa do divertido Bill Powell. É uma performance que se prolonga por vários filmes e Mrs. Arthur Hornblow, encarna que tem valido a Myrna os maiores elogios. Hoje, a estrela é a chamada por todos os fans do mundo como a esposa número 1 do cinema. Ela virá brevemente ao Rio em novo celuloide da dupla com Bill Powell: "The Shadow of the Thin Man". Ele é novamente aquele detetive que surgiu em "A ceia dos acusados".

A "VARSOVIANA"

Janet Gaynor e Adrian, que estão agora integrando a lista dos mais felizes casais de Hollywood, regressaram do México, há dias, com uma novidade para a sociedade local: a "Varsoviana". Uma dansa que não é muito movimentada mas que diverte... E por falar em Adrian: noticiou-se há pouco a sua saida da Metro. O famoso estilista teria se desligado do estudio para dirigir um grande atelier de sua propriedade no Hollywood Boulevard.

A ÚLTIMA

O namoro de Franchot Tone e Jean Wallace, que como todos sabem, acabou em casamento, foi comentadissimo nas colunas hollywoodenses... Descobriu-se primeiro que se o casamento tivesse sido realizado uma semana mais tarde teria caido justamente no dia em que Franchot deveria festejar mais um aniversário de casamento com Joan Crawford. Depois, viu-se que Jean Wallace não era outra senão Jean Vlasek, que vencera um concurso de beleza de Earl Carroll. Agora, alguem descobriu mais esta: Franchot Tone tem a sogra mais jovem de Hollywood. Mamãe Wallace tem exatamente a sua idade...

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados em sessão plena

O Supremo Tribunal esteve ontem em sessão plena, sob a presidência do ministro Eduardo Espinola, julgando os seguintes feitos:

Indeferiram os pedidos de *habeas-corpus* em favor dos pacientes Saint Clair Honorio da Silva e João Pereira e concederam quanto a Benedito da Carvalho. Foram mantidos os acordãos que denegaram idênticos pedidos, em favor de Tuti Palatinik e Tereza Acuna. Foi provido o recurso interposto por Azor Galvão de Sousa. Não conheceram do recurso de mandado de segurança interposto pelo juiz da Primeira Vara da Fazenda sendo recorrido Hermann Feur e foi mantida a sentença que denegou igual rêmedio a Feliciano Marques Guimarães. No conflito n. 1.332, de Pernambuco, foi julgado competente o juiz de direito de Madre de Deus e no de n. 1.355 do Distrito Federal, foi dada como competente a justiça comum. No recurso extraordinário n. 2.065, de São Paulo, foram recebidos os embargos e foi mantido o despacho do relator no recurso n. 3.277, de São Paulo e por fim receberam os embargos no recurso n. 4.859, de São Paulo.

CONFERÊNCIAS

Teoria positiva da religião — Prosseguirá no próximo domingo ás 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, á rua Benjamin Constant n. 74, o engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa na explicação da Teoria Positiva da Religião abordando o seguinte tema: "Condições mentais e práticas da religião — Supremacia do culto". Entrada franca.

Jesus Cristo o Principe da Paz — Hoje, ás 8,30 da noite, no Centro de Daniel, á rua Barão de Cotegipe n. 209, em Vila Isabel, o sr. Emiliano Mendonça falará sobre "Jesus Cristo, o principe da Paz". A reunião será presidida pelo capitão dr. Telemaco Gonçalves Maia, presidente do Centro, sendo a entrada franca a todos os estudiosos da doutrina do Mestre.

REGIMENTO FLORIANO

Dando a denominação de "Regimento Floriano" ao 1° Regimento de Artilharia Montada o presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Considerando que o marechal Floriano Vieira Peixoto assentou praça em abril de 1857, no 1° Batalhão de Artilharia Montada,

Considerando que ele foi aí promovido a 2° tenente de artilharia;

Considerando que o marechal Floriano marchou para a guerra do Paraguai, como 1° tenente do 1° Batalhão de Artilharia a pé;

Considerando que o marechal Floriano foi oficial artilheiro digno de imitação, tendo servido grande parte da sua existência militar no corpo da tropa que deu origem ao 1° Regimento de Artilharia Montada; e sendo dever elementar dos pósteros reverenciar nossos grandes soldados do passado, decreta:

Art. 1° — O 1° Regimento de Artilharia Montada passa, a partir do seu aniversario, 22 de janeiro de 1942, a denominar-se "Regimento Floriano", em homenagem ao marechal do Exercito Floriano Vieira Peixoto.

Art. 2° — Revogam-se as disposições em contrário."

CHEGOU ONTEM O "COMANDANTE PESSOA"

Amanheceu ontem no porto o navio do Lloyd Brasileiro "Comandante Pessoa", em viagem de regresso de Nova York e escalas, sob o comando do capitão Genaro Costa.

Cobrindo regular viagem de ida e volta, o "Comandante Pessoa" trouxe um carregamento cujo frete alcançou a importancia de 3.971 contos de réis.

Em declarações feitas á reportagem, o capitão Genaro Costa disse ter recebido na volta de Nova York, nada menos de quatro pedidos de SOS, dos quais só foi possivel identificar o que partia do navio grego "Micolma Malcowitch", cuja distancia, entretanto, não permitiu lhe fosse dada a assistência necessária. No percurso pela costa norte-americana, as estações de rádio informaram que submarinos inimigos estavam nas águas dos mares do norte, sendo que alguns, entretanto, viajavam a mais de 400 milhas da rota em que se achava o "Comandante Pessoa".

As oficinas do Horto Florestal da Central do Brasil

O diretor da Central do Brasil autorizou o emprego da importancia de 557:278$000, para o inicio das obras de construção das oficinas da Estrada do Horto Florestal na capital mineira.

Criação de mais um serviço na Central

O diretor da Central do Brasil criou o Serviço de Administração do Edificio D. Pedro II, tendo designado para chefiá-lo o major Eurico de Souza Gomes Filho, sem prejuizo de suas funções de chefe do gabinete.

As despesas no interesse da defesa nacional

O presidente da República assinou um decreto-lei determinando que os adiantamentos entregues pela Delegacia do Tesouro em Nova York, para ocorrer á despesas de qualquer natureza, no interesse da Defesa Nacional, á conta de créditos orçamentários e adicionais, obedecerão a regime especial e de exceção, sendo aplicados e comprovados nos termos e prazos que forem determinados pelo presidente da República.

Decisões da Comissão Especial de Fronteiras

Em sua última reunião, realizada no Palácio do Catete, sob a presidência do sr. Fernando Antunes, a Comissão Especial de Fronteiras decidiu:

a) emitir parecer favoravel aos pedidos de Ramão Remigio Garcia, Euzebio Esabelino Bermudes, Capdeboscq & Cia., Sociedade Refinaria Oleos Vegetais Ltda., Sociedade Industrial Limitada e de Carlos Marti, todos residentes e estabelecidos no Rio Grande do Sul;

b) solicitar informações ao governo do Rio Grande do Sul quanto aos pedidos de Franrisro Donato Araujo, Redondo & Gomez, Nocchi, Gomes, Azambuja & Cia. Ltda., Samuel Abrana Alcalay, Areas Pereira Madruga, Otavio Dutra, Eibio Tarabal, Porfiro d'Almeida Rodrigues Mirco, David José Vaz, Ferreira & Pires, David Wolff, L. Dieckrmann & Cia. Ltda., Serra & Oliveira, Bromberg Sociedade Anônima Importadora Comercial e Técnica, Duquia & Irmão e de João Adib Gazal, todos daquele Estado;

c) conceder a permissão solicitada por Miguel E. Jouayed, Barros, Oliva & Cia. Ltda., Assad Francisco Azzi, Maria Ayub e Amorim Irmãos Ltda., todos estabelecidos em Mato Grosso;

d) deferir o pedido de Roberto Backsmann, residente em S. Paulo de Olivença, Amazonas;

e) remeter ao interventor no Paraná, para os devidos fins, os processos originados das petições de Nicolau Ostapiuka, Manoel Antonio do Nascimento, Pedro Marques da Silva e de Catarina Bertolozo Dotto, todos residentes no municipio de Foz do Iguassú, naquele Estado.

Modificado o regulamento para os estabelecimentos de subsistência militar

O presidente da República assinou um decreto aprovando o seguinte acréscimo ao art. 73 do regulamento para os Estabelecimentos de Subsistência Militar:

"Parágrafo único — Quando se tratar de produtos enlatados ou cuja imprestabilidade só possa ser reconhecida e comprovada mediante exame de laboratório, o prazo de 24 horas a que se refere o presente artigo deverá ser contado da data em que se tornar necessária a abertura do respectivo vasilhame ou daquela que se referir a entrega do conseqüente exame de laboratório."

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1942

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.490
Ano XLI

TRANSTORNADA A ESTRATEGIA NIPONICA

Os êxitos de Macassar abrem novas perspectivas ás armas aliadas

Sidney, 27 (U. P.) — Não foi ainda plenamente revelada a grande vitória aliada na batalha do estreito de Macassar, porém em fontes fidedignas se diz hoje que esse triunfo resultado do primeiro duelo da aviação aliada com o poderio naval nipônico transtornou por completo a grande estratégia do inimigo para a guerra do Pacifico.

Nos meios autorizados se declarou que as perdas nipônicas até agora, durante os três dias de ataques efetuados pelos aliados, incluem 11 navios de guerra e 17 transportes afundados ou muito avariados e 11 aeroplanos abatidos, enquanto que as baixas aéreas aliadas foram insignificantes.

"Agora se percebe claramente — acrescentaram, que os violentos golpes contra o inimigo alteraram seu plano cronológico e quiçá sua futura estratégia. Tóquio compreenderá agora quão grandes são os riscos para as operações navais neste arquipélago e talvez considere necessário revisar seus planos".

Desde os primeiros dias de hostilidades se viu claramente qual era, em linhas gerais, a estratégia japonesa nos mares do sul, porém no momento seus detalhes são desconhecidos ou vagos. Os bombardeios aéreos aparentemente sem sistematização alguma, continuam em todas as ilhas do Extremo Oriente e se fazem tentativas de desembarques em lugares muito distantes uns dos outros.

Segundo fontes chinesas os nipônicos parece que estão utilizando cerca de 300.000 soldados e uns 3.000 aviões de primeira linha na campanha do Pacifico sul-ocidental. Isto equivaleria a umas 20 divisões das 50 que o Japão mobilizou (a divisão nipônica conserva o poderio antigo de cerca de 25.000 homens) e dessa quantidade, segundo as mesmas fontes chinesas, umas três divisões ou sejam 75.000 soldados são utilizados contra as Indias Orientais Holandesas e as Ilhas Australianas.

Os bombardeiros australianos tornaram a atacar furiosamente as forças nipônicas em Rabaul depois da trégua de domingo. Segundo anunciou o comando da aviação australiana três navios japoneses foram atingidos pelas bombas nesse porto do norte da Nova Bretanha sem que os australianos tivessem perdas.

A lentidão com que se desenvolvem as operações nipônicas é motivo de otimismo nos meios aliados. Em fontes australianas se disse que não há mais notícias sobre o desenvolvimento da luta em Rabaul, porém declararam que a pequena guarnição formada pelas milícias continua fazendo frente a uns 20.000 nipônicos e poderá resistir muito tempo na zona montanhosa coberta por espessos bosques, retardando assim o avanço japonês até os aliados lançarem sua contra-ofensiva.

A evacuação de Madang na Nova Guiné e a de Tulagisen, nas Ilhas Salomão, indicam que os japoneses dispersam suas forças para obter várias bases de onde possam atacar os centros de resistência mais poderosos. Portanto a missão de entravar os invasores corresponderá ás dispersas unidades de milícias e atiradores volantes que de suas posições situadas nas selvas podem hostilizar e causar muitas baixas ao inimigo.

Noticias de Melbourne dizem que o ministro da Guerra australiano sr. F. M. Forde declarou o seguinte: "Recebi notícias fidedignas de que Keta não foi ocupada pelo inimigo. Informações sobre as atividades nas Indias Orientais Holandesas dizem que o inimigo desembarcou em Balikpapan, sobre a costa sudoeste de Borneu, nos dias 23 e 24 do corrente. Os japoneses também desembarcaram perto de Kendari, ao sudoeste das Ilhas Célebes, porém se acredita que o aeródromo ainda está em poder dos defensores".

Como de costume a atividade aérea japonesa mais intensa se dirigiu contra as Ilhas Orientais Holandesas, que estão diretamente sobre a rota de avanço nipônico em direção sul. Os danos materiais foram pequenos porém houve a lamentar algumas vítimas.

O comunicado de hoje diz textualmente: "Foi continua a atividade aérea do inimigo. Em vários pontos das provincias exteriores e os bombardeios, que parecem obedecer a um plano sistematizado, somente causaram algumas vítimas entre a população civil. Macassar, Pontianak, Belawang, Sabang, Pare Pare, Tandjong e Penang foram bombardeados. [illegible]

[illegible]

Progridem os chinêses

[illegible]

Atacada Darwin pela primeira vez

[illegible]

Adotarão a tatica de terra queimada

[illegible]

[illegible] Canberra já têm preparados todos os planos para a execução da política de "arrasamento da terra", caso se concretize uma invasão japonesa.

Rompida uma linha de defesa de Singapura

Singapura, 27 (U. P.) — A linha de defesa de Singapura, com base em Kwaluang, foi rompida pelo inimigo é o que anuncia o comunicado expedido hoje pelo quartel general imperial e os japoneses estão novamente em marcha pela parte sul daquela cidade.

Torna-se também evidente que os invasores avançam pelo caminho que corre pela parte meridional de Ayer Itam e que na costa ocidental se luta nas imediações de Sengarang. Igualmente se admite nos círculos autorizados que Mersing, situada na costa oriental, caiu em poder do inimigo há vários dias e que atualmente se combate ao norte de Jemu Lunng, a uns 16 quilômetros ao sul de Mersing. Informa-se contudo que as forças britânicas atingiram com um impacto um cruzador e um transporte de grande deslocamento.

Ao que parece a luta continúa violenta nas imediações de Batu Pahat, ocupada pelos japoneses ao norte de Sengarang e embora toda linha se tenha deslocado para o estreito de Johore é provavel que o inimigo não se encontre em nenhum ponto a menos de 80 quilômetros de distância.

Naufragos chegaram a Rangoon

Rangoon, 27 (A. P.) — Chegaram sobreviventes de dois navios torpedeados na baía de Bengala, por submarinos presumidamente japoneses. Segundo os mesmos sobreviventes teriam morrido 22 de seus companheiros.

Para a produção de guerra australiana

Perth, Australia, 27 (A. P.) — O primeiro-ministro John Curtin anunciou que o governo australiano tenciona fechar todas as industrias não essenciais da Confederação, transferindo os operarios e a maquinaria para a produção de materiais para a defesa nacional.

O ABASTECIMENTO DOS PAISES OCUPADOS

A Inglaterra inclina-se a suspender o bloqueio, sem constituir precedente

Londres, 27 (Da AFI para a Reuters) — As autoridades gregas solicitaram, com vivo empenho, ao governo britânico a suspensão do bloqueio, para que se torne possivel o reabastecimento do país, onde centenas de pessoas morrem de fome, por dia.

É provavel que a Inglaterra venha a suspender, enfim, e pelo menos temporariamente, a interdição mas estipulará, neste caso, que o precedente não poderá ser invocado em favor de outros países, porque a tese oficial permanece favoravel ao bloqueio.

O "Crescente Vermelho" turco já enviou o navio "Kurtuluch", que devia realizar seis viagens ao porto do Pireu, próximo de Atenas, com um carregamento de viveres, mas, infelizmente, o navio chocou-se com os recifes. O "Crescente Vermelho" decidiu enviar novo vapor turco. Atualmente, a Grecia é abastecida somente pela Turquia e graças aos seus socorros.

O general Sikorski, primeiro ministro da Polonia, se preocupa, da mesma forma, com o reabastecimento dos poloneses na Russia. Mr. Bullitt, representante do presidente Roosevelt no Oriente Próximo, comunicou ao general Sikorski que 17 mil toneladas de viveres, que se encontram atualmente, nos armazens do Cairo, vão ser remetidas, proximamente, aos poloneses da Russia.

Durante a sua recente viagem a Moscou, Sikorski obteve da Russia o crédito de 100 milhões de rublos para alimentar e vestir os civis poloneses que se encontram na U. R. S. S., e um novo crédito de 300 milhões de rublos foi concedido, hoje, para o reabastecimento do exército polonês na Russia.

Independentemente da persistencia do governo britânico em recusar-se a permitir o abastecimento dos paises ocupados, vem se manifestando, na Inglaterra, um movimento, sob a direção do bispo de "Chichester", dr. Bell, [illegible]

[illegible]

A FOME NOS PAISES OCUPADOS

Centenas de pessoas morrem na Grécia diariamente

[illegible]

UMA FROTA MERCANTE UNICA EM TODA A AMERICA

Cogita-se de criar um organismo para aquele fim

Washington, 27 (A. P.) — Circulos oficiais e maritimos predizem que é possivel que todos os recursos maritimos do Hemisfério Ocidental sejam grupados para enfrentar emergencias de guerra de acordo com projetos que estão sendo elaborados, neste momento, na Conferencia do Rio de Janeiro.

Esse agrupamento será administrativo e não fisico, isto é os navios mercantes das varias republicas não serão colocados de forma a constituirem uma frota unica, porém é provavel que seja formada uma junta cooperativa [illegible]

[illegible]

A TAREFA DO CANADA

Uma exposição do sr. Mackenzie King

[illegible]

III Reunião de Consulta

(Continuação da 1ª pagina)

[illegible] para cooperar pela grandeza e gloria do Brasil.

Na hora de serem feitas fotografias o sr. Sumner Welles pediu que lhe guardassem uma cópia, pois queria uma lembrança de tão importante acontecimento.

O sub-secretario de Estado dos Estados Unidos interveio, em seguida, durante alguns minutos, com os estudantes brasileiros.

O ENCERRAMENTO DA REUNIÃO DE CONSULTA

Comunica a Secretaria Geral da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores [illegible]

[illegible]

Os debates na Camara dos Comuns

Londres, 27 (Reuters) — Eis a moção que o primeiro ministro Churchill submeterá á votação na Camara dos Comuns após a conclusão dos trabalhos dos debates: — "Que esta Camara deposita inteira confiança na ação do governo e promete cooperar com todas as suas melhores energias no prosseguimento vigoroso da guerra."

[illegible]

Na frente Oriental

OS SOLDADOS ALEMÃES SOB DEPRESSÃO NERVOSA

Zurich, 27 (Reuters) — O "Kanonther Grenzruf" publica: — "O exercito germânico, no oriente, deve combater não sòmente contra o inimigo atacante e uma natureza cruel, mas tambem contra a depressão de espirito consequente á grande solidão dos espaços orientais. O exercito chama á causa dessa depressão "Ru Ko". É uma causa que persegue, a qual não se póde fugir, que se apodera subitamente de uma pessoa a qualquer momento. E a pessoa então acocora-se a um canto e começa a contar os dedos.

Aqueles que têm alcool esvaziam a garrafa. O "Ru Ko" não póde resistir á bebida, se esta é em quantidade suficiente, e não muita sendo pela manhã". Muitas vezes ouvem-se homens gritando ou cantando sobre um rochedo solitario.

O "Ru Ko" póde apoderar-se de tropas de soldados que jogam tranquilamente cartas, e domina mesmo os mais fortes. Depois os soldados tomam dos fusis e começam a atirar contra os cães. O "Ru Ko" é o "russland Koller", isto é, o "frenesi russo". É o "amok" europeu".

A DESTRUIÇÃO DE CAMINHÕES DE TROPAS E SUPRIMENTOS

Moscou, 27 (A. P.) — A Radio Emissora informou á noite:

"Unidades da força aérea russa destruiram 270 caminhões carregados de tropas e suprimentos, 220 vagões de munições, arrebentaram 30 carros ferroviarios, incendiaram 6 trens e demoliram um depósito de reparos de aviões e dois "hangares" e dizimaram parcialmente um regimento inimigo de infantaria.

Unidades soviéticas de terra, operando num setor da frente de Kalinin, libertaram um ponto designado pela inicial "K".

[illegible]

TAREFA QUE HA DE SER LONGA, DURA E CUSTOSA

Os êxitos navais e aéreos que vêm sendo obtidos pelos aliados no Pacifico

Nova York, 27 (Especial para o "Correio da Manhã", por Louis F. Keemle) — (U. P.) — Os êxitos navais e aéreos que estão sendo obtidos atualmente pelas nações aliadas no Pacifico, são alentadores embora não seja sinão o principio da tarefa que segundo se acredita há de ser longa, dura e custosa.

Todo indevido otimismo pelo afundamento de navios transportes e de guerra nipônicos pelas unidades navais e a aviação norte-americano-anglo-holandesa deverá se moderar ante o exame da potencia comparativa das forças em luta no Extremo Oriente.

A situação foi claramente abordada pelo primeiro ministro britanico, sr. Churchill, quando advertiu: "A supremacia naval dos japoneses durará o bastante para que o Japão possa causar muitas perdas dolorosas ás nações aliadas e a seus estabelecimentos do Extremo Oriente".

Prosseguindo, o sr. Churchill pintou o verdadeiro quadro da situação ao dizer: "creio que por ora devemos recuperar o dominio naval no Pacifico e começar a adquirir uma superioridade efetiva no ar. Posteriormente, em 1943, estaremos em condições de iniciar nossa tarefa no Pacifico em boas condições".

No Extremo Oriente os norte-americanos estão combatendo em terra, mar e ar. Forças norte-americanas desembarcaram nas Ilhas Britanicas. Abastecimentos norte-americanos seguem para a Grã-Bretanha, Russia, Africa e o Oriente Médio.

Nem a Grã-Bretanha nem os Estados Unidos têm o propósito de abandonar a Russia e permitir que durante o próximo verão Hitler anule as vitorias que os russos estão conquistando atualmente.

As necessidades do Extremo Oriente e da Australia não se farão sentir até o ponto em que venham a ajudar e facilitar mesmo a tarefa de Hitler.

Tampouco pode a Grã-Bretanha relaxar seus esforços no norte da Africa. Atualmente as coisas não marcham muito bem na Libia, o que demonstra que se torna necessario enviar para ali reforços consideraveis. Uma derrota nessa região faria perigar o Canal de Suez e os poços petroliferos do Iraque, Iran e Caucaso.

A Grã-Bretanha e os Estados Unidos não podem tambem debilitar a vigilancia no Atlantico, de onde continuará a batalha para reforçar suas forças navais do Pacifico e do Mediterraneo. E' preciso que os abastecimentos através do Atlantico sejam mantidos a todo o custo, para o que os comboios terão que ser fortemente escoltados.

Os alemães levaram a guerra submarina até as costas norte-americanas e em geral se acredita que com a chegada da primavera será intensificada com furia.

As apreciações do sr. Churchill se enquadram perfeitamente com os pontos de vista dos chefes militares e navais de um e outro lado do oceano. O unico ponto a ser debatido é o de quanto tempo será necessario para atingir a paridade com o Japão e mesmo superar suas forças. O primeiro ministro britanico parece indicar que se chegará á paridade em 1942 e que no ano seguinte as nações unidas investirão contra o Japão.

Apesar dos danos ocasionados aos japoneses não se pode dizer com segurança que os aliados vingaram as perdas navais de Pearl Harbour e o afundamento do "Prince of Wales" e do "Repulse" e ainda o "Barham". Contudo, atualmente as perdas navais nipônicas vêm sendo maiores que as aliadas. Além disso o Japão não poderá sustentar a carreira com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha na construção de navios, tanto de guerra como cargueiros. Os ingleses puseram em serviço um encouraçado de 35.000 toneladas, o "Duke of York" e outros 2 estão em construção. O programa naval norte-americano é bem conhecido de todos. O problema é simplesmente de tempo. O amplo "pool" de abastecimentos, projetado hoje pela Grã-Bretanha e os Estados Unidos, deverá marcar o principio do fim do Japão e das potencias do "eixo".

A exportação de algodão dos paises latino-americanos

Washington, 27 (Reuters) — As exportações de algodão dos paises latino-americanos que têm excesso desse produto, esteve decaindo regularmente desde agosto de 1941, informa o Departamento de Agricultura.

Essa baixa é atribuida á falta de navios, ao congelamento dos creditos do Eixo, nos Estados Unidos, e em outros paises aliados, e ao rompimento das hostilidades no Pacifico.

Grande parte do excesso de produção dos paises latino-americanos, durante os ultimos anos, tem sido embarcada para o Japão e para a China.

As nações exportadoras são: Brasil, Argentina, Perú, Paraguai, Mexico, Haiti, Salvador e Nicaragua.

Já que a colheita de algodão principia, na maioria dos casos, no começo do ano, uma grande parte da produção de 1940-41, já havia sido entregue, antes do ataque contra Pearl Harbour, informa o Departamento de Agricultura, e consequentemente, os estoques no momento não são demasiados, a não ser no Brasil e no Perú.

Empréstimos e outras medidas para manter os preços estaveis, estão sendo efetuados no Brasil, Argentina, Perú e Paraguai.

No Perú, estão sendo esperados serios problemas de super-produção, após a nova safra, que é colhida principalmente de maio a agosto.

O Mexico não espera grande excesso de produção pois que 80 % desta é consumida no país.

O Departamento de Agricultura anuncia, no entretanto, que a perda do mercado japonez, será mantida de maneira severa, em Haiti, Salvador e Nicaragua.

Embora a produção total de algodão naqueles paises seja de proporções reduzidas, quasi todos os embarques eram anteriormente remetidos para os japoneses.

PANORAMA DA GUERRA

A SITUAÇÃO NA LIBIA NÃO E' AINDA MUITO CLARA

Londres, 27 (Por George Edwards — Copyright Reuters) — Temos assistido a revezes amarelos em terra, mar e ar. O pesado ataque sobre o flanco esquerdo das forças do general Mac Arthur, na peninsula de Batan, em Luzon, foi paralisado por meio de um subito contra-ataque norte-americano na extrema direita da linha de batalha.

Depois de ter concentrado sobre as linhas japonesas o fogo mortifero de seus canhões de 155 mm., as tropas filipino-norte-americanas carregaram sobre o inimigo, achando a infantaria amarela completamente desorganizada.

Os nipões bateram em retirada, deixando sobre o campo de batalha centenares de mortos e grande presa de guerra.

Tal manobra aliviou a pressão que se vinha exercendo sobre o flanco esquerdo das forças do general Mac Arthur, estabilizando-se, assim, a situação, mas o inimigo, ao que se espera renovará seu ataque dentro em breve.

No Oceano Pacifico, belonaves aliadas e aeroplanos, inclusive fortalezas voadoras norte-americanas, atacaram duas frotas amarelas de invasão, no estreito de Macassar, entre Bornéu e as Célebes.

Na batalha que se travou sábado e domingo, três navios amarelos foram destruidos com toda certeza, quatro provavelmente aniquilados e doze avariados gravemente.

Dez aviões amarelos foram abatidos nesse combate, que foi seguido por um bombardeio de embarcações nipônicas, pelos holandeses, sendo então atingidos dois cruzadores e um transporte.

A segunda frota de invasão atacada se encontrava em Rabaul, na Nova Bretanha.

Nessa ilha, os australianos estão combatendo os invasores.

As tropas japonesas que desembarcaram em Balik-Papan, centro petrolifero de Bornéo, e em Kendari, estão enfrentando a resistência energica das forças terrestres holandesas.

Bombardeiros estacionados em Burma levaram a efeito um novo e pesado ataque contra a capital tailandesa, Bangkok, durante a noite de sábado último, enquanto que os chineses incursionaram mais uma vez, bases aéreas japonesas existentes próximo de Hannoi, na Indo-China.

Os chineses, cujas tropas se infiltraram consideravelmente em Burma, onde uma vigorosa luta resultou na retirada dos defensores para a zona de Moulmein, estão agora atacando em três frentes, em território da própria China.

Sua primeira ofensiva lhes assegurou a recaptura de Tam-Shaul, a leste da ferrovia de Cantão.

Na Malaia Meridional, os defensores estão se mantendo com firmeza, a despeito da pesada pressão inimiga, que aumentou com os ataques aéreos.

Ao norte de Kuang, cidade onde existe um importante entroncamento de estrada de ferro, de toda a peninsula, as forças britânicas atacaram com algum sucesso.

Na costa ocidental a luta prossegue, na zona de Batu Pahat. Muitos soldados australianos e hindús, que tinham sido isolados na área de Parit Sulong, ao norte de Batu Pahat, recobraram a ligação com o grosso das forças aliadas, depois de uma luta feroz.

Entretanto, a situação na Libia não é ainda muito clara.

A luta continúa acesa sobre uma vasta zona, a nordeste de Jedabyá, tomando parte na mesma os famosos regimentos britânicos e as tropas dos dominios.

A RAF e aviões navais desfecharam golpes esmagadores sobre um comboio inimigo, bem maior do que os que se teem visto até então, no Mediterrâneo Central, a caminho da Africa do Norte.

Atacando de dia e de noite, atingiram repetidamente um navio de passageiros, de vinte mil toneladas, que segundo se acredita, submergiu.

Um cruzador, um destroier e dois navios mercantes foram, outrossim, atingidos.

Uma belonave inimiga foi atacada por aviões porta-torpedeiros, ignorando-se, no entanto, se foi atingida.

Por outro lado, na frente oriental, nesses últimos dias, foram recapturadas Helidovo, sobre a ferrovia Rzhev-Velikí Lukí.

Não foram ingleses os aviões que sobrevoaram os suburbios de Berlim

Nova York, 27 (A. P.) — Um rádio de Berlim, aqui captado, disse, esta manhã, que "aviões ingleses de bombardeio chegaram aos distritos exteriores (o que vale por dizer aos subúrbios) de Berlim.

No entanto, elementos bem informados desta capital declararam que "Berlim não figurou entre os objetivos da Royal Air Force no "raid" feito ontem á noite sobre a Alemanha".

Esses elementos admitem que a capital germanica tenha sido visitada, mas frisam que os visitantes não foram ingleses.

A propósito, recorda-se que, por mais uma vez, as autoridades militares nazistas, ao se referirem á presença de aviões inimigos na área de Berlim, sempre os identificaram como "ingleses", comprovando-se, mais tarde, que os aparelhos eram russos.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Cineac Glória — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — A Sombra da Morte e A Volta da Aranha Negra (série).
Metro — Mata Hari, com Greta Garbo.
Odeon — João Ratão, Filme português, com Oscar de Lemos.
Pathé — Ouro da Lei, com Charlie Ruggles.
Plaza — Conheceram-se na Argentina, com Maureen O'Hara e James Ellison.
Rex — Lydia, com Merle Oberon.

CENTRO

Centenário — A Milionária e Garçon e Gangster de Chicago.
Cineac Trianon — Jornais nacionais e estrangeiros.
Colonial — As Aventuras de Robin Hood e Palco.
D. Pedro — Cara de Gato e Novos Horizontes.
Eldorado — Serenata do Amor e O Lobo Se Arrisca.
Floriano — Alô América e 5º. Mandamento.
Guarani — Kity Foyle e Chegaram com a Noite.
Ideal — Veneno e Os Mortos Falam.
Iris — Bambas do Arizona e e Sorte de Cabo de Esquadra.
Lapa — A Vida é Uma Canção e Paladino da Fronteira.
Mem de Sá — Trem de Luxo e Filhos do Nada.
Metropole — Tragedia do Circo e Marcha Sangrenta.
Olimpia — A Volta do Homem Leão e Amor á Prestação.
Opera — Mulheres de Luxo, Justiça Ás Avessas e Palco.
Parisiense — Castigo Merecido e O Turbulento.
Popular — Noiva Por Um Dia e Campeão Gosado.
Primor — Calouros em Apuros e Prêmio de Cupido.
Rio Branco — Charlie Mc Carthy Detetive e Cavaleiro Solitário.
São José — Sob o Luar de Miami.

BAIRROS

Alfa — Batalha em Segredo e Tiro Nas Trevas.
América — Dona do Seu Destino e Complementos.
Americano — Joias Fatais e Cidade Sinistra.
Apolo — O Mago da Morte e Cupido Perigoso.
Bandeira — Escrava dos Deuses e Major Barbará.
Beijaflor — Os Mortos Falam e Piloto de Arrojo.
Carioca — Uma Mensagem de Reuter, com Edwards G. Robinson.
Catumbi — Maridos Travessos e Yoshiwara.
Coliseu — Espia Submarino e Amores de Schubert.
Edison — Romance de Circo e Marcha Sangrenta.
Estácio de Sá — Visões da Planicie e Complementos.
Fluminense — Natal em Julho e As Férias do Santo.
Grajaú — Quem Casa Com a Noiva?
Guanabara — Contrabando Humano e Gangster de Chicago.
Haddock Lobo — O Dragão Dengoso.
Ipanema — A Noiva de Meu Marido.
Jovial — Bulldog Drumond na Escocia e Fronteira Perigosa.
Madureira — A Milionaria e O Garçon e Puma de Tucson.
Maracanã — Detetive Apaixonado e Defensor do Povo.
Mascote — Esta Mulher me Pertence e Barbudo da Fuzarca.
Méier — Remedio Para Riqueza e Ilha Sinistra.
Metro-Copacabana — O Mágico de Oz, com Judy Garland.
Metro-Tijuca — O Magico de Oz, com Judy Garland.
Modelo — Revoada das Aguias e Tres Cavalheiros do Texas.
Moderno — Cilada Fatidica e Filhos do Nada.
Nacional — Cachorro Vira-Lata e Eterna Esperança.
Natal — A Protegida de Papai e Um Audaz Aventureiro.
Olinda — Floresta Encantada e Justiça ás Avessas.
Oriente — Ilha dos Horrores e Bandoleiro Inocente.
Paraiso — A Volta dos Mosqueteiros e O Diabo e A Mulher.
Paratodos — Acuso Minha Mulher e Agente Mascarado.
Penha — Segredos da Armada e O Santo no Balneario.
Piedade — Noites Andaluzas e Mascara de Fogo.
Pirajá — A Tragedia do Circo.
Politeama — Fugitivos do Terror e Conflito.
Quintino — 4 Mães e Lobo Entre Lobos.
Ramos — Dinheiro Falso e Zandunga.
Real — Varanda dos Rouxinóis e Vale do Perigo.
Rits — Pobre Milionaria e Africa.
Rosário — O Homem Que se Perdeu e Amor da Minha Vida.
Roxi — Sedutora Intrigante e Complementos.
Santa Cecilia — Morro dos Ventos Uivantes e Piratas da Estrada.
São Cristovão — Romance de Circo e Por Partidas Dobradas.
São Luiz — Uma Mensagem de Reuter, com Edward G. Robinson.
Tijuca — ...e o Circo Chegou e Ritmos de Nova York.
Varieté — O Dragão Dengoso e Complementos.
Vaz Lobo — Pés Descalços e Complementos.
Velo — O Lobo Se Arrisca e Serenata Prateada.
Vila Isabel — Sonsa, Mas Sabida e Rebelião das Pimentinhas.

NITEROI

Eden — Vendedor de Milagres e Familia do Barulho.
Imperial — Bulldog Drumond na Escocia e Cupido Perigoso.
Odeon — Estas Gran-Finas de Hoje.
Paratodos — Piratas das Nuvens e Conquistadores do Oeste.
Rio Branco — Virginia Romantica e Complementos.
São José — Não Cubiçarás A Mulher Alheia e No Domicilio do Despota.

PETROPOLIS

Capitólio — Lydia, com Merle Oberon e Complementos.
Cine-Corrêas — A Emboscada e Aranha Negra (série)
Glória — Fronteira Perigosa e Fortaleza do Silêncio.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — A Mulher do Padeiro, com Vicente Celestino.
Recreio — Cia. Valter Pinto. — Você já foi á Baía?
Regina — O Maluco da Avenida, com Palmeirim e sua Companhia.
Rival — Cia. Eva Todor — Carneiro de Batalhão.
Serrador — O Divórcio do Anacleto, com Manuel Pera.